O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: **Tempo** — Bom com nebulosidade sujeito a passageira instabilidade. **Temperatura** — Estável. **Ventos** — Do N ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29,6-20,1; Bangu, 29,2-20,4; Santa Cruz, 28,8-19,6; Jardim Botânico, 26,6-20,2; Barão da Taquara, 29,1-19,2; Ipanema, 27,2-20,6; Méier, 30,5-20,4; Pão de Açúcar, 25,3-16,2; Penha, 26,6-20,2 e Praça Quinze, 26,6-21,9.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 26 de Novembro de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.237

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário

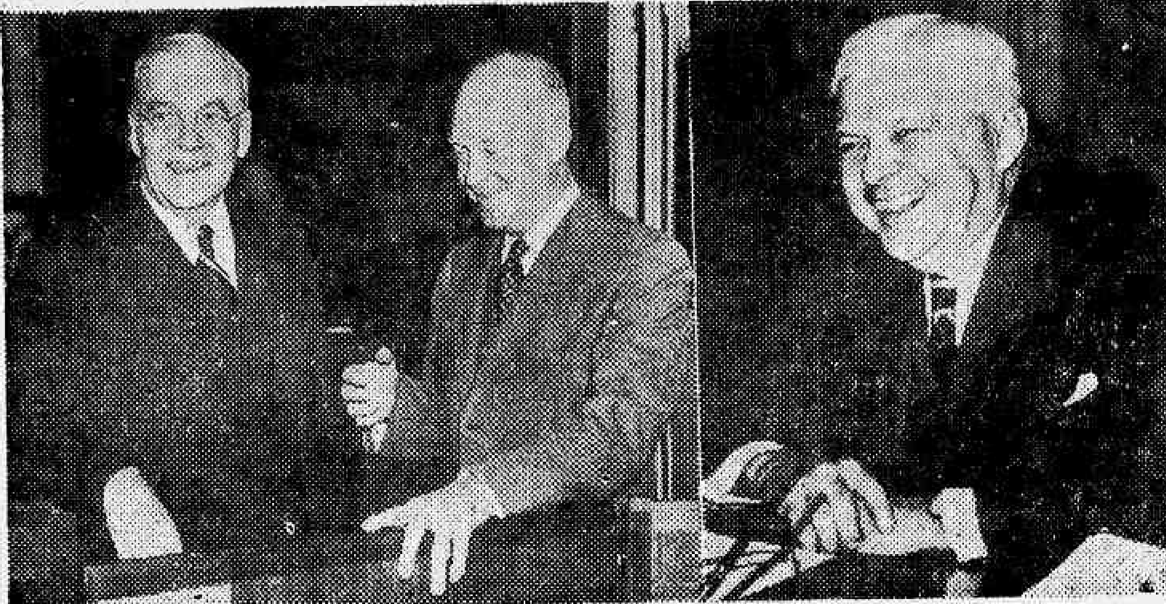
ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º. T. 32-1612

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 18 PÁGS. — Cr$ 1,00

AMANHÃ A PARTIDA DE EISENHOWER PARA A CORÉIA

Tudo indica que o general aproveitará o dia de festa norte-americana do "Thanks Giving" para o início de sua excursão

«Êle irá ao «front» e verá o que é preciso fazer», declara o presidente Syngman Rhee -- Mais nomeações para o futuro govêrno americano



EISENHOWER ESCOLHE SEUS SECRETÁRIOS — À esquerda, o presidente eleito Eisenhower, em Nova York, despedindo-se do sr. John Foster Dulles, escolhido para secretário de Estado de seu govêrno. À direita, o presidente da General Motors, Charles E. Wilson, desfaz-se em sorrisos ao receber a notícia, em Detroit, de que Eisenhower escolheu-o para secretário da Defesa em seu futuro gabinete. — (Foto e Telefone U.P.).

WASHINGTON, 25 (AFP) — Estando quase inteiramente constituido o ministério do general Eisenhower, sua partida para a Coréia é considerada como iminente nesta capital. Segundo certas hipóteses, publicadas na imprensa, talvez o general Eisenhower venha a tomar o avião para a Coréia, mesmo na próxima quinta-feira, dia da festa norte-americana do «Thanks Giving».

Nos meios diplomáticos desta capital, atribui-se a esta viagem a maior importância e há uma tendência a acreditar que marcará uma fase decisiva, não apenas na política dos Estados Unidos e do Extremo Oriente, mas também nas relações dos Estados Unidos com seus amigos e aliados no mundo inteiro.

Político consumado

WASHINGTON, 25 (AFP) — Na pessoa de Arthur Summerfield, o general Eisenhower escolheu, para seu futuro govêrno, na pasta dos Correios, um político consumado e um especialista dos problemas financeiros do Partido Republicano.

Com a idade de 63 anos, o sr. Summerfield, que sucedeu ao sr. Gabrielson como presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano, após a «Convenção» de Chicago, em julho último, é um organizador e um dinâmico homem de negócios.

Em 1942, contribuiu para o esfôrço de guerra, dirigindo os serviços de recrutamento do Estado de Michigan. No ano seguinte, assumia a direção das finanças do Partido e tornava-se presidente, em 1945, da Comissão regional. Mas, já em 1944, era convidado a participar de uma importante Comissão que o presidente Franklin Roosevelt havia criado, antes mesmo da vitória, a fim de estudar os problemas da «reconversão» da economia de guerra para a de tempos de paz.

Mulheres no gabinete

WASHINGTON, 25 (AFP) — Anunciando as nomeações das sras. Hobby e Priest para postos importantes em seu próximo gabinete, o presidente designado dos Estados Unidos declarou que se tratava das «duas primeiras entre outras nomeações de mulheres que contava fazer na próxima administração».

E o general acrescentou: — «Sinto-me muito honrado de vê-las participar dos assuntos do govêrno dos Estados Unidos. Estou persuadido que serão adjuntas de qualidade, nas funções públicas».

A sra. Hobby dirigiu, durante a guerra, o Corpo de Auxiliares Femininas do Exército de terra americano (WACS), e a sra. Priest fazia parte da Seção Feminina da Comissão Executiva do Partido Republicano.

Ambas fizeram ativa campanha em prol do general Eisenhower.

O general disse ainda que, no referente à escolha da sra. Hobby «para a função importante de Diretora do Departamento de Seguridade Social, que esta última fôra convidada a assistir aos Conselhos de Gabinete».

Presos novamente

SEUL, 25 (AFP) — Foram novamente presos, como medida de precaução, na eventualidade da próxima visita do presidente designado dos Estados Unidos, general Eisenhower, à Coréia, quase todos os antigos membros dos exércitos comunistas, capturados pelas fôrças da ONU e que haviam sido libertados dos campos de prisioneiros de guerra no mês passado.

As prisões têm caráter provisório, e os presos serão restituidos à liberdade logo depois do regresso de Eisenhower aos Estados Unidos.

As autoridades sul-coreanas estão, de outro lado, procedendo a severo contrôle de todos os elementos, suspeitos de perturbadores da ordem; muitos dêles foram «postos a bom recado».

Verá o que é preciso fazer

SEUL, 25 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee, da Coréia do Sul, predisse hoje que a visita pessoal de Eisenhower ao «front» coreano terá muito mais influência, sôbre a futura política para com a Coréia, do que os conselhos que lhe possam dar as autoridades militares americanas.

— «Não creio que êle se deixe influenciar muito pelo que ouvir», disse Rhee. «Êle irá ao «front» e verá o que é preciso fazer».

Já anteriormente, o presidente sul-coreano havia dito a Ellis O. Briggs, novo embaixador americano na Coréia, que a segurança de seu país depende do fortalecimento do exército sul-coreano. Sem dúvida Rhee frisará êste ponto em suas discussões com o presidente eleito dos Estados Unidos.

Ao apresentar suas credenciais a Rhee, o embaixador Briggs assegurou ao presidente que os Estados Unidos «continuarão apoiando o povo da Coréia, tanto diretamente como através das Nações Unidas».

PLANO DAS 21 NAÇÕES

Decidiram elaborar uma proposta tendente a resolver a situação na Coréia, sem prejuízo da prioridade para a sugestão da India

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 25 (De Bruce Munn, da U. P.) — As 21 Nações do Ocidente, que apoiam a resolução de paz na Coréia, decidiram, por unanimidade, elaborar também um plano próprio. Ao mesmo tempo, êsses delegados resolveram votar a favor da prioridade do plano de paz da India, na Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU.

Essa informação foi dada a conhecer por sir Percy Spender, presidente do grupo das 21 Nações. A declaração diz que se procurará conseguir «esclarecimentos» em torno da principal cláusula do Plano da India sôbre o destino dos prisioneiros de guerra, de modo que êsse plano se coadune com a intenção da fórmula anunciada nas declarações feitas ante a comissão politica plenária.

A decisão implica no desaparecimento das dúvidas sôbre a aprovação do projeto da India, em que se pese a objeção soviética, pela Assembléia Geral.

Se a India se mantiver firmemente arraigada na redação modificada de seu projeto, como se anunciou domingo último, a delegação dos Estados Unidos confia ter então os votos necessários para conseguir a aprovação de seu próprio plano.

Sir Percy Spender fêz sua declaração depois de uma reunião de 50 minutos dos delegados das 21 Nações ocidentais. Agora deverá ser travada uma luta na Comissão Politica para superar a oposição do ministro das Relações Exteriores da Rússia, sr. Vishinsky, a que o plano indu receba prioridade no temário.

Fechada a Legação do Brasil no Iran

Tomada a medida em caráter provisório, declara o chanceler Hossein Fatemi

TEERAN, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Hossein Fatemi, declarou que a Legação brasileira encontra-se fechada provisòriamente e que os interêsses brasileiros estão sendo atendidos, enquanto isso, pela Legação libanêsa.

O sr. Fatemi disse no decorrer de uma entrevista à imprensa que o fechamento daquela Legação sul-americana deve-se ao fato de que o ministro e o encarregado de Negócios brasileiros foram chamados pelo govêrno de seu país.

O ministro das Relações Exteriores recusou-se a ampliar sua declaração e explicar o «status» da Legação do Brasil. Recorda-se que há poucas semanas correram rumores de que o govêrno do Iran considerara o representante diplomático brasileiro como «persona non grata» no país.

NOVO MEDICAMENTO CONTRA A TUBERCULOSE

BUDAPESTE, 25 (A. F. P.) — A indústria húngara de quimica-farmacêutica ultimou um novo medicamento, o «isonicida», que permitiria lutar com sucesso contra a tuberculose.

O novo anti-biótico reduziria a febre em numerosos casos de tuberculose, devolveria o apetite e diminuiria a tosse.

Segundo médicos desta capital, o «isonicida» não tornaria, no entanto, superfinos os tratamentos empregados até agora, pelo contrário, o tratamento pelo «isonicida» permitiria a tuberculose, até o presente incuráveis, suportar uma intervenção cirúrgica.

Para todos os usos
o excelente leite em pó
NIDO
NESTLÉ
LEITE EM PÓ
garantido pela marca NESTLÉ

NOVAS DESIGNAÇÕES PARA O GOVÊRNO AMERICANO

WASHINGTON, 25 (A. F. P.) — Eisenhower continua a organizar seu futuro govêrno.

Hoje, o presidente designado dos Estados Unidos escolheu para secretário dos Correios o sr. Arthur Summerfield e para «tesoureiro» a senhora Tva Bakej Priast.

Outra mulher foi escolhida para importante posto na futura administração: a senhora Oveta Culp Mobby, que será a diretora da «Repartição de Seguridade Social».

IMPLACÁVEL OFENSIVA CONTRA OS ESFORÇOS VERMELHOS

Pinay deu a entender que renunciaria

Rejeitadas as propostas dos presidentes dos grupos parlamentares

PARIS, 25 (A. F. P.) — Em vista de uma emenda socialista à ordem do dia, elaborada pela Conferência dos Presidentes dos grupos parlamentares, aprovada apesar da oposição do sr. Pinay, presidente do Conselho por 329 votos contra 281, o presidente do Conselho declarou à Assembléia Nacional que não podia aceitar um programa de trabalho que substitua, principalmente, o exame da Lei de Finanças, por um outro debate. Pediu, portanto, à Assembléia que rejeitasse as propostas da Conferência dos Presidentes, dando a entender que, se não fôsse decidida essa rejeição, o govêrno apresentaria sua demissão.

Finalmente, por 318 votos contra 289, em 607 votantes, foram rejeitadas, segundo o desejo do govêrno, as propostas da Conferência dos Presidentes, modificadas pela emenda do sr. Minjoz (socialista).

Foram destruídos em novembro dois mil trezentos e cinquenta caminhões comunistas de abastecimento, mil dos quais nos últimos dias

Reduzida consideràvelmente a capacidade material dos soldados orientais, quando mais necessitam de armas e munições

TÓQUIO, 26, quarta-feira (De Robert Vermillion, da U. P.) — A Fôrça Aérea Norte-americana informou que durante o mês de novembro, em curso, destruiu 2.350 caminhões comunistas de abastecimento, mil dos quais nos últimos seis dias, numa implacável ofensiva contra os esforços vermelhos de reforçar o poderio de suas tropas.

Segundo o general Gleen Barcus, comandante da 5ª Fôrça Aérea, a intensidade dos últimos combates reduziu consideravelmente o apetrecho dos soldados comunistas, que necessitam agora, desesperadamente, de armas e munições.

O mau tempo limitou as atividades aéreas desde segunda-feira e nêsse mesmo dia, entretanto, foram destruidos 85 caminhões. Desde ontem, a atividade aérea norte-americana contra os combóios comunistas começou a aumentar consideravelmente.

Na frente central, junto das colinas do Triângulo, sòmente houve escaramuças, ontem, à noite, e a maior atividade ocorreu na frente ocidental, onde uma divisão britânica rompeu as linhas vermelhas ao longo do vale do rio Sami, a leste de Yonchon, num ataque em que participaram australianos e fuzileiros reais. Depois disso, os britânicos regressaram às suas linhas.

O general Barcus disse que os comunistas acreditavam poder efetuar ataques, nos últimos dois meses, especialmente na frente central, sem que fôsse interrompida sua rêde de abastecimentos. Acrescentou que «creio que os comunistas empregaram nêsses ataques mais abastecimentos do que pensavam. Agora, êsses estão procurando, desesperadamente, conseguir êsse abastecimento a um nivel razoável».

Por fim, disse que a tarefa de deslocar abastecimentos para a frente não poderá cessar completamente porque «por muitos aviões que se empreguem, sempre alguns veiculos dos comunistas conseguirão escapar».

Nasan sitiada por 25 mil rebeldes

Trata-se do último baluarte franco-vietnamita no território de Thai, situado a 187 quilômetros de Hanoi

Cêrcas de arame farpado defendem as posições externas da aludida fortaleza — Êxito na defesa da Verdun da Indo-China

HANOI, Indo-China, 25 (U.P.) — Fôrças francesas concentraram todo o poderio de sua artilharia e aviação contra os 25 mil rebeldes comunistas do Viet-Minh, que sitiam Nasan, último baluarte franco-vietnamita no Território de Thai.

Segundo as últimas informações da frente de batalha, os comunistas perderam ontem 300 soldados, num ataque à fortaleza da França, porém está agora enviando reforços para continuar a pressão sôbre os defensores da referida praça-forte, que está situada a 187 km de Hanoi.

Os franceses aproveitaram a curta trégua, após o ataque de ontem, para reparar as cêrcas de arame farpado que defendem as posições externas da fortaleza. Os franceses utilizam transportes aéreos para levar a Nasan homens e munições.

Segundo um comunicado oficial, as poucas baixas sofridas e o êxito da defesa de Nasan — que é chamada de «a Verdun da Indo-China» — deu novo alento aos defensores franco-vietnamitas. Ontem, os defensores franceses perderam apenas 25 homens, entre mortos e feridos.

Contudo, o alto comando francês não oculta sua preocupação. Os rebeldes estão concentrando grande número de fôrças e os franceses não negam as dificuldades que terão que enfrentar se os vermelhos lançarem-se a um ataque geral sôbre os pontos estratégicos das defesas de Nasan.

Os oficiais encarregados da defesa de Nasan admitem que se encontram com as costas para a parede sem possibilidade de assumir a iniciativa.

A noite passada, os aviões franceses voaram sôbre as linhas de combate dos comunistas e lançaram fogos de bengala para frustrar qualquer tentativa comunista de atacar durante a escuridão. Foram reforçadas também as sentinelas em tôrno da fortaleza.



HOMENAGEM AO BRASIL EM WASHINGTON — O Conselho da Organização dos Estados Americanos, em sua última reunião, realizada no dia 18 do mês em curso, em Washington, prestou uma homenagem ao Brasil na pessoa do seu ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura. Durante a solenidade, usou da palavra o chanceler brasileiro manifestando-se em prol do fortalecimento da Organização dos Estados Americanos e de uma cooperação econômica mais estreita entre os paises do Continente, visando precipuamente garantir a paz e a segurança das Américas. No clichê, o sr. Neves da Fontoura quando pronunciava o seu discurso, ladeado pelos representantes da Venezuela e de Honduras. (Foto A.N.).

Provável a eleição do delegado brasileiro

Absolutamente irrevogável a demissão solicitada pelo sr. Jaime Tôrres Bodet, diretor geral da Unesco

PARIS, 25 (Ramon Alderete) (AFP) — A reunião, realizada hoje pelos latino-americanos, e os boatos de corredores confirmam o que dissemos, ontem, a propósito da provável eleição do presidente da delegação brasileira, sr. Paulo Carneiro, para a direção geral da UNESCO. O essencial agora é conhecer se o próprio interessado aceitará assumir o pôsto por dois anos. O sr. Paulo César Berredo Carneiro declarou, esta noite, com exclusividade, ao agente da AFP, que o interrogava a êste respeito: E' muito cedo para que se possa prejulgar o futuro. As candidaturas eventuais são ainda bem prematuras. No momento estamos simplesmente preparando a homenagem a ser prestada ao sr. Jaime Tôrres Bodet.

«Os latino-americanos decidiram redigir uma comunicação declarando não aceitar a demissão do sr. Tôrres Bodet e solitando-lhe que reconsiderasse sua decisão; mas, após uma conversa que mantive esta tarde com êle, em nome de todos os colegas latino-americanos, e durante a qual o sr. Tôrres Bodet pediu-me insistentemente não prosseguir em nosso objetivo, pois sua decisão é absolutamente irrevogável, abandonamos nosso projeto e eu me colocarei, esta noite, simplesmente de acôrdo com os meus colegas das delegações não latino-americanas, as quais diriem também a homenagem ao senhor Bodet, para fundir nossos dois projetos em uma única declaração, que será lida amanhã diante da Conferência»

Antecipou-se a Rússia à rejeição da China

Não teve tempo o govêrno de Pequim de dar opinião acêrca da proposta da Índia sôbre o armistício na Coréia

Determinada a URSS a prolongar a guerra como meio de distrair os efetivos ocidentais e manter pressão sôbre a economia aliada

LONDRES, 25 (De Karol Thaler, da "United Press") — A rejeição soviética à proposta da India, para acabar com a guerra da Coréia, causou impressão deprimente nos circulos oficiais da Grã-Bretanha e dos paises da Europa Ocidental.

As autoridades dizem que a violência da reação soviética matou tôda esperança de uma próxima solução para o conflito na peninsula e que já se pode considerar o plano indu como inexistente.

O fato da rejeição coincidiu com a nova ofensiva comunista na Indochina e é considerado como um indicio da determinação soviética de manter a "ebulição" no sudeste da Ásia.

Os observadores frisam que os soviéticos manifestaram a sua rejeição antes que o govêrno de Pequim tivesse tido tempo de dar sua opinião acêrca da proposta da India. E acrescentam que o Kremlin pode haver desejado converter a rejeição em fato consumado, fechando tôdas as portas a qualquer intenção da China de discutir a proposta — mesmo havendo muito poucas possibilidades de que tal acontecesse.

Recorda-se que, segundo notícias recebidas na semana passada, os chineses iam repelir a proposta da India — a menos que ela assegurasse a repatriação total dos prisioneiros de guerra.

As esferas autorizadas chegam à conclusão de que a Rússia parece determinada a prolongar a guerra como meio de distrair os efetivos ocidentais e manter pressão sôbre a economia aliada.

Os informantes dizem que a aceitação do plano indu, com quantas emendas houvessem sido necessárias, teria tido a vantagem de contar com o apôio do grupo árabe-asiático. Porém, mesmo quando lamentam essa decisão russa, os informantes frisam que nunca existiu maior unidade que agora no campo ocidental.

Vishinsky continua a opôr-se

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 25 (De Bruce Munn, da "United Press") — O ministro das Relações Exteriores da Rússia, sr. Andrei Vishinsky, opôs-se, hoje, a que a Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas desse prioridade, em seus debates, ao plano indu destinado a pôr fim à guerra da Coréia.

O sr. Vishinsky alegou que a Rússia já havia repelido dito plano, quando êle discursou, à noite passada.

Tão logo o sr. Vishinsky acabou de falar, hoje, o presidente da Comissão Politica, sr. Leslie Knox Munro, da Nova Zelândia, propôs a suspensão da reunião até amanhã, às 10h30m.

A isto também se opôs o sr. Vishinsky, mas a Comissão aprovou dita proposta do sr. Munro, por 44 contra 5 votos e 3 abstenções. A sessão de hoje durou menos de 30 minutos.

O sr. Munro disse que propunha o levantamento da sessão por não ter havido tempo suficiente para estudar a proposta da India, na forma como foi modificada e considerava conveniente que não se adotasse uma decisão apressada, com respeito às cinco propostas apresentadas à Comissão, que deverá ser debatida com prioridade. As frases do sr. Munro foram tomadas como indicio de que o delegado da India, sr. Krishna-Menon, autor da proposta, não respondeu ainda, em forma definitiva, às sugestões norte-americanas, sôbre as modificações que deverão tornar aceitável para os Estados Unidos o plano apresentado pela India.

Logo que a Comissão levantou a sessão, o grupo de delegados das 13 nações do bloco árabe-asiático reuniu-se em sessão privada, para discutir a proposta indu e sua possivel revisão.

As 21 nações que assinaram a proposta norte-americana também se reuniram secretamente. Mesmo que continuem os debates em tôrno da proposta da India, considera-se que a rejeição russa à mesma poderá ter assestado um golpe de morte à consecução do armistício na Coréia, durante o atual periodo de sessões da Assembléia Geral da ONU.



ESPERADOS NO RIO, HOJE — O senador Pat McCarran, democrata do Estado de Nevada, e sua espôsa, que viajaram para o Rio de Janeiro pelo transatlântico «Uruguai» em gôzo de férias. O sr. McCarran, que é presidente da Comissão de Justiça do Senado, tornou-se especialmente conhecido, pelo inquérito sôbre a infiltração comunista entre os funcionários norte-americanos da ONU. — (Foto United Press).

PREÇOS E SALÁRIOS SEM CONTRÔLE

WASHINGTON, 25 (A. F. P.) — O senador Maybank, presidente da Comissão Bancária do Senado, declarou ter sido informado que o presidente Truman pensa abrir brevemente os controles sôbre os preços e os salários.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO
NESTLÉ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CONTRA O DECRETO PAULISTA SÔBRE O CAFÉ OS PRODUTORES E COMERCIANTES PARANAENSES

Julgam que a fixação de novos tipos não atende aos seus interêsses — Vai debater o assunto a Associação dos Cafeicultores

Não sairá trigo de Curitiba enquanto perdurar a ameaça de falta do produto — Carne mais cara no Espírito Santo

CURITIBA, 25 (Asapress) — As classes ligadas ao comércio e à produção do café no Paraná estão se movimentando contra o recente ato do govêrno paulista, fixando novos tipos de cafés para serem negociados na Bôlsa de Santos.

A medida é considerada contrária aos interêsses dos exportadores e dos produtores paranaenses. A Associação dos Cafeicultores vai se reunir, especialmente, para estudar o assunto.

O governador Munhoz da Rocha telegrafou ao sr. Lucas Garcez pedindo esclarecimentos sôbre o seu decreto, externando ao mesmo tempo as dúvidas e contrariedades dos interessados no assunto. A medida encontrou repulsa, principalmente entre o comércio de Paranaguá, que vinha tendo, com o café, aumentado o seu crédito no comércio internacional.

NÃO SERÁ EXPORTADO O TRIGO PARANAENSE

CURITIBA, 25 (Asapress) — Entrevistado pela imprensa local, o sr. Ademaro Nunes Muller, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, afirmou que, enquanto perdurar a ameaça da falta de trigo, o produto paranaense não será exportado.

CONCORDOU A COAP COM A MAJORAÇÃO

VITÓRIA, 25 (Asapress) — Há dias, os marchantes dirigiram à COAP um memorial pedindo a majoração do preço da carne verde. O documento recebeu parecer favorável do Conselho do órgão encarregado do abastecimento e preços e, não tardará muito, o povo capixaba da capital pagará mais caro o seu principal alimento.



DE ALEXANDRE A MAC ARTHUR — Analisando os problemas de alimentação em tempo de guerra através da história, e as dificuldades que tiveram de ser vencidas pelos aliados, para proporcionar alimentos às tropas, o dr. Guilherme Franco, chefe da Divisão Técnica do SAPS, pronunciou uma conferência a que deu o título "De Alexandre a Mac Arthur". O conferencista tratou o tema em face da ciência da Nutrição, falando no auditório daquela autarquia, à praça da Bandeira, ante altas personalidades, inclusive representantes das Fôrças Armadas. A gravura acima reproduz um aspecto da mesa que presidiu o ato. Aparecem, da esquerda para a direita, os srs. coronel José Maria de Morais e Barros, do Estado Maior do Exército; Luís Gonzaga de Paiva Muniz, diretor executivo do SAPS; o conferencista, dr. Guilherme Franco; o representante do Serviço de Saúde do Exército, dr. Jair Montedônio; e o capitão Tôrres Cruz, que representou o marechal Mascarenhas de Morais

Não houve «quorum»

REALIZAR-SE-A NOVO PLEITO NO SINDICATO DOS VAREJISTAS DE CARNES FRESCAS

Realizaram-se, anteontem, no Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, as eleições para a escolha dos novos dirigentes da entidade. Concorreram duas chapas, encabeçadas pelos srs. Oscar Cardoso Jacques e Luís Lourenço Ferreira.

O pleito, entretanto, não foi considerado válido. E que os eleitores que compareceram não formaram o «quorum» de 174 votantes exigido pela lei. Dos 347 associados com direito a voto estiveram presentes sòmente 111. Assim, não houve apuração e foi marcado novo pleito para o dia 4 de dezembro. Será essa a terceira eleição a efetuar-se para a renovação dos quadros diretivos do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, uma vez que a de ontem foi a segunda e a primeira anulou-a o Ministério do Trabalho, em face das impugnações apresentadas por numerosos associados.

As chapas encabeçadas pelos srs. Oscar Cardoso Jacques e Luís Lourenço Ferreira serão registradas para o pleito de 4 de dezembro.

Quota de cooperação para os fertilizantes e inseticidas

Será o assunto discutido na próxima reunião da Junta Consultiva dêsse setor da COFAP

Com a presença de representantes das indústrias de fertilizantes e de inseticidas do Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Pernambuco, realizou-se a primeira reunião da Junta Consultiva do Setor de Fertilizantes e Inseticidas da COFAP.

Foi apresentado um relatório ao presidente da COFAP, sôbre a situação dessas indústrias, e ficou decidido que na próxima sessão discutir-se-á uma «quota» de cooperação e um «seguro de safra», visando reduzir êsses produtos em 30% ou 25%.

A representação de São Paulo comunicou existir nesse Estado quantidade bastante para o consumo nacional, com ainda, um excedente de 10 mil toneladas, por preços abaixo dos que vigoram internacionalmente.

Remodelação de mais um restaurante do S. A. P. S.

A exemplo do que aconteceu com o Restaurante Central, o da Polícia Civil, pertencente à rêde de restaurantes do SAPS, vai entrar em reforma no próximo dia 29, devendo, por êsse motivo, paralisar as suas atividades.

Essas obras estão previstas no plano da atual administração daquela autarquia, segundo o qual serão remodelados todos os seus restaurantes populares, de modo a fazê-los funcionar de acôrdo com um tipo padronizado. Os frequentadores do Restaurante da Polícia, enquanto durarem as obras, poderão fazer suas refeições no Restaurante Central ou no de Emergência, que funcionam, respectivamente, na praça da Bandeira e na ponta do Calabouço.

Estágio de estudantes na COFAP

O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro oficiou ao presidente da COFAP, agradecendo em nome dos alunos que foram convidados a estagiar nesse órgão.

Em estudos uma cadeia panamericana de televisão

Comentários de técnicos sôbre o plano de distribuição de canais da TV estabelecido pelo govêrno federal

O plano de distribuição de canais de televisão, estabelecido pelo govêrno federal, está sendo alvo de comentários dos técnicos no assunto, que acham ter sido acertada a medida.

Um dos que se manifestaram a respeito, foi o coronel Lauro Medeiros, membro da Comissão Técnica da Televisão da Prefeitura e que elaborou as primeiras normas de funcionamento da TV no Brasil, em 1949, na qualidade de integrante da Comissão Técnica de rádio.

O coronel Lauro Medeiros, reportando-se ao seu trabalho daquela época, esclareceu que adotara uma dualidade de normas, em face das condições incipientes da televisão no país. Era a transmissão do som conjugada à imagem um campo virgem, até então, e cumpria estabelecer os regulamentos iniciais para funcionamento de estações transmissôras que iam es instalar no Brasil. Assessorado por representantes das companhias fabricantes de TV e dos poucos técnicos nesta especialidade, redigiu as normas que, na ocasião, melhor atendia ao início destas atividades no país, e que deveriam ser revistas no prazo de cinco anos.

Todavia, — frisou — houve uma evolução muito rápida de televisão em nosso país, e já era uma necessidade a modificação dessas normas, tal como vem de ser feita pelo presidente da República, atendendo às recomendações da Comissão Técnica de Rádio. Julgo a providência governamental das mais oportunas, pois vem atender ao desenvolvimento da TV em nosso país.

CADEIA PANAMERICANA DE TV

Também falou sôbre o mesmo decreto o sr. Fernando Tude de Sousa, que acentuou a padronização de frequências e a possibilidade, não apenas de uma rêde nacional de televisão, mas de uma rêde panamericana. Já há um plano nos Estados Unidos, de autoria dos engenheiros eletrônicos William Halstead e Henry Houlthusen, para o estabelecimento de uma cadeia de TV pelo continente, em micro-ondas. O sr. Tude de Sousa exibiu um estudo de tal projeto, com os respectivos mapas, que permite ver a posição destacada do Brasil no esquema. A chamada «grande diagonal», que parte de Manáus para o Rio, será decisiva para a efetivação da cadeia panamericana de televisão, que segue, mais ou menos, a linha traçada pelas companhias de aviação, passando próximo de Santarém, e pelo Brasil Central.

Visitaram a Penitenciária de Mulheres, em Bangu

PRESENTES OLGA SUELI E HELBE MASCARENHAS DE MORAIS — AMANHÃ, A SESSÃO FINAL DA 1.ª REUNIÃO PENITENCIÁRIA BRASILEIRA

Os membros da 1.ª Reunião Penitenciária Brasileira, visitaram, ontem pela manhã, a Penitenciária de Mulheres, em Bangu, e o Sanatório de Tuberculosos ali sediado. Saudou os congressistas a assistente-social do Presídio, e em nome daqueles agradeceu o delegado da Bahia.

A seguir, o representante da Argentina proferiu uma conferência, falando sôbre a volta da mulher ao lar, quando sair da prisão.

Também o presidente do Conselho Penitenciário falou sôbre os aspectos político-sociais da evasão, espécie de legítima defesa do detento. Repontou-se aos acontecimentos de Anchieta e conclamou os congressistas a uma reforma saneadora, para evitar fatos dessa natureza.

OLGA SUELI E HELBE MASCARENHAS

Assinala-se que entre os visitantes estava Olga Sueli, recentemente absolvida pelo júri de Niterói, e entre as presidiárias de Bangu a viúva Helbe Mascarenhas de Morais.

PLENÁRIO

À noite, o plenário tomou conhecimento de alguns pareceres sôbre teses, os quais serão votados na sessão final de amanhã.

HOJE

Para hoje, além da visita à Penitenciária do Estado do Rio, para onde haverá condução a partir das 10 horas, em lancha da Colônia Penal Cândido Mendes em frente ao Mercado (rua do Peixe) está prevista uma conferência pelo diretor das Instituições Penais e Penitenciárias Argentinas, às 20 horas, no salão nobre da Penitenciária Central do Distrito Federal.

Começarão, amanhã, as eleições dos metalúrgicos

INSTALADAS 24 MESAS COLETORAS

Iniciam-se, amanhã, as eleições no Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro. Concorrem três chapas.

A administração do Sindicato designou três dias, 27, 28 e 29, e instalou 24 mesas coletoras, inclusive itinerantes, a fim de facilitar aos associados o exercício do direito de voto.

Mão nos dois sentidos na rua Fialho

O diretor do Serviço de Trânsito restabeleceu a mão nos dois sentidos na rua Fialho, na qual era obedecido um só curso de direção, de acôrdo com o edital n. 15 publicado no Boletim n. 102, de 5 de maio último.

Advogados e juizes favoráveis ao casamento da india com o civilizado

Legalidade da união — Opiniões contrárias -- Será marcada hoje a data do enlace

Seriam os índios os maiores prejudicados com o precedente, declaram os que se opõem ao matrimônio

TEVE ampla repercussão, nos círculos forenses desta capital, a decisão do ministro da Agricultura autorizando o casamento da índia Canualo Aluti com o sertanista Aires Câmara Cunha. O curso da referida habilitação de casamento, cuja validade tem sido objeto de sucessivas discussões em programas radiofônicos destinados aos debates de assuntos em evidência na opinião pública, vem sendo acompanhado com vivo interêsse pelos que, em função dos seus deveres profissionais, militam no Pretório. Assim, em tôrno da juridicidade do provimento ministerial, ontem encaminhado ao juiz da Sétima Circunscrição da Quarta Zona do Registro Civil, tivemos o ensêjo de ouvir diversos advogados, os quais se manifestaram a favor da decisão do ministro, embora contrários ao sensacionalismo que se vem fazendo em tôrno do caso. Disse-nos o advogado Roberto Tardin:

— "O casamento é, sem dúvida, perfeitamente legal. Lamento, sòmente, a propaganda que o vem cercando, envolvendo uma criatura tirada do seu próprio "habitat" e sem nenhum discernimento para compreender o alcance e o valor da instituição do casamento entre os civilizados".

O dr. Rubens Maximiliano Figueredo, curador de Família, foi além:

— "O ministro andou acertadíssimo permitindo o casamento da silvícola, que não é um ente à parte da nacionalidade brasileira. Quer no Código Civil, quer em tôda legislação supletiva, inclusive lei de proteção à família, não há um único dispositivo proibindo ou condicionando, sequer, o matrimônio pretendido. Não é nulo nem anulável o casamento. Será válido, porque o casamento só é anulável por vício de consentimento, nos têrmos da lei civil. O ministro, no seu despacho, não se arrogou competência ficta, por isso que deliberou em virtude de indeferimento de autoridade subordinada com instância administrativa superior. Seu despacho não impede, entretanto, que se faça o processo normal de habilitação, em que o Ministério Público e o juiz competente serão ouvidos e decidirão na esfera de suas atribuições judiciárias.

Os etnólogos do S. P. I. Eduardo Galvão e Darcy Ribeiro, quando falavam ao "Diário de Notícias"

SERA' MARCADA A DATA HOJE

Esta manhã será ouvido, em Juízo, o cacique da tribo dos Kalapalos, sôbre os antecedentes da noiva. Após o cumprimento dessa formalidade, designará o magistrado a data para celebração do casamento.

OUTRAS OPINIÕES

O sr. Darcy Ribeiro, etnólogo do Serviço de Proteção aos Índios, assim se manifestou:

— Chamado a pronunciar-me como etnólogo do S. P. I. sôbre o pedido de casamento de um servidor da Fundação Brasil Central com uma índia Kalapalo, fui de parecer que o problema deva ser examinado, tendo em vista

1) seu sentido genérico como um caso de matrimônio entre gentes de nossa sociedade e tribos arredias cuja aculturação apenas se inicia;

2) suas prováveis consequências sôbre o processo de assimilação daquêles índios.

Se é verdade que o casamento é um processo de amalgamação racial, não é sempre verdadeiro que êle seja um incentivo à assimilação. No primeiro caso trata-se de um processo biológico e, no segundo de um processo sociopsicológico muito mais complexo.

Tôda a experiência de 40 anos de atividades indigenistas do S. P. I. que não só permite, mas estimula os casamentos inter-raciais na maioria de seus postos, nos ensina que o casamento não é um processo de assimilação, mas um resultado da aculturação em sua fase final, assimilativa.

E concluiu:

— Os ajustamentos recíprocos dos cônjuges em qualquer lugar do mundo se fazem à base de expectativas de comportamento perfeitamente ajustadas umas às outras, através das quais o homem sabe o que esperar da mulher e ela pode prever como seu marido reagirá a cada situação. Ora, como se pode, honestamente, esperar harmonia quando estas espectativas não só são desajustadas pela total diferença de costumes, mas desconhecidas?

A PALAVRA DOS TECNICOS

A seguir entregou-nos o dr. Darci Ribeiro diversos pareceres de técnicos em assunto.

O primeiro dêles é o do sr. Eduardo Galvão, doutor em Filosofia (Ph. D.) pela Universidade de Columbia, U.S.A., especializado em Antropologia. Eis o seu parecer:

— Em princípio, não deve o S.P.I. opôr-se à união conjugal entre índios e brasileiros, respeitada a legislação lado do Estado, e tomadas medidas que assegurem a defesa da família in- que regula a situação do índio, tutedígena. Tal ponto de vista, além de absurdo, viria contrariar frontalmente o processo histórico, a miscegenação de povos e de culturas, de que decorreu nossa formação. Contudo, em determinadas circunstâncias e agindo dentro de suas finalidades, deve o S.P.I. impedir uniões que resultariam em prejuízo do indígena. E êsse impedimento não se pode basear em casos individuais, como o presente, mas apoiar-se no conjunto de relações entre brasileiros e índios em uma região particular.

Os índios xinguanos, devido às dificuldades de acesso à região que habitam, permaneceram em grande isolamento até cêrca de dez anos passados. Com o desenvolvimento dos trabalhos da Fundação Brasil Central é que vieram a ter contacto mais ou menos permanente com elementos de nossa civilização. Não os assimilaram, entretanto. O processo de aculturação exige tempo. E na região do Xingu, um tempo que tende a dilatar-se, porque os portadores de nossa civilização não agem como massa capaz de grande fôrça de impacto. São poucos pioneiros em trabalhos preliminares de exploração do terreno e de tentativa de fixação.

Êsses pioneiros, recrutados entre os habitantes do Araguaia e de regiões vizinhas, como trabalhadores da FBC, deslocam-se para o sertão do Xingu, desacompanhados de suas famílias. Pelas próprias circunstâncias do trabalho de desbravamento são instáveis, mudando de situação sempre que a necessidade o exige. Nem sempre é possível uma seleção rigorosa. Os antecedentes de muitos são desconhecidos. Outros são portadores de doenças venéreas crônicas.

Para a maioria, pela própria condição de um nomadismo compulsório, o casamento é uma solução temporária para problemas econômicos, os trabalhos domésticos que exigem a cooperação da mulher, ou de problemas sexuais que resultam da continência imposta pelos meses de isolamento nas frentes pioneiras. E na região do Xingu, em que o elemento indígena é dócil e tem mantido as relações mais amistosas com brasileiros, fácil seria a êstes unir-se a mulheres indígenas.

Nada nos garante, porém, que tais uniões perdurariam após os trabalhos de exploração e que não resultassem em prejuízo da família indígena.

Prof. Egon Schaden, doutor em Antropologia pela Universidade de São Paulo e professor de Antropologia da Faculdade de Filosofia (U. S. P.):

— «Qualquer medida tomada com relação à proibição ou permissão dos casamentos mistos, deve ter em consideração o grau de aculturação a que o grupo indígena em apreço tenha chegado, não devendo também ser relegada a própria configuração cultural dêsse grupo aborígene. Desta forma, se no caso se verificou uma proibição, é porque há circunstâncias especiais».

ACULTURAÇÃO

«De um modo geral, o casamento entre elementos etnicamente diversos, pressupõe a existência, entre as partes, de um início de aculturação, como condição essencial para ligações afetivas duradouras. Por sua vez, o casamento de civilizados com aborígenes incrementa a aculturação das tribos. Desta forma, casos de proibição, como êsse, dizem respeito a grupos fechados, culturalmente homogêneos, como alguns dos ainda existentes nas margens do rio Coluêne».

Prof. José Cândido de Carvalho, zoólogo do Museu Nacional, doutor em Filosofia (Ph. D. Univ. de Nebraska USA), da Sociedade de Zoologia (C. M. Z. S., Inglaterra), da Real Sociedade de Entomologia (F. R. E. S., Inglaterra), e membro da Academia Brasileira de Ciências:

«a) sou contrário ao casamento entre civilizados e índios na região do Xingú e vice-versa. Pelo contacto que tive com essas tribos, pude observar que ainda estão muito atrasados e incapazes de compreender nossas leis ou religião, e mesmo adotar nossos costumes, sem um sério prejuízo para sua organização social e sua manutenção;

b) julgo que aberto um precedente, logo outros casos aparecerão, já que existe carência absoluta de mulheres na região, e assim, êsse direito se tornaria geral;

c) o civilizado que casar com índios, naquela região, se tornará, automàticamente, o chefe ou, quando nada, o intermediário entre os índios e outros brancos, ameaçando, assim, o livre arbítrio dêsses selvagens e sujeitos a se utilizarem dos índios com seus empregados, tirando dêles o máximo proveito, conforme já constatei em uma tribo do rio Itacoaí.

d) quanto ao caso pessoal do sr. Aires, conforme sabem o Serviço e o Conselho Nacional de Proteção aos Índios, não é a primeira vez que êsse senhor mantém relações amorosas com índias na região. Se a Fundação Brasil Central e o Serviço de Proteção aos Índios já puniram um dos irmãos Vilas Boas por ter mantido relações com uma índia em outra tribo, não vejo qual o motivo de premiar o sr. Aires, que vem praticando a mesma ação;

e) com relação à índia Diacuí, também é do conhecimento de pessoas que já estiveram na região, não ser esta a primeira vez que tenta se ligar a um civilizado de maneira ilegal. Talvez devido a êsse fato é que ainda esteja sem marido numa aldeia onde há escassez de mulheres, apesar de seus vinte e poucos anos, ficando relegada a um plano secundário pelos que desejam uma espôsa na aldeia. O seu casamento viria mostrar a outras índias que a transgressão de certos deveres sociais tribais, é o melhor meio para ganhar presentes e levar vantagens».

Prof. Luís Aguiar da Costa Pinto, professor de Sociologia, da Faculdade Nacional de Filosofia (Univ. do Brasil) e membro do Comitê de Peritos sôbre Relações de Raça, da U. N. E. S. C. O.:

A Primeira lição que um professor de Sociologia pode tirar dêsses fatos refere-se à dificuldade com que topam os cientistas sociais no esfôrço que fazem para pensar racionalmente sôbre as relações humanas. Nossos colegas que estudam astros, micróbios, plantas ou rochas, de certo não sofrem, como sofremos, amargura de ver os assuntos sôbre os quais êles se debruçam anos a fio, em busca de analisá-los, compreendê-los, para melhor resolvê-los — tornados em objeto de reportagens sensacionalistas, cheios de fotografias de mulheres seminuas, explorados, ante um público ingênuo e alvar, como assuntos em que a ignorância e a má fé se juntam para conspirar contra a verdade e a sã política.

Não é isto, porém segundo creio, o que o diretor do Serviço de Índios deseja saber de mim. E' antes uma opinião técnica e desinteressada, de um membro do «Comitê de Peritos sôbre Relações de Raças da UNESCO — a respeito do matrimônio da índia Diacuí com o civilizado, não como um fato isolado que se encerra em si mesmo, mas como uma, eventual, manifestação de uma situação social mais grave que põe em jôgo o próprio sentido profundo de tôda obra do Serviço nas terras do Xingu.

Se é verdade que o casamento é uma das formas de amalgamação de grupos diferentes que entram em contacto — não resta a menor dúvida por outro lado, que é imensa a responsabilidade dos que quiserem aplicar êsse princípio a todo transe, sem levar em conta os efeitos desagregadores profundos que daí podem resultar, e necessàriamente resultam, sôbre a vida e a organização social dos grupos menos desenvolvidos. O princípio da convivência pacífica e da missão civilizadora dos povos mais adiantados é assunto por demais sério e respeitável para que em nome dêle os funcionários de fundações, institutos, serviços ou quaisquer órgãos públicos ou privados, que por ali passem eventualmente, julguem que têm o direito só aparentemente romântico de tomarem índia como companheira legais ou não, de uma vida em que elas não estão em condições culturais de avaliar o que na verdade significa.

Quando o civilizado usa a palavra «casamento» está se referindo a uma ordem de compromissos morais, legais, materiais e sociais que tem para o silvícola que o escuta um significado bastante diverso daquele que tem no mundo mental do civilizado. E' isto pressupõe uma desigualdade cultural que torna tal matrimônio um impacto de repercussões muito graves na vida dos silvícolas que cabe ao Serviço proteger como sua tarefa precípua.

Isto significa, noutras palavras, que atrás do caso em tela existem problemas de uma gravidade que simultâneamente estão sendo decididos pelas decisões que se tomarem em face do caso presente. A incompreensão disso por parte daqueles que querem tratar o caso desta pobre índia como se fôsse uma artista de Hollywood é prova provada de que a razão está com aquêles que pedem mais seriedade e mais noção de responsabilidade na solução do problema.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

50 sindicatos de estivadores contra o monopólio do seguro de acidentes no trabalho

A Federação Nacional dos Estivadores, entidade de grau superior que congrega 50 sindicatos, dirigiu ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, o seguinte ofício:

— «Exmº Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados.

Uma das mais importantes missões que a lei reservou às entidades sindicais é justamente a de colaborar com os poderes públicos nos assuntos de interêsse geral e especialmente naqueles que atingem as classes por elas representadas.

Cumprindo êsse dever, vem a Federação Nacional dos Estivadores, associação sindical de grau superior que congrega 50 sindicatos espalhados por tôdas as principais cidades do país, trazer a V. Excelência e aos demais eminentes membros dessa Casa, a sua palavra sôbre um projeto que interessa de perto os estivadores brasileiros.

Trata-se do projeto 1.138-B, de 1950, que tem por finalidade garantir um regime de livre concorrência para a realização do seguro de acidentes do trabalho. Contra essa idéia, que se assenta em princípios liberais e encontra fundamento na própria orientação da Constituição do país, se têm levantado as instituições de previdência social, pleiteando lhes seja assegurado um regime de monopólio e exclusividade para a realização dêsse seguro, que foge por completo às suas próprias finalidades.

Os encargos da previdência social são pagos pelo Estado, pelo empregador e pelos empregados e nada aconselha que as despesas do seguro de acidentes do trabalho deixem de continuar sendo suportadas exclusivamente pelos patrões.

No caso dos estivadores, que esta Federação representa, trabalhadores autônomos, o regime de exclusividade para o seguro de acidentes no trabalho ofende os interêsses da classe, os quais sempre estiveram devidamente resguardados com a possibilidade de ser êsse seguro realizado também nas Caixas mantidas pelos diferentes sindicatos, Caixas essas de que foram os mesmos espoliados pelo IAPE e, posteriormente, pelo IAPETC, que se apropriaram dos nossos hospitais, ambulâncias, serviços e tôda a nossa organização.

O que aconteceu depois disso?

O serviço piorou enormemente e os estivadores passaram a sofrer novas dificuldades, desamparados como se encontram em um regime de monopólio, no qual dificilmente podem fazer valer os direitos e garantias que a lei lhes assegurou.

O regime burocrático de técnicos improvisados que impera no IAPETC tem até diminuído as concessões que os estivadores já possuíam anteriormente quando tinham os benefícios dos serviços de suas próprias caixas de acidentes. Sem amparo eficiente, obrigados a suportar filas imensas, são os estivadores compelidos a esperar dias e meses para poderem apresentar as suas justas reclamações, quando não sejam forçados a desistir e abandonar os seus interêsses pelo cansaço e pela desilusão.

Se vamos admitir o monopólio para os Institutos, por que não dar preferência às organizações sindicais?

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES, ao se dirigir a Vossa Excelência, o faz a todos os congressistas, para pedir que seja recusado o monopólio do seguro de acidentes de trabalho em benefício das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, como medida perigosa e imprudente, que foge à finalidade daquelas organizações e põe em risco a vida dos trabalhadores e a tranquilidade de suas famílias.

Êsse veemente e sincero apêlo de milhares de trabalhadores é mais uma demonstração da confiança que depositamos nos nossos congressistas.

Aproveitamos o ensêjo para formular os protestos de elevado aprêço.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES
OSCAR FERNANDES DA SILVA
Presidente

Abaixo dos níveis mínimos de salários um grupo ponderável de servidores

Embora assim reconheça o próprio ministro da Fazenda, insiste na não elevação do máximo fixado pelo govêrno para o abono ao funcionalismo

Como respondeu o sr. Horácio Lafer a um pedido de informações da Câmara dos Deputados

O ministro da Fazenda dirigiu o seguinte aviso ao 1º secretário da Câmara dos Deputados:

«Em referência ao ofício n. 2.143, de 13 do corrente mês, tenho a honra de responder, pela forma que segue, aos quesitos formulados no requerimento n. 1.073, de 1952, do sr. deputado Leite Neto:

1. O projeto de lei orçamentária para 1953, após o exame pela Câmara dos Deputados, foi remetido ao Senado Federal com os seguintes resultados:

	milhões
Receita prevista	33.142
Despesa fixada	32.989

Destarte não há como supor viável a cobertura financeira do abono com os recursos comuns de ordem orçamentária. Nesse sentido convém ainda assinalar que na «proposta orçamentária para 1953» a previsão da receita é das mais amplas, e a despesa apresenta-se sensivelmente desfalcada.

A receita estimada e a despesa fixada pela Câmara ultrapossam, respectivamente, a proposta do Poder Executivo em 2.634, e 2.507 milhões de cruzeiros. Todavia nessas diferenças estão compreendidos .. 1.450 milhões de cruzeiros que em face do disposto na lei n. 1.628, de junho de 1952, foram inscritos na receita e consignados no anexo da despesa do Ministério da Fazenda, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

2. Reporto-me à resposta do quesito anterior.

A concessão do abono de emergência provocará desequilíbrio orçamentário em 1953 se não forem votados recursos suficientes para o seu atendimento.

3. Os projetos que transitam no Congresso alterando as taxas de sêlo e consumo, se convertidos em lei a tempo de serem incluídos na lei orçamentária de 1953, propiciarão, decerto, parcela ponderável dos recursos com os quais se atenderá aos referidos dispêndios. De outra forma não disporá o govêrno de recursos para atender a êsse novo encargo.

4. — O abono representa a concessão de uma parcela adicional do poder de compra a um determinado grupo de trabalhadores. Para manutenção de um equilíbrio, exigível para uma determinada estabilidade econômica, essa margem suplementar de poder aquisitivo terá que ser absorvida, ou pela criação de um montante complementar de bens e serviços que a ela corresponda, ou pela sua retirada, pelo Estado, através de cobrança de novos tributos, ou aumento dos existentes. A elevação de impostos é um dos meios com que conta o Estado para captação dessa parcela de poder aquisitivo posta à disposição da coletividade. Deve ser encarada, por conseguinte, como um exercício de corrigenda.

5. O aumento das correntes de percepções monetárias de um grupo numa coletividade, quando através do acréscimo de impostos é retirado um quantum de «poder aquisitivo» correspondente, não aumenta a pressão inflacionária. A redistribuição de rendas, e consequentemente, o deslocamento do poder de compra de um para outros grupos componentes da comunidade, é, entretanto, inevitável, num processo dessa ordem.

6. A repercussão do abono no mercado de trabalho foi prevista pelo govêrno o qual, no intuito de atenuá-la, limitou a concessão, a um quantum subordinando as necessidades às possibilidades. O funcionalismo público civil representa, todavia, menos de 2% do total da população ativa do Brasil. Mantido o teto proposto pelo Executivo é possível prever que as influências não sejam de grande monta, mesmo porque, há um grupo ponderável de servidores beneficiados os quais estão numa faixa compreendida, abaixo dos níveis mínimos de salários já estabelecidos.

7. A resposta ao quesito está na própria forma adotada pelo govêrno na solução do problema — abono, não incorporável aos vencimentos e de caráter transitório».

Conseguiram aumento os radialistas

Assinado ontem no Ministério do Trabalho o acôrdo entre empregados e empregadores — Percentagem máxima de 30% para os que ganham até Cr$ 1.500,00 — Excluídos os de vencimentos superiores a Cr$ 5.000,00 — Reconhecida oficialmente a categoria profissional dos radialistas e fixados os respectivos salários mínimos

Da Assembléia de anteontem no Sindicato dos Radialistas e da reunião de ontem no Ministério do Trabalho, resultou o acôrdo para o aumento dos profissionais do rádio

A TABELA APROVADA

A tabela que a seguir publicamos representa o entendimento entre empregados e empregadores, em que ambas as partes fizeram concessões, e da assinatura do acôrdo, que já foi homologado e entrou em vigor, pois sua validade retroage ao dia primeiro de novembro corrente, nas seguintes bases:

Salários até Cr$ 1.500,00	30%
de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00 .	25%
de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 3.000,00 .	20%
de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 4.000,00 .	15%
de Cr$ 4.001,00 a Cr$ 5.000,00 .	10%

Estão excluídos os contratados por prazo certo, os enquadrados na lei Getúlio Vargas, os admitidos depois de 30 de abril de 1952 e os que percebem salários superiores a Cr$ 5.000,00.

RECONHECIMENTO DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE RADIALISTA

Um dos méritos dêsse acôrdo foi o de criar oficialmente a categoria profissional dos radialistas, nas suas diversas funções e a fixação do respectivo salário mínimo, dentre os quais citamos os "speakers", classificados como "locutor anunciador", com Cr$ 2.000,00, "locutor auxiliar", com Cr$ 2.500,00 e "locutor" (animador, locutor esportivo etc.), com Cr$ 3.000,00, o "repórter", com Cr$ 2.000,00, o "noticiarista", com Cr$ 2.500,00 e o redator, com Cr$ 3.000,00.

PARQUE INFANTIL NA PONTA DO CAJU

Núcleo residencial para os pescadores — Promessa do prefeito, na visita de ontem à colônia de pesca daquela praia carioca

Flagrante da visita do prefeito à Colônia de Pesca da Ponta do Caju, vendo-se o sr. João Carlos Vital em companhia do general Caiado de Castro.

Em companhia do general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, do vereador João Machado e sr. Paula Costa, representante do Ministério da Viação, o sr. João Carlos Vital visitou, ontem, a Colônia de Pesca Senhor do Bonfim, na Ponta do Caju.

A visita teve como objetivo estudar, juntamente com os dirigentes da citada colônia, a transferência da mesma para outro local, em virtude das obras do prolongamento do Cáis do Pôrto, que terão início em breve. Em ligeiras palavras, o general Caiado de Castro, que representa o presidente da República na comissão encarregada de estudar a nova localização daquela colônia, disse do empenho do govêrno em situá-la em ponto que não seja prejudicial aos interêsses dos pescadores.

Por sua vez, o prefeito, dirigindo-se aos pescadores, salientou a imediata necessidade das obras do pôrto e declarou que a Prefeitura emprestará tôda colaboração para que a colônia seja instalada no local prèviamente escolhido pela comissão encarregada do assunto e que tudo seja feito em obediência a todos os detalhes técnicos e que, em cooperação com os ministérios da Marinha e da Viação, será construído um núcleo residencial, medida que visa proporcionar, aos pescadores e suas famílias, maior confôrto. Finalizando, o prefeito reafirmou que os pescadores não seriam prejudicados e que todos os seus problemas seriam resolvidos, inclusive os de ordem social.

«PLAY-GROUND» PARA AS CRIANÇAS

Depois de percorrer as dependências da colônia, o sr. João Carlos Vital, verificando a grande quantidade de crianças ali residentes, prometeu construir um parque infantil e solicitou, de seu assistente sr. Aloísio Pena, as providências para que a construção do referido parque tenha início hoje mesmo. «Esse é o meu presente de Natal», disse o prefeito, falando à garotada.

Aplausos à abolição da sobretaxa portuária

A Associação dos Armadores de Santos, de São Paulo, enviou uma mensagem telegráfica de congratulações com o ministro Sousa Lima, pela abolição da sobretaxa de frete no pôrto do Rio.

No Rio um cardeal argentino

Vem participar das cerimônias do «Dia Interamericano de Ação de Graças»

Chegou, ontem, ao Rio o cardeal D. Antônio Coggiano, bispo de Rosário, na Argentina, que vem atendendo a convite que lhe foi formulado pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a fim de participar das solenidades do «Dia Interamericano de Ação de Graças».

D. Antônio Coggiano, que recebeu o chapéu cardinalício em fevereiro de 1946, será hóspede oficial do govêrno brasileiro e foi recebido, no aeropôrto do Galeão, por numerosas autoridades ecle-

Adiada para a próxima segunda-feira a decisão dos deputados sôbre o inquérito do Banco do Brasil

JUBILEU DE IMPOSTOS...

R. Magalhães Júnior

Quando a obstinada maioria da Câmara de Vereadores, com incrível açodamento, quis fazer aprovar, numa única noite, o famigerado projeto 1.000-B, a minoria, no intuito de impedir o aumento excessivo do impôsto de vendas e consignações, de 2,7% para 3% e mais 2% de empréstimo compulsório, resolveu sugerir, como alternativa, outras fontes de receita, de que poderia a Prefeitura lançar mão para a execução de um programa de obras públicas, por todos reconhecido como necessário. Nessa ocasião, a teimosa maioria, seguindo a liderança não menos teimosa do ex-udenista Luis Pais Leme, patrono do «metrô» Ebling, condenado pelos técnicos, repeliu tôdas as sugestões apresentadas pela minoria, preferiu votar o assalto inominável ao bôlso dos contribuintes, forçando mesmo os que ganham o insignificante salário mínimo de 1.200 cruzeiros e os que, por tuberculose, estão aposentados, com mulher e filhos, com a miserável quantia de 800 cruzeiros, a emprestar dinheiro à Prefeitura... Agora, depois de aprovado tudo isto, — e aprovado inconstitucionalmente, — e de terem sido dados os recursos extraordinários ao prefeito no projeto 1.000-B, vêm êsse prefeito e essa mesma maioria tentar sangrar o contribuinte carioca com a aplicação de novos impostos, não só os que a minoria sugerira, como alternativa ao 1.000-B, mas ainda com outros inventados pelo sr. João Carlos Vital e seus acessores, indo ao extremo de taxar os brinquedos dos parques de diversões em que as crianças se divertem aos domingos e feriados. Depois de ter obtido os recursos que pretendia, querem o prefeito e sua maioria mais, mais, mais, sempre mais, insaciàvelmente mais... Se a minoria votasse, de novo, as mesmas obras, que a Câmara já votou, e que constam do projeto 1.000-B, estaria cometendo um absurdo. Maior absurdo, ainda, cometeria, se votasse novos recursos, se lançasse novos tributos ou aumentasse os já existentes, depois de ter a Câmara votado o aumento do impôsto de vendas e consignações, de 2,7% para 5%. Seria, então, um jubileu de impostos, uma orgia fiscal, uma bacanal financeira, para não dizer que seria ouro sôbre azul, do ponto de vista da administração, ou sangria de um anemizado, do ponto de vista do contribuinte. A minoria ofereceu à maioria uma alternativa, não uma concomitância. Quis reduzir o avanço do fisco. Não coroá-lo, com uma nova cornucópia, abarrotando as arcas da Municipalidade para gáudio do filhotismo e do compadrio...

DE VOLTA, O SR. CAFE' FILHO — Regressou, ontem, ao Rio, o vice-presidente da República, sr. Café Filho, depois de percorrer vários países da América do Sul, em visita de cordialidade e de participar, no Chile, como chefe da delegação brasileira, das solenidades de posse do presidente dêsse país, sr. Carlos Ibañez. Estiveram presentes ao desembarque do vice-presidente da República, que se verificou no aeroporto Santos Dumont, o sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, os ministros da Agricultura e da Fazenda, srs. João Cleofas e Horácio Láfer, parlamentares e jornalistas. No clichê, um aspecto da chegada do sr. Café Filho.

Ainda assim a Câmara debateu ontem a matéria, em ambiente exaltado. ao ser lida a carta do ex-ministro da Guerra ao presidente da Comissão de Investigação

Sindicância no DNER, pedida por cento e dez representantes — A tragédia que enlutou Mato Grosso — Contra a criação de novo território — Solicitadas informações sôbre mandado de segurança pedido por funcionário do DCT de Pernambuco — Duas sessões no Palácio Tiradentes

O INQUE'RITO do Banco do Brasil não foi examinado ontem, pela Câmara dos Deputados, ao contrário do que se esperava. A matéria ficou adiada até segunda-feira próxima, em virtude do orçamento que resta para votar. Mesmo assim houve um debate prévio, quando o sr. Amando Fontes leu, a fim de dessa forma constar dos anais, a carta dirigida pelo ex-ministro da Guerra ao sr. Miguel Teixeira, presidente da Comissão Investigadora.

O debate foi agitado e, até certo ponto, tumultuado pela avalanche de apartes de numerosos deputados.

CONTRADIÇAO

Logo às primeiras palavras do orador, o sr. José Bonifácio assinalou uma contradição em sua atitude: sendo inteiramente contrário à publicação, fazia, porém, inserir nos anais a defesa prévia do general Canrobert Pereira da Costa, que, aliás, se defende de incriminações que lhe não foram feitas.

Também aparteou o sr. Danton Coelho para ponderar que o ex-ministro da Guerra não está acusado em sua honorabilidade; apenas autorizara um mau negócio, pois parece indiscutível ao aparteante que houve a sua ordem para a compra da farinha de trigo.

O sr. Danton Coelho dialogou, daí em diante, com o orador, sôbre a existência de intermediários, estranhando o sr. Amando Fontes que a comissão não tivesse apurado exatamente os seus nomes. O aparteante atribuiu o fato ao tumulto que se estabeleceu ao ter a Câmara tomado conhecimento do assunto, porque, na verdade, a peça não estava concluída. Se não tivesse se levantado o debate, certamente já teria sido enviada ao Judiciário.

EXALTAÇAO

Esse diálogo, porém, se fêz no tom mais exaltado, sobretudo quando, respondendo a nova interpelação do orador a respeito do intermediário, para que declarasse o seu nome, o sr. Danton Coelho respondeu num tom humorístico, que não foi bem recebido pelo interpelante: «Talvez tenha sido o sr. Amando Fontes...»

Serenou a exaltação o sr. Carvalho Sobrinho, perguntando se tudo não ficaria completamente esclarecido com a publicação do inquérito.

Novamente discordou o orador: é contra a publicação. Mas ouviu logo outro aparte do sr. Carmelo D'Agostinho, que lhe perguntava se queria concorrer para que os nomes dos ladrões ficassem em sigilo. Porque nome ladrão — frisou — deve ir para os jornais antes de constar dos inquéritos policiais.

Houve ainda uns apartes do sr. Rui Santos que tratou — isso dá bem uma idéia da excitação dos debates — o sr. José Bonifácio de «você»...

Afinal, já com o tempo esgotado, o orador leu os últimos tópicos da carta do ministro da Guerra.

A TRAGEDIA DE CUIABA

O assassinato do prefeito de Campo Grande pelo irmão do presidente da Fundação Brasil Central, repercutiu na Câmara através um longo discurso do sr. Filadelfo Garcia. Inicialmente aludiu o orador a outros atentados sofridos por correligionários seus. Depois historiou os antecedentes do assassinato do prefeito, cuja administração exaltou. E passou a censurar severamente o governador do Estado, atribuindo-lhe tôda a culpa por não ter evitado como podia, o desfecho trágico. Admitiu o orador que, diante de tantas circunstâncias, o PSD não se responsabilizará pelo que acontecer de hoje em diante em Mato Grosso, pois «o povo, sentindo-se desamparado pelos poderes públicos, poderá ser levado a fazer justiça pelas próprias mãos». Criticou também uma declaração do governador, que, em entrevista, afirmara que o assassinio «servisse de exemplo», porque tais expressões lhe parecem muito mais de ameaça do que de prudência. E concluiu, não obstante, com um apêlo ao governador, para que «ponha têrmo a essa torrente de crimes».

Falou ainda o udenista Dolôr de Andrade, prestando sua homenagem ao desaparecido, que era seu grande amigo.

CONTRA NOVO TERRITORIO

O sr. Vasconcelos Costa apresentou projeto de lei criando, no Ministério da Aeronáutica, o Quadro de Instrutores de Aero Clubes, e justificou a sua proposição dizendo que os Aero Clubes são reserva da Aeronáutica, constituindo uma verdadeira fábrica gratuita de pilotos para a Nação.

O sr. Armando Falcão fêz apêlo ao Ministério do Trabalho, em favor da instalação do SAMDU em Fortaleza e em outras cidades cearenses.

O sr. Hermes Pereira de Sousa criticou acerbamente o plano atribuído ao prefeito de Uruguaiana de criação de um Território, a ser desmembrado do Rio Grande do Sul. O orador considerou a idéia absurda e impraticável, afirmando mesmo que se a ela der o Catete apoio e tentar executá-la, o povo gaúcho se levantará em protesto, como já ocorreu certa vez.

E o sr. Jorge Lacerda fêz transcrever um artigo do crítico Pascoal Carlos Magno, sôbre uma representação teatral dos hansenianos da colônia agrícola existente no Município catarinense de São José.

O ORÇAMENTO

A matéria principal da votação — como vem acontecendo há dias — foi a do orçamento da República. Aprovou-se o anexo do Ministério da Fazenda, consoante o parecer da Comissão de Finanças sôbre as emendas do Senado.

Para votar outros anexos, foi convocada uma sessão para às 20h30m.

O plenário, em seguida, votou outros projetos: alterando o quadro da Secretaria do Superior Tribunal Eleitoral; concedendo isenção aduaneira a museus de artes plásticas; abrindo crédito para auxílio à Companhia Nacional de Navegação Costeira; dispondo sôbre indenização aos proprietários dos imóveis atingidos pelas obras de atêrro do pôrto de Casa Nova, Bahia; e dispondo sôbre o caso do pessoal do Superior Tribunal do Trabalho.

INQUERITO DO DNER

Com um requerimento assinado por 110 deputados — o que o transforma automàticamente em projeto de resolução — foi pedida a criação de uma comissão de inquérito para apurar fatos relacionados com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A iniciativa foi do sr. Tenório Cavalcânti, que ainda solicitou — em outro requerimento — numerosas informações sôbre a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

NOVAS COLETORIAS

A Mesa informou sôbre a chegada de mensagens presidenciais com três projetos: dispondo sôbre a concessão de isenção de direitos e taxas aduaneiras pelo prazo de dois anos, à importação de clínquer, desde que o cimento dêle resultante possa satisfazer às normas técnicas brasileiras; abrindo o crédito especial de Cr$ 15.348.642,80, destinado a constituir parte do capital da Caixa de Crédito da Pesca; e dispondo sôbre a criação de coletorias federais em Açucena e Laginha, Minas, Barueri, em São Paulo; Astorga, Cambé, Jandaia do Sul, Jataizinho, Mandaguaçú, Marialva, Maringá, Nova Esperança, Paranavaí e Bral, no Paraná, e Canela, no Rio Grande do Sul.

MANDADO DE SEGURANÇA EM FAVOR DE FUNCIONARIO

O sr. Aliomar Baleeiro requereu as seguintes informações ao ministro da Viação e Obras Públicas:

a) — Se houve, na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Pernambuco, em fins de novembro de 1951, um incidente entre os funcionários Leonel de Morais Borba e Lourinaldo Holanda Martinho de Carvalho, sendo o primeiro agredido e ferido a bala pelo segundo;

b) — Se houve processo administrativo para apuração do fato e definição da responsabilidade, e, em caso afirmativo se no processo foi facultado a Leonel de Morais Borba o direito de defesa, de acôrdo com o disposto no art. 25 da Constituição e nos arts. 254 e 255 do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-1939, então em vigor (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União);

c) — Qual o desfecho que teve o processo, inclusive as penalidades aplicadas;

d) — Se o processo foi julgado dentro do prazo legal e improrrogável de 15 dias, segundo as disposições do art. 257, parágrafo único, do citado decreto-lei n. 1.713;

e) — Se o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos atendeu, conforme determina o parágrafo 36 do art. 141 da Constituição, a um requerimento de certidão formulado pelo advogado de Leonel de Morais Borba, conforme protocolo n. 52.740, de 30-9-1952, para instruir, em Juízo, um pedido de mandado de segurança.

COMISSÕES DE REPARAÇAO DE GUERRA

Outro requerimento foi o do sr. Armando Falcão para que «oficie à Mesa ao ministro de Estado das Relações Exteriores, solicitando nos remeta s. excia. com a maior urgência possível, o processo n. 479-46 (inclusive anexos), mencionado na página n. 16.137 do «Diário Oficial» da República, de 16 de outubro de 1952 (seção 1), concernente à Comissão de Reparações de Guerra e relativo ao assunto em foco».

A SESSAO NOTURNA

À noite, verificada a existência de «quorum», foram votados e aprovados numerosos requerimentos de urgência. E, logo a seguir, aprovados projetos concedendo pensão mensal de três mil cruzeiros ao pintor Hélios Aristides Seeling e dispondo sôbre decisões do Tribunal de Contas.

Depois de demorados debates, foi rejeitado por 23 contra 144, o projeto que institula o abono de Natal para os empregados.

A sessão fôra convocada para se votar as emendas do Senado aos orçamentos da Viação e Educação. A Comissão de Finanças, porém, não fêz descer ao plenário os respectivos anexos por não ter concluído o exame dos mesmos.

Requereu o sr. Muniz Falcão urgência para o projeto concedendo abono ao funcionalismo público civil da União.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação e da Justiça

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇAO — Nomeando: médico puericultor, classe K, Zairton Gaspar de Oliveira; servente, padrão E, da Faculdade de Direito do Amazonas, Américo Pinheiro; dactilógrafo, classe D, a candidata aprovada em concurso Alaíde Sanil da Cunha; e, professôres catedráticos, os candidatos aprovados em concurso: Gérson de Brito Melo Boson, da cadeira de Direito Internacional Público, do Curso de Bacharelando, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, vago em virtude da exoneração de Pedro Aleixo; Silvio Carvalho de Vasconcelos, da cadeira de arquitetura do Brasil, da Escola de Arquitetura, da Universidade do Brasil, que ocupa interinamente; Jorge Viana Martins, da cadeira de química industrial farmacêutica, do Curso Farmacêutico da Faculdade de Odontologia e Farmácia de Minas Gerais, que ocupa interinamente; Darcí Bessone de Oliveira Andrade, da cadeira de direito civil, do Curso de Bacharelando, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, vago em em virtude da exoneração de Wilson Melo e Silva.

Nomeando, interinamente, professôres catedráticos, Bernardo José Guimarães Mascarenhas, da cadeira de física industrial da Escola Nacional de Química, da Universidade do Brasil, vago em virtude da aposentadoria de José Ferreira de Andrade Júnior; e, José Bittencourt de Paula e Flávio Suplicy de Lacerda, a partir de 8|12|50, respectivamente, da cadeira de complementos de matemática e da cadeira de análise, matemática e análise superior, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo passador de ouro, por contar mais de 25 anos de bons serviços prestados à ordem, segurança e tranqüilidade pública ao capitão da Polícia Militar do Distrito Federal Flávio Martins de Albuquerque e medalhas de prata e bronze a sargentos, cabos e soldados da mesma Corporação, que completaram 20, 15 e 10 anos de bons serviços.

Pondo em disponibilidade Olga Azambuja na função de professôra primária, referência IV, do extinto Território Federal de Ponta Porã, a partir de 16|1|47.

Nomeando, guardas civis, classe F, Eurídice Pinto de Jesus — Moacir Augusto de Sousa — Orlando Viana — Milton Sacramento — Severino Moreira de Sousa — Rubens Manhães — Lourival Gomes da Silva — Aparício Fernandes da Rosa — Geraldo Jorge da Silva — Silvio Curvelo Tôrres — Osmar Paulo de Jesus — José Hipólito dos Santos — Enéas Quirino Reis — João Nogueira Duarte — João Pureza do Nascimento — Pedro de Morais — Rubens de Oliveira — Jaime Pereira — Oscar José da Silva — Geraldo Garcia de Carvalho — Moacir da Silva — Geraldo Cardoso dos Santos — Sebastião Antunes de Oliveira e Durval Carlos da Silva.

Indultando do resto das penas a que foram condenados — José Estêves de Andrade, por sentença do juiz de direito da comarca de Franca, São Paulo; João Pedro da Silva, ou João Simão por sentença do juiz de direito da comarca de Guaratinguetá, São Paulo; Alfredo Alves Alexandre, por acórdão do então Tribunal de Apelação de São Paulo; Evaristo Eufrásio Pinto, por sentença do juiz de direito da comarca de Formiga; José Cordeiro Siqueira, por sentença do juiz de direito da comarca de Pedra, Pernambuco; Newton Barreiros ou Newton de Assis Barreiros, por sentença do juiz de direito da 7ª Vara Criminal da capital do Estado de São Paulo; Protásio Mercias Braga, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul; Edsilvo Arnoldo da Silva, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo; Gotlieb João Selman, por sentença do juiz de direito da comarca de Palhoça, Santa Catarina; e Darci Meneses, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Comutando as penas a que foram condenados — Alfeu José Bragança, por sentença do juiz de direito da comarca de São Gonçalo, Estado do Rio, para 1 ano e 9 meses; Mário del Cistia, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para 4 anos; Raimundo Alves, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para quinze anos; José Olimpio, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Conselheiro Pena, Minas, para seis anos; Jarbas Dias de Sousa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos; Maria da Penha Nascimento, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para vinte meses; Aurelino de Oliveira ou Aurélio Francisco de Oliveira, por decisão do Tribunal do Júri de São Gonçalo, Rio de Janeiro, para dez anos; Luís Gonzaga da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de Barbacena, Minas para 18 meses; Antônio Estevam Rosa ou Antônio Jeremias, por sentença do juiz de direito da comarca de Presidente Prudente, São Paulo, para 4 anos; José Fontes, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para 15 meses; Antônio Miranda da Silva, por decisão do Tribunal de Justiça da comarca de Tatuí, São Paulo, para 5 anos; Geraldo Gonçalves Pereira, por acórdão do Tribunal de Justiça de Minas, para doze anos; José Leôncio Buch, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para oito anos; Ari Novais Mariano, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para dezoito meses; José Vidal da Silva, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Ferros, Minas para doze anos; João Francisco de Oliveira, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Itaperuna, Rio de Janeiro, para doze anos; Luís Magnusson, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para oito anos; João Zacarias, por acórdão do Tribunal de Justiça de Pernambuco, para 21 anos; Amélio Rosa, por decisão do Tribunal do Júri do Distrito Federal, para 5 anos e 7 meses; Maria de Lourdes Correia, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, para 6 anos; Getúlio Correia, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de São Fidelis, Estado do Rio, para 3 anos e 4 meses; Air Augusto de Oliveira, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, para 15 anos; Firmino Ferreira dos Santos, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para 4 anos, Edson Aguelho ou Quirino Ferreira Pinto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para seis anos; Valeriano Francisco Dias por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Peçanha, Minas, para seis anos; Stefan Most Rollemberg, por sentença do juiz de direito da comarca de Teófilo Otoni, Minas, para dois anos; Herbert Kurt, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 14 meses; José dos Santos Azeredo, por sentença do juiz de direito da comarca de Colatina, Espírito Santo, para 5 anos; Crisanto Costa, por acórdão do Tribunal de Justiça de Minas para oito anos; Nicomedes Pereira Pinto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, para seis anos; José Albino Sobrinho, por sentença do juiz de direito da comarca de Coromandel, Minas Gerais, para oito anos; Nazareno Dativo dos Santos, por decisão do Tribunal do Júri desta capital, para seis anos e cinco meses; Otacílio Xavier da Cruz, por acórdão do Tribunal de Justiça de Pernambuco, para dezoito anos; Geraldo Bosco por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para dois anos; Alma Muller, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, para 23 meses; Italo Caetano Pizarro, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para dois anos e 6 meses; Simeano da Silva, por decisão do Tribunal do Júri do Distrito Federal, para seis anos; Hipólito Barbosa de Oliveira, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para 19 meses; Eduardo Barra, por sentença do juiz de direito da comarca de Machado, Minas Gerais, para dez anos; Plínio de Almeida Prado, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para três anos; Herly Xavier da Fonseca, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de São Gonçalo, Rio de Janeiro, para seis anos; Aroldo Teixeira, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para seis anos; Jair Ventura de Barros, por decisão do Tribunal do Júri do Distrito Federal, para seis anos; Anagildo Alves, por acórdão do então Tribunal de Apelação do Rio Grande do Sul, para 25 anos; Benedito Carvalho do Nascimento, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Paraibuna, para seis anos e 6 meses; Odilon de Sousa e Almeida, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 3 anos e 8 meses; Dorgival de Freitas, por acórdão do então Tribunal de Apelação do Estado da Paraíba, para 25 anos; Altino Alves dos Santos, por sentença do juiz de direito da 13ª Vara Criminal do Distrito Federal, para 21 meses; Mizael José Amaro, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Colatina, Espírito Santo, para oito anos, Garibaldi de Sousa por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Lajes, Santa Catarina, para 3 anos e 6 meses; Filomena de Oliveira da Silva, por sentença do juiz de direito das 6ª e 13ª Varas Criminais do Distrito Federal, para dois anos; Eduardo Medeiros de Moura, por acórdão do então Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo, para dez anos; Manuel Tavares Neto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para dez anos; Vanderlei Novelli, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para 3 anos e 1 mês; Enoch Mário Seixas por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para seis anos; Firmino Nogueira por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo para três anos; Carlos Vanderlei Romero, por decisão do Tribunal do Júri da comarca da capital do Estado de São Paulo, para dez anos; Henrique Vieira Pinto, por acórdão do então Tribunal de Apelação d Distrito Federal, para 19 meses; Félix de Castro Gomes Café, por acórdão do Tribunal de Apelação do Rio Grande do Sul, para dez anos; Francisco Ferreira Lino, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Rio Branco, Território do Acre, para dez anos; José Estabel de Sousa por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para dez anos; Abdon Tavares Bezerra, por acórdão do Tribunal de Justiça da Paraíba, para três anos e dez meses; Euclides Manuel, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Araçatuba, São Paulo, para oito anos; João Belo da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de Taquaritinga, do Norte, Pernambuco, para três anos e 4 meses; Sebastião da Silva, por sentença do juiz de direito da 10ª Vara Criminal do Distrito Feedral, para 5 anos e 8 meses; Válter Manso Saiño, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para quinze anos; Claudionor Conceição, por sentença dos juízes de direito das 9ª e 13ª Varas Criminais do Distrito Federal, para quatro anos e dois meses; Salvador Moreno, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para dois anos e dois meses; Guilherme Godói, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para dois anos e 4 meses; Sebastião Alves dos Santos, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 3 anos e 9 meses; João dos Passos, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Januária Minas, para dois anos; Camerino Francisco de Lima, por sentença dos juízes de direito das comarcas do Surubim e Bom Jardim, Pernambuco, para cinco anos; Luís Sureira, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para três anos; Osvaldo Ferreira Nobre, por acórdão do Superior Tribunal Militar, para dois anos e 5 meses; João Cabral, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 18 meses; Evaldo Rats, por sentença do juiz de direito da comarca de Getúlio Vargas, Rio Grande do Sul, para 3 anos.

Concluido o inquérito sôbre o caso Gouthier

Entregues as conclusões ao chanceler interino

A COMISSÃO de inquérito, designada para apurar os fatos que deram origem à retirada do Irã do ministro Hugo Gouthier, que ali representava o govêrno brasileiro, concluiu ontem os seus trabalhos, tendo feito entrega das peças do mesmo ao ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Pimentel Brandão. Grande parte do depoimento prestado pelo diplomata já foi divulgada na imprensa, entre as informações que têm procurado reduzir a culpabilidade do plenipotenciário brasileiro.

A comissão é presidida pelo embaixador Mário Moreira da Silva e composta dos ministros Gualberto de Oliveira e Teixeira Soares.

Abono para o funcionalismo em geral

Assim se manifestou o relator da matéria, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, sr. Gurgel do Amaral, que também se bate pela majoração do salário família — O exercício da enfermagem profissional

Ampliação das classes média e inferiores da carreira de diplomata — Criação do Museu de Aeronáutica — As emendas do Senado ao orçamento do Ministério da Viação — Os trabalhos de ontem nos órgãos técnicos do Palácio Tiradentes

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o sr. Gurgel do Amaral apresentou ontem, na qualidade de relator, minucioso parecer acêrca do projeto, oriundo de mensagem presidencial, que concede abôno ao funcionalismo. Por proposta do sr. Lúcio Bittencourt, o trabalho do representante carioca foi mandado à publicação, para melhor estudo. Manifestou-se o sr. Gurgel do Amaral favoràvelmente à concessão do benefício a tôdas as classes de servidores públicos, e, bem assim, à majoração do salário-família.

Do sr. Antônio Peixoto foi aprovado parecer favorável ao projeto que assegura o direito de prisão especial aos servidores da Polícia Civil.

COMISSAO DE SAÚDE PÚBLICA

Por essa Comissão foi concluída a votação do substitutivo apresentado pelo sr. Novell Júnior, na qualidade de relator, ao projeto que regula o exercício da enfermagem profissional, matéria que será, agora, enviada ao Plenário.

COMISSAO DO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL

Foi aceito parecer do sr. Armando Correia, favorável ao projeto, oriundo de mensagem presidencial, que amplia as classes média e inferiores da carreira de diplomata e restabelece, no quadro permanente do Itamarati, os cargos de conselheiro comercial.

Do mesmo deputado foi aprovado parecer contrário ao projeto que cria na Tabela Única de Mensalistas do Ministério do Exterior a série funcional denominada «auxiliares de consulado».

Rejeitou a Comissão o projeto que dispõe sôbre a contagem de tempo de trabalho, para efeito de aposentadoria, dos juízes com exercício na Justiça Eleitoral.

COMISSAO DE EDUCAÇAO E CULTURA

De acôrdo com as conclusões de parecer do sr. Jorge Lacerda, essa Comissão aprovou o projeto que dispõe sôbre a criação do Museu de Aeronáutica. Segundo consta da proposição, o Ministério da Aeronáutica promoverá a organização de uma comissão de historiadores e técnicos, com a incumbência de elaborar um plano de instalação do museu, ficando para isto, aberto um crédito de Cr$ 10.000.000,00.

COMISSAO DE FINANÇAS

Foi iniciada por essa Comissão a análise das emendas do Senado ao orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas, relatadas pelo sr. Manhães Barreto. Das referentes ao Plano Postal-Telegráfico, foram aprovadas várias, relativas a Cr$ .... 60.000.000,00. No tocante às que dizem respeito às verbas destinadas a estradas de rodagem foram aprovadas inúmeras, estipulando despesas até Cr$ 5.000.000,00 para cada Estado, sem prejuízo da apreciação de outras importâncias, a ser feita oportunamente.

Sôbre o assassinio do prefeito de Campo Grande

Esclarecimentos do sr. Heitor Medeiros a respeito da venda de terras doadas à Fundação Brasil Central

A insuficiência das primeiras notícias chegadas à Câmara sôbre o assassinio do prefeito de Campo Grande levou-nos a um equívoco, quando nos referimos à interferência do sr. Ari Coelho de Oliveira na venda de terras doadas pelo govêrno de Mato Grosso à Fundação Brasil Central. Do sr. Heitor Medeiros, recebemos ontem telegrama, da mesma cidade, contando o episódio da seguinte maneira:

O assassinio teve como origem remota a venda de terras não pelo prefeito, «cuja honestidade estêve sempre acima de qualquer dúvida», mas precisamente pelo assassino, sr. Alci Pereira Lima, irmão do presidente da Fundação Brasil Central. O prefeito insurgiu-se contra a doação de terras que pertenciam ao patrimônio do Estado, por contrariar dispositivo expresso da Constituição Federal.

Tratava-se — diz o telegrama — de área superior a 10 mil hectares e a doação foi feita sem licença do Senado. «Por outro lado, segundo divulgou a imprensa, notadamente o «Jornal Matogrossense», que seguia a orientação do prefeito assassinado, tal doação visava a proporcionar área que seria vendida por intermédio do sr. Alci Pereira Lima, sem a tramitação legal».

FALTOU NÚMERO AO SENADO PARA A EMENDA DA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Constará a matéria da ordem do dia de hoje — O sr. Mozart Lago quer saber por que as Caixas Econômicas não efetuam operações de redesconto

Suspensa a sessão, para apresentação do parecer da Comissão de Finanças sôbre o projeto da reforma da lei do sêlo — Reiniciada a sessão, não houve «quorum» — Sessão noturna

NA SESSÃO de ontem do Senado, o sr. Novais Filho comunicou à Casa que o Tribunal Eleitoral de Pernambuco proclamou eleito governador daquele Estado o sr. Etelvino Lins. E fêz considerações sôbre o pleito.

Mais um discurso sôbre a exploração do nosso petróleo foi pronunciado pelo sr. Landulfo Alves, que reafirmou seus pontos de vista nacionalistas, propugnando a exploração estatal, sempre contrário à participação de capitais estrangeiros.

Pelo sr. Marcondes Filho foi comunicado à Casa que estivera em seu gabinete o sr. Nemésio Dutra, a fim de agradecer o voto favorável do Senado, à sua indicação para chefiar nossa representação diplomática na Dinamarca.

CAIXAS ECONOMICAS

Pelo sr. Mozart Lago foi enviado à Mesa um requerimento, solicitando informações ao ministro da Fazenda sôbre o seguinte: «Por que motivo não foi, até hoje, permitido às Caixas Econômicas fazerem redescontos? Será que o Conselho Superior das Caixas Econômicas, ou qualquer de seus conselhos administrativos, ainda não pleitearam, perante o Ministério, iniciar dita modalidade de operações bancárias? Não seria justo que o sr. ministro da Fazenda, considerando a recomendação do preclaro presidente Getúlio Vargas, como as de atendimento aos municípios brasileiros que carecem de financiamento para os serviços de captação d'água, habilitasse as Caixas Econômicas, instruindo-as a respeito, para as operações de redesconto? Onde as Caixas irão buscar dinheiro para atender a tantos e tão grandes novos encargos? Os decretos ns. 24.766, de 11 de junho de 1934, e 24.427, de 19 de junho de 1934 não

(Conclui na 4.ª página)

NOTICIAS DA AERONAUTICA

DECRETOS DE PROMOÇÃO ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Concorrências administrativas permanentes — Graduação de oficiais — Poderão ingressar na Escola de Aeronáutica os alunos do Colégio Militar

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo ao pôsto de major, o capitão aviador Marcelo Bandeira Maia; ao pôsto de primeiro tenente, o primeiro tenente aviador graduado Getúlio de Oliveira; à graduação de terceiro sargento, o cabo reformado José Moreira de Meneses; à graduação de cabo, o soldado de primeira classe reformado Baldomero Barbosa do Nascimento. Promovendo e transferindo para a reserva remunerada — à graduação de suboficial os primeiros sargentos Domingos Gonçalves da Costa e Firmino Feliciano da Silva; à graduação de primeiro sargento, o segundo sargento Francisco das Chagas; à graduação de taifeiro-mor e, nesta graduação reformando, o taifeiro de primeira classe Antônio Marques Ferreira.

CONFORME O CÓDIGO DE CONTABILIDADE DA UNIAO

O ministro dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendência, declarando que as unidades administrativas da Aeronáutica ficam autorizadas a abrir concorrência administrativas permanentes, bem como promover coletas de preços, para os fornecimentos ordinários que lhes forem necessários, durante o ano de 1953 próximo vindouro, observando o que, a respeito, prescrevem o Código de Contabilidade da União e o respectivo regulamento, o Regulamento de Administração da Aeronáutica e demais disposições legais vigentes que regem o assunto.

GRADUAÇAO DE OFICIAIS

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, resolvendo graduar os seguintes oficiais: no pôsto de major, o capitão especialista em avião Olmiro Dockhorn e o capitão aviador Jorge Ernesto Paranhos Taborda e no pôsto de primeiro tenente, o segundo tenente aviador Pedro Ivo Seixas.

PODERAO INGRESSAR NA ESCOLA DE AERONAUTICA

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, permitindo a matrícula na Escola de Aeronáutica, em 1953, nas vagas que deixarem de ser preenchidas por candidatos aprovados em concurso de admissão e independentemente dêste, aos alunos do Colégio Militar que concluam em 1952 o curso científico dêste estabelecimento com média 6 ou superior e que satisfaçam às demais condições do artigo 4º do Regulamento aprovado pelo decreto n. 30.698, de 1-4-1952.

AUDIENCIAS PÚBLICAS

Por motivo de fôrça maior, o ministro da Aeronáutica não dará audiência

REEMBOLSAVEL CENTRAL DE INTENDENCIA

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado nos dias 28 e 29, a fim de ser realizado o balanço mensal.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Agricultura e o ministro interino do Exterior. Em conferência, recebeu o sr. Arízio de Viana; e em audiência, diversos congressistas.

Claridge Hotel
REFRIGERACION EN TODOS LOS AMBIENTES
EL MAS CENTRICO DE BUENOS AIRES
TUCUMAN 535

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
•	•	•	•	•	•	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

26 DE NOVEMBRO DE 1932

Entrevistado por uma agência de notícias, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, declarava que o chefe do Govêrno provisório estava empenhado em realizar, no dia 3 de maio do ano seguinte, a aleição da Assembléia Constituinte, conforme havia repetidamente prometido.

* * *

Na reunião dos chefes de serviços da Prefeitura, com o prefeito Pedro Ernesto, para a elaboração do Orçamento da Municipalidade, era proposta a diminuição dos vencimentos do funcionalismo, o que provocou enérgicos protestos dos ameaçados.

* * *

Na rua do Ouvidor, às últimas horas da tarde do dia anterior, fôra agredido, a tiros, pelo sr. Gaspar Saldanha, escrivão do 5º Ofício de Registro de Imóveis, tendo recebido ferimento na cabeça, o jornalista Heitor Lima.

* * *

Na pasta do Trabalho o chefe do Govêrno provisório assinava decreto instituindo as comissões de conciliação e julgamento e regulamentando as suas funções.

PARA TODOS

— Coleção de bíblias
— Imã gigantesco
— Feijão soja

COLEÇÃO DE BIBLIAS — A exposição de bíblias realizada na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, em comemoração ao quinto centenário da impressão da Bíblia de Guttemberg, apresentou sete bíblias pertencentes a presidentes norte-americanos, inclusive a de George Washington. O volume mais interessante é o que pertenceu a Thomas Jefferson e que representa uma espécie de antologia bíblica. Trata-se de um grande caderno branco no qual o presidente anotava as passagens que mais o impressionavam das muitas bíblias que possuía, em grego, latim, francês e inglês, dando-lhe o título de "A Vida e a Moral de Jesus de Nazaré". Outro volume famoso é o que pertenceu a Franklin Delano Roosevelt e que lhe serviu para os juramentos oficiais, dois como governador de estado de Nova York e quatro como presidente da República.

* * *

IMA GIGANTESCO — As duas grandes bobinas de electroimã para o ciclotron do projetado Instituto Europeu de Investigações Atômicas serão construidas por uma das principais fábricas suecas de aparelhos elétricos. O imã será o maior de sua classe na Europa, pesando nada menos de 2.750 toneladas e produzindo protons com a energia de seiscentos milhões de volts eletrônicos.

* * *

FEIJAO SOJA — O feijão soja trazido para o Brasil pelos imigrantes japoneses no princípio do século, ocupa atualmente, no Rio Grande do Sul, uma área de mais de doze mil hectares, com uma produção de novecentos mil sacos, no valor de noventa milhões de cruzeiros.

FALTOU NÚMERO AO . . .

(Conclusão da 3.ª página)

propiciam amparo legal às Caixas Econômicas para os redescontos?»

CONGRESSO DE FUMO

Foi aprovado em discussão única o projeto de lei da Câmara que autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 500.000,00, para o Primeiro Congresso Nacional do Fumo, em Salvador, Bahia, de 7 a 15 de junho de 1952, patrocinado pelo govêrno do Estado da Bahia.

NÃO HOUVE «QUORUM»

Por falta de «quorum» não foi discutida a emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal. No plenário estavam apenas 32 senadores, número êste inferior aos dois terços exigidos. Assim, a emenda constará da Ordem do Dia de hoje.

CARVÃO NACIONAL

Foi aprovada a redação final do projeto que aprova o Plano Nacional do Carvão.

RECURSOS PARA O ABONO

Assinado pelo sr. Ivo d'Aquino e mais de 25 senadores, foi enviado à Mesa requerimento solicitando urgencia para a discussão e votação dos projetos da Câmara que se referem à reforma da Lei do Sêlo e a majoração do impôsto de consumo sôbre o fumo. São projetos que visam fornecer fundos para a concessão do abono ao funcionalismo público.

Aprovado o requerimento, o sr. Marcondes Filho solicitou parecer da Comissão de Finanças, sôbre o primeiro projeto. O relator, sr. Ferreira de Sousa, alegando o excesso de trabalho desenvolvido na comissão, em vista da votação do Orçamento, pediu o prazo regimental, a fim de apresentar o seu parecer. Pelo presidente foi concedido o prazo de duas horas, tendo sido a sessão interrompida, reiniciando-se às 18 horas. Verificou-se, então, não haver número, pelo que os trabalhos foram levantados, ficando, antes, convocada uma sessão para as 21 horas.

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna foi aprovado o projeto que altera a Lei do Sêlo. Inicialmente, o sr. Ferreira de Sousa, na qualidade de relator na matéria na Comissão de Finanças, emitiu parecer contrário a diversos dispositivos do projeto, apresentando quatro emendas.

Em favor do projeto falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que foi aparteado pelos srs. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho. Outros senadores fizeram declaração de voto.

O VETO E O CONGRESSO

A elaboração da lei que organizou os quadros do Conselho Nacional de Economia deu motivo a uma curiosa situação, que precisa ser levada em conta pelos parlamentares, sobretudo pelos mais vigilantes na defesa das prerrogativas e do nome do Legislativo.

Recebendo os autógrafos para sanção, o presidente da República após veto parcial a dispositivos que, no seu entender, eram inconstitucionais ou prejudicavam o interêsse da administração pública. Ora, os dispositivos vetados eram justamente aquêles que sobrecarregavam o quadro, proposto pelo Conselho e enviado pelo chefe do Executivo ao Parlamento, com uma série de cargos de que resultou a despesa prevista ficar multiplicada por três. O aumento do número de cargos verificou-se durante a discussão da proposta governamental no Legislativo. Numerosas funções foram assim criadas pela Câmara.

Contra o resolvido no Congresso, o presidente da República deixou expresso nas razões dos vetos, que, em um caso, era violado o dispositivo constitucional que reserva ao Executivo a competência para promover a criação de cargos novos em órgãos já existentes, e, de outro, resultariam efeitos pouco vantajosos para a administração, com a desigualdade que se estabeleceria dentro do serviço público, em favor de alguns funcionários ou de situações pessoais, ao passo, também, que a triplicação da despesa fôra feita sem consulta às conveniências do Tesouro.

Recebendo as razões do veto, o relator designado para êsse fim opinou no sentido da aceitação, concordando em número e grau com as alegações do Executivo. O parecer indicou claramente que o Congresso deveria refugar a sua própria obra, isto é, os acréscimos introduzidos no quadro funcional do Conselho.

Em face de tal atitude, uma decisão seria difícil. O presidente alegava inconstitucionalidade e efeitos perniciosos a serem produzidos pela lei, se esta fôsse sancionada tal como na redação final. Se os deputados e senadores mantivessem o texto, incorreriam nos erros apontados pelo Executivo e confirmados pelo relator.

Feita a votação, elevado número de representantes decidiu pela manutenção dos dispositivos impugnados. Entretanto, não foi possível obter a maioria indispensável para rejeição dos vetos, caindo, assim, os acréscimos.

Corrigido ficou, portanto, o êrro que se iria cometer. Mas a circunstância não elimina o significado do processo legislativo que a aceitação do veto rematou. Sabida a exploração política que sempre o sr. Getúlio Vargas desenvolveu à custa do Congresso, fatos como êsse devem ser evitados pela Câmara e, quando esta os deixar seguir adiante, corrigidos pelo Senado. Por mais de uma vez, já ficou demonstrado que a iniciativa da criação de cargos e funções compete à Administração. A esta altura, o Parlamento já não deveria sequer cogitar de agir como o fêz com relação ao quadro do Conselho Nacional de Economia. Deve o Legislativo resguardar-se de atos imperfeitos, que o obriguem a retificações pouco airosas, mesmo numa fase em que a passividade da maioria se subordina à retificação de textos vetados pelo chefe do govêrno. Sobretudo porque o gesto a prevalecer, em casos de tal ordem, não é, por exemplo, o daquele legislador que criticou o Conselho Nacional de Economia, chamando-o de ineficiente, por acreditar que êsse órgão era o autor de todo o quadro afinal reposto em condições razoáveis.

O destino do Silogeu

O ministro da Educação expediu ordem no sentido de serem realizadas obras no edifício do Silogeu.

Uma coisa é respeitar tradições, evitando tanto quanto possível destruir o que o passado nos legou, e outra, bem diversa, deixar ao abandono o que não pode deixar de ser conservado com decôro e até por motivos de segurança. De modo que aquêle casarão da Lapa, se possui tradições que o tornam respeitável, nem por isso deveria tal respeito ir ao ponto de considerá-lo intocável pelas mãos de pedreiros e pintores. No entanto, de há muito que êsse parecia ser o ponto de vista dos nossos governos, que nunca têm tempo para uma visita às instituições culturais ali abrigadas por favor.

O local é magnífico, sem dúvida; e, por isso, excelentes aquêles paredões para a fixação de cartazes de propaganda eleitoral e outros, os quais, na intensidade das campanhas partidárias, os forram quase literalmente, como se fôra um tapume sem dono. E se, exteriormente, aquilo não passa, mais ou menos, de um pardieiro, por dentro, é lúgubre, dá uma estranha sensação de casa mal-assombrada...

No entanto, bastaria a presença, ali, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, com o seu precioso patrimônio, para dizer da importância daquele próprio da União, onde também funcionam a Academia Nacional de Medicina e o Instituto dos Advogados.

Assim, o que se fizer para melhorar não só o aspecto externo, como o confôrto interior do prédio da rua Augusta Severo, constituirá uma homenagem à inteligência e à cultura brasileiras, ali representadas por instituições exponenciais.

Acrescenta a informação sôbre as obras determinadas pelo sr. Simões Filho, porém, que se pedirá antes a palavra do Domínio da União. E aí, talvez, alguma novidade surja porque, se não estamos enganados, existe atos governamentais e projetos iniciados, há longo tempo, cogitando da demolição do prédio, cuja área está parcialmente condenada pelo Plano da Cidade, e a entrega da área retificada ao I. B. G. E. para a construção de um grande edifício destinado a servir de sede não só aos serviços geográficos e estatísticos mas também às instituições ora precàriamente instaladas no Silogeu e outras de âmbito nacional, a edificação, enfim, de um palácio da cultura ou coisa semelhante.

Dificuldades para a indústria

Esse órgão teratológico que, sob o nome sintético de CEXIM, dirige pràticamente tôda a economia nacional, está causando distúrbios graves num setor dessa economia já famoso pela desorientação e as incongruências, o setor da industrialização.

No Brasil, não se tem feito sacrifício apenas para criar as indústrias básicas, a assegurar, de qualquer modo, a produção de certos artigos essenciais e, sobretudo, a transformação de matérias primas cuja exportação «in natura» tanto nos desfavorece. Também tem sido o consumidor nacional obrigado a comprar, por preço mais alto, tudo quanto se deixa de importar e se passa a produzir de forma mais ou menos aventurosa. Entre essas coisas, figuram peças de instrumentos fabricados no exterior, com resultados desastrosos dada a diferença de especificações.

Mas não se pense que a indústria é sempre uma beneficiária das barreiras erguidas pela Carteira de Exportação e Importação, pois, ao contrário, é uma de suas maiores vítimas. Existem fábricas que receberam um justo estímulo inicial, por produzirem artigos necessários ao país, e lutam hoje com tremendas dificuldades para continuar em funcionamento. E' o caso, por exemplo, da indústria de tecidos de linho, conforme documento um tanto dramático que êste jornal publicou domingo último.

A Cexim não está permitindo a importação de linho, isto é, da matéria prima essencial àquela indústria, e a produção dessa fibra é ainda insignificante, não chega a figurar nas estatísticas.

Ora, o tecido de linho num país tropical não chega a ser um luxo, uma exigência de sibaritas. Além disso, privar uma fábrica de matéria prima é criar de pronto um problema social, desemprêgo, dificuldades e desencorajamentos. Não se entende, pois, como a desorientação chegue a tanto.

Oito dias que redimiram Pernambuco

Mistificação em tôrno da origem da votação do candidato socialista

Osorio BORBA

INDAGAÇÕES e especulações em tôrno da votação que obtive na capital e no interior na eleição para governador de Pernambuco, seriam coisa de todo ociosas e impertinentes, não fôsse a insistência do adversário na audaciosa mistificação de apresentá-la como tôda de fonte comunista. O fato notório, nítido e inconfundível aos olhos de todos, sobretudo, dos peritos e técnicos em eleição da política oficial é que pessoas e grupos de todos os partidos, de tôdas as ideologias, de tôdas as religiões, de tôdas as classes, colaboraram na esplêndido movimento.

Melhor do que ninguém sabem disso os chefes dos dez partidos e seus escribas e seus manipuladores de eleições, que estiveram em contacto com a massa votante e seus líderes e testemunharam a reação de dirigentes e militantes de cada um dêsses partidos ao que consideraram uma traição dos seus chefes, como no caso, particularmente escandaloso, da U. D. N. Se afirmam o contrário — num gesto que a gente tem de fazer um esfôrço sôbre si mesmo, em atenção às normas necessárias da linguagem cortês, para não definir com a palavra dura e exata que está nos dicionários — é porque se sentem na necessidade de explicar, perante os chefes da política nacional e o público do país, a tremenda derrota que sofreram na capital e em Olinda.

Ao novo pernambucano é que êsse velho truque, essa desmoralizadíssima chantagem de há muito não ilude. O próprio resultado do pleito mostrou que o espantalho do comunismo — usado como arma de proselitismo eleitoral — já não mete medo senão aos simplórios e ignorantes.

Atribuindo ao comunismo — com a consciência de que estão mentindo — tôda a votação com que nos honrou uma parcela tão considerável do eleitorado — os chefes coligados têm dois objetivos: dissimular a derrota na capital e em Olinda, na sua significação insofismável de repúdio ao nome do seu candidato, ao cambalacho indecoroso de que êle resultou e à mistificação da «unânimidade» à fôrça e, por outro lado, arranjar pretexto para nova fase de reação policial virulenta e obter que se negue à cidade indômita o direito de eleger seu prefeito. Mas o expediente mistificatório não ficará sem a réplica indispensável, baseada nos fatos.

* * *

Se é necessário indagar da fonte dos votos que, em centros mais cultos e em melhores condições para o exercício da liberdade, consagraram o movimento da resistência democrática, organizado e dirigido pelo Pertido Socialista, poderíamos numa síntese, dizer apenas que o nosso Grande Eleitor foi... o sr. Etelvino Lins. Foi a odiosidade pública contra o candidato da reação. Nossos comícios não mereceram a atenção da reportagem da imprensa adversária, que deixou — bem sabe por que — de cumprir a obrigação de informar seus leitores sôbre essas sensacionais manifestações populares. Muitos, porém, dos próprios líderes coligados, pessoalmente ou por observadores de sua confiança, assistiram a êsses comícios em todos os bairros. E, assim, puderam ter, como nós outros, a antevisão da maioria eleitoral. Em todos os bairros, eram multidões imensas, possuídas, agora como há sete anos, de ira sagrada contra seus algozes. As referências dos oradores ao candidato do espúrio conluio PSD-UDN tinham invariàvelmente uma ruidosa ressonância em tôda a massa, exprimindo-se em assuadas e apóstrofes fulminantes. As mesmas explosões da cólera popular caiam sôbre o nome do pai da candidatura reacionária, sr. João Cleófas, que se pode gabar de ter atingido, em dois tempos, o píncaro da impopularidade, anatematizado pela sua barganha, como o traidor do seu partido, do movimento de 1945 e das campanhas a que arrastara sua massa eleitoral nos pleitos subsequentes.

Não foi outra coisa senão o reflexo dessa justa odiosidade contra o candidato dos 10 partidos a popularidade que instantaneamente se criou em tôrno do meu humilde nome. Façam os engraçados da reação as ironiazinhas que queiram — para divertir os patrões — em tôrno dessa minha «imodéstia», que não impressionarão o povo. Se eu próprio começo por frisar que essa calorosa estima pública não me veio por meus «belos olhos», por minhas possíveis qualidades, mas como um simples reflexo da desestima ao adversário...

Em 1911, Dantas Barreto, sertanejo pernambucano fora do Estado desde menino, havia talvez 40 anos, e vagamente conhecido ali apenas como ministro da Guerra, foi feito de imediato um verdadeiro ídolo do nosso povo porque ia derrubar uma oligarquia execranda e execrada.

* * *

Mas se quisermos passar da síntese à análise, nada mais fácil do que demonstrar que a votação conferida ao candidato das fôrças populares não emanou de um só partido ou de uma determinada corrente de opinião. O caráter da nossa campanha de resistência à fórmula anti-democrática do «candidato único» e ao nome dêsse candidato, constituía, por si, o mais poderoso denominador para tôdas as correntes democráticas. E bastou para polarizar grupos e pessoas de tôdas as tendências ideológicas, democratas de todos os matizes, cidadãos livres de tôdas as filiações partidárias.

Não apenas elementos de base do próprio P. S. D., como dirigentes locais do partido do sr. Etelvino Lins — e é o que muito claramente se depreende das polêmicas e das mútuas recriminações em que êles se empenham — ajudaram o nosso movimento. Dirigentes locais da U. D. N., na capital como numerosos municípios, trabalharam conôsco no pleito, aberta ou dissimuladamente. Oito dirigentes estaduais e municipais, no Recife, do Partido Republicano Trabalhista, que congrega elementos evangélicos, nos apoiaram expressamente em documento público, reagindo, assim, contra a adesão do seu presidente, não autorizada pelos órgãos dirigentes, ao cambalacho dos dez partidos. A massa petebista, na capital como em muitos municípios, passou por cima dos seus chefes e, notòriamente, votou no candidato das fôrças populares.

Com o desprêzo mais petulante a todos êsses fatos, alegam os chefes pessedistas e seus escribas, para repisar a mentira consciente da origem comunista de tôda a nossa votação, a debilidade eleitoral do Partido Socialista nos pleitos anteriores. Nem êsse argumento vale nada. Porque, se é verdade que o meu Partido, numa triste fase de domínio da confusão, da demagogia, da corrupção, ainda não progrediu eleitoralmente, o certo é que sua iniciativa solitária de resistir

(Conclui na 6.ª pág. da 2.ª seção)

UMA DÚZIA DE OVOS

Aliomar BALEEIRO

QUEM se não recorda da anedota daquêle sujeito, que, por pilhéria, confidenciou à espôsa ter pôsto um óvo durante a madrugada? Ela, através da cêrca, sussurrou à vizinha que o marido deitara dois ovos. Quando, à noite, o padeiro contou reservadamente à mulher o que ouvira no mercadinho ja o herói imaginoso era o bemaventurado autor de uma dúzia d'ovos.

A moral da fábula aplica-se ao decantado inquérito do Banco do Brasil, acêrca de cuja publicação se dividem as opiniões. Cantou fagueira e alvoroçadamente, anunciando o primeiro óvo no fundo do ninho, o presidente da República em discurso no comêço de 1951. Esquecido da discreção, que o Estatuto recomenda até ao mais humilde dos Barnabés, o primeiro funcionário da Nação declarou que o Banco do Brasil era o oviduto de todos os monstros engendrados contra a fortuna pública e que seriam divulgados os nomes dos pais dêsses produtos de danado contubérnio.

Dai por diante, começou o milagre da multiplicação dos ovos, todos com a pinta do P. S. D., e, especialmente, a côr, formato e pêso do Govêrno Dutra. Os parentes, ministros e auxiliares do ex-presidente da República eram escolhidos a dêdo e apontados em confidências, cada dia mais numerosas. O inquérito germinou e reproduziu-se numa dúzia de cópias, uma das quais foi espontânea e solicitamente levada a deputados da oposição. Dois proveitos num saco: — ficaria à UDN a responsabilidade pela divulgação oficial e ampla dos fatos e, do mesmo passo, rasgava-se um abismo entre ela e o PSD.

Para investigador-mor, ninguém mais indicado do que pessôa ressentida pelas consequências legais de negócios mal liquidados no próprio Banco do Brasil ou noutros Bancos envolvidos no escândalo. Critério de Vargas.

Dentre os indiciados, justa ou injustamente, figuravam os sr. Láfer e Válter Moreira Sales, cujas ligações com o govêrno Dutra eram notórias. Foram elevados a mais altos postos da confiança do govêrno atual: — critério de Vargas.

Os generais do 29 de outubro não poderiam receber apenas aquelas condecorações que o exditador e amavel descendente lhes distribuiram nas famosas memórias, publicadas na «Revista do Globo», de Pôrto Alegre, em maio de 1950.

Ganhou o sr. Canrobert da Costa novo quinhão, porque, celebrando inicialmente operação lícita e oportuna, outro setor administrativo não teve cautelas com que evitasse certo prejuizo.

Um alto funcionário é apontado como corrupto sob o fundamento de que possui um depósito de seis contos e quinhentos mil reis num banco sabidamente austero e idôneo.

A publicação será ainda o maior castigo que se pode aplicar à fecundidade de imaginação poedeira ou à fraqueza de quem delinquiu. E' também o melhor serviço às vítimas inocentes do enrêdo insidioso. Elas imitem o sr. Canrobert que já soltou a procissão na rua. Se ficasse calado, daqui a 10 ou 20 anos, ainda haveria quem jurasse que comeu toneladas de trigo e levou para casa o dinheiro dos fuzis obsoletos vendidos à República Dominicana. Não era êsse o objetivo dos murmúrios desde tantos meses?

A opinião pública deve preocupar-se menos com a postura dos ovos do que com os pintos que dêles pretende tirar a incubadora do Catete. Ninguém creia que houve apenas mesquinho desejo de denegrir o antecessor e vingar as humilhações do passado. O galinheiro trama sempre surprêsas para o futuro.

«Nossa intransigência é absoluta»

PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA SÔBRE PENDÊNCIAS COM ESTRANGEIROS DE COMPANHIAS ENCAMPADAS PELA UNIÃO, EM NOTA DISTRIBUIDA POR SEU GABINETE

O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu, ontem, a seguinte nota:

«A propósito do telegrama procedente de Londres sôbre o comentário do jornal «The Times», sugerindo a suspensão de financiamentos ao Brasil por falta de pagamento de dívidas relacionadas com estradas de ferro e portos, o ministro Horácio Láfer, fêz as seguintes declarações, quando solicitado a pronunciar-se à respeito pela reportagem:

Os assuntos relativos à liquidação de pendências com estrangeiros ligados a companhias que passaram à propriedade da União têm merecido especial atenção do govêrno. Além de estudos meticulosos e da terminação de vários acordos, está há meses na Europa uma comissão especialmente incumbida de tratar do assunto.

O que porém ninguém deve esperar é que o govêrno brasileiro ceda a pressões ou ameaças com prejuízo dos direitos e interêsses nacionais. Neste aspecto, a nossa intransigência é absoluta, sòmente igualada no nosso desejo de resolver satisfatòriamente, dentro do direito, os poucos casos que restam».

Preço-teto do café

RESPONDE O MINISTRO DA FAZENDA AOS QUESITOS FORMULADOS NA CAMARA

O ministro da Fazenda dirigiu ao 1º secretário da Câmara dos Deputados o seguinte aviso:

«Em resposta ao ofício n. 2.023, de 28 de outubro findo, no qual v. exa. solicitou esclarecimentos a respeito do requerimento n. 1.046, de 1952, do sr. deputado Ferreira Martins, tenho a honra de prestar a v. exa. as seguintes informações:

Quanto ao item "a": — Esta Secretaria de Estado continua empenhada em ver reexaminado pelo govêrno norte-americano o regime de preços-teto, no que diz respeito ao café, dados os notórios inconvenientes acarretados pela sua manutenção à boa marcha dos negócios.

Relativamente ao item "b": — Na hipótese de persistir aquêle govêrno em sua política de preços-teto para o café até o término da lei que os instituiu, êste Ministério não deixará de considerar a possibilidade, entre outras, de se obter a elevação do preço-teto fixado para o nosso café mediante a redução da diferença ora fixada pelo referido govêrno entre o café Santos e o colombiano".

NOTAS POLÍTICAS

Prorrogação dos mandatos -- a nova manobra

O GOVÊRNO, eterno, conspirador, está desempenhando um papel de difícil definição no curso das coisas políticas, no âmbito nacional. Seu principal interêsse é o adormecimento, o amaciamento, o entorpecimento geral. Conta vencer pelo cansaço, mas quando tudo está caindo num marasmo de todo em todo desfavorável ao ímpeto oposicionista, na luta contra uma administração que empobrece o povo e desorganiza o país, o sr. Getúlio Vargas ou alguém do seu séquito cria um fato político novo, revolucionário, que desperta as consciências. A idéia de convidar o brigadeiro Eduardo Gomes para chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, estremece os meios políticos, mas a notícia (ao contrário do que previa o vespertino oficioso) não se transforma em fato... E quando de novo se recai no ritmo de câmara lenta, quando êsse clima de imágem retardada se restabelece, as fontes do govêrno, com o sr. Miguel Teixeira à frente, jogam no palco a troca de cartas entre o general Canrobert Pereira da Costa e o presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, manobra evidente para vingar no ex-ministro da Guerra velhos agravos do sr. Getúlio Vargas. Diz-se que essa manobra afetou, até certo ponto, a camaradagem dos generais Dutra e Canrobert; mas a verdade é que o episódio alertou muito espírito desprevenido.

Agora, quando de novo o cansaço se apodera da vida parlamentar e já ontem nem autonomia, no Senado, nem na Câmara o acôrdo militar ou o inquérito foram votados, o Catete lança outro tema de agitação e inquietude. Chama os deputados de segunda categoria como o sr. Negreiros Falcão (o do aumento dos subsídios) e manda soprar-lhes uma emenda sôbre a coincidência dos mandatos. Essa coincidência se traduz numa prorrogação. Seriam dilatados os períodos dos mandatos dos atuais legisladores e dos governadores que devem deixar o poder um ano antes do atual presidente da República. Argumentos: a coincidência de mandatos evita a influência do Poder Executivo na formação do Congresso, diminui as despesas eleitorais, não se reveste da gravidade de uma reforma constitucional porque basta uma simples emenda, mantém deputados que, pobres, não poderiam enfrentar já uma nova eleição, e os Estados Unidos também cogitam de estabelecê-la, dizem os sábios do Catete. Verdadeiro fim colimado: desmoralizar a representação popular, livrando as mãos ao ex-ditador no último ano de govêrno, quando o seu mandato será legítimo em contraste com os deputados e senadores, autoprorrogados...

E' essa a nova etapa da eterna conspiração golpista do sr. Getúlio Vargas, que, já lançada há tempos como balão de ensaio pelo sr. Amaral Peixoto, através do deputado Audrá, volta agora sob a inspiração direta do Catete.

Efeito

Sabe-se que o general Eurico Dutra se queixou a alguns amigos de haver o general Canrobert Pereira da Costa aludido ao seu nome, na carta ao sr. Miguel Teixeira, quando o ex-ministro da Guerra se refere a uma «ordem verbal do presidente da República», no caso da compra de farinha de trigo aos Estados Unidos.

Seria de desejar que o general Dutra penetrasse mais fundo nesse incidente lamentável, para perceber que no seu âmago está, iniludivelmente, o dedo do sr. Getúlio Vargas tentando cindir um dos grupos que lhe resistem às maquinações. O sr. Miguel Teixeira terá sido, apenas, um veículo. A intriga vem do alto e seria deplorável que surtisse, assim, o efeito procurado.

Segundo Capítulo

E convém que todos se acautelem, não só o general Dutra. Os avanços e recuos verificados nesse episódio do inquérito do Banco do Brasil não acontecem por acaso. A maioria governista queria, exigia a publicação do documento. Depois, nem tanto. Mais tarde esfriou ainda mais. E agora surge na Câmara o sr. Danton Coelho com a revelação de que possui ou vai possuir o segundo volume do caudaloso e turvo relatório, que se diz ser muito mais grave que o primeiro, divulgado pelo sr. José Bonifácio.

Pretende levá-lo para o plenário, durante a discussão do requerimento de publicação, disposto a ler trechos conforme o rumo dos debates e o entrechoque de interêsses e conveniências.

Quem forneceu ao sr. Danton Coelho êsse segundo capítulo? Foi o sr. Miguel Teixeira? Não pode ter sido outro. E quem o autorizou a entregar o volume ao antigo «pombo correio», senão o columbófilo que o utilizava?

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

VIAJAM OS MATOGROSSENSES

A fim de assistir à missa de sétimo dia, que amanhã se celebra em Campo Grande, por alma do prefeito da cidade há pouco assasinado, o médico Ari Coelho de Oliveira, estão seguindo para essa cidade deputados e senadores pessedistas de Mato Grosso.

Hoje, cêdo, pela Panair, viajou o sr. Filadelfo Garcia.

DIVERSAS

SUSPENSO O FUNCIONAMENTO DA CAMARA MUNICIPAL

JOAO PESSOA, 25 (Asapress) — O juiz de Direito da comarca de Pombal, segundo notícias chegadas a esta capital, atendendo a um mandado de segurança, suspendeu por tempo indeterminado o funcionamento da Câmara Municipal local, desconhecendo-se os pormenores.

PROCLAMADO O SR. ETELVINO LINS

RECIFE, 25 (Asapress) — O sr. Etelvino Lins foi proclamado, em sessão solene do T.R.E., governador do Estado.

O novo chefe do Executivo está sendo esperado, nesta capital, no próximo dia 12 de dezembro, a bordo do "Serpa Pinto", devendo assumir o cargo no mesmo dia.

DESCONTENTAMENTO DO P.T.B. MINEIRO

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — A reunião petebista, que estava anunciada para sábado, nesta capital, não se realizou.

Segundo apuramos, o motivo foi o descontentamento do P.T.B. mineiro com o presidente da República, que, segundo alegam, não vem atendendo os pedidos dos seus líderes.

EXCURSAO DO GOVERNADOR DE MINAS

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Seguirá hoje para Martinho de Campos, onde presidirá às solenidades de diversos melhoramentos, o governador do Estado, que viajará acompanhado do secretário da Educação e de outras autoridades.

EM SAO PAULO O SR. LUTERO VARGAS

SAO PAULO, 25 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o deputado Lutero Vargas, que conferenciou, ontem, com o secretário da Segurança, sr. Elpidio Reale.

Delegação do Brasil à posse do novo presidente do México

SEGUIU ONTEM, CHEFIADA PELO SR. NEREU RAMOS

Viajando por via aérea, seguiu, ontem, para o México, a delegação especial chefiada pelo sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, e integrada pela embaixatriz Adalgisa Lourival Fontes, e srs. Orlando Leite Ribeiro, Carlos Brasil de Araújo, Ari Machado Pavão e Antônio Borges Leal Branco, a fim de representar o Brasil nas solenidades de posse do novo presidente mexicano, sr. Rodolfo Ruiz Cortines.

Ao embarque, no aeroporto do Galeão, compareceram diversas autoridades e grande número de amigos dos diplomatas brasileiros.

Antes de embarcar, a sra. Adalgisa Lourival Fontes palestrando com a reportagem, declarou que depois de concluida a missão que lhe confiou o govêrno brasileiro, demorar-se-á mais alguns dias no México, a fim de visitar organizações de assistência social, especialmente instituições dedicadas ao amparo da infância desajustada.

DEMITIU-SE O GENERAL ISRAELITA

PARIS 25 — (A. F. P.) — Anuncia fonte digna de crédito que o general Ygael Yadin, chefe do Estado Maior geral do Exército de Israel, demitiu-se de suas funções.

Sua decisão só será conhecida oficialmente dentro de cêrca de três semanas, após a eleição do novo presidente do Estado de Israel.

O gesto do general Yadin, ao que se diz, é motivado por um total desacôrdo com o primeiro ministro David Ben Gourion, relativamente à organização do exército.

VAI A MALTA O PRÍNCIPE CONSORTE

LONDRES, 25 — (A. F. P.) — O príncipe consorte, duque de Edimburgo, deixará esta capital, amanhã, seguindo para Malta, a bordo de um aparelho "Elizabetiano".

Durante sua estada em Malta, que irá até 2 de dezembro próximo, o espôso da rainha Elizabeth II fará a entrega do Estandarte Real à Brigada dos Comandos de Fuzileiros Navais. Visitará vários navios da Frota do Mediterrâneo e passará um dia no mar a bordo do porta-aviões "Theseus".

No M. da Viação

O ministro da Viação recebeu, ontem, em seu gabinete, os diretores gerais dos Departamentos Nacionais de Saneamento, de Iluminação e Gás, de Obras Contra as Sêcas e de Estradas de Rodagem; comandante Átila Novais, diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata; Rui Ribeiro de Mesquita, diretor geral do DER do Maranhão, acompanhado do sr. Emiliano Macieira; sr. Guilherme Guinle e Otávio Santos, ambos da Cia. Docas de Santos e Percival Barroso.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: outorgando à Prefeitura Municipal de Muriel, Alagoas, concessão para produção, distribuição e comércio de energia elétrica no território do município; autorizando a Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, a ampliar suas instalações, mediante a montagem de um grupo termelétrico de 510 H.P.; alterando a denominação do Curso de Tática Aérea, para Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica; autorizando a constituição da Sociedade Cooperativa de Crédito Popular Metropolitana de São Paulo, com sede em São Paulo; nomeando, em comissão, diretor do Instituto Agronômico do Norte, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, Rubens Rodrigues Lima; e nomeando, em comissão, diretor do Instituto de Zootécnica do Departamento Nacional da Produção Animal, o zootecnista José do Carmo, em virtude da exoneração de Roberto Meireles de Miranda.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje, as fôlhas do 8.º dia útil: Salário-familia — C.A.P. e I.P.A.S.E. — 5.001-5; Dependentes de Servidores — 5.100-300; Dependentes de Militares — 5.250-2.

MICROSCÓPIO

Trânsito perfeito

RAUL PILLA

TEM-SE afirmado, na imprensa, que voltará à Câmara dos Deputados, no caso de não alcançar o voto de dois têrços do Senado, a Emenda à Constituição, que concede autonomia ao Distrito Federal.

Há evidente engano em tal interpretação. Na Câmara dos Deputados, já passou o projeto por todos os seus trâmites, pois foi aprovado, em duas discussões, por mais de dois têrços dos seus membros. Ali só poderia volver, para nova manifestação, se o Senado alterasse a proposição inicial. Não alcançando a Emenda dois têrços, mas apenas maioria absoluta de votos, é no Senado e não na Câmara, que se há de perfazer o requisito constitucional da maioria absoluta de votos em duas sessões legislativas ordinárias e consecutivas.

E', com efeito, o que o simples bom senso indica e decorre do próprio texto constitucional. Reza o parágrafo 2º, do artigo 217: «Dar-se-á por aceita a emenda que fôr aprovada em duas discussões pela maioria absoluta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, em duas sessões legislativas ordinárias e consecutivas». E acrescenta o parágrafo 3º: «Se a emenda obtiver numa das Câmaras, em duas discussões, o voto de dois têrços dos seus membros, será logo submetida à outra; e, sendo nesta aprovada pelo mesmo trâmite e por igual maioria, dar-se-á por aceita».

A análise das duas disposições constitucionais revela: 1º, que a emenda deve ser aprovada por ambas as casas do Congresso, como sucede com qualquer projeto de lei; 2º, em cada uma das Câmaras, a aprovação deve fazer-se em duas discussões, por maioria absoluta; 3º, que, alcançada tal maioria, deverá a emenda voltar à discussão na sessão legislativa seguinte, exatamente nas mesmas condições; 4º, que, aprovada em ambas as Câmaras, a emenda será promulgada; 5º, que em cada Câmara, a quadruplicada aprovação por maioria absoluta (duas discussões na primeira sessão legislativa, duas na segunda), poderá ser substituida por uma dúplice aprovação numa só sessão legislativa, desde que, em vez da simples maioria absoluta, alcance o voto dos dois têrços.

Isto pôsto, a Emenda da Autonomia está com o seu trânsito perfeito e acabado na Câmara dos Deputados, esta já deu o seu assentimento à reforma e não pode voltar atrás; e o Senado pode dá-lo, segundo uma das duas modalidades oferecidas pela Constituição. Se os deputados aprovaram a reforma por dois têrços, numa só sessão legislativa, a tanto não estão obrigados os senadores: poderão fazê-lo por maioria absoluta em duas sessões consecutivas. Consideremos, para maior clareza, a hipótese inversa — a aprovação da Câmara por maioria em duas sessões consecutivas: estaria inibido o Senado de aprová-la por dois têrços, numa única sessão? Seria evidente o absurdo desta exigência.

Assim, não alcançada que seja a maioria de dois têrços, a Emenda aguardará no Senado a sessão legislativa seguinte, a fim de ser submetida a mais duas discussões.

Isto parecerá evidente, mas tornando-se obscuras, em nossa política, as coisas mais claras, não será demais desfazer a confusão.

POLÍTICA PITORESCA

FAMA

O DEPUTADO Armando Falcão faz, há algum tempo, ao outro deputado Falcão (Negreiros), a seguinte proposta:

— Olhe, Negreiros, nós temos que chegar a um têrmo de bomviver. Assim não é possível. Eu não aguento mais. Na próxima legislatura, um de nós dois tem que abrir mão da reeleição. Se você fizer muita questão de voltar à Câmara, que volte você. Eu fico sem mandato.

Isto disse o deputado Armando ao deputado Negreiros de um jacto. Não podia mais. Eram ambos Falcão, eis o caso. Dentro da Câmara, não importa, todos são regimentalmente nobres: «Tem a palavra o deputado Falcão» — tanto faz um como outro, não tem importância, porque, inclusive, o plenário está «de ôlho» na tribuna e vai ver, imediatamente, qual dos dois sobe a ela. Na rua, entretanto, é um horror: «Ah! então é o senhor o deputado Falcão? Sim senhor, hem?» — E lá vêm desaforos, manifestações as mais imprevistas e curiosas de desapreço.

Há dias, o sr. Armando Falcão visitou o Mercado Municipal, num comando de imprensa, e começou a fazer perguntas ao administrador. Este ia respondendo como podia, mas sempre cravando no autor das perguntas uns olhos desconfiados, carregados de reservas constrangedoras. Em certo momento, o sr. Armando Falcão desviou-se para perguntar qualquer coisa a outra pessoa da administração. O administrador aproveitou a folga e inclinou-se ao ouvido do repórter:

— «Me» diga uma coisa: êsse deputadozinho não é aquêle do aumento de subsídio?...

No Itamarati

Por motivo de viagem ao México do ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Ministério do Exterior, e do secretário A. B. L. Castelo Branco, chefe interino da Divisão do Cerimonial, que integram a delegação que irá representar o Brasil nas solenidades de posse do novo presidente daquele país, assumiram interinamente os cargos de chefes do Departamento de Administração, da Divisão de Pessoal e da Divisão do Cerimonial, respectivamente, o ministro Francisco Gualberto de Oliveira e os secretários Roberto Bartel Rosa e João Grácio Lamprela.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 3ª seção)

Deve a Academia Militar proporcionar ao Exército um quadro de oficiais imbuído das verdadeiras virtudes do soldado

Estas são particularmente: renúncia, lealdade, trabalho, honestidade e coragem — Palavras do novo comandante da AMAN — Presente ao ato de posse o chefe do Exército — Agradecimento do ministro da Educação — Homenagem aos mortos de 1935 — Temporada interestadual de hipismo — Ensino

Com a presença do ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, de vários oficiais do seu gabinete e de outras altas autoridades militares e locais, assumiu, ontem, o comando da Academia Militar das Agulhas Negras o general Jair Dantas Ribeiro, recebendo-o do seu colega, general Nestor Souto de Oliveira.

O ato foi presidido pelo chefe do Exército, que ali compareceu especialmente para aquela finalidade. O ato de posse constou da leitura do boletim alusivo do ex-comandante e de um discurso de seu sucessor, no qual o general Jair ressaltou as qualidades morais e intelectuais que devem presidir à formação dos futuros oficiais do Exército, cuja responsabilidade cabe ao corpo de instrutores e de professôres daquela Escola que tudo devem fazer no sentido de proporcionar ao Exército um quadro de oficiais imbuído das verdadeiras virtudes do soldado, que são particularmente: renúncia, lealdade, trabalho, honestidade e coragem.

Assegurava ao corpo docente — prosseguiu o novo comandante — que a sua orientação era de prestigiá-lo dentro dos princípios já conhecidos em seu comando no Colégio Militar do Rio de Janeiro. Os auxiliares deveriam não apenas transmitir conhecimentos técnicos e gerais, porém, ser verdadeiros guias dos jovens futuros oficiais, plasmando o espírito, além do físico e do intelecto.

Terminou o antigo chefe do gabinete do ministro da Guerra a sua oração agradecendo a presença do ministro da Guerra, que o honrava, e dos companheiros de gabinete e demais autoridades e camaradas, que o foram prestigiar com a sua presença naquele ato.

Aspecto da posse do novo comandante da AMAN, vendo-se o ministro da Guerra, ladeado pelos generais Jair e Nestor.

AGRADECIMENTOS DO MINISTRO DA EDUCAÇAO

O ministro da Guerra recebeu do seu colega da pasta da Educação, sr. Simões Filho, uma carta manifestando-lhe o seu profundo agradecimento pela colaboração que o Ministério da Guerra prestou ao seu Ministério proporcionando o transporte nesta capital de 1.500 alunos e vários professôres de diversos colégios secundários paulistas, que vieram ao Rio participar da demonstração de ginástica coletiva, em comemoração à data de 15 de novembro.

Solicitou ainda que transmitisse os seus louvores aos seus subordinados que contribuíram para os trabalhos relativos a essa festa cívica esportiva, cujo sucesso se deve particularmente à cooperação que lhe prestou o Ministério da Guerra.

HOMENAGEM AOS MORTOS DE 35

Realiza-se amanhã, dia 27, com tôda solenidade, presidida pelo chefe do govêrno, a cerimônia cívica em homenagem à memória dos que tombaram em 27 de novembro de 1935, vítimas do movimento comunista irrompido nesta capital, na manhã daquêle dia.

Essa homenagem será levada a efeito no cemitério de S. João Batista, com a presença do mundo oficial e de representações das Fôrças Armadas. Uma guarda especial de cadetes estará postada diante do túmulo dos mártires, local em que discursarão, em nome do Exército, o general Antônio José Coelho dos Reis; da Marinha, o almirante Gérson Macedo Soares, e, da Aeronáutica, o brigadeiro Álvaro Heckster. Antes, pelo presidente da República, será colocada no túmulo, em nome do govêrno, uma coroa de flores. Durante a cerimônia, tocarão várias bandas militares. O seu início está previsto para às 9 horas.

Na Vila Militar, será mandada celebrar missa em intenção daqueles mortos, pela 1.ª Divisão de Infantaria. Em tôdas as Regiões, também em homenagem aos mortos várias cerimônias cívicas serão igualmente realizadas.

ATIVIDADES DO H.C. E.

No Pavilhão «Canrobert Pereira da Costa» do H. C. E., que teve recentemente inaugurado o seu segundo pavimento, onde está instalada a Seção Cirúrica, realizou-se ontem, com a presença do general dr. Olarico Xavier Alrosa, diretor daquele nosocômio, a primeira intervenção. A operação, que constou de uma tireoidectomia, foi praticada pelo dr. Godofredo da Costa Freitas, auxiliado pelo dr. André de Albuquerque Filho, chefe do P. C. O Serviço de Anestesia estêve a cargo do dr. Augusto dos Santos Lima.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 27 do corrente.

GRADUADO O GENERAL AGRA LACERDA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, graduando no pôsto de general de divisão técnico o general de brigada Francisco Agra Lacerda de Almeida, que se encontra presentemente cursando a Escola Superior de Guerra. O general Agra Lacerda é o novo comandante da Escola Técnica do Exército, cargo a que deverá tomar posse dentro em pouco.

PROMOÇAO A GENERAL PARA A RESERVA

Foi promovido ao pôsto de general de brigada, com transferência para a reserva, o coronel Custódio de Oliveira, da Arma de Artilharia.

NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE OBRAS DA 1.ª R. M.

Acaba de ser assinado decreto nomeando chefe do Serviço de Obras da 1.ª Região Militar o coronel Francisco Amanajás de Carvalho, que vem de exercer a chefia do gabinete da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro da Guerra compareceu à solenidade de posse do general Jair Dantas Ribeiro, no comando da Academia Militar.

SOLENIDADES NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

Realizar-se-á depois de amanhã, dia 28, às 9h30m, na Escola de Transmissões do Exército, as cerimônias de encerramento do ano letivo e de entrega de diplomas a sargentos e cabos que terminaram os cursos de Radiotelegrafistas, Transmissões, Mecânico de Rádio e de Aperfeiçoamento de Transmissões.

EXAME PARA ARQUIVISTA-DATILÓGRAFO E CONTADOR-DATILÓGRAFO

Será realizado na E. I. E., no dia 2 de dezembro próximo, com início às 8 horas, o exame de suficiência para arquivista-datilógrafo e contador-datilógrafo, a que se refere o item. 2, do aviso 471, de 9 de julho 52, para os candidatos já aprovados no exame de seleção.

TEMPORADA INTERESTADUAL DE HIPISMO

Em prosseguimento da temporada interestadual, realizar-se-á hoje, às 20h30m, na pista de obstáculos da Sociedade Hípica Brasileira, mais um concurso, constituído das provas «25 de Novembro» (Reloy de 2 cavaleiros) e «Aniversário» (sòmente para amazonas).

Foram os seguintes os resultados das provas já realizadas:

PROVA IMPRENSA — (1,m30 x 3,m30) — 1.º lugar — Cap. Aécio Morrot, D. D. E., montando Arrieiro; 2.º lugar — sr. Álvaro Toledo, S. H. P., montando Copacabana; 3.º lugar — Ten. cel. Eoly Meneses, D. D. E., montando Ipiranga; 4.º lugar — Srta. Tatianne Mc Kinney, S. H. B., montando Torumã.

PROVA FEDERAÇAO HÍPICA METROPOLITANA (1,m40 x 4,m00) — 1.º lugar — sr. Franco Giobi, S. H. P., montando Monarca; 2.º lugar — Ten. cel. Eloi Meneses, D. D. E., montando Cairo; 3.º lugar — Cap. Acélio Morrot, D. D. E., montando Albatroz; 4.º lugar — sr. Pedro Curvelo, S. H. P., montando Tabú.

PROVA CONFEDERAÇAO BRASILEIRA DE HIPISMO (6 verticais isolados de 1.m50) — 1.º lugar — Cap. Acélio Morrot, D. D. E., montando Albatriz; 2.º lugar — Ten. Armando Paiva Chaves, D. D. E., montando Meia-Noite; 3.º lugar — Empatado — Cap. Aécio Morrot, D. D. E., montando Arrieiro; ten. Jerônimo Fonseca, D. D. E., montando Tupi; sr. Nélson Pessoa Filho, S. H. B., montando Sereno e Relincho; sr. Teotônio Piza de Lara, S. H. P., montando Café; sr. Álvaro Toledo, S. H. P., montando Copacabana; sr. Franco Giobi, S. H. P., montando Monarca. Até o presente momento, é a seguinte a contagem de pontos:

EQUIPES — Departamento de Desportos do Exército (D. D. E.) — 104 2/15 — Sociedade Hípica Paulista (S. H. P.) — 316 1/15 — Sociedade Hípica Brasileira (S. H. P.) — 9 2/15 — Sociedade Hípica Paranaense (S. H. P.) — 0.

INDIVIDUAL — 1 — Cap. Acélio Morrot (D. D. E.) — 35 pontos — 2 — Cap. Aécio Morrot (D. D. E.) — 27 1/15 — 3 — Sr. Franco Giobi (S. H. P.) — 27 1/5 — 4 — Ten. cel. Eloi Meneses (D. D. E.) — 25 pontos — 5 — Sr. Álvaro Toledo (S. H. P. — 17 1/15 — 6 — Ten. Armando Paiva Chaves (D. D. E.) — 15 pontos — 7 — Srta. Tatianne Mc. Kinney (S. H. P.) — 5 pontos — 8 — Sr. Nélson Pessoa F. (S. H. B.) — 4 2/15 — 9 — Sr. Teotônio Piza de Lira (S. H. P.) — 2 1/5 — 10 — Ten. Jerônimo Fonseca (D. D. E.) — 2 1/5.

Os oficiais e suas famílias estão convidados para assistirem as provas. Ingresso mediante apresentação da carteira de identidade do oficial.

ESCOLAS PREPARATORIAS — QUESTOES DE EXAMES EM 1952

Acabam de ser publicadas as questões do exame de admissão ao 1.º ano das Escolas Preparatórias realizado em 1952. Os interessados residentes no Distrito Federal e adjacências, deverão dirigir-se à Seção de Divulgação da Diretoria de Ensino, 10.º andar — Palácio da Guerra, e os dos Estados, à Escola Preparatória mais próxima.

PROVA DE HABILITAÇAO PARA CONTADOR ARQUIVISTA DATILOGRAFO

Será realizada no dia 2 de dezembro próximo, às 8 horas, na Escola de Instrução Especializada, a prova de Habilitação de Contador Arquivista Datilógrafo, para os candidatos das Unidades sediadas na 1.ª Região Militar e que foram aprovados na prova de seleção.

A relação dos candidatos acima referidos se encontra à disposição dos interessados na própria Escola de Instrução Especializada ou na Diretoria de Ensino do Exército.

«PROBLEMAS DO BRASIL»

A «Biblioteca Militar» acaba de editar e está distribuindo o livro «Problemas do Brasil», de autoria do cel. Adalardo Fialho.

Trata-se de bem organizada coletânea de assuntos de cultura geral, focalizando problemas palpitantes e de interêsse permanente do Brasil.

O referido trabalho já se encontra à venda, também, em 2.ª edição, na redação de «A Defesa Nacional» e na Seção de Venda de Livros e Manuais Militares do Ministério da Guerra.

Aniversário da intentona comunista

Programa das solenidades comemorativas na Vila Militar, no Campo dos Afonsos e no cemitério de São João Batista

A exemplo dos anos anteriores, as fôrças armadas promoverão amanhã, solenidades comemorativas da passagem de mais um aniversário da intentona comunista de 1935. Para as solenidades, que têm como principal objetivo homenagear a memória daqueles que tombaram em defesa da legalidade, foi organizado o seguinte programa: I — Missa Campal — às 8 horas — Para as Guarnições do Exército e da Aeronáutica, sediadas na Vila Militar e Campo dos Afonsos, mandada rezar pelo general comandante da 1ª Divisão de Infantaria.

II — Cerimônia no Cemitério de São João Batista — às 11 horas — Chegada do presidente da República. Sobrevôo de aviões da Fôrça Aérea Brasileira. Honras militares por uma Cia. de Fuzileiros Navais. Guarda Especial composta de 30 cadetes do Exército, 30 Aspirantes da Marinha e 30 Alunos da Escola de Aeronáutica. : 1 — Colocação de uma palma de flores no túmulo dos mortos pelo presidente da República. 2 — Início da solenidade com o toque de alvorada pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas. 3 — Chamada nominal dos mortos. 4 — Encomendação solene. 5 — Salvas de Artilharia. 6 — Oração das Fôrças Armadas: pela Marinha — Contra-almirante Gérson de Macedo Soares. Pelo Exército — general José Coelho dos Reis. Pela Aeronáutica — major brigadeiro Alvaro Heckisher. 7 — Toque de silêncio, pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas. 8 — Hino Nacional, pela banda de música da Escola de Aeronáutica.

Para essas cerimônias ficou estabelecido que o pessoal da FAB se apresentará com o uniforme branco, desarmado.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4. andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Roque Barbosa de Oliveira, Ary da Silva, Flavio Firmo Barroso, Israel da Conceição Silva, Mariaa José Vieira da Silva, Marinette Rodrigues Lima, Ruth Braga, Cecíliaaa Vieira do Prado, Lucília Gomes, Jurema Pimenta, Elias de Oliveira, Antônio Bispo Franco, Sebastião Mateus, Reginaldo José dos Reis, João Rodrigues Garcia, Belmiro de Sousa, José Alves de Freitas, Raimundo Lisboa dos Santos, Virgínia de Sousa, Maria Ohmaier, Maria José Moreira Freire, Silvino da Conceição, Jorge Xavier Pacheco, Manuel Cândido de Oliveira, Aristarco da Conceição, Maria Alves de Azevedo, Alfredo Augusto Pinto Filho, Aristides Alves, Jovino Rosa, Diviniano Pedro Custódio, Vital da Encarnação, Regina Hilário Vieira, Juarez da Conceição Garcia, Constantino Gomes, Ilmo Borges, Sebastião Rabelo dos Passos, Joaquim Lima Pitta, Alda de Oliveira, Manuel Rodrigues Espindola, Nilo Miguel e Felismino Lopes da Silva.

FORTALEZA?
PARA AQUELES QUE DESEJAM O MAXIMO EM CORTESIA E EFICIENCIA
só pela REAL
PERFEIÇÃO SEM IGUAL
Rua Santa Luzia, 732
Tels. 22-8055, 52-4875 e 42-3614

AFRÂNIO PEIXOTO
As obras dêste grande escritor estão à venda, em volumes avulsos brochura, nas principais livrarias.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Acre

JARDIM DE INFANCIA PARA FILHOS DE LAZAROS

RIO BRANCO, 25 (Asapress) — Com a presença da sra. Eunice Weaver, foi inaugurado o Jardim da Infância do Preventório Santa Margarida, destinado às crianças sadias filhas dos doentes do mal de Hansen. O ato foi assistido pelo governador João Kubitschek e por outras autoridades.

Pará

VENDA DE MAQUINAS AO PREÇO DO CUSTO

BELEM, 25 (A. N.) — Prossegue o govêrno do Estado no cumprimento do seu programa de assistência aos pequenos industriais do interior. Dezenas de máquinas, adquiridas pelo Estado e vendidas ao preço do custo, já foram entregues aos fabricantes de farinha de mandioca. As referidas máquinas são equipadas com motores e peças próprias para o fim que se destinam, sendo pagas em 12 prestações.

Paraíba

É INIMIGO DO GOVERNADOR

JOAO PESSOA, 25 (Asapress) — No momento em que se preparava para tomar posse do cargo de delegado regional do IAPI, o vereador José João Tôrres recebeu um telegrama urgente da presidência do Instituto, sustando o ato, até que chegue à João Pessoa um observador que vem tomar conhecimento da reação havida nos meios governamentais contra a designação do novo delegado, que é inimigo pessoal do governador José Américo.

Pernambuco

TRIGEMEOS

RECIFE, 25 (Asapress) — Na Vila do Riacho Doce, no município de Caruarú, nasceram três crianças do sexo masculino pesando de dois a três quilos. São filhos da doméstica Isabel Marciolina de Jesus, sendo pai o trabalhador rural José Joaquim Silva. Os trigêmeos estão passando bem, sendo que o casal já possuía cinco filhos.

Espírito Santo

VAI SER AUMENTADO O PREÇO DO PEIXE

VITORIA, 25 (Asapress) — A semelhança do que aconteceu com os marchantes que pediram majoração de preço da carne verde, os fornecedores de peixe também dirigiram um memorial à COAP, solicitando o aumento de preço do quilo de pescado. Aguarda-se a solução dos responsáveis pelo abastecimento e preço.

São Paulo

CONCURSO DE CINEMA

SAO PAULO, 25 (A. N). — A Comissão do IV Centenário da Fundação da cidade de São Paulo, entre os diversos certames instituídos, acaba de promover um concurso de cinema, destinado à escolha de um roteiro para uma película de longa metragem, sonorizada e falada. O tema é de livre escolha do candidato, original ou adaptado, de obras já publicadas. Ao vencedor, será conferida a estatueta comemorativa e, a título de compensação, um prêmio em dinheiro, no valor de cem mil cruzeiros.

Rio Grande do Sul

VAI SER CONCLUIDO O HOSPITAL DAS CLINICAS

PÔRTO ALEGRE, 25 (A. N.) — A reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul vem de tomar providências, junto às autoridades competentes, no sentido de serem reiniciadas as obras do Hospital das Clínicas, cujos trabalhos de construção se acham paralisados há cêrca de 15 anos.

Minas Gerais

NOVO TRECHO FERROVIARIO

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Já está pronto, podendo entrar em tráfego, o ramal ferroviário de Juiz de Fora a Bom Jardim, trecho de vital importância para o escoamento da produção da zona da Mata para o sul de Minas.

Prorrogação da conclusão de obras numa usina

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo, em sua última reunião, sob a presidência do engenheiro Plínio Cantanhede, tomou as seguintes deliberações:

1) — Processo Pl. 49-49, no qual a Companhia Ultragás S. A. pede autorização para ampliar o seu parque de armazenamento de gases liquefeitos do petróleo, existente no Cais do Cajú, nesta capital, mediante a instalação de mais oito tanques. Nos têrmos do parecer do relator, conselheiro Mendonça Júnior, foi autorizada a construção de quatro tanques, concedido o prazo de seis meses para a terminação das obras.

2) — Processo Pl. 36-46, no qual a Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A., e a Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A., solicitam seja prorrogado por mais dois anos, o prazo para conclusão das obras de montagem das suas respectivas usinas, o qual termina a 31 de dezembro de 1952. O Plenário aprovou o parecer do relator, conselheiro Mário Ludolf, que se manifestou favoràvelmente à prorrogação solicitada, fixando-se em 31 de dezembro de 1954, a data para a conclusão da montagem das respectivas instalações.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos tels: 22-4811 e 22-4034.

CONTADORIA

Será efetuado, hoje, na Contadoria, das 8 às 11 horas, o pagamento dos proventos aos cabos reformados.

VACINAÇAO ANTI-AMARILICA DO PESSOAL DA CORPORAÇAO

I — O Serviço Nacional de Febre Amarela (S. N. F. A.), realizará, nos dias, horas e locais a seguir discriminados, a vacinação anti-amarílica de todos os oficiais e praças, da ativa, da Corporação.

II — Todo o pessoal da Unidade ou do Serviço deverá estar em forma, quinze (15) minutos antes do início da vacinação.

III — O pessoal adido será vacinado na Unidade ou Serviço em que estiver servindo.

IV — Os enfermeiros destacados nos locais da vacinação auxiliarão o pessoal do S. N. F. A. no preenchimento das respectivas fichas.

V — A Sub-Diretoria, nos Serviços e a Casa da Ordem, nas Unidades, relacionarão o pessoal a ser vacinado, devendo os respectivos Comandos e diretorias, em seus boletins internos, publicar a relação nominal dos vacinados.

VI — A vacinação em cada Unidade ou Serviço, proceder-se-á pela manhã, das 2 às 11 horas e à tarde, das 13 às 17 horas, não sendo permitida a dispensa da vacinação sob qualquer pretexto.

VII — O elemento de uma Unidade ou de um Serviço que, por motivo excepcional, não puder comparecer à vacinação ao horário da manhã o fará no horário da tarde.

VIII — O S. N. F. A. fornecerá o pessoal e o material necessários à vacinação.

CALENDARIO DO MÊS DE DEZEMBRO

DIA 1º — 4º B. I., E. M., I. G. e Contadoria; dia 2 — 2º B. I.; dia 5 — —1º B. I.; dia 8 — 6º B. I.; dia 9 — R. C. C. M., e 7º B. I. (elementos sediados); dia 12 — 3º B. I.; dia 15 — 2ª Cia. do 7º B. I. (fundos da Penitenciária); dia 16 — 3ª Cia. do 7º B. I. (Bangu); dia 19 — 5º B. I.; dia 22 — S. S.; dia 23 — C. S. A. e D. I.; e, dia 26 — E. R.

27 DE NOVEMBRO

Dentre as solenidades que serão realizadas na Polícia Militar, amanhã, data da passagem de mais um aniversário da intentona comunista de 1935, destaca-se a missa campal a ser rezada, às 9 horas no pátio interno do R. C., à avenida Salvador de Sá.

Em todos os Corpos, Serviços e Escolas serão feitas palestras por oficiais, sargentos e outras praças.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Esperada grande movimentação nos altos postos da Administração Naval

Vacinação em massa contra a tuberculose — Reclassificação de navios — Atos do ministro — Movimentação de navios — No gabinete — Agradecimentos do comandante do «Ontario» — Decretos assinados

O ministro comparecerá amanhã ao palácio do Catete a fim de despachar com o presidente da República numerosos atos atinentes à sua administração. Nesse despacho está sendo esperada uma grande movimentação nos altos postos da administração naval.

RECLASSIFICAÇAO DE NAVIO

Foi reclassificado como navio de primeira classe o navio auxiliar «Duque de Caxias», segundo aviso assinado ontem pelo ministro.

GABINETE

Pelo titular da pasta foram recebidos ontem, em audiência, os almirantes Raul de San Tiago Dantas, Atila Monteiro Aché, Braz Paulino da Franca Veloso, Armando Gerford Guimarães, Silvio de Camargo, Ernesto de Araújo, Antônio Maria de Carvalho, Valdemar de Araújo Mota, Egas Moniz de Aragão e os srs. Antônio Leite Garcia, Mário Simonsen e Aluísio Neiva.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem as seguintes portarias: dispensando o comandante Zomar Pontes Ramos de capitão dos Portos do Paraná e nomeando para êsse cargo o capitão tenente Adauri da Cota e Rocha; dispensando o capitão de corveta Ediguche Gomes Carneiro, de capitão dos Portos do Rio S. Francisco e designando para êsse cargo o capitão tenente Roberto Paulo Timponi; o capitão de fragata Hélio Gonçalves Castelo Branco, de assistente do comandante em chefe da Esquadra, e o capitão tenente Roberto Paulo Timponi, de encarregado da Escola de Sinais do C. I. A. T.

NAO TOMARAM POSSE NO PRAZO REGULAMENTAR

Foram tornados sem efeito os decretos que nomearam Manuel Ribeiro, Erico de Melo Machado, Lúcia Ramos Correia, Hugo Coimbra Dorneles e Alvaro Henrique dos Santos, por falta de posse no prazo regulamentar.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O contratorpedeiro «Beapendi» partiu de Recife, com destino ao Rio; o comandante da Flotilha do Amazonas, com as corvetas «Cananéia» e «Carioca» e o navio tanque «Garcia D'Avila», deixou Belém.

VACINAÇAO EM MASSA CONTRA A TUBERCULOSE NA ESQUADRA

Sob a orientação da Diretoria de Saúde Naval, está sendo procedida na Esquadra uma vacinação em massa contra a tuberculose, após a realização de um censo torácico rápido em 8.000 homens.

AGRADECIMENTOS DO COMANDANTE DO «ONTARIO»

O comandante do Primeiro Distrito Naval, almirante Vitor Silva Fontes, recebeu do capitão de mar e guerra E. P. Tisdall, comandante do cruzador «Ontário», uma mensagem na qual agradecia a atenção e inestimável assistência proporcionada por aquêle Distrito Naval, relativamente à visita a esta cidade do cruzador, sob o seu comando. Declarou mais que em «parte alguma por onde anteriormente passamos, recebemos eu e os meus comandados acolhida mais cordial e amistosa, e esperava que, em futuro não muito remoto pudesse retribuir, no Canadá, a magnífica e fraternal hospitalidade dos nossos irmãos de armas do Brasil».

NOMEAÇOES

Por decreto assinado pelo presidente da República foram nomeados, Sebastião Maia, Antônio da Conceição Dias, Wilson da Silva Santos, Pedro Moreira da Costa e Manuel Néri Filho para exercerem interinamente o cargo de marinheiro do quadro permanente dêsse Ministério.

NOTÍCIAS FORENSES

Negada a equiparação dos professôres extranumerários do Pedro II aos da Prefeitura

Reformada, pelo Tribunal Federal de Recursos, a sentença de primeira instância — Isentos os jornalistas profissionais do impôsto de transmissão — Insubsistente a penhora de bens da Prefeitura de Belém — Revisões criminais — Julgamentos do Supremo

Professôres extranumerários do Colégio Pedro II, em número de oitenta, moveram ação ordinária contra a União Federal para o fim de serem incluídos no adequado quadro permanente do serviço público, com a devida classificação por padrão alfabético de vencimentos, expedindo-se o competente título; receberem diferença entre os vencimentos que vêm percebendo e os que foram concedidos aos correspondentes funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, classificados no padrão «O», desde quando ocorreu tal diferença; que lhes seja atribuída e paga, na forma da discriminação legal, a devida gratificação adicional, ou de magistério, da qual gozam os funcionários federais e os da Prefeitura do Distrito Federal; que seja a União condenada ao pagamento de honorários de advogado na proporção de 20% sôbre o valor da causa, juros de móra e custas.

O juiz Talavera Bruce, do 3º. Ofício da primeira Vara da Fazenda Pública, esposando a tese central da igualdade de vencimentos para funções idênticas e da mesma responsabilidade, declarou procedente a ação, nos têrmos da inicial.

O feito foi levado ao Tribunal Federal de Recursos em grau de apelação, tendo a sub-procuradoria geral da República oferecido parecer no sentido da reforma da sentença, o que foi atendido pela primeira turma daquela Côrte.

ISENÇAO DO IMPOSTO DE TRANSMISSAO PARA JORNALISTAS

Realizou-se a 19 do corrente mês de novembro a Sessão do 2º. Grupo de Câmaras Cíveis do Egrégio Tribunal de Justiça para julgar dentre outros feitos os embargos de nulidade no mandado de segurança impetrado pelo paciente revisor da Revista do Clube Militar, Peri Maciel, tendo sido relator o desembargador Vieira Braga e revisor o desembargador Ari de Azevedo Franco e embargado o prefeito do Distrito Federal. Após a audiência, com o único voto contrário do desembargador Faria Coelho, foram considerados procedentes os embargos para ser concedida a segurança pleiteada pelo jornalista profissional Peri Maciel, reconhecendo-e o direito líquido e certo do suplicente à isenção do impôsto de transmissão de propriedade «inter-vivos», direito êste que é conferido aos jornalistas pelo art. 27 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal, de 18 de setembro de 1946.

PENHORA DE BENS DA PREFEITURA DE BELEM

A 1ª. turma do Tribunal Federal de Recursos julgou, na sua última reunião, o agravo de petição do Pará em que é interessada a Prefeitura Municipal de Belém e agravada a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos. Prende-se o caso à cobrança de 2 milhões 740 mil seiscentos e oitenta e três cruzeiros provenientes de descontos e de contribuições dos empregados da Companhia de Eletricidade Paraense Limitada para a Caixa de Pensões do Estado, com embargos oferecidos pela promotoria pública do Pará de vez que houve convênio da transferência de responsabilidade do govêrno daquela unidade da Federação. O juiz paraense Bento de Sousa julgou procedente a ação e subsistente a penhora então efetuada, dando margem a que a Prefeitura Municipal de Belém, inconformada, recorresse da decisão para o T.F.R., que deu provimento ao recurso, reformando a decisão de primeira instância.

REVISÕES CRIMINAIS

Reunem-se, hoje, em sessão ordinária às Câmaras Criminais Reunidas, a fim de julgarem os pedidos de revisões criminais dos processos a que respondem os seguintes sentenciados: Lourival de Sousa Martins, Antônio Tavares da Silva, José Lima Torrentes, Arlindo da Silva Gomes, João da Costa Lopes, Benedito Teles, Jurandir Nascimento, Norival de Oliveira Bonfim, Boêmio de Oliveira e Vicente Guimarães.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

Estêve reunido ontem o Supremo Tribunal Federal em sessão de Segunda Turma, tendo julgado os seguintes processos:

Recurso Extraordinário Criminal em que é recorrente Antônio Cabral (Paraná) — Não tomou conhecimento.

Agravos de Instrumento em que são agravantes e agravados: Augusto de Orago Carvalhal a União Federal (D. Federal), Alan Rougtero x Paul W. Draning (D. Federal), Prefeitura Municipal de Natal x Marcos Falcão (Rio Grande do Norte) e Humberto Moletta x Renato Rodrigues Campos (D. Federal).

— Deu provimento;

Estevão Alves Dantas de Araújo x União Federal (D. Federal) — Deu-se por impedido o relator, ministro Rocha Lagos; e

Adriano João dos Santos x Mariana Ferraz Petrucelli (D. Federal) — Negou provimento.

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: Otávio de Lima Leite e Antônio Bernardo de Lira (Paraíba), «The Texas Co. — South America — Ltda.» x Moacir Cardoso (D. Federal), «The City of Santos Improvements Co. Ltda» (São Paulo), Prefeitura Municipal de Itaipú x Júlio de Freitas Machado (Alagoas), Valdivis dos Santos Antunes x Rômulo Leão Castelo (Espírito Santo), José Michelowski x Francisco Aurelino de Gouveia (Paraná), Armando do Nascimento x Prefeitura Municipal de Mogi Mirim (São Paulo), Coordenadora Imobiliária Ltda. x Judite Martins (D. Federal), João Raposo Filho x Mário Domingues Marques (Paraíba), Comissão Estadual de Estradas de Rodagem x Olinda Pouso de Almeida (Mato Grosso), Fazenda Estadual x espólio de Maria de Lima Nunes Pires (Santa Catarina) — Não tomou conhecimento;

Fazenda Municipal do Rio Novo x José Geraldo Ferreia Procópio (Minas Gerais), Superintendência das Emprêsas Incorporadas P. N. «A Noite» (D. Federal), massa falida de José de Góis Ferreira (Ceará), Banco do Brasil S. A. x Lauro Santos da Costa (D. Federal), Severino Machado x Olímpio Félix de Araújo Cintra (São Paulo), José Bernardes Júnior x Associação Comercial de Maceió (D. Federal), União Federal x Sofia Almeida Magalhães de Macedo e Silva (D. Federal), União Federal x Prefedis Natalli (D. Federal), e Helena Correia x Estrada de Ferro Central do Brasil (D. Federal); Cia. de Seguros Gerais x Beneficiária do operário José Jerônimo (Paraíba), Aurelino Soares Barbosa (Bahia), Banco do Brasil S. A. x José Valadares da Fonseca (D. Federal) e Prefeitura Municipal x Alfredo Siqueira Jorge (D. Federal) — Negou provimento; e

Osvaldo Aranha Bandeira de Melo x Municipalidade de São Paulo (São Paulo) — Adiou.

JUSTIÇA MILITAR

O TRIBUNAL REFORMOU A SENTENÇA PARA ABSOLVER O PACIENTE

O Superior Tribunal Militar reformou a sentença condenatória para absolver o soldado do Corpo de Bombeiros desta capital, Roberto Pereira de Carvalho, condenado pelo Conselho de Justiça por crime de lesões corporais.

O paciente, quando dirigia uma viatura daquela Corporação que ia prestar um socorro, derrapou, ocasionando ferimentos em sua guarnição.

JULGAMENTOS

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatórias de Glauro Couto, soldado do 1º. B.P.E.; de Gérson Antônio da Costa, soldado do 4º. Esq. Rec. Mec., em Minas Gerais; de Luís da Silva Couto, soldado do 5º. R.I., em São Paulo; reformou as sentenças condenatórias para absolver Alfredo Ferreira, soldado do 2º. R.C., no Rio Grande do Sul; de Melquíades Gazola, soldado do 2º. R.C., no Rio Grande do Sul.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de insubmissão de José Hilário dos Santos, soldado do 10º. R.I.; e de José Alves do Nascimento, soldado do 11º. R.I., ambos em Minas Gerais; e processos de furto de Nelson Climaco da Silva e Nicola Campanha Neto, ambos do 4º. R.O., em Minas Gerais.

ATIVIDADES FORENSES NA 1ª. AUDITORIA

Passou em julgado a sentença do Conselho de Justiça da 1ª. Auditoria Regional, que absolveu o soldado Reinaldo Rodrigues Leite, acusado do crime previsto no artigo 182 parágrafo 5º. do C.P.M. Foi lida a sentença do mesmo Conselho, que condenou à pena de seis meses de prisão, como incurso no artigo 182 (preâmbulo) do C.P.M., o soldado Erci Pereira Nunes. O juiz auditor Adalberto Barreto determinou o arquivamento, em cartório, dos autos de I.P.M. mandado instaurar pelo comando do 2º. G.A.C. e Forte de São João, para apurar o arrombamento de um paiol e desaparecimento de um conjunto termômetro-higrômetro, pertencente a carga dessa unidade do Exército, de acôrdo com o parecer da Promotoria. O mesmo juiz recebeu a denúncia oferecida contra o soldado Albenor Nunes da Silva, acusado do crime previsto no artigo 198 parágrafo 4º. do C.P.M. (furto). Reuniu-se, ontem, às 13 horas, o Conselho Especial de Justiça, sob a presidência do major José Pompeu de Sabóia, perante o qual responde o tenente Carlos de Azeredo Coutinho; e, às 14 horas, o Conselho Especial de Justiça, constituído para o processo e julgamento do tenente Agostinho Moura de Almeida e do cadete Amilton da Costa Ramos, ambos da Academia Militar das Agulhas Negras.

REMETIDOS AO S.T.F. OS AUTOS DO PROCESSO INSTAURADO PARA APURAR ATIVIDADES COMUNISTAS NO SEIO DA TROPA

Em virtude de requisição do Supremo Tribunal Federal, o juiz auditor Adalberto Barreto fêz, ontem, a remessa, àquele Tribunal, do volumoso processo (6 volumes e 7 apensos, a que respondem 39 acusados, militares e civis, perante o Conselho Especial de Justiça da 1ª. Auditoria do Exército, pelo crime de atividade subversiva no seio das classes armadas. Prende-se a requisição ao pedido de «habeas-corpus» interposto pelo major Leandro José de Figueiredo Filho, que se encontra prêso preventivamente pelo Conselho de Justiça Militar, em consequência do dito processo.

Não realizará, assim, quinta-feira próxima, o Conselho de Justiça, sessão.

Humorismo de Moscou

Na revista humorística de Moscou, «O Crocodilo», encontramos uma pequena história que reflete uma auto-ironia raramente atingida.

Compõe-se a anedota de três quadros, cada um acompanhado de um texto.

O primeiro mostra-nos o diretor de uma fábrica, mandando ao seu superintendente um telegrama que reza assim: «Plano realizado 100%».

No segundo quadro vê-se o superintendente ao receber o telegrama assim mutilado: «Plano realizado por 10%».

No último quadro, o diretor está lendo a resposta do chefe: êle é demitido imediatamente por incapacidade provada pela baixa percentagem da produção.

E o diretor a murmurar: «Não compreendo como conseguiram saber a verdade».

SPECTATOR

GERADOR
VENDE-SE de 400 watts e 110 volts. — Rua Itapirá, 165-A — Tel.: 42-5513

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria Madinô — Técnicos suiços — Relogios Joias

Refrescante!
Kolynos perfuma o hálito
O creme dental Kolynos refresca a bôca, perfumando o hálito. A espuma fragrante e abundante de Kolynos neutraliza os ácidos bucais, assegurando uma limpeza perfeita e deixando na bôca, por muito tempo, uma incomparável sensação de saúde e bem-estar.
além disso... kolynos combate as cáries
Experiências científicas provaram que Kolynos destrói cerca de 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.
também... Kolynos rende muito mais
Kolynos é o creme dental favorito da família, porque rende muito mais. Basta um centímetro na escôva sêca para se obter uma espuma abundante, eficaz e refrescante.
2 vêzes ao ano visite o dentista
3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista
KOLYNOS CREME DENTAL
agora também em tamanho GIGANTE
Kolynos satisfaz as exigências de todos!
K-491

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Nadando em dinheiro"

NÃO SE PODE comentar filme nacional sem comentar a emprêsa que o fêz, pois, se é certo que há indústria cinematográfica no Brasil, pela boa renda que obtém seus produtos no mercado, não é menos certo que, pelo ângulo da técnica, essa indústria é apenas arremêdo.

No caso da Vera Cruz, considerado o apôio que lhe dá o Banco do Estado de São Paulo, não se pode dizer esteja ela mal equipada — e a boa qualidade dêsse equipamento é visível. Mas lhe faltam valores humanos, notadamente no corpo de argumentistas e de diretores.

As seis películas já feitas em São Bernardo não permitem deduzir outra coisa. Em tôdas — "Caiçara" menos, porque aí andou o dedo de Cavalcanti — a mediocridade foi um impressionante denominador-comum. Seus diretores — Adolfo Celli, Abilio P. de Almeida, Tom Payne e, agora, Carlos Thiré, o marido de Tônia Carreiro — não são, absolutamente, os mais indicados para aproveitar alguns atores aproveitáveis que por lá existem. Filme de um dêles pode ser tomado como filme de qualquer um dos demais, tanta é a falta de estilo que os aniquila.

Assim, é um atrevimento a iniciativa tomada por Abilio P. de Almeida, no argumento, e por Thiré, na direção, de fazer um série, uma "suite" em tôrno de Isidoro (motorista encarnado por Mazzaroppi, elemento da televisão bandeirante) e do seu caminhão "Anastácio" heróis de "Sai da frente" insulsa comédia que iniciou a série agora continuada por "Nadando em dinheiro". E' um atrevimento, uma veleidade e uma coragem de inconsequentes. Aqui como lá, os realizadores procedem com a mesma imaginação trôpega e desenxabida.

Entende-se que a Vera Cruz só visa a lucros quando joga na tela a popularidade de Mazzaroppi, comediantezinho regional (essa popularidade, êle próprio proclama numa passagem do filme, regionalizando mais, ainda, a sua figura de alvarenga-e-ranchinho). Mas se entende, também, que Thiré e Abilio pretendem azer de Isidoro e de "Anastácio" heróis definitivos, funcionais e universais de uma sátira social. O mais que conseguem, no entanto, é transformar o muitíssimo local humorista, cuja comicidade se baseia no jargão do Braz, num êmulo do palhaço Cantinflas.

Em "Sai da frente", Isidoro, boçal homem do povo, saía de casa pela manhã, e tornava ao entardecer. O filme, desgracioso, consistia em mostrá-lo enfrentando uma série de percalços comuns na vida de um motorista. Em "Nadando em dinheiro", êle sonha que se tornou milionário, porque herdou, inesperadamente, de um avô cuja existência ignorava, vinte milhões de cruzeiros, e dezessete fábricas com milhares de operários.

Tipo rude, é rudemente que se comporta como "parvenu": retira a dinheirama do Banco, e a leva, em sacos, para a cabeça-de-porco em que reside; vinga-se dos grã-finos que comparecem a um banquete em sua nova residência, um palácio, ao saber que haviam falado mal dêle, oferecendo-lhes cerveja prêta, em vez de champanha. Isso, depois de ficar cheio de dedos, à cabeceira da mesa, diante de talheres que só os ricaços conhecem.

A sátira social que pretende existir no filme, a custo se adivinha, pois o enrêdo, além de amorfo, é dispersivo. A cerveja prêta é o "leit-motiv" dela. E uma frase dita pela espôsa do novo rico, quando percebe que o dinheiro subiu-lhe à cabeça, levando-o à infidelidade conjugal, constitui o "leit-motiv" do resto. E' uma frase-chave, repetida freneticamente, filme afora: "coma dinheiro, beba dinheiro, cheire dinheiro". Um refrão ingênuo, num filme sem medula, típica da inépcia de seus autores, que seguem a linha da chanchada pátria.

No "cast", mal dirigidos, Ludy Veloso Liana Duval Vicente Leporace, A. C. Carvalho, Nieta Junqueira, Carmen Müller Simone de Moura e Duque, o cão-ator. Nomes de [illegible] dos que nada dizem.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 1/2 — *mau. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: fraco. Fotografia: comum.. Interpretação: falha.*

Hugo Barcelos

DEOLINDA RODRIGUES — *Fadista e estrêla do cinema português que aparece em "Madragôa", entre dois nomes novos: Helga Liné, uma "vamp" e o "galã" Carlos Teixeira. "Madragôa", uma nova apresentação da Luso Filmes, estará em cartaz, na próxima segunda-feira, nos cines Presidente, São José, São Pedro e a partir do dia 4 (quinta-feira), nos cines Nacional, Rosário, Méier, Fluminense e Baronesa, em Jacarepaguá.*

«Preconceito»

"Preconceito", sob a direção do Tito Davison, apresenta Roberto Canedo, Rita Montaner, Miguel Torrugo e José Maria Linres Rivas, cartaz da Pelmex, na próxima segunda-feira, nos cines Azteca, Coliseu, Império e outros.

Cinema na ABI

Hoje, terá lugar no auditório da Casa do Jornalista a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a apresentação de um complemento, seguido de um filme de longa metragem. A sessão terá início às 17h30m, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

Dispõe de vagas em uma emprêsa industrial

PRECISA O SCECT DE FERRAMENTEIROS, FRESADORES E OPERADORES DE MAQUINA, ALEM DE OUTROS ESPECIALISTAS — TAMBEM TEM VAGAS, EM NUMERO DE 25, PARA MOÇAS, ATE' 17 ANOS

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, através do seu Setor de Colocação, que funciona no quarto andar do Ministério do Trabalho, comunica que dispõe das seguintes vagas, em uma emprêsa industrial: 15 ferramenteiros, 15 ajustadores mecânicos, 15 torneiros mecânicos, 15 fresadores, 15 retificadores e 15 operadores de máquina.

Os candidatos deverão comprovar o exercício dessas funções, ao sr. Lourival Pacheco Marques, no quarto andar do Ministério, das 11 às 15 horas, munidos de carteira profissional, prova de quitação militar e um retrato 3x4.

MOÇAS

O mesmo serviço comunica que dispõe, também, de 25 vagas para moças, até 17 anos, de boa aparência, para uma casa comercial.

As candidatas devem se apresentar ao sr. Lourival Pacheco Marques, no quarto andar do Ministério, das 11 às 15 horas, munidas de carteira profissional e um retrato 3x4.

Duas estréias do Alvorada

O Cinema Alvorada vai estrear segunda-feira um filme mexicano: "Leviandade Fatal". Pedro Armendariz, Perla Aguilar e David Silva estão no elenco dêsse filme, que a Lippert Filmes apresentará. Dia 1º, estréia do filme italiano "Rei dos mendigos".

«O felizardo»

Nesta película M-G-M, que os 3 cines Metro oferecerão ao público carioca a partir de amanhã, "O Felizardo" (Young Man with Ideas) — Glenn Ford protagoniza um pacato chefe de família que, partindo para a metrópole em busca de nome e fortuna, mete-se em tremendas complicações ao lado de malandros e "book-makers". Ao lado Glenn Ford, também aparecem Ruth Roman, Denise Darcel, e Nina Foch. "O Felizardo" recebeu a direção de Mitchell Leisen. No mesmo programa, um complemento especial: "O Automóvel do Futuro", desenho ultra-cômico, sucessor de "A Casa do Futuro".

ELENA VARZI — *A famosa estrêla italiana, em uma cena de "O Caminho da Esperança" que a Art Films lançará segunda-feira, dia 1º, num circuito liderado pelo cinema Art-Palácio.*

«Tesouro perdido»

"Tesouro Perdido" é o filme que será exibido nos Cinemas: São Luiz, Odeon Rian, América e Icaraí na próxima segunda-feira. William Powell, Julia Adams, Charles Drake e Henry Hull são os protagonistas desta produção da Universal Internacional em tecnicolor, secundados por Rosemary de Camp e pelo pequeno ator Tommy Ivo.

O argumento de "Tesouro Perdido" se baseia numa novela de Robert Louis Stevenson. Ted Tetzlaff dirigiu esta produção de Leonard Goldstein.

GENE BARRY E LYDIA CLARKE, *numa cena do filme da Paramount, "A Cidade Atômica", que os cinemas do circuito Plaza exibirão, a partir de segunda-feira próxima*

DESFÊCHO LAMENTÁVEL

EXISTE no rádio carioca um certo número de radialistas de valor, de longo e amadurecido tirocínio, cuja capacidade de trabalho e conhecimento da profissão os colocam entre os maiores nomes da classe.

Acontece, porém, que, muitas vêzes, todo êsse labor, tôda essa dedicação ao trabalho, todos êsses longos anos de estudo e observação, de nada valem diante do argumento altissonante do pistolão. Nesta terra quem tem proteção pode dispensar o trabalho, o sacrifício, de se preparar para qualquer função.

Outras vêzes são as injunções políticas, vindas de muito alto, que determinam certas atitudes, que criam incompatibilidades insanáveis.

René Cavé, velho profissional do rádio, há 22 anos ligado, pelo trabalho e pelo amor, à estação fundada por Roquete Pinto, acaba de pedir demissão em caráter irrevogável do cargo de diretor artístico da Rádio Ministério da Educação. Quem quer que o conheça ou saiba da sua operosidade naquele prefixo, não poderá deixar de estranhar tão lamentável desfêcho.

Porque a sua saída representa enorme perda para aquela emissora, que merece ter melhor sorte, para melhor cumprir sua missão.

E' de se esperar que a alta administração do Serviço de Radiodifusão do Ministério da Educação saiba dar valor a quem realmente o tem e afaste as causas que levaram René Cavé a tomar tão enérgica atitude.

Porque saneando o ambiente da repartição que dirige e negando a demissão pedida, o sr. Carlos Rizzini terá prestado um grande serviço àquela emissora assegurando a si mesmo a continuidade de uma colaboração de inestimável valor.

Aluizio Rocha

DISCOS

DORIS MONTEIRO

DORIS MONTEIRO — «Perdão» — Samba do filme «Agulha no palheiro» — César Cruz — Com orquestra — «Agulha no palheiro» — Samba do filme homonimo — César Cruz — Vargas Júnior — Com orquestra — Todamérica nº. 5.220. — Doris Monteiro canta neste disco, dois sambas do filme «Agulha no palheiro», sendo um do mesmo nome, e o outro intitulado «Perdão». Do primeiro pouco se pode dizer a não ser a respeito do acompanhamento, que é muito bom. O disco, porém, é o samba «Perdão», bonito, inspirado e que recebeu de Doris uma interpretação à altura da reputação que alcançou em tempo relativamente curto.

Tanto pelo valor da cantora, como pela alta qualidade da gravação e, acima de tudo, pelo conjunto de qualidades do samba «Perdão», a Todamérica pode orgulhar-se de haver lançado um disco valioso neste carnavalesco fim de ano. — A. R.

Portugal será focalizado, hoje, às 14h 30m, no programa «Ao redor do mundo», que as emissoras do Ministério da Educação transmitem, sob a supervisão de Miécio Araújo Jorge Hönkis. — A Rádio Ministério da Educação transmite, hoje, às 17h 30m, o programa "Reino das Vitaminas", dedicado à infância. Dirige êste programa Geni Marcondes. — Será irradiado, hoje, às 21h 30m, pelas emissoras do Ministério da Educação, o programa "No Tribunal da História". — O soprano Luci Vidal dará um recital, amanhã, às 20h 30m, na Rádio Ministério da Educação.

• • •

A Guanabara lançou um quarteto de música francesa dentro do "Caroussel musical" e que se intitula "Paris, Paris je t'aime". Êste quadro de música francesa é irradiado tôdas as tardes, às 14h 15m.

• • •

Hoje, às 21h 5m, "Eis o exemplo", programa de Rebelo Júnior que focaliza a vida de homens humildes que podem servir de exemplo aos demais, focalizará a vida de Maurício Eriz, zelador de um prédio de apartamentos.

• • •

Hoje, na TV Tupi, "Lar, doce lar", com ensinamentos práticos para as donas de casa, a cargo de Silvia Autuori e Heloisa Helena. Logo após êsse programa, a professôra Iara Vaz apresenta a sua aula de ginástica em benefício da elegância feminina.

• • •

"A Música no Cartaz", rádio parada musical, eis o que a Rádio Globo está apresentando todos os dias, às 18h 30m, sob a direção de Hugo Rodolfo. Através dêsse programa desfilam aquêles que provam capacidade para a arte do canto.

• • •

A Emissora Continental transmitirá, hoje, o encontro internacional de «hockey» entre o Acadêmico F. C., do Pôrto, e a Seleção de Petrópolis.

• • •

A "Família de Papai Urbano", da PRD-2, em 1.060 quilociclos, receberá, hoje, às 21h 30m, a visita do dr. Vladimir Pereira, presidente da Associação Brasileira de Odontologia, que, acompanhado de outros cirurgiões-dentistas, abordará assuntos de odontologia.

• • •

"Mensagem de Esperança", programa da profª Marina de Pádua Barros na Rádio Ministério da Educação, evocará, amanhã, às 13h 30m, o nome de Coelho Neto, pelo transcurso de seu falecimento, participando da homenagem filhos do escritor, Violeta, Zita, Paulo e sua neta Patrícia Lacerda, além daquela professôra e do jornalista João Guimarães.

O presidente da República autorizou à Rádio Progresso de Monte Santo Limitada, a instalar na cidade de Monte Santo, Estado de Minas Gerais, uma estação de radiodifusão em ondas médias com a potência de 100 Watts.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

6.05 — Marchas. 6.15 — Hora da ginástica. 6.50 — Música popular brasileira. 7 — Rádio-jornal. 7.15 — Música das Américas. 8 — Colégio do ar. 8.30 — Curso de divulgação científica. 12.05 — O dia de hoje há muitos anos. — Música para o almoço. 13 — Rádio-jornal. 13.10 — Canções. 13.30 — Música para orquestra. 14 — Doce França. 14.30 — Ao redor do mundo (Portugal). 15 — Música de todos os tempos. 16 — Variedades. 16.30 — Solos

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª seção)

Alda Garrido estreará "Dona Xepa", de Pedro Bloch

Alda Garrido reaparecerá, em 53, no Teatro Rival, com a comédia em três atos, original de Pedro Bloch, «Dona Xepa». «Dona Xepa» mostrará uma Alda em tôdas as nuanças de seu talento artístico, apresentando uma mulher que não chegou a viver a própria vida, pois suas alegrias e suas tristezas são obras de tristezas e alegrias alheias. Dentro de uma história de gargalhadas e momentos de emoção se verá surgir dos «restos de uma alma» («xepas»), [illegible] uma criatura extraordinária, uma criatura que nunca encontrou nada para si mesma, desprendida de tudo, éco dos problemas de tôda gente.

«Do Xepa» terá a participação de Alda Garrido ao lado de dez outros artistas. Cenários de Darcy Evangelista.

«Visões do Pampa», no Municipal

EPETACULO EM BENEFÍCIO DA «CASA DA CRIANÇA», DE RIO PARDO

Sob o nome de «Visões do Pampa», realizar-se-á a 7 de dezembro, domingo, no Teatro Municipal, um espetáculo cuja renda reverterá em benefício da «Casa da Criança» de Rio Pardo.

Serão apresentados, tipicamente, tradições, lendas, folclore danças e costumes dos Pampas, estando a parte musical a cargo do conhecido maestro Walter Schultz Portoalegre. A direção dos bailados coube à coreógrafa Mari Nemear. Também tomará parte o bailarino austríaco Alfred Mohr, que fará sua estréia nesta capital. Serão apresentados, ainda, números pelo acordeonista — Mário Mascarenhas, acompanhado de dez jovens e pelo soprano lírico — Maria Magalhães Santos, bem como poemas de Antonieta Lins e Ernani Fornari, e diversas canções e trovas da autoria da senhora Palmira Saldanha Rache, patrona da «Casa da Criança» de Rio Pardo.

Como se vê pelo programa, será uma oportunidade de o público apreciar um pouco da arte regional do Rio Grande do Sul, trazendo ao mesmo tempo, aos gaúchos, gratas recordações.

«A túnica de Venus», brevemente, no Carlos Gomes

Está marcada para o dia 5 de dezembro vindouro, a estréia, no Carlos Gomes, de «A túnica de Venus», espetáculo de Derci Gonçalves, a vinte cruzeiros a poltrona, sob a direção de Chianca de Garcia, e ostentando cenários de Pernambuco de Oliveira, além de riquíssimo guarda-roupa com tecidos e rendas de Paris.

A Companhia trabalhará em duas sessões diárias e vesperais aos sábados, domingos e quintas-feiras.

Várias Notícias

Estréia na próxima sexta-feira, na boite Perroquet, o «show» carnavalesco «Folias de 1953», do qual participam Colé, Nélia Paula, Carmem Costa e outros.

• • •

Araci Côrtes será homenageada amanhã, às 23 horas, no Teatro João Caetano, pela classe teatral.

• • •

Dulcina de Morais irá a São Paulo realizar uma temporada no Teatro Sant'Ana.

• • •

Tônia Carrero, depois de atuar no teatro e no cinema, acaba de aderir ao rádio, devendo estrear em São Paulo, no próximo mês.

• • •

Sairá em dezembro vindouro a revista literária «Ribalta», dirigida por J. Maia, Celeste Aida e Eratóstenes Frazão.

Proibido qualquer sistema de pesca no Rio das Mortes

O diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, de acôrdo com o artigo 18 do Código de Pesca, resolveu proibir, definitivamente, qualquer sistema de pesca no rio das Mortes para fins comerciais ou industriais, no trecho compreendido entre as localidades de São Domingos e a fóz do referido rio.

Estreará sexta-feira, no Duse, o «Teatro Sem Nome»

Um grupo de gente moça resolveu fazer teatro sem nenhuma preocupação de publicidade. Todos os seus esforços visam servir no teatro, indiferentes a qualquer espécie de prêmio que não seja o de servir à arte cênica com o máximo de humildade. Assim é que nasceu o «Teatro Sem Nome» que se apresentará sexta-feira próxima no Teatro Duse, com duas peças em um ato: «A matrona de Epheso», de João Augusto, e «Debora e o capataz», de Geraldo Markan, participando assim do «Festival do Autor Novo» que se está realizando no pequeno Teatro de Santa Teresa. No «Teatro Sem Nome» não há nomes a destacar. O mais absoluto anonimato é mantido com relação a todos os intérpretes, colaboradores, diretores.

Estréia de «Está lá fora um inspetor»

Sadi Cabral

Depois de «Loucuras do Imperador», de Paulo Magalhães, que está proposta para a Medalha de Ouro de 1952, a Comédia Carioca estreará sexta-feira a segunda peça da temporada: «Está lá fora um Inspetor». (An Inspector call), de J. B. Priestley, que se manteve temporadas inteiras em Londres, Paris, New York temporadas inteiras no cartaz. Estreará nesta peça, traduzida por Odilon, o ator patrício Sadi Cabral. A distribuição de «Está lá fora um Inspetor» é a seguinte: «Inspetor Goole»: João Villaret, que criou o papel em Portugal; «John Birling»: Sadi Cabral; Sheila: Fernanda Montenegro; Sibil»: Samaritana Santos; «Gerald»: Osvaldo Louzada; «Eric»: Antônio Patino; «Ed»: Natalia Luz. A ação da peça decorre em 1912, em Brumley, Inglaterra.

Teatro em Minas Gerais

(BELO HORIZONTE — Do correspondente) — O diretor do Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte, anuncia, para breve, a fundação de uma companhia teatral nos moldes dos «Piccoli de Podreca», destinada, principalmente, às crianças.

— Jaime Costa estreou com sucesso no teatro do Parque, perante 900 espectadores. Foi levada à cena a peça «Monsieur Brotnneau». O próximo espetáculo será com «A morte do caixeiro viajante».

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Madame Sans Gêne — 20 e 22.
CIRCO GARCIA — Variedades — 21.
COPACABANA (27-0020) — A cegonha se diverte — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Olha o pichel — 20 e 22.
JOAO CAETANO — O bode está sôlto — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885).
REGINA (32-5817) — Depois do casamento — 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Loucuras do Imperador — 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Deu Freud contra — 21.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Linda Batista — 1.
COPACABANA (PALACE (27-0020) — Marquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Carmen Cavallaro — 1.
PERROQUET (27-9213) — Folias de 1953.
RANCHINHA (47-2438) — Mengo, tu é o maior — 1.
VOGUE — Ruth Rogers — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPÉRIO (22-9318) — Virgem nua — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — A meia luz — 11.20, 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
ODEON (22-1508) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PALACIO (22-9838) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PATHE' (22-8796) — Nadando em dinheiro.
PLAZA (22-1097) — Alô, alô, Carnaval — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
REX (22-6327) — Transgressor e Revelação salvadora.
RIVOLI (42-9525) — Minha canção ao vento.
VITORIA (42-9020) — Mais forte que o amor — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Pobre coração.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Alô, alô, Carnaval.
FLORIANO (43-9074) — Virgem nua.
GUARANI (32-5651) — Pecadora imaculada.
IDEAL (42-1218) — A filha do comandante.
IRIS (42-0763) — Virgem nua.
LAPA (22-2543) — Fantasma do mar.
MARROCOS (22-7979) — Beijo roubado.
MEM DE SA' (42-2232) — Matar ou morrer.
PARISIENSE (22-0123) — Alô, alô, Carnaval — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PRESIDENTE (42-7128) — Nadando em dinheiro.
PRIMOR (43-6681) — Alô, alô, Carnaval.
RIO BRANCO (43-1639) — Nadando em dinheiro.
S. JOSE' (42-0592) — Entre a mulher e o diabo — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — Legendário fatal — 2, 4, 6, 8 e 10.
ART-PALACIO (37-8443) — Nadando em dinheiro.
ASTORIA (47-0466) — Alô, alô, Carnaval — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
AZTECA — Virgem nua — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Três vagabundos.
DANÚBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-6257) — Ladrões de bicicletas.
GUANABARA (26-9339) — Santa Fé.
IPANEMA (47-3806) — Transgressor.
LEBLON (27-7805) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
LEME (37-6412) — Nadando em dinheiro.
METRO-COPACABANA (37-9898) — A meia luz — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
MIRAMAR — Virgem nua.
NACIONAL (26-6072) — Minha cara metade.
PAX — Nadando em dinheiro — 2, 4, 6, 8 e 10.
PIRAJA' (47-2667) — Paladino da lei.
POLITEAMA (25-143) — Agente S-23.
RIAN (47-1144) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
RITZ (37-7224) — Alô, alô, Carnaval.
ROXY (27-8245) — Virgem nua — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
CARIOCA (28-8178) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — A meia luz — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
OLINDA (48-1032) — Alô, alô, Carnaval — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
TIJUCA (48-4518) — Virgem nua.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Matar ou morrer.
BANDEIRA (28-7575) — Sombra das palmeiras.
CATUMBI (22-3681) — Paladino dos pampas.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Parceira no jôgo.
FLUMINENSE (28-1404) — Raça e fidalguia.
GRAJAU' (38-1311) — Justiça injusta.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Alô, alô, Carnaval.
LINS — Mercador de escravas.
MARACANÃ (48-1910) — Matar ou morrer.
MARIANA — Altas rodas.
PIRATINI — A morte me persegue.
SANTA ALICE — Virgem nua — 2, 4, 6, 8 e 10.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4925) — Ao som do Mambo.
VELO (48-1381) — Areião.
VILA ISABEL (38-1310) — Cara ou coroa.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Virgem nua.
BANDEIRANTE (29-3262) — Império do terror.
BARONESA — Dvida que tortura.
BELMAR (29-3752) — Cinzas que queimam — 2, 4, 6, 8 e 10.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — No, No, Nanette.
BORJA REIS — Escrava da cobiça.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — A morte aponta sua arma.
COELHO NETO — Casanova aventureiro.
COLISEU (29-8753) — Três vagabundos.
EDISON (29-4449) — Roubo de meio milhão.
IRAJA' (29-8230) — Ardil de jogadores.
JOVIAL — Agente S-23.
MADUREIRA (29-5733) — Matar ou morrer.
MARABA' (29-8038) — Caminho do pecado.
MEIER (29-1222) — Vênus moderna.
MODELO (29-1578) — Pele de lôbo.
MODERNO (BNG-842) — Menino lôbo.
MONTE CASTELO (29-8250) — Três vagabundos.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Perdida.
PARA TODOS — Nadando em dinheiro.
PILAR — Lagrimas de mulher.
PIEDADE (29-6532) — Mergulhando para a morte.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Areião.
REAL (29-3467) — Meu amigo Harvey.
REALENGO — Garotas e melodias.
RIDAN (49-1633) — Telefonema fatal.
ROCHA MIRANDA — Eem novidade no front.
ROULIEN (49-5691) — Caçula do barulho.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Cidade que surge.
S. FRANCISCO — Caminho bloqueado.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Outra primavera.
TRINDADE (49-3838) — O mulo falou.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4365) — Senhora de Fátima.
VAZ LOBO (29-9198) — Três vagabundos.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Luz dos meus olhos.
BONSUCESSO — Regresso do inferno.
BRAZ DE PINA — Carnaval no fogo.
MAUA' — Nadando em dinheiro.
ORIENTE — Garota do coração.
PARAISO — Seu tipo de mulher.
PENHA — Rio sangrento.
ROSARIO (30-1889) — Legião suicida.
RAMOS (30-1094) — Cada vida seu destino.
SANTA CECILIA — Audácia dos fortes.
SANTA HELENA (30-2666) — Espada contra espada.
S. PEDRO — Nadando em dinheiro.

Ilha do Governador

GUARABU — A margem da vida.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Mergulhando para a morte.

Duque de Caxias

BRASIL — Estrada 301.
CAXIAS — Perry.

Nilópolis

IMPERIAL — Império do vício.
NILÓPOLIS — Meu filho.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Virgem nua.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE (48) — Malaia.

Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO — Nadando em dinheiro.
EDEN (3507) — Aventura no Oriente.
ICARAI (3316) — Três vagabundos.
IMPERIAL (3120) — Atirar para matar.
ODEON (2-2707) — Virgem nua.
MANDARO (2-0255).
NEVES (2-2678).
PALACE (6255) — A mulher que eu amei.
PARAISO — Anjinhos pretos.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA.
S. JOSE' — Algemas de cristal.
VITORIA — Sansão e Dalila.

Petrópolis

BOGARI — Casal sinistro.
CAPITOLIO (2626) — Três vagabundos.
D. PEDRO (3400) — Atirar para matar.
ESPERANTO (8787) — Amei até morrer.
IMPERADOR (0400) — Por causa de um beijo.
PETROPOLIS (3232) — A mulher que eu amei.
SANTA TERESA (4607) — Nadando em dinheiro.

São Mateus

S. MATEUS — Perdida.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Heróis da retaguarda.

PARA FESTAS ATENÇÃO!!

V. Excia. tem em 48 horas sua roupa pronta sob medida e máxima perfeição. Alfaiataria Santos Modas, estoque variado, todos os tecidos — Rua da Carioca n. 20 sob., tel.: 42-8535. Aceita-se fazenda a feitio especialista em «tailleurs» de senhora. A vista e a prazo.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A
AV. PRES. VARGAS, 468
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

GRATIFICA-SE COM CR$ 2.000,00
A PESSOA QUE ENCONTROU O PASSAPORTE N. 163.949
dos Estados Unidos da América do Norte, perdido em 24 de novembro de 1952, em COPACABANA. Pede-se a quem o achar entregar o mesmo na portaria do HOTEL MIRAMAR, à avenida Atlântica, 3.668, contra recebimento da gratificação supra.

À CLASSE MÉDICA, DROGARIAS E FARMÁCIAS
Avelino Pomar, representante exclusivo dos «LABORATÓRIOS LALEUF», de Paris, vem comunicar que o preparado:
"TRINITRINE PAPAVÉRINE LALEUF"
(DRAGEAS DE NÚCLEO MOLE)
já se encontra novamente à venda em tôdas as DROGARIAS e FARMACIAS.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

Nora! Rosinha! Depressa ou perderemos a sessão do cinema.
Fecharei a porta
Felizmente saíram, hoje. Agora posso sair do porão
E ouvir o meu programa favorito: "Os Fantasmas"

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

Estamos precisando da senhora, doutora, mas não temos dinheiro para pagar... Mas tenho um ótimo presunto, e se a senhora...
Um bom presunto representa o mesmo que dinheiro. A consulta está paga
Mas, doutora, nós...
Sim, Aninha, sei disso. Outro presunto e já temos 7. Mas salvamos o orgulho dessa gente e êles não pensarão que foi caridade.
O orgulho de uma pessoa é muito importante, minha filha. Sem êle, ninguém é rico.
...a pensei nisso...

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

Você não deve chamar meu pai de coruja
Bem, mas não posso considerá-lo jovem...
Boa tarde, senhor. Cheguei tarde, devido ao tráfego
Okay, Pimpão. Partiremos logo que todos estiverem a bordo
O pai de Popeye! Será que iremos à sua procura?
Sim, mas podemos ter sorte e não encontrá-lo
Eles não partirão sem mim.
DELICIOUS YAPPLES

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria C. Grande 666; P. H. - S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-8553;

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.

Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 26 de Novembro de 1952

Navios esperados

Proceda.	Feis.	Navios	Data
Cte. Blanc.	26	B. Aires	43-8860
Uruguai	26	N. York	43-0910
Evita	26	N. York	43-4994
Andes	27	Soutp.	23-2161
Corrientes	28	Gênova	43-1093
Lavoisier	28	Havre	43-9477
C. Grande	29	Gênova	43-8860
Amazonas	30	B. Aires.	23-3382

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	25.046.245,70
A Alfândega arrecadou ontem	16.290.097,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	11.435.211,80

APROVADO, NA CÂMARA MUNICIPAL, O SUCEDÂNEO DO PROJETO 1.000

Rejeitado pela maioria o sistema de contrôle indireto do impôsto de vendas e consignações, proposto pela minoria — Construção do «metropolitano» e arrasamento do morro de Santo Antônio, principais objetos da proposição

Não foram isentos os lavradores e criadores do pagamento do impôsto de indústria e profissões, a que nunca estiveram obrigados — Recusada, também, a emenda do sr. Paulo Areal que mandava construir a usina do Município — Situação aflitiva dos favelados do Morro da Catacumba

JUNTAMENTE com o projeto nº 1.106, dispondo sôbre novos meios de arrecadação do impôsto de indústria e profissões e do de diversões e de redução dos prazos para recolhimento da dívida ativa, a Câmara Municipal aprovou ontem por 33 votos contra 13 uma proposição que determina a construção do «metropolitano» e o arrasamento do Morro de Santo Antônio, cujas obras serão executadas com os recursos provenientes dos referidos impostos. Os trabalhos, que se iniciaram pela manhã, às 9 horas, terminaram à noite, cêrca das 20h30m, com um intervalo de duas horas para as refeições. Na tribuna, desfilaram desde o primeiro momento os vereadores componentes da minoria, destacando-se, entre os que ainda não haviam falado a respeito do assunto, o sr. Paulo Areal e a sra. Ligia Lessa Bastos.

No projeto em questão foram aproveitadas várias das sugestões oferecidas pelo sr. Mário Martins, em seu substitutivo ao projeto nº 1.000, as quais, acima citadas, haviam sido, naquela oportunidade, rejeitadas liminarmente pelo grupo comandado pelo sr. José Junqueira.

Êsse grupo não cumpriu os compromissos assumidos com os srs. Mário Martins e Couto de Sousa, líderes, respectivamente, da UDN e do PSD, no sentido de ser aprovado o sistema de contrôle indireto de fiscalização do impôsto de vendas e consignações, deixando assim de possibilitar à Prefeitura um refôrço na arrecadação previsto em 350 milhões de cruzeiros anualmente, segundo cálculos da própria maioria.

Os motivos expostos pelo referido sr. Junqueira, como relator da matéria na Comissão de Finanças, para justificar a rejeição da medida de combate à sonegação do impôsto por parte dos comerciantes, foram de que o projeto nº 1.000 estabelece tal sistema. Acontece que o projeto nº 1.000, aumentando para 5% o impôsto de vendas e consignações e estabelecendo a cobrança de um empréstimo compulsório, está pràticamente condenado pelo Conselho Nacional de Economia, impondo-se agora o veto do prefeito a vários de seus dispositivos, o que, naturalmente, será ordenado pelo presidente da República ao sr. João Carlos Vital.

Dessa maneira, a maioria que pretendeu comprometer os membros da minoria perante a opinião pública, acusando-os de fazerem o jôgo da Associação Comercial, demonstrou precisamente o contrário.

AS EMENDAS

Quase duas dezenas de emendas ficaram reduzidas a pouco mais de meia dúzia em virtude dos acentuados desentendimentos verificados entre as correntes em choque. Da minoria, foi aprovada uma de autoria do sr. Magalhães Júnior, determinando que, na construção do «metropolitano», seja empregado o que de mais moderno existir no mundo relativamente ao problema. De outra parte, foram rejeitadas emendas do sr. Mário Martins, obrigando o prefeito a apresentar planos para o arrasamento do Morro de Santo Antônio; do sr. Paulo Areal, mandando construir a usina municipal a fim de fornecer energia abundante e barata ao «metropolitano»; e do sr. Osmar Resende, isentando os lavradores e criadores do pagamento do impôsto de indústria e profissões, a que nunca foram obrigados.

Estranhamente, opuseram-se a essa medida os srs. Miécimo da Silva, Soares Sampaio, Telêmaco Gonçalves Maia e Faim Pedro, que fazem política no chamado sertão carioca.

SERÃO DESPEJADOS OS FAVELADOS DO MORRO DA CATACUMBA

O sr. Mourão Filho, presidente da Câmara, recebeu dos moradores do Morro da Catacumba o seguinte telegrama:

«Moradores do Morro da Catacumba (Lagoa Rodrigo de Freitas) apelam para v. exa. no sentido de evitar o ato arbitrário do prefeito, que manda demolir as favelas, sem providenciar local e meios para localizar o povo que no referido morro reside. Dez mil pessoas em cinco mil barracões. A retirada abrupta de moradores fere acintosamente o programa social do govêrno trabalhista e desrespeita as ordens do chefe do govêrno. Os moradores confiam na ação de v. exa. (2.100) assinaturas».

Êsse telegrama foi lido, da tribuna, pelo 1º secretário.

Substitutivo ao projeto 1.000

Foi elaborado pelo Conselho Nacional de Economia, que apresentará hoje seu parecer ao presidente da República

O CONSELHO NACIONAL de Economia concluiu, ontem, o parecer que submeterá hoje ao presidente da República, atendendo à consulta do chefe do govêrno, sôbre o projeto 1.000. Decidiram os membros do Conselho manter-se reservados quanto ao ponto de vista adotado, achando que sua opinião não deve ser revelada antes que o sr. Getúlio Vargas tenha conhecimento do estudo solicitado.

Soubemos, entretanto, que o C. N. E. resolveu apresentar uma espécie de substitutivo do famoso projeto, substitutivo no qual consubstanciou as alterações que julga convenientes na parte referente ao financiamento das obras a serem efetuadas pela Prefeitura.

Amanhã é dia de despacho semanal do prefeito com o presidente da República, mas possivelmente não haverá ainda solução na controvertida matéria, dado o prazo que medeia entre a entrega do parecer e a audiência.

Elaboração do Código do Ministério Público do Distrito Federal

Não existe contrôle para as concessões a novos veiculos

Fala à nossa reportagem, no gabinete do prefeito, o presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes

ESTÊVE, ontem, no gabinete do prefeito, o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Distrito Federal, que foi apresentar ao prefeito João Carlos Vital um memorial daquele sindicato, expondo a grave situação em que se encontram as emprêsas de transportes coletivos nesta capital.

Abordado pela nossa reportagem no gabinete do prefeito, o sr. Pedro Avelino esclareceu:

— Como se sabe, é realmente grave a situação financeira das emprêsas, dada a tremenda superposição de transportes que atualmente se verifica nesta cidade e isso pelo fato de não existir regulamentação para controlar as concessões e licenciamentos de novos veículos que tendem a criar não sòmente maior congestionamento do trânsito como também o enfraquecimento das emprêsas existentes, tanto de ônibus como de lotações, em virtude da sub-divisão da receita geral de tôdas as emprêsas.

E mais adiante acentua o sr. Pedro Avelino:

— Quero que fique bem claro que não virá o sindicato, do qual sou presidente, pleitear seja concedida uma situação preferencial para os serviços de ônibus, pois considero de real utilidade os serviços que as emprêsas de auto-lotação vêm prestando ao transporte da população. Pretendo tão sòmente sejam estabelecidas as bases técnicas essenciais à segurança das emprêsas existentes para que elas possam sobreviver e conseguir os meios financeiros indispensáveis à renovação de suas frotas, com modernas unidades para atender eficientemente aos transportes da população.

Dia Nacional de Ação de Graças

COMEMORA-SE amanhã, o Dia Nacional de Ação de Graças. Entre as solenidades que serão realizadas nesta capital, destaca-se a que terá lugar na Câmara Federal, quando, pela primeira vêz deverão comparecer representantes da Cúria Metropolitana, da Federação Espírita e da Confederação Evangelista do Brasil.

CULTO NA IGREJA METODISTA

Ainda em comemoração do «Dia Nacional de Ação de Graças», realizar-se-á amanhã, às 20 horas, na Igreja Metodista, à praça José de Alencar, 4, um culto solene, promovido pela Confederação Evangélica do Brasil. Falará o deputado dr. Lauro Cruz.

Convocados os dentistas para uma assembléia

O Movimento Nacional Pró-Aumento de Salário do Cirurgião-Dentista convoca todos os colegas para a assembléia que fará realizar, amanhã, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas, à av. Rio Branco, 277, 13º andar.

Considerando que o Movimento Nacional tem desenvolvido uma árdua campanha em prol do reajustamento de salários dos profissionais dentistas, e a necessidade de um órgão de classe a fim de melhor defender os interêsses profissionais, o Movimento Nacional, frente às próximas eleições sindicais, resolve convocar esta assembléia a fim de auscultar os colegas e decidir de sua participação.

Aprovada pelo presidente da República uma exposição de motivos do ministro da Justiça sôbre o assunto

Constituída a comissão que se encarregará do anteprojeto -- Os nomes indicados pelo ministro e aceitos pelo chefe do govêrno

O presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministério da Justiça, na qual o titular da pasta encaminhou à consideração superior e ofício n. 946, de 16 de outubro findo, do procurador geral do Distrito Federal sugerindo a designação de uma Comissão para elaborar o anteprojeto do Código do Ministério Público do Distrito Federal e estudar outras providências ao aperfeiçoamento dos seus serviços.

Realmente — acrescentou o ministro da Justiça em sua exposição — trata-se de matéria da maior importância, uma vez que o Ministério Público do Distrito Federal não dispõe de uma lei orgânica a exemplo do que sucede com o Ministério Público Federal e o Ministério Público de São Paulo.

Ao mesmo tempo o ministro da Justiça apresentou os nomes para integrar a Comissão, lembrados, aliás, pelo procurador geral do Distrito Federal, e que, também, mereceram a aprovação do presidente da República, ficando a Comissão que elaborará o anteprojeto do Código do Ministério Público do Distrito Federal constituída dos srs. Roberto Lira, primeiro subprocurador geral do Distrito Federal, Francisco Pires de Carvalho e Albuquerque, presidente da Associação do Ministério Público do Distrito Federal, Theodoro Arthou, ex-procurador geral, na qualidade de representantes dos Curadores; Ernani Reis, representante dos Procuradores e, ainda, do representante dos Defensores Públicos, sr. Geraldo de Almeida Pinto.

O PROBLEMA DO LIVRO NO BRASIL

Com a palavra um editor

Negócio difícil — Embaraços com a CEXIM — Onde se gasta dinheiro — Andam cheios os restaurantes e buates, mas pouca gente compra livros — Vendas a prestações, incrementando a cultura

Lei isentando o livro de todo e qualquer impôsto — Editar barato só o govêrno -- Na rua 15, em São Paulo, há livros pelas ruas, como em Paris

Os escritórios da editora, que cresceram com as vendas a prestações; em baixo, o editor José Olimpio (à direita), com o gerente de sua livraria

O editor José Olímpio, indicado principalmente por seus colegas, para dar opinião, como homem entendido no comércio livresco, nesta série de reportagens em que se debatem opiniões sôbre a melhor maneira de criar no povo brasileiro o hábito da leitura e tornar o livro acessível, cultural e econômicamente à tôdas as bôlsas, é um nome conhecido e respeitado não só no meio livreiro como nos círculos intelectuais e artísticos do país, sendo atualmente mesmo um dos mais antigos negociantes do ramo no Brasil. Começou sua vida em São Paulo com uma pequena livraria e é hoje uma das maiores fôrças na publicação e distribuição de livros nacionais.

NEGÓCIO DIFICIL

— Posso afirmar sem exagêro que livro é negócio difícil, muito difícil, diz o editor.

— Quais as razões que tornam tão caro o livro nacional?

— Várias. Todos os preços aumentaram, a vida tornou-se caríssima e o livro acompanhou essa subida vertiginosa. A começar pelo aluguel das lojas, que é hoje tão exorbitante que ninguém mais pode abrir livrarias ou editoras em rez-au-chão. Dentro de poucos dias todos nós estaremos em sobrados e creio que durante muito tempo não assistiremos ao aparecimento de novas livrarias.

— Mas seu negócio prosperou. Você não começou assim...

— Está claro que prosperou, mas sabe como? De há três anos para cá começamos a vender livros a prestação. No Brasil de hoje tudo tem que ser comprado a prestação. Se eu não tivesse tomado êsse caminho, estaria a estas horas empregado público; teria sido obrigado a arranjar um emprêgo.

A CEXIM E O LIVRO

José Olímpio é um ótimo conversador. Cada uma de suas respostas é acompanhada de uma história, de uma narrativa exemplificadora:

— Quando se passa numa casa de comércio e se lêem os anúncios: — «Camisas de Cr$ 430,00 por Cr$ 120,00», sabemos o que isso quer dizer. Aquêle negociante ainda está ganhando, ainda está tendo lucros, mesmo baixando espantosamente o preço de suas mercadorias. Se um de nós editôres fizesse isso (com o livro novo, em primeira mão, naturalmente) estaríamos doidos, dignos de hospício.

— Qual foi o período melhor na venda de livros no Brasil?

— Estou no comércio desde 1931 e o tempo melhor foi durante a guerra, porque não tínhamos a concorrência estrangeira.

— Qual a razão de se ler tão pouco no Brasil?

— O problema do livro é complexo. O preço do livro é alto e a CEXIM está agora, querendo negar-nos o direito de importar papel, coisa que a própria Constituição nos assegura.

A DIGNIDADE DO EDITOR

— E' o preço do papel que encarece o livro?

— Não. Hoje o que menos custa é o papel. O que torna o livro caro é o preço da mão de obra, os impostos, tudo e principalmente a falta de compradores.

— Mas não há compradores porque o livro é caro.

— Talvez; no Brasil não há o hábito da leitura. O que precisamos é criar no povo êsse hábito, a necessidade de ler. O Brasil tem 50 milhões de habitantes não é? Qual devia ser a tiragem de um romance de José Lins do Rêgo, por exemplo? 50 ou 100 mil exemplares, não é? E qual a maior tiragem que fazemos? Três mil. Enquanto isso a revista «O Cruzeiro» vende 250 mil números semanais...

José Olímpio mostra-nos suas últimas edições e sua lista de preços:

— Se eu tivesse certeza de que, fazendo edições baratas, em papel ordinário, venderia mais, está claro que fazia. Mas um editor tem que ter capricho e dignidade. Apresentar o livro com elegância e beleza.

ONDE SE GASTA DINHEIRO

— Vá a uma buate e a encontrará sempre cheia; a dose de uísque aumenta de preço e os bares elegantes continuam repletos; vá a um restaurante caro e não encontrará lugar.

(Conclui na 4.ª página)

"MÉDICO E HOSPITAL" -- BINÔMIO DA MENTIRA

Pregar a construção de hospitais (num país sub-desenvolvido e que os possui fechados) e reclamar maior número de médicos (quando apenas 313 mil adolescentes frequentam anualmente o curso secundário) é enganar uma nação inteira — Saúde Pública, problema econômico — A fábula da rã (brasileira) que queria ser gorda como o boi (norte-americano)

Precisamos de 42.000 médicos e 100.000 enfermeiras, dizem os patriotas — Mas «uma nação (responde Milton I. Romer, D.C.) não pode sustentar senão um certo número de médicos» — Urge mudar de rumo em matéria de Saúde Pública! — Para onde?

Reportagem de HOMERO HOMEM

ANDEI pesquisando, juntando dados, conversando com dois, três, vários entendidos em questões de saúde pública, e chego agora a uma conclusão: estamos inteiramente errados nessa matéria, atrasados de meio século em relação aos demais povos e, o que é mais grave, agravando o problema para um futuro próximo, em vez de atenuar as questões de mortalidade e doenças do homem brasileiro. Por que? As causas são várias e remotas, mas não tanto que não as possamos esquematizar, o que faremos no decorrer destas reportagens. Comecemos, porém, apontando o erro mais grosseiro e perigoso de quantos estamos cometendo em relação à saúde pública, erro que, a reincidirmos nele com a ênfase, a ingênua confiança e a irresponsabilidade quase criminosa que caracteriza atualmente a nossa política sanitária, acabará liquidando com o chamado bicho homem, neste país.

O êrro maior

E' êle o de pautarmos nossa política sanitária, o mais pròximamente possível, pela executada nos países normalmente desenvolvidos. Noutras palavras: o nosso erro é querer imitar, onde não podemos nem devemos, os poderosos Estados Unidos da América do Norte. Em relação à saúde pública, estamos, assim, repetindo, como irresponsáveis, a fábula da rã que queria ser gorda como o boi. E' possível, ou antes, é certo, que chegaremos a boi. Mas não por êsses caminhos. Por enquanto somos rãs e, se não abrirmos os olhos, daí não passaremos. E sabem por que? Porque somos econômicamente sub-desenvolvidos, enquanto os nossos poderosos irmãos do norte são normalmente desenvolvidos. Porque saúde pública — hoje é axioma e até acacianismo repetir — é antes de tudo um problema econômico. Porque não nos adianta em nada (e até pelo contrário, nos atrasa) querer aplicar, num país sub-desenvolvido, uma super-estrutura médico-sanitária como a norte-americana, quando não estamos aparelhados, nem técnica nem financeiramente, para sustentá-la.

A mística de um binômio mentiroso

Porque — reconheçamos corajosamente — estamos concentrando tôdas as nossas fôrças e esperanças, para resolver o problema da saúde pública, no binômio-médico e hospital; e essa política, por si só, não resolve. E não resolve por que não temos, nem tão cêdo teremos, médicos suficientes para equilibrar o número índice de facultativos com o número índice populacional, isto é: jamais atingiremos, dentro do ritmo atual de produção de doutores, aquela média norte-americana de 1 médico para 750 pessoas. Não atingiremos, sequer, o índice britânico, ou francês, que são, respectivamente, 1 médico para 1.200 pessoas e 1 médico para 2.000 pessoas. Mesmo porque mal atingimos o índice chinês e indiano, ou seja: 1 médico para 50.000 pessoas...

Cada vez menos médicos

E por que não atingimos nem atingiremos êsses índices? Porque, como se sabe, o problema educacional neste país repousa em algarismos vergonhosos dêste tipo: frequência de crianças ao curso primário: 4.330.000; frequência ao curso secundário: apenas 313.000! Os dados são oficiais, e correspondem ao ano, não muito remoto, de 1947. Por êles, verifica-se que o êxodo de crianças com curso primário dos bancos escolares de grau secundário, é tremendo. E portanto, nunca teremos, no ritmo atual do referido êxodo (que é ascendente e se agrava de ano para ano, como todos sabem) aquêle ansiado equilíbrio de números índices entre a população e o exército de médicos que de-

(Conclui na 4.ª página)

ANIVERSARIO DO BANCO DE SANGUE — A Prefeitura do Distrito Federal comemorou, ontem, a passagem do oitavo aniversário do Banco de Sangue, sendo inaugurados vários melhoramentos, inclusive um moderno conjunto de auto-clave, naquele estabelecimento. A gravura fixa um aspecto das comemorações, vendo-se o diretor do Banco de Sangue, dr. Artur de Siqueira Cavalcanti, discursando na inauguração da auto-clave. Presentes à cerimônia também estão o sr. João Carlos Vital e outras autoridades

Prejudicados também os empregadores com a modificação da lei n. 7.036

«Será a revogação do princípio da socialização do seguro de acidentes do trabalho a morte de tôda assistência médica das instituições de previdência», declara o sr. Carlos Cipriani, diretor da CAT do IAPC

«No caso, a livre concorrência é uma situação provisória, que desaparecerá com o tempo», afirma o sr. Ricardo Xavier da Silveira, diretor da Cia. de Seguros Atlântida — Confusão propositada e má fé evidente

EM prosseguimento da série de entrevistas sôbre o projeto 1.138-C/50, dispondo sôbre alterações na Lei de Acidentes no Trabalho, que estabelece a exclusividade das operações dessa espécie de seguros para os institutos de aposentadoria, publicamos hoje as declarações do sr. Carlos Cipriani, diretor da Carteira de Acidentes no Trabalho, do Instituto dos Comerciários, e do sr. Ricardo Xavier da Silveira, diretor da Companhia de Seguros Atlântida.

UM SEGURO MAIS BARATO E MELHOR

O sr. Henrique La Rocque de Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, depois de acentuar o que representa para sua autarquia a manutenção da exclusividade nas operações de seguros de acidentes no trabalho, indicou-nos o sr. Carlos Cipriani, que, como diretor da Carteira de Acidentes no Trabalho do I.A.P.C. poderia, com maior precisão, dizer-nos com maiores esclarecimentos, o que representa o monopólio de seguros de acidente para a previdência social em geral e para seu Instituto, em particular.

O sr. Carlos Cipriani declarou-nos, inicialmente:

— A revogação do princípio de socialização do seguro de acidentes do trabalho, será a morte de tôda a assistência médico-hospitalar e farmacêutica das instituições de previdência, prejudicando, assim, mais os segurados e seus dependentes, do que os Institutos, e, em última análise, prejudicados também serão os empregadores, pois deixarão de ter um seguro mais barato e de melhor e mais aparelhada assistência médica, em todo o país, para seus empregados.

NÃO HAVERA' DESEMPREGO

Não vejo porque as Cias. tentam revogar a lei do govêrno, pois, todos os motivos alegados como prejuiciais, estão amparados nos Institutos, senão vejamos:

(Conclui na 4.ª página)

Srs. Carlos Cipriani, diretor da Carteira de Acidentes do Trabalho do Instituto dos Comerciários, e Ricardo Xavier da Silveira, diretor da Companhia de Seguros Atlântida

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES

CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Consultório: — Av. Prado Júnior, 120 — apartamento, 262 — Copacabana — Telefone: 26-3175 — Diàriamente das 14 às 19 horas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

HOJE

26 DE NOVEMBRO

SÃO DIDIO

HORÓSCOPO — Geniosas e voluntariosas são, geralmente, as pessoas nascidas neste dia, que se deixam quase sempre dominar pelos primeiros impulsos, que são, sempre, de desagradáveis consequências. Por isso mesmo são frequentes, em suas vidas, os episódios lastimáveis e raramente conseguem equilibrar sua situação financeira, vivendo, sempre, atrapalhados e inquietos quanto ao futuro seu e dos que lhes são caros. As mulheres, pelo contrário, são muito tímidas e fazem do lar um verdadeiro santuário, revelando-se mães admiráveis de dedicação. Preve-se para todos uma vida superior a 60 anos de duração.

INFLUÊNCIAS — Os nativos de 26 de novembro não deverão tratar de negócios nem solicitar favores entre 10 e 17 horas. À noite deverão manter uma atitude muito prudente em todos os assuntos sentimentais. Seus números de sorte: 8, 11 e 13. Para as demais pessoas, com exceção das horas da manhã, até o meio-dia, não se registram influências nocivas.

O INCRIVEL — A máquina de fiar foi inventada na Inglaterra, como todos sabem, por um cidadão chamado Arwright. Que fazia êle? Seria técnico, engenheiro, físico? Nada disso. Por incrível que pareça mister Arwright exercia o mistér de... barbeiro...

SABIA? — No ano mil de Cristo existiam elefantes e leões na Mesopotamia e na Grécia respectivamente. Sim, o mundo tem mudado muito. Em todos os sentidos.

ACONTECEU EM 26 DE NOVEMBRO:

No Brasil:

1338 — Desembarca na cidade da Bahia o arcebispo dom Romualdo Antônio de Seixas que desde 31 de janeiro havia tomado posse do cargo, por procuração.

No mundo:

1688 — Morre em Paris, Quinault, criador da tragédia lírica, autor de peças muito interessantes.

1734 — Nasce em Praga, na Boêmia, S. Czerny, organista e compositor.

1764 — Um Edito real suprime a ordem dos Jesuitas em todo o território francês.

Instituto de Psiquiatria

6º ANO — Deverão comparecer ao Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, à avenida Venceslau Braz, 71, às 7h30m, para exame, os alunos do 6º ano de nºs. 151 a 175 — Dia 27 201 ao final — Dia 28 176 a 200 — Dia 29.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confrente as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

14186 — Que é uma crestomatia?

14187 — Como são chamados os desvios da coluna vertebral?

14188 — Que animal é o «camelo pardalis»?

14189 — Que são cabelos melanótricos?

14190 — Quantos foram os tradutores gregos do «Antigo Testamento»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

14181 — **Que aves pertencem à familia dos anátidas?** — Patos, gansos, marrecos e cisnes.

14182 — **Que é a cinosura, em astronomia?** — A constelação da «Ursa menor».

14183 — **Qual é a palavra pela qual um soberano manda executar uma sentença ditada no estrangeiro?** — «Exequatur».

14184 — **Que é mitridatismo?** — Imunidade contra os venenos, adquirida pela absorção repetida de pequenas doses dos mesmos, gradualmente aumentadas.

14185 — **Qual é a posição relativa, entre a Terra, o Sol e a Lua, quanto esta se encontra no quarto minguante?** — Em ângulo de 90 graus.

Ginásio oficial gratuito na Escola Sousa Aguiar

Encerram-se no próximo sábado, dia 29, as inscrições para o exame de admissão. Esta escola pertence à Prefeitura, fornecendo aos seus alunos, inteiramente grátis, ensino, alimentação e assistência médico-dentária. Nos trabalhos escolares a que estão obrigados os alunos dêste estabelecimento — das 8 às 16 horas — está prevista a frequência às oficinas, onde lhes são ministrados interessantes fundamentos de Mecânica de Máquinas, Eletricidade e Fundição.

Informações na secretaria da Escola, sita na Av. Gomes Freire n. 490 — tel: 42-3503.

PULGAS? BARATAS?

TEL.: 49-9865 — SR. CARVALHO

EXTINÇÃO E IMUNIZAÇÃO COM GARANTIA DE 6 MESES.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

O MÁXIMO EM CONFÔRTO A BORDO

- Tripulações solicitas
- Luxuosas e cômodas instalações
- Tratamento condigno
- Bar a bordo (nos Curtiss)
- Finas "toiletes"
- Luz e ventilação individuais

FUNDADA EM 1927

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e Reservas pelo Tel.: 52-3700
Os horários de chegada dos nossos aviões são também irradiados pela Tupi.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal

DIRETORIO ACADÊMICO «LAFAIETE CÔRTES»

HORARIO DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS — Hoje — Lógica — 1ª s. Filosofia; Mecânica Racional — 2ª s. Matemática; Geografia Humana — 2ª s. Geografia e História; Literatura Brasileira — 1ª s. Let. Clás.; Lingua Latina — 2ª s. Let. Clás.; Literatura Brasileira — 3ª s. Neo-latinas; Lingua Inglêsa — 1ª s. Ang. Germ.; Lingua e literatura Alemã — 3ª s. Ang. Germ.; Administração escolar — Curso de Didática.

SEGUNDA CHAMADA DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS — O DALC avisa aos colegas que, de acôrdo com o regimento interno da Faculdade, não há segunda chamada para as segundas provas parciais.

COMISSÃO DE FORMATURA — O colega Edison Rebouças solicitou demissão em caráter irrevogável do cargo de tesoureiro da Comissão de Formatura. A sua atitude foi motivada por não concordar em absoluto com a falta de caráter demonstrada por seus colegas do curso de Didática, por ocasião da prova de Biologia Educacional.

ALUNOS CHAMADOS À SECRETARIA — Hélio de Castro, Heleio da Costa Maia, Horácio Emidio Lima, João Batista Pedro Franza, Matias Pereira, Otávio Tinoco Barreto, Wilson Brown Cavalcanti Barbosa, Antônio Fernandes Castro Miguel do Mont e Bouglas Feres Bellom.

Paraninfos de 1952

ESCOLHIDO O PROF. MAURICIO CAMPOS DE MEDEIROS PELOS BACHARELANDOS DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

O prof. Mauricio Campos de Medeiros, eleito paraninfo dos bacharelandos dêste ano na Faculdade Nacional de Medicina, é atualmente professor catedrático de Clínica Psiquiátrica, diretor do Instituto de Psiquiatria e membro do Conselho Universitário da Universidade do Brasil.

Nasceu no Rio de Janeiro (Distrito Federal) em 14 de julho de 1885. Cursou o Internato do Colégio Pedro II até o 5º ano. Matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1901. Diplomou-se farmacêutico por essa Faculdade em 1903 e doutor em medicina em 1907. Foi interno extranumerário do Hospital São Sebastião durante a epidemia de variola de 1904. Em 1905 foi nomeado interno extranumerário do Hospital Nacional de Alienados, cargo no qual foi efetivado por concurso em 1906. Em 1908 nomeado conservador técnico do Pavilhão de Psicologia Experimental do Hospício de Alienados, instalando o respectivo laboratório. Durante o ano de 1910 exerceu o cargo de médico do Pavilhão de Doenças Intercorrentes do Hospício Nacional de Alienados. Foi nomeado preparador de Patologia Geral da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em maio de 1941. Fêz concurso para docente livre de Patologia dessa mesma Faculdade e foi aprovado em fevereiro de 1912, iniciando logo sua atividade docente em cursos equiparados. Em julho de 1914 fêz concurso para docente livre de Patologia Geral, sendo aprovado.

Em agôsto de 1918 seguiu para a França, comissionando no pôsto de tenente coronel, chefe da seção de Neuro-psiquiatria da Missão Médica Militar que o Brasil enviou à França na guerra de 1914-18. Foi eleito deputado federal pelo Estado do Rio em 1921, tendo renunciado em janeiro de 1922 a fim de fazer concurso para professor substituto da seção de Patologia Geral da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, nele sendo aprovado e indicado à nomeação por unanimidade de votos.

Em abril de 1936 foi sucessivamente demitido dos cargos de professor catedrático de Clínica Propedêutica Médica da Faculdade Nacional de Medicina e de professor catedrático de Patologia Geral e Semiologia da Escola Nacional de Veterinária sob a invocação de atividades subversivas da ordem política e social do país. Ambos os atos foram decretados nulos por sentença unânime do Supremo Tribunal Federal em 1942, mas sua reintegração só foi feita pelo govêrno federal em julho de 1945, época na qual se exonerou, por efeito das disposições sôbre acumulações, do cargo que lhe restava, de professor do ensino técnico-secundário (seção de Ciências) da Prefeitura do Distrito Federal, cargo no qual fôra transformado e que conquistara por concurso em 1916, de docente livre de Psicologia da Escola Normal.

Tendo vagado em dezembro de 1945, a cadeira de Clínica Psiquiátrica da Faculdade Nacional de Medicina, requereu à Congregação a sua transferência para ela, obtendo a indicação por dois têrços de votos e sendo nela empossado a 30 de maio de 1946. Em setembro do mesmo ano, foi consequentemente nomeado diretor do Instituto de Psiquiatria e membro do Conselho Universitário.

Orador de turma de 1952

ADALBERTO SILVEIRA ROSA, ELEITO PELOS BACHARELANDOS EM JORNALISMO, DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Adalberto Silveira Rosa nasceu em Niterói, onde fêz o curso primário. Filho de pais humildes, mal terminou êsse curso teve de interromper os estudos para trabalhar nos escritórios da Leopoldina Railway, em sua cidade natal. Mais tarde ingressou na então "Agência Lux", hoje "Lux Jornal", de onde se transferiu para o matutino "A Pátria", sempre exercendo funções modestas, porém estudando à noite. Como estudante noturno, concluiu o curso secundário, tendo, em seguida, viajado para o Espírito Santo, ingressando no jornalismo capixaba como revisor, passando depois, sucessivamente, a chefe da revisão e a redator auxiliar. Foi aluno da Faculdade de Direito do Espírito Santo, tendo abandonado o curso no primeiro ano, atraído pelo desejo de estudar ciências econômicas. Vindo para esta capital, aqui se diplomou em contabilidade, depois em economia e finanças. Aqui também, trabalhou algum tempo na imprensa, como redator do "Jornal da Manhã" matutino de curta existência. Em Niterói, foi redator de um diário matutino, "A Gazeta", e colaborador efetivo de outros jornais. Presentemente, é professor de Economia Política e de História Econômica do Brasil.

Adalberto Silveira Rosa

Professor honorário da Escola de Engenharia de Minas Gerais o almirante Álvaro Alberto

A Congregação da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, por proposta do seu diretor, prof. Mário Werneck de Almeida Lima, deliberou, por unanimidade, conceder o título de professor honorário ao almirante Alvaro Alberto, tendo em vista os serviços prestados à cultura, quer no magistério superior, quer através de trabalhos científicos publicados, quer, finalmente, como presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, posição em que tanto tem contribuido para o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica, em nosso país.

A entrega dêsse título será feita em sessão solene da Congregação, a realizar-se a 20 de dezembro próximo.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Foi eleito, na noite de 20 de novembro último, o novo membro titular da Academia Nacional de Medicina, seção de Medicina Geral, prof. Aluisio de Paula sucedendo ao prof. Alvaro Osório de Almeida.

SOCIEDADE MEDICA DE SÃO LUCAS — Realiza-se hoje, a sessão mensal da Sociedade Médica de São Lucas, às 20h30m, no anfiteatro do 5º andar da Policlínica Geral, à avenida Nilo Peçanha n. 38, com a seguinte ordem do dia: 1) — Sofrimento e obras literárias, pelo prof. Henrique Tanner de Abreu. 2) — As hidrazidas no tratamento da tuberculose, pelo dr. Murilo de Paula Fonseca. 3) — Sindroma geral de adaptação do Silye, pelo dr. A. Piquet Carneiro. 4) — Temperamento e caráter, pelo dr. Mauricéa Filho. 5) — Neuro-osteo-artropatias brucelósicas, pelo dr. Narciso Borges Filho. 6) — Mutação de virus, pelo prof. Hamilton Nogueira. 7) — Progressos da endocrinologia, pelo prof. J. Moreira da Fonseca.

A reunião é pública.

III Salão de Naturezas Mortas

Como tem sido anunciado, a exposição de pintura promovida anualmente pelo SAPS será realizada, desta vez, no salão da A. B. I., estando marcada a sua inauguração para o próximo dia 1º de dezembro.

Entre os expositores figuram Di Cavalcanti Lazar Segall, Tarsila, Noemia, Vitório Gobbis, Roberto Burle Max, Quirino Campofiorito, Erico Bianco, Aldo Bonadei e Alfredo Volpi.

Será apresenta no III Salão de Naturezas Mortas uma coleção de quadros do Museu de Arte de São Paulo, a serem exibidos pela primeira vez no Rio.

PRIMEIRA COMUNHÃO — Realizou-se na igreja de Santana, a solenidade de Primeira Comunhão das alunas da Escola Tiradentes. Na gravura, um grupo de meninas após o ato religioso

Registro bibliográfico

Edições Melhoramentos publicam, dos Gênios da Música: «Frederico Chopin, o filho de Polônia, últimos anos», de Opal Wheeler; e, do Abc do Lavrador prático, o vol. 26, «Cultura da oliveira no Brasil», do engenheiro agrônome Shisuto José Muratama. Páginas bastante ilustradas, tanto do primeiro quanto do segundo livro.

Hoje, no Rio o poeta Stephen Spender

VEIO AO BRASIL A CONVITE DO CLUBE DE POESIA DE S. PAULO — PRONUNCIARA DUAS CONFERÊNCIAS NESTA CAPITAL

Stephen Spender

Procedente de São Paulo, viajando de automóvel, chegará hoje, a esta capital, o conhecido poeta e ensaista inglês Stephen Spender, que veio ao Brasil a convite do Clube de Poesia de São Paulo, para conferências na capital bandeirante.

Amanhã, Stephen Spender dará uma entrevista coletiva à imprensa, na A. B. I., às 9h30m.

DUAS CONFERENCIAS NO RIO

Stephen Spender realizará nesta capital, duas conferências. A primeira terá inicio no dia 28, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, à avenida Graça Aranha, n. 327 - 3º and., estando subordinada ao tema «Three Major Modern Poets: W. B. Yeats, T. S. Eliot and D. H. Lawrence» (Três grandes poetas modernos: W. B. Yeats, T. S. Eliot e D. H. Lawrence). A segunda conferência será realizada no dia 1 de dezembro, às 17h30m, no salão do Ministério da Educação, e será dedicada a «O conceito da poesia» (The Concept of Poetry). As conferências serão públicas.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

3º ANO — COMISSÃO DE TROTE — A eleição para a escolha dos membros da Comissão de Trote, será realizada dia 28 sexta-feira, das 8 às 12 horas. A inscrição dos candidatos poderá ser feita até a data da eleição, podendo-se procurar a senhorita Ilza no Diretório Acadêmico. Sòmente serão aceitas as inscrições feitas pelos próprios candidatos, mediante apresentação da carteira de estudante. Pedimos o comparecimento de todos os alunos, o que virá demonstrar o interêsse na escolha dos membros. A eleição será nominal e constará de 7 alunos, que poderão escolher mais membros auxiliares, de acôrdo com as necessidades que porventura apareçam.

COMISSÃO DO ALBUM — Pede-se aos colegas abaixo, que resolvam a sua situação com relação à confecção do album de Formatura até o dia 28, sexta-feira. Após essa data, a comissão se encarregará de fazer a escolha da fotografia.

Arnaldo da Silva Rocha — Francisco de Matos Bezerra Lima — Geraldo Brandão Miranda — Geraldo Reis de Carvalho — João Cruz do Couto — Jorge Porto Carneiro Ramirez — José Fiel — José Luis Cardoso — José Rodolfo Waitza — Luis Valmor — Raul Freitas de Oliveira — Tasso de Morais — Welson Nassif.

ATIVIDADES ESCOLARES

FISICA 1º ANO — Hoje dia 26, às 17h30m, prova oral de exame vago de segunda época para o aluno Edison Barbosa Neto (segunda chamada).

FISICA 2º ANO — Hoje dia 26, às 17h30m, exame oral para o aluno Vainei Barroso de Medeiros.

PORTOS — Hoje dia 26, às 9 horas transferido do dia 24, no edificio da rua Luis de Camões, será realizada a segunda prova parcial em segunda chamada para os alunos: Artur Andrade Moura — Aloisio de Andrade — Fulvio César de Carvalho — Hélio Marquez Ribeiro — Tasso de Morais. E primeira prova parcial para os alunos: Hélio Lessa de Sa Earp — Wilson Nassif — Luis Carlos Vital.

DIRETORIO ACADEMICO

AOS ALUNOS DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — A Comissão designada pela Assembléia Geral de 20 de novembro, para resolver o impasse criado pela Administração da Escola, não conseguiu solucionar a questão. Como consequência serão mantidas tôdas as resoluções da referida assembléia.

Dia Panamericano de Farmácia

Este dia é comemorado todos os anos no dia 1º de dezembro.

Foi instituido em 1948, no 1º Congresso Panamericano de Farmácia, realizado em Havana, de 1 a 8 de dezembro, em virtude de uma tese apresentada pela Associação de Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro, da autoria do farmacêutico Miguel Vale.

O Dia Panamericano de Farmácia está consagrado e adotado em tôdas as Américas por deliberação do plenário daquele Congresso, e é também oficialmente adotado em várias repúblicas americanas, entre as quais a Argentina, Chile, Bolivia e outras.

Poderá responder por crime de responsabilidade o secretário de Educação

CASO NÃO DÊ CUMPRIMENTO A MEDIDA LIMINAR CONCEDIDA PARA MATRICULA DE CANDIDATAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O dr. Atilio Parim, juiz da Quarta Vara da Fazenda Pública, vem de conceder o prazo de cinco dias para que o secretário de Educação e Cultura da Prefeitura faça inscrever as candidatas aprovadas no Instituto de Educação e que até o presente não foram matriculadas, tendo sido, no entanto, beneficiadas com um mandado de segurança que lhes garantiu êste direito. Caso não dê cumprimento à decisão do juiz, o sr. Alair Antunes poderá responder por crime de responsabilidade, conforme se depreende dos seguintes têrmos do ofício que àquela autoridade foi dirigido pelo juiz Atilio Parim:

«Reiterando o ofício n. 244 de 14 de novembro de 1952, dêste Juizo, solicito de v. s. as necessárias providências no sentido de ser dado cumprimento, no prazo de cinco dias, à medida liminar concedida no mandado de segurança impetrado por Ernani Castro Holt e outros contra o secretário geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal, sob as sanções dos crimes de responsabilidade».

Livros técnicos premiados pela Universidade do Brasil

Acabam de ser premiados, pela Universidade do Brasil, os livros sôbre Estradas, do professor Jerônimo Monteiro Filho.

A Congregação da Escola Nacional de Engenharia, há cêrca de quinze anos, propuzera esta concessão, pela primeira edição dos trabalhos daquele professor. E reiterou, sempre unânimemente, a sua proposição, alguns anos depois, quando foi reeditada a obra.

Finalmente, em 1952, após a publicação da 3ª edição, foi o assunto encaminhado aos Conselhos da Universidade, que, por unânimidade, vêm de conferir, êste ano, o premio, em apreço, ao referido professor, da Cadeira de Estradas, da Escola Nacional de Engenharia.

III Salão de Naturezas Mortas

ESCOLHIDA A COMISSÃO JULGADORA

O diretor geral do SAPS acaba de convidar para integrarem a Comissão Julgadora do III Salão de Naturezas Mortas, a ingurar-se em 1 de dezembro próximo, os criticos Carlos Flecha Ribeiro, Antônio Bento, Mário Barata, Quirino Campofiorito, Célso Kelly, Flávio Mota, Niomar Muniz Sodré e Murilo Miranda, os três últimos na qualidade de representantes do Museu de Arte de São Paulo, do Museu de Arte Moderna do Rio e da Divisão de Propaganda do SAPS.

CASA DOS EX-ALUNOS DO INSTITUTO LA-FAYETTE

(CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL)

Estão convocados os sócios da Casa dos Ex-Alunos do Instituto La-Fayette, para a assembléia geral, que se realizará, no dia 28 do corrente, às 20h30m, no auditório da sede do I. La-Fayette, à rua Haddock Lôbo, 253.

Ordem do dia: a) relatório da Diretoria; b) apresentação das contas; c) eleição da Diretoria e do Conselho Deliberativo.

Carvão e eletricidade no Rio G. do Sul

Um novo poço de 50 milhões de toneladas cubadas em São Jerônimo

De acôrdo com as informações do Departamento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, o Estado do Rio Grande do Sul possui o maior potencial de energia térmica do país. Suas principais cidades — Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande — são servidas por êsse sistema elétrico, sendo o combustivel fornecido pelas minas de São Jerônimo e de Butiá.

Visando ampliar os recursos de eletricidade do Estado, projeta-se a instalação de uma nova usina termo-elétrica em Charqueadas. Essa usina, localizada à margem do rio Jacuí, terá 45.000 quilômetros e consumirá anualmente 260.000 oneladas de carvão.

Trabalhos preliminares, para a abertura de novo poço de extração de carvão, já foram efetuados no Município de São Jerônimo. Uma reserva carbonífera de 50 milhões de toneladas foi constatada no local, tendo os técnicos da Divisão de Fomento da Produção Mineral prestado assistência aos trabalhos de sondagem. O carvão da nova mina será aproveitado pela usina de Charqueadas, cuja instalação dependerá exclusivamente dos mineradores de São Jerônimo e de Butiá.

Além de ser uma das mais poderosas do país, a usina concorrerá para aumentar o consumo do carvão riograndense. Seu raio de ação é vasto, pois fornecerá energia a dez municípios, entre os quais os de Noca Hamburgo, Montenegro, Santo Amaro, Lageado e Triunfo.

Em conformidade com os dados apresentados pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, uma verba de Cr$ 200.000,00 foi votada no corrente ano para sondagens de carvão no Rio Grande do Sul.

FISICA E QUIMICA — Professor diplomado leciona para os vestibulares em aulas individuais. Ensino teórico e prático com laboratório para quimica. Rua Canavieiras 616 — Grajaú — Tel.: 38-9794

A TINTA DO LAR — TINGE SAPATOS — TIC-TAC — TINGE BOLSAS

A' VENDA NOS ARMAZENS E CASAS DE FERRAGENS

PALAVRAS CRUZADAS

19.º Torneio Semanal
Problema n.º 891

ALMATA - Rio

Horizontais

1 — Interjeição de enfado, cansaço, etc. — Espaço de 30 dias.
2 — A zona sueste cafeeira do Estado de Minas Gerais. — Nome dado ao jacaré grande.
3 — Indigo. — Atrás; após.
4 — Põe em lista; arrola.
5 — Uma das doze tribos de Israel.
6 — Iguarias guisadas ou fritas com cebolas.
7 — Cheiro agradável; aroma. — Possuidor.
8 — Conceito para ser glosado. — Bolor.
9 — Desacompanhados. — Chiste; vivacidade.

Verticais

1 — Abismo. — Preposição: companhia.
2 — Parada, por defeito, do motor de avião, automóvel, etc. — Argolas de cadeia.
3 — Que pode ter algum uso ou serventia. — De gume embotado; rombo.
4 — Indiscretos; maldizentes.
5 — Óxido de cálcio.
6 — Atos de madrugar; madrugadas.
7 — Juizo falso; desacerto. — Cego de um ôlho.
8 — Carne de parte inferior do lombo do porco (ort. antiga). — Cada peça de corrente.
9 — Expansão de certas sementes ou frutos. — Emissão de voz.

—o—

AS SOLUÇÕES SERÃO PUBLICADAS NO DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO

—o—

CHARADINHAS

—o—

Novissima

— *Naquele lugar* uma *perversa* mulher, agonizante, recorreu aos ofícios religiosos dum *sacerdote budista*. — 1 — 1. — (W. Torres)

Combinada

— + ção = Negro.
— + ção = Refeição calculada.
— + ção = Idéia.
Prepotente. — (Agá-Li)

—o—

18º Torneio Semanal

Realiza-se, hoje, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes ao 18º Torneio Semanal. Damos a seguir a segunda relação de concorrentes do Interior, com cujos números vão concorrer ao referido sorteio:

Alceste Vargas (São Paulo) — 123-124; Tâmala (São Paulo) — 125-126; Ipê (Vitória) — 127-128; Nikita (Vitória) — 129-130; Sérgio Barbosa da Silva (Ouro Prêto) — 131-132; Juracy C. M. de Castro (Ubá) — 133-134; Onofre M. Drummond (V. de Rio Branco) — 135-136; Argemiro Macedo Filho (Niterói) — 405-406; Guima (Niterói) — 407-408; Odeveza (Santos) — 409-410; Lurasi (Santos) — 411-412.

—o—

Nossos Torneios Semanais

As normas que regem os nossos Torneios Semanais são publicadas às terças-feiras e aos domingos, em nossa seção de Palavras Cruzadas.

ALMATA

União Metropolitana dos Estudantes

RESTAURANTE DO CALABOUÇO

ALMOÇO — Realiza-se hoje, às 12 horas, no Restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço, um almoço oferecido pela U. M. E. aos lideres da Maioria e da Minoria na Câmara dos Deputados e aos membros da Comissão de Finanças daquela Casa do Congresso.

A reunião dos senhores deputados com os estudantes visa proporcionar àqueles a observação, «in loco», das necessidades do Restaurante e solicitar-lhes que, votando pela manutenção da emenda n. 53 do Senado ao Orçamento da República, possibilitem ao Restaurante melhor atender às suas finalidades.

Como todos sabem, referida emenda aumentou, de 4 para 10 milhões de cruzeiros, a verba destinada ao Restaurante e, caso aprovada pelo Senado, permitirá que 2.500 estudantes pobres façam suas refeições a Cr$ 2,00.

A Diretoria convida, para o almoço, os colegas presidentes da UNE, do DCE-UB, do DCE-UC, do DCE-UDF, dos Diretórios Acadêmicos filiados à UME, da UBES e da AMES, encarecendo seu comparecimento a fim de, com sua presença, prestigiarem e robustecerem a nossa reivindicação junto aos senhores deputados.

AUDIENCIA COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Em prosseguimento e como coroação da campanha junto às autoridades que podem apoiar-nos em nossa luta pela aprovação, na Câmara, da verba de 10 milhões de cruzeiros que o Senado concedeu, para o Restaurante do Calabouço, seremos hoje, às 15h30m, recebidos pelo presidente da República, cujo apoio decisivo pretendemos obter.

Encarecemos o comparecimento dos colegas presidentes de entidades, acima mencionados. Nosso ponto de reunião será na UME, às 15 horas, pontualmente.

A DIRETORIA

PRÓXIMO CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

CURSO LAFAYETTE

Dirigido por funcionário do Banco, devidamente licenciado. Aulas práticas e eficientes. Mensalidade módica. Duração do curso: 8 meses. Turmas limitadas, pela manhã e à noite. — Avenida Rio Branco, 43 — 2º andar. Inscrições, das 7 às 10 horas. Outras informações, pelo telefone: 38-9022.

COLÉGIO VERA CRUZ

CURSO DE FÉRIAS

Encontram-se abertas as matrículas para o CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO

Exames em dezembro e em fevereiro

TURNOS: DIURNO E NOTURNO

RUA HADDOCK LOBO, 345 — TEL.: 48-8222

ART. 91

LICENÇA GINASIAL

MANTIDO PELA S.U.E.S.C.

(SOC. UNIV. ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO)

PRAÇA DA REPÚBLICA Nº 60

PROFESSÔRES SELECIONADOS

Inscrições abertas para as 1as. turmas de janeiro de 1953.

Horário: — 14 às 18 horas.

Academia de Comércio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1902

Oficializada pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905.

Praça 15 de Novembro, 101

Mantém em turnos da manhã e da noite — como a mais antiga do ensino Técnico Comercial e do Superior de Política Econômica, Financeira e Administrativa do Brasil — os seguintes departamentos:

GINASIO CANDIDO MENDES — Cursos de Admissão e Ginasial.
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CANDIDO MENDES — Cursos de Admissão, Comercial Básico (Auxiliar de escritório) e Técnico de Contabilidade (Contabilista).
FACULDADE DE CIÊNCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS — Cursos de Ciências Econômicas (Economista), Ciências Contábeis (Contador) e Ciências Atuariais (Atuário).

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES DE PREPARO INTENSIVO.

CURSO DE FÉRIAS

ao EXAME DE ADMISSÃO — na primeira quinzena de dezembro — para ingresso ao PRIMEIRO ANO GINASIAL e ao PRIMEIRO COMERCIAL BASICO (Auxiliar de escritório) e TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista). As aulas de Português, de Matemática, de Geografia e de História do Brasil, são ministradas, diàriamente, das 9 às 11 e das 19 às 21 horas.

CURSO VESTIBULAR

ao EXAME DE HABILITAÇÃO para ingresso ao PRIMEIRO ANO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Economista), CIÊNCIAS CONTABEIS (Contador) e CIÊNCIAS ATUARIAIS (Atuário). As aulas de Matemática, de História do Brasil e de Geografia Econômica — matérias dos exames de habilitação, em fevereiro — são ministradas, diàriamente, das 19 às 21 horas, até 15 de fevereiro.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — Telefones 42-1797 e 42-2899

Música

E CARLOS GOMES?

NADA MAIS justo do que a estátua que se erigiu, no Dia da Bandeira, ao maestro Francisco Braga. Bem merecia tal homenagem o velho e querido mestre, que foi, em vida, não só um vulto eminente da música nacional e um exemplo digno de imitação, pela posição de relêvo que atingiu, tendo vindo do nada, graças aos seus esforços e às suas qualidades de homem e de artista.

No entanto, não vemos por que essa homenagem não arrasta uma outra, cuja prioridade é de justiça acentuar. Referimo-nos a uma estátua a Carlos Gomes, ainda por ser inaugurada, constituindo a mesma uma dívida de gratidão do govêrno e do povo brasileiros para com seu maior compositor operista.

Não se compreende e muito menos se justifica êsse descaso com que vem sendo tratada a memória do grande compositor patrício, decorridos mais de cinquenta anos de sua morte. Ainda não foi dado seu nome a nenhuma praça desta capital, a nenhuma rua, quando sobram as vias públicas com denominações as mais estranhas, perpetuando personalidades absolutamente desconhecidas, como d. Ana, Alice, d. Mariana e outras que tais.

O centenário do autor do "Guarani", decorrido em 1936, não foi o pretexto suficiente para que lhe prestasse a Capital Federal essa tardia homenagem.

E quanto ao monumento ou à herma, sequer, é lamentável se observar que nenhuma oportunidade foi bastante forte para que se lembrasse o povo ou o govêrno de erguê-lo, quando se apressam em perpetuar no bronze vultos musicais de outros povos ou simples cantores e compositores sambistas.

D'OR

Orquestra Afro-Brasileira

A Orquestra Afro-Brasileira realiza hoje, às 21 horas, um concêrto no Teatro Municipal, comemorativo da sua 50.ª audição, cujo programa é o seguinte:

1.ª PARTE

Sinfonia da Dor — Tema sinfônico de Abigail Moura; Quem tá gemendo? — Poema sinfônico de Solano Trindade; Funeral de Zumbi — Lamento de Abigail Moura; Senhora Condessa — Canto popular infantil, recolhido em Minas Gerais pela professôra Oneide Alvarenga, orquestração de Abigail Moura; Nêgo Moço — Apoteose negra, poema de Raul Amaral e música de Abigail Moura; Ponto de Caôbclo, ritual Bantú-amerindio; Leilão de Negros — Pregão de Abigail Moura; Tragédia Negra — Temática de Abigail Moura.

2.ª PARTE

Obirí Olôrum Dilê — Fantasia de Abigail Moura; Canto da Iara — Lenda amerindia de Augusto Vasconcelos e Henrique Barbosa; O negro Zumbi — História musicada, poema do senador Ezechias da Rocha e música de Abigail Moura; Carreiro — Côco de Henrique Barbosa e Augusto Vasconcelos; Navio Negreiro — Batuque de Gentil Pouget; Misturando a côr — Maracatu de Abigail Moura; Vamo Saravá — Ritual afro-brasileiro de Abigail Moura; e Oxunmaré — Lenda africana, partitura de Abigail Moura.

Festival do Rio de Janeiro

Para amanhã, quinta-feira, às 17 horas, está programada a penúltima vesperal com o programa apresentado na noite de sexta-feira passada, constituído por "Luta Eterna" (variações sinfônicas), de Schumann; "Flocos de Neve" e "Presságios" (5.ª Sinfonia), de Tschaikowsky; e "Papagaio de moleque", de Villa-Lôbos.

As quatro últimas filas das galerias são ao preço reduzido de Cr$ 10,00.

Orquestra Sinfônica da Juventude

A Escola Nacional de Música fará realizar, na próxima sexta-feira, dia 28, às 17h30m, no Salão "Leopoldo Miguez", um concêrto extraordinário, com a Orquestra Sinfônica da Juventude, tendo como regente a professôra Joanídia Sodré e solistas Marcos Benzaquem, Jayoleno dos Santos, José Cocarelli, Antônio Leopardi e Iolanda Ferreira.

O programa está constituído de obras de Mozart (Concêrto em Mi bemol, para trompa e orquestra); Cimarosa (Concêrto em Dó menor, para oboé e cordas); Koussevitzky (Concêrto em Fa sustenido menor, para contrabaixo e orquestra); Carlos Anes-Liszt (Fantasia Húngara, para piano e orquestra).

Centro Artístico Musical

HOJE, CANTORA RITA PAIXÃO

O Centro Artístico Musical apresentará hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, a cantora Rita Paixão, no seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Bach — Bist du bei mir.
Bononcini — L'esperto Nochiero.
Haendel — Lusinghe più care.
Haendel — On had I Yubal's lyre (from Joshua).

SEGUNDA PARTE

Brahms — Botschaft.
Brahms — Sountag.
Max Reger — Maria Wiegenlied.
Strauss — Zueignung.
Respighi — Stornellatirce.
G. Pierné — Le moulin.
Rachmaninoff — Biés dorés moisson vaste.

TERCEIRA PARTE

V. Lôbos — Saudades da minha vida...
J. Ovalle — Papai Curumiassu.
H. Braga — Capim di pranta.
C. Guastavino — La rosa y el sauce.
Turina — Madrigal.
Ao piano: Alceu Bocchino.

Faleceu o maestro Antônio Guarnieri

MILÃO, 25 (U. P.) — Em sua residência, nesta cidade, faleceu o maestro Antônio Guarnieri, célebre compositor e regente italiano. Contava 72 anos.

O maestro Guarnieri nasceu em Veneza, em 1880. Durante sua longa carreira regeu em tôda a Europa obras orquestrais e operísticas e dirigiu inúmeros concertos no famoso Teatro La Scala, desta cidade.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

*

Hoje — Centro Artístico — Cantora Rita Paixão — E. N. Música, às 21 horas.

*

Hoje — Orquestra Afro-Brasileira — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Quinta-feira, 27 — Pianista Maria Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

*

Quinta-feira, 27 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17h30m.

*

Sexta-feira, 28 — Concêrto Sinfônico — E. N. Música, às 17h30m.

*

Sábado, 29 — O. S. B. para os sócios — Teatro Municipal, às 16h 30m.

*

Domingo, 30 — O. S. B., para a juventude — Teatro Rex, às 10 horas.

*

DEZEMBRO

*

Segunda-feira, 1.º — A. B. C. Pianista Iara Bernete — Teatro Municipal, às 21 horas.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações e tratamentos a preços módicos na Casa de Saúde São Luis — Telefone: 48-0926.

Manchete
REVISTA SEMANAL
PUBLICA HOJE:
OS DONOS DAS AMÉRICAS
BAILARINAS DO MUNICIPAL
O PROBLEMA DA MORADIA
PANE NA AVIAÇÃO COMERCIAL
EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

no LAR e na SOCIEDADE

Um problema internacional

Tendo adotado por divisa a locução popular «Ou vai ou racha!», o chefe de Polícia, depois de haver encarregado o comissário Padilha de tomar a seu cuidado os motoristas desonestos e atrevidos, deliberou apelar para a ONU.

Anunciou-se, então, que viriam para esta capital dois abalizados técnicos das Nações Unidas: os srs. Ronald Leslie Moore e Georges Charlesworth, o primeiro, especializado em problemas de segurança de trânsito, o segundo, em questões de circulação.

Entretanto, sobreveio a proposta apresentada à ONU pela Índia, sôbre a cessação das hostilidades na Coréia — o que deu lugar a que muita gente pensasse: «Hum, hum... Vão ver que por causa de uma questiúncula assim, a ONU põe de lado a «batalha do Rio de Janeiro», muito mais mortífera do que as travadas na peninsula asiática».

Sabe-se, agora, porém, que a Rússia Soviética, com aquêle seu alucinante amor pela paz, rejeitou a sugestão indiana, entendendo ser preferível que os chineses e norte-coreanos — que não são mais amarelos, mas vermelhos —, continuem a morrer para maior glória do sr. Stalin.

Nestas condições, os consumados técnicos da ONU virão. Mas... desta vez, ao menos desta vez, as Nações Unidas conseguirão realizar o seu programa de paz universal, firmando-a entre os pedestres e os motoristas e os próprios motoristas cariocas entre si! Ou teremos, depois, de aguardar alguma proposta da Índia, para a solução dêste nosso caso?

De qualquer forma, haverá uma vantagem: A ONU ficará sabendo por que não enviamos gente para morrer na Coréia. Não precisamos. Fazemos o «serviço» aqui mesmo. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Milton Rodrigues do Lago e sra. Irene da Silva Pereira do Lago participam o nascimento de seu filho MILTON FRANCISCO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

General Pedro Cavalsanti.
* Sr. José Lampreia.
* Sr. Ulisses Ferreira Mendes Souto.
* Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.
* Sr. Osvaldo de Sousa e Silva.
* Prof. Gil Dutra.
* Sr. Adalberto Mendes.
* Dr. Armando Balalai.
* Dr. Aurélio Marinho e Albuquerque.
* Dr. Wilson Dias da Rocha.
* Sr. Augusto Fragoso.
* Sr. Frutuoso Bulcão.
* Sr. Raulino Goulart.
* Sra. Alda Amaral Lopes.
* Sr. Anatalicio José de Melo.
* Meninas Alcidia e Alice, filhas do sr. Alberto Rosa e da sra. Regina Rosa.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Manuel Lopes da Silva e Hermínia Canas Marques; Valdemar Pinto e Laura Senne; Israel Cavalcante de Almeida e Palmira Calabre; José Lourenço da Silva e Amara Juliana Silva; Joaquim Santana de Lemos e Lena Sperenza; Atauaipa Bittencourt Duarte e Noemísia de Sousa; Orlando Martins Rossi e Onicelda de Castro Medina; Alicio Machado e Bibiana Coelho de Castro; Nestor Manuel da Cruz e Margarida Monteiro; Serafim Moreno e Vanda de Almeida Viana; Telêmaco Manuel Antunes e Maria Cândida de Sousa; Manuel Alves de Carvalho e Nair Soares; Temístocles Ferreira de Morais e Betty da Silva; Orlando Francisco de Oliveira e Zilda Maria dos Santos; Carlos Alberto Nunes Acioli e Eugênia Ilimihata Citto; Jorge Cunha de Azevedo e Francisca Sutério; César Augusto Válter Rocha e Alice Batista dos Santos; João Cordeiro de Melo e Ondina Gomes de Azevedo; Altamiro Galante e Maria de Lourdes Peres; Geraldino Rodrigues e Nair Cerqueira de Sousa; Gesilvio Lourenço e Ivone Selhe; Sérgio Souto de Meneses e Hilda Abrantes Coelho; Alfredo Otávio Mangia e Nicia Regina Antelo; Roberto Resende e Maria Aparecida Avelar da Fonseca; Laurindo Vieira e Iracema Monteiro de Oliveira; Sérgio Maurício Vanderlei e Ana Otino; Mário Ferreira Borges e Maria Aparecida Martins de Barros; Válter da Fonseca Campos e Eurídice Carneiro de Morais; Messias Ribeiro de Meneses e Célia Dias Pinheiro; Wilson Newton Bezerra e Perpétua de Sousa Domingues; Pedro de Araújo e Edina Salgado; Acir Pereira de Alvim e Darci Costa; José Muniz Couto e Áurea Monteiro da Silva; Joaquim Dantas de Oliveira e Berbenita de Jesus; Bianor Vieira Fraga e Antonieta Paiva de Sousa; Mário da Cunha e Maria Rosa; Válter de Sousa Codeço e Juraci Teixeira; Cristóvão de Oliveira Teles e Hilda da Silva; Heraldito Alves Faustino e Juridete Monteiro Chagas; Isidro Campos e Julieta Aurora Pereira; Eliseu Lopes da Silva e Maria do Carmo de Sousa; Bento Gregório e Martinha Estêves; Alfredo Gomes Rolo e Maria de Lourdes Dias; Ernst Breitinger e Maria Inês Perlingeiro Lavaquial; Francisco da Costa Antunes e Helena Oliveira de Masson; Antônio Castro Teixeira de Miranda e Léda Turqueto Veiga; Gabriel de Novais e Arlete Rocha Neves; Jorge Santos Basilio e Maria Alice Soares Brandão Lisboa; Belchior José de Santana e Virginia de Paula Rosa; Joventino Pattes Crespo e Jupira Bento; Murilo Teixeira Leite de Morais Sarmento e Lúcia Maria Cabaglia Gomes de Matos; Júlio da Silva Araújo e Maria Teresa Silva; Alberto Marques e Maria das Dores Barbosa; Georges Psheradsky e Mary Plotnikoff Szwaresztajn; Luís Miranda e Nair de Oliveira Rola; Armando Martins Ribeiro e Ideide dos Santos; Luís Aniento e Laura dos Anjos Pedrosa; Paulo Joaquim de Santa Ana Filho e Luzia Alves de Sousa; Wilson Gomes e Maria Salete da Rocha; José Francisco de Freitas e Conceição da Silva Momeira; Antônio de Almeida Alves e Maria José da Costa; Lourival Correia Quadros e Elina Pessanha de Melo; Sebastião Rodrigues Gaspar e Ivone Tavares Gomes; Célio Rubem Loureiro e Eunice Ribeiro; Júlio Pinheiro e Maria Elpídia dos Santos; Salvador Acris e Maria das Neves; Gilberto dos Santos e Zulmira Marins Correia; Válter Fernandes e Ivete Soares da Silveira.

CASAMENTOS

SRTA. CLÉLIA TERESA DE OLIVEIRA — SR. MARCOS OLIVEIRA — Com a srta. Clélia Teresa de Oliveira, filha do sr. Mário Pestana de Oliveira e da sra. Isabel Cannubietti de Oliveira, casar-se-á sábado, o sr. Marcos Oliveira, funcionário do Instituto Soroterápico Milonese e filho da viúva Clóvis Mário Lisboa de Oliveira. A cerimônia religiosa está marcada para às 17 horas, na greja do Sagrado Coração, na rua Benjamim Constant.

BODAS DE PRATA

CASAL RUFINO MALHEIROS — Comemoram, hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Rufino Malheiros e a sra. Ermelinda Nogueira Malheiros. Por êsse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja do SS. Sacramento.

ALMOÇOS

SR. RICARDO JAFET — No restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, jornalistas que militam no Banco do Brasil, da Federação Nacional de Jornalistas, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro ofereceram, ontem, um almôço ao sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, pela passagem de sua data aniversária, que hoje transcorre.

AÇÃO DE GRAÇAS

DEPUTADO BRENO DA SILVEIRA — Pelo transcurso do aniversário natalício do deputado Breno da Silveira, será celebrada, amanhã, às 9 horas, missa em ação de graças na matriz de N. S. da Paz.

FESTAS

Nos salões do antigo Cassino Atlântico, cedidos pela diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil, realizar-se-á, no dia 30, às 20 horas, um baile em comemoração da «Quinzena do Jornalista», a encerrar-se naquela data. O traje será de passeio ou fantasia. Os convites podem ser procurados na Secretaria do Sindicato dos Jornalistas, na av. Rio Branco, 120, 11.º andar, edifício da Associação dos Empregados no Comércio, e ainda na portaria do Jóquei Clube.

EXCURSÕES

EXCURSÃO DE FÉRIAS A EUROPA — A pedido de pessoas, que não puderam tomar parte na Excursão Cultural à Europa de 1952, o Touring Clube do Brasil está organizando uma Excursão de Férias ao Velho Mundo, a iniciar-se no Rio a 2 de janeiro, no paquete francês «Bretagne», da Societé Génerale de Transports Maritimes à Vapeur. Os nossos patrícios visitarão as principais cidades da França, Itália e Suíça, demorando-se dez dias em Paris.

VIAJANTES

SR. NÉLSON NEFF — Deixou o Rio, ontem, pelo avião interamericano da Braniff Airways, de retôrno a Nova York, via Lima o sr. Nélson Neff, diretor geral, para a América Latina, da Cooperativa Americana de Remessas para a Europa.

•

SR. FELIX B. CAIGNET — Felix B. Caignet, o escritor cubano que se fêz famoso em tôda a América com a sua novela radiofônica «O direito de nascer», chegará ao Rio, depois de amanhã, pela aeronave da Braniff Airways, procedente de Havana, via Lima.

•

PROF. GOULART DE ANDRADE — Chegará, amanhã, a esta capital, procedente da capital francesa, o professor Goulart de Andrade, chefe do Serviço de Clínica Ginecológica do Hospital dos Servidores do Estado, que ali foi, atendendo a um convite da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Fortaleza — Alda Xavier Gouveia, Ana Batista do Nascimento, Geraldo Filomeno de Oliveira, Cícero Soares Vieira, Álvaro Brandão, Maria Helena Brandão, Ada Gomes Fernandes, Eduardo Fernandes; para Natal — Roberto Paulo Timponi, Edna Alves Timponi, Jorge Maurício de Macedo, Augusto Correia de Azevedo, Marcelo Alves de Abreu, Maria Anazárete de Abreu; para Pôrto Alegre — Samuel de T. Teixeira Primo, Aini Teresinha Primo, Nathalie Marie Adrienne Ancey, Helene Anne C. D. de Marcillac, Paulo de Azevedo Maia, Zoraide Póvoa Maia, Rute I. Tôrres da Silva; para São Luís — Anísio de Sousa Veras, Nazira Tomé Veras, Luís Henrique Tomé Veras, Heitor Cardoso, Emanuel Franco, Nizalva Monteiro Couto; para Recife — Cleonice L. Castanha, Homero Salgado Acioli, Filomena Maria Sena, Isaías Rodrigues Leite, Luísa Holanda Leite, Edmundo Pereira Leite; para Ilhéus — Raimundo Martins Garrido, Fernando Morais, Teodorico Pustilnik; para Teresina — João Batista da Costa, Manuel Nogueira Filho, Teresa Paraíba da Silva; para Florianópolis — Marcelino Vieira Filho, José Francisco da Silva, Alberto Ribeiro de Oliveira Mota F.º; para Curitiba — Joaquim M. P. dos Santos, Carlo Aloizi, Marino Pinto da Silva.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Américo Passos Guimarães Filho — Às 8h30m, na igreja da Candelária.

Humberto Malaguti de Sousa — Às 9h30m, na igreja da Candelária.

Nélson Martins do Amaral — Às 10 horas, na igreja do Carmo.

Horácio Alves dos Santos — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Aurora Cunha Henriques — Às 8h30m na igreja de N. S. do Bonfim.

Dr. Gualberto de Macedo Soares — Às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Maternidade São Luiz

DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00. Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

seventeen
17
MODAS FEMININAS
antes dos 17, aos 17 e depois dos 17 anos!
Breve
Praça Saez Peña - esq. General Roca
XAVIER 024

RÁDIO

(Conclusão da 6.ª pág., 1.ª seção) de piano. 17 — Cinco minutos na vida que passa. — Fantasias musicais. 17.30 — Reino das vitaminas. 18 — Colégio do ar. 20 — Seleções musicais. 20.30 — Jovens recitalistas brasileiros. 21 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio 21.30 — No tribunal da História. 22 — Passeio musical.

RÁDIO ROQUETE PINTO
(PRD—2)

8.05 — Música de outros povos. 8.30 — Jornal. 9 — Canções. 9.30 — Música popular. 10 — Hora do lar. 11 — Variedades musicais. 12 — Ouça e guarde. — Vesperal sinfônico. 14 — Páginas escolhidas. 15 — Sessão da Câmara dos Vereadores. 17 — Música selecionada. 18 — Ave-Maria. — Solos de piano. 18.30 — Música para orquestra. 19 — Atividades da Prefeitura. 19.10 — Intermezzo. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Alma brasileira. 20.30 — Um mundo só. 21 — Conservatório do ar. 21.30 — Trechos líricos. 22.45 — Parece mentira, mas é verdade. 22 — Concêrto antigo. — 22.30 — De longe e de perto. — No mundo da melodia.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL
(PRF—4)

7.30 — Autores e intérpretes nacionais. 11.05 — Grandes orquestras. — 12.05 — Divulgação de Música da Espanha. 13 — Trechos líricos e sinfônicos. 16 — Ritmos centro-americanos. 19.06 — Palestra de Mons. Henrique de Magalhães. 21.05 — Carmelita Pereda e orquestra da PRF-4. 21.35 — Helena Pimentel e orquestra. 23 — Obras primas da música.

RÁDIO NOCIONAL
(PRE—8)

18 horas — Clube dos Campeões. — 18.25 — História em quadrinhos. — Aventuras do Anjo. 18.45 — Esportes. 19 — Romance das cartas. 19.15 — Minha vida, meu amor. 20 — Novela. 20.25 — Repórter Esso. — Ciranda da vida. 20.35 — Festivais G. E. 21 — Ouvindo e aprendendo. — Novela. 21.30 — Histórias de chinelo. — Honra ao mérito. 22 — Pausa que refresca. — Programa variado. 22.30 — Atualidade nacional. — No mundo da arte. 22.55 — Repórter Esso. — No mundo da arte. 23.45 — Parada Continental. 0.30 — Museu de cêra.

RÁDIO TUPI
(PRG—3)

18 horas — Música romântica. 18.15 — Brasil a dentro. 18.30 — Suplemento musical. 19 — Boa noite para você. — Rádio esportes. 19.20 — Cidade em revista. 20 — Viva o samba. 20.30 — Arraial do Pindura Saia 21 — Nos bastidores do mundo. — Eis o exemplo. 21.30 — Cartazes do Cacique. — 22.05 — Programa de boleros. 23.30 — Orquestra de Bernard Hilda. 24 — Tangos à meia noite.

TELEVISÃO TUPI

17 horas — Lar, doce lar, com Silvia Autuori e Heloísa Helena. 18.10 — Aula de ginástica, com a professôra Iara Vaz. 20 — Sucessos musicais, produção de Aldo Viana com atrações. 20.35 — Calouros em desfile, Ari Barroso. 21.15 — Teatro policial, escrito de Vitor Hugo, direção de Bob Chust. 22.23 — O índio, R. Werneck, narração de Jair Martins — Reportagens de Silvio Autuori e Raul Martins. 22.35 — Idéias e imagens, programa de debates sob a direção de Arnaldo Nogueira.

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD—8)

18 horas — Repórter Carioca. 18.15 — Boletim esportivo. 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Notas e comentários de turfe. 19.20 — Boletim esportivo. 19.25 — Automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.45 — Fatos em foco. 21.15 — Basquetebol em foco. 21.45 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagens. 22.15 — Boletim esportivo. 22.20 — Transmissão da tôrre da Rádio Patrulha. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Penumbra.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
(PRD—2)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Hora do Angelus. — Programa Evocação. 18.30 — Programa Todamérica. 19 — Programa variado. 19.15 — Crônica do SNES. 20 — Programa variado. 21 — Nosso ritimo, nossa alma. 21.30 — Conversa em família. 23.30 — Principe no passado. 0.05 — Comentário do dia.

RÁDIO GLOBO
(PRE—3)

18 horas — Ave-Maria. — Sociais infantis. 18.10 — Intermezzo musical. — Novela. 18.30 — A música no cartaz. 19.05 — Esportes no ar. 20 — Sociais. — Páginas da História. 20.30 — O tempo marcha. — Audição Palermo. 21 — A canção da noite. 21.05 — Visões musicais. 21.30 — Podia ser pior... — Jóias do conto. 22.05 — Fôlhas sôltas, com Alvaro Moreira. 22.10 — Conversa em família. 23.15 — Jóias da música.

RÁDIO GUANABARA
(PRC—8)

18 horas — A prece da Ave-Maria. — Programa internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Rondó dos cavalões. — Festival de melodias. 20.30 — Astros e ostras. — Carnaval, carnaval. 21 — Audições. 21.30 — Itália eterna. 22 — Vitrine sonora. 23 — A voz da RCA Victor.

RÁDIO CLUBE
(PRA—3)

18 horas — Meditação, com Geraldo de Aquino. 18.15 — Cartaz do dia. — 18.30 — Onda esportiva. 19.02 — Novela. 20 — Na hora H. 20.15 — Seleções. 20.25 — A vida por um fio. — Aí vem a rainha. 21.02 — Recepção. 21.30 — Novela. 2.02 — Audição A-3. 22.30 — Recordar é viver. 23.02 — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Solos de órgão. 0.02 — A noite é nossa.

BRITISH BROADCASTING
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio-panorama. 20.22 — Interlúdio musical. 20.30 — A Europa de hoje. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21 — Noticiário.

RÁDIO CANADÁ
(CBC - Montreal)

21 horas — Comentário do dia e noticiário. 21.15 — Tópicos comerciais. 21.25 — Convite à valsa. 21.45 — Canadá através dos livros.

Cr$ 250,00 MENSAIS
● Uma legítima HUSQVARNA BEMOREIRA!
● Fabricada na Suécia!
● Garantida por 10 anos!
● Assistência mecânica por tôda a vida!
BEMOREIRA
RIO: Rua Luiz de Camões, 43 - Tel. 43-1633
Rua da Conceição, 17 - Tels. 43-1203 e 43-1612
BELO HORIZONTE: Rua Tamoios, 48 - Tel. 2-1619
IA-1110

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51: Cr$ 130.228.400,00
Sede Social: Edifício Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro
OS SORTEIOS DE LIQUIDAÇÃO ANTECIPADA
são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27-13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas. Os portadores de títulos em atraso com o pagamento de suas mensalidades poderão reabilitá-los na sede da Companhia, suas Sucursais e Agências até uma hora antes da realização do sorteio.
RESERVAS EM 31/12/51
MAIS DE CR$ 214.000.000,00
Pey

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Imã que os astros atrai
Nos espaços constelados,
Amor é festa de luz
Nos olhos dos namorados...

Paulo Freitas

2. — Tome nota

Não junte nunca grande quantidade de pão ralado, pois êle adquire um olor desagradável, além de poder ficar azêdo.

3. — Pensamentos

Na alma humana existem fôrças insondáveis, porque no seu íntimo está o próprio Deus. — GRATRY.

—o—

O que ampara os maus, tiraniza os bons. — CEILA SADI.

—o—

A honra é como a neve, cuja alvura é manchada pelos que a pisam. — CALDERON.

4. — Elegância

Nas praias, neste verão, serão vistos os chapéus de abas largas, do tipo mexicano.

PARA MOCINHA. — Encantador vestido, com um decote quadrado e mangas curtas. Observe a saia, bem larga e rodada. Ideal para mocinha.

ESPORTIVO. — Um modêlo diferente dos demais, em tecido branco, com pesponto. Observe o decote bem alto e a forma interessante das mangas, que são curtas.

5. — Boas maneiras

Ser padrinho ou madrinha de uma criança não confere qualquer obrigação legal para com ela. Haverá, quando muito, uma obrigação moral de acompanhá-la, com amizade e interêsse, por tôda a vida, e isso no caso de ela também corresponder a essa estima e atenção.

6. — Conselho

Não se esqueçam de que o amor verdadeiro é o único que assegura a felicidade do casamento.

7. — Convém saber

Erina, poetisa grega, nasceu no século VI A. C. Foi discípula de Sapho, tendo escrito canções epigramas e um pequeno poema em trezentos versos, intitulado: «A roca». De suas produções só restam alguns fragmentos. E' também atribuído a ela o poema em estrofes sáficas: «A Roma ou à fôrça». Morreu muito jovem, com apenas dezenove anos.

8. — Seja artista... na cozinha

MÃE BENTA DE QUEIJO: — Bata muito bem duzentas e cinquenta gramas de manteiga com duzentas e cinquenta gramas de açúcar; junte seis gemas, duas claras em neve, um pacote de creme de arroz e uma xícara de queijo ralado. Leve a assar em forminhas de papel, postas dentro das de alumínio.

★

9. — Esta tem graça?

A PROFESSÔRA: — Faça uma frase com a palavra «criança».

O ALUNO: — «A minha irmã está esperando um nenê».

A PROFESSÔRA: — Mas onde está a «criança»?

O ALUNO: — Oh, professôra! Isso é pergunta que se faça?!...

★

10. — Curiosidade

Tôdas as opiniões dos sábios e filósofos reunidas não chegam para nos esclarecer êste ponto que tanto nos preocupa: «Quando começa a velhice?» Segundo Hipócrates, a velhice começa aos setenta anos; Solon acha que o corpo humano chega ao máximo do seu desenvolvimento aos vinte anos, mas Aristóteles coloca o zênite da vida do homem entre os trinta e os trinta e cinco anos, achando, ao mesmo tempo, que tal estado de plenitude continua até os quarenta e nove nas pessoas dedicadas a trabalhos intelectuais. Não há dúvida, no entanto, de que existem velhos de trinta anos e jovens de oitenta...

PARA MENINA. — Lindo vestidinho, para menina. Os dois bolsos laterais são bordados com flôres.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

VAMOS TERMINAR! — Se os convidados não compreendem que já é tarde, não há razão para que uma mocinha se constranja em preveni-los, dizendo, por exemplo: "Lastimo, mas precisamos terminar... Prometi a mamãe que não passaríamos de meia-noite". Isso seria menos embaraçoso do que ver seu pai ou sua mãe entrar e dizer: "Maria, peça desculpas aos seus amigos, mas já é muito tarde para fazer música. Os vizinhos podem queixar-se".

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

AMPLIADA A ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Compareçam ao Serviço de Informações do D. P. — Admissões no Departamento de Estradas — No gabinete — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, Agricultura, Interior, Finanças, Saúde, Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Reais benefícios vem prestando o Montepio dos Empregados Municipais em favor dos seus contribuintes e pensionistas. Em todos os setores de atividades nota-se um desenvolvimento surpreendente, graças aos métodos modernos empregados pelo seu atual diretor, engenheiro Sérgio Nunes de Magalhães, que tem contado com o apoio do prefeito. Os serviços de empréstimos demandavam longa espera. Hoje, os que dêle necessitam, são atendidos em tempo recorde, tanto nos pedidos de emergência, como os comuns. Ampliação e remodelação foram introduzidas nos serviços de assistência médica e dentária, com a instalação de um moderno laboratório de pesquisas clínicas e a distribuição gratuita de medicamentos destinados ao combate à doenças contagiosas. Também na parte médica, o Montepio contratou, em clínicas especializadas, leitos destinados ao acolhimento dos contribuintes que dêles precisem, inteiramente gratuitos, o que demonstra o interêsse da administração, em minorar os sofrimentos dos mais necessitados. Prosseguindo na série de providências de grande alcance social, o engenheiro Sérgio Magalhães, instituiu, ainda, a assistência aos menores, filhos de contribuintes menos favorecidos, com a internação em estabelecimentos escolares, sem nenhum ônus para os mesmos, correndo as despesas por conta do fundo de reservas. Na parte referente às pensões, o prefeito aprovou a exposição de motivos e a demonstração do cálculo de reservas que lhe foi apresentado pelo sr. Sérgio Nunes de Magalhães, baixando novo decreto de aumento das pensões daquela autarquia, sem aumento de contribuições, a vigorar a partir de 1º de janeiro de 1953. As pensões antigas, de pequenos e variáveis valores, que já haviam sido aumentadas para Cr$ 400,00, a partir de fevereiro dêste ano, sofrendo majorações que variaram de 33,3% a 700%, foram novamente elevadas, fixando-se agora o seu valor mínimo em Cr$ 600,00. As pensões atuais, que tinham o seu valor determinado em um têrço de vencimento, entre os padrões «F» e «O», pela lei 444, de 1949, recebem o acréscimo de 25%, dentro dos mesmos limites, enquadrando-se entre um mínimo de Cr$ 750,00 e um máximo de Cr$ 3.500,00. Assim, com a atualização dos serviços de empréstimos e com o movimento crescente da Carteira Imobiliária, o novo benefício ora decretado, sem qualquer ônus para o contribuinte, vem demonstrar o zêlo, competência e acêrto com que vem dirigindo aquela autarquia a sua atual administração.

COMPARECAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Hernani Teixeira de Sousa Bastos — Compareça para esclarecimentos.

Manuel Ribeiro — Junte título de nomeação que prove ser efetivo anteriormente a 1934.

Isaías Sena Gomes — Aguarde a solução que fôr dada ao processo n. ... 1.025.689/51, referente a Virgílio Alves Barreto, nos têrmos da consulta formulada à Secretaria Geral.

Adélia Gonzalez da Silva — Junte os contra-cheques de 1944.

Ernestina de Oliveira Castro — Junte o decreto de aposentadoria.

Pedro Advíncula da Silva — Junte o decreto de provimento de «encarregado de garage».

Maria Aparecida Guimarães Altilio — Compareça para cumprir exigência.

César Leite de Freitas — Junte o decreto de aposentadoria.

Artur Fragoso — Junte o decreto de provimento devidamente apostilado.

José Veneranio da Graça Sobrinho — Compareça para ciência.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Heloísa Muniz Reis — João Lucas da Rocha — Francisco Catro — Maria José de Sá Munoz — Analcide do Prado Senéias Sampaio.

COMPARECAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Rita de Melo Palhares — José Francisco Carneiro — Amâncio Gonçalves da Cruz — Osvaldo Soares de Azevedo — Corinto da Fonseca — Desidério Francisco da Silva.

Pedro Rê — Compareça para ciência.

Olímpia dos Santos Rosa — Junte documentos devidamente retificados.

José Maria Antunes — Junte o título do padrão «D».

Edite Bento Ribeiro — Junte certidão de nascimento da filha.

Tomás Cavalcanti de Guemão — Junte o decreto de disponibilidade.

Vanda Moura de Sousa — Compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Carlos Buechem — Compareça urgente, para prestar esclarecimentos.

Mário da Rocha Ribas — Compareça a fim de receber seu título apostilado.

Mário Coruti Pereira Viana — Compareça para ciência.

Rubens Pereira Pinto — Declare o cargo ou função que pretende.

Maurício Callet Calmon de Bittencourt — Compareça para cumprir exigência.

Eunice Pouchet — Compareça para cumprir exigência.

Hilda Bezerra de Barros — Cumpra o disposto no art. 104 do Estatuto.

Maria Amorim Almada — Cumpra o disposto no artigo 104 do Estatuto.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Avelina Vilas Boas Pinto — Marina Ferreira Cabral — Cecília Bulhões Barreto Leite — Josino de Carvalho — Tobias Jácomo Cavalcanti.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS: — Zilda Ribeiro da Costa — José Maria — Paulo Ferreira da Rocha.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Antônio da Rocha Viana — Severino José Geraldo — Maria de Lourdes Ávila da Costa — Alfredo da Rocha Viana — Juraci de Almeida Gouveia.

ADMISSÕES NO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, em atos de ontem, nomeou para o cargo de auxiliar de engenheiro referência L, Geraldo Garcia Carneiro, Aidano de Almeida Corrêa Filho, José Dorfman, Geraldo Heleno de Segadas Viana, Henrique Sterental, Oto Lima, Arnaldo José Freire Dietrich, João Batista de Freitas Mourão, Fernando Emanuel Barata, Roberto Pereira de Castro Filho, Alberto Caruso, Onaldo Brancante Machado Filho e Alberto de Lima Fortuna.

NO GABINETE

O prefeito fêz-se representar pelo seu assistente militar major Euclides da Silva Bóia, na inauguração dos trabalhos promovidos pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões, destinados a estabelecer bases mais sólidas para recuperação dos nossos patrícios vítimas de acidentes mutilações, etc.; no encerramento das solenidades desportivas com que a Polícia Especial comemorou o 20º aniversário da sua criação e no jôgo ed hoquei realizado entre as equipes do Acadêmico F. C., da cidade do Pôrto, e um combinado de clubes de São Paulo.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Iria de Sousa, João Ribeiro de Campos, Helena Falquer Benigno Machado e Leda de Oliveira Nunes — Arquive-se; Maria Antonieta Pinto — Indeferido; Alfredo Bela, Antônio do Amaral, Joaquina Malheiro Machado, Adelino José Ribeiro, José Cândido de Aguiar, Ari Kerner Soutinho, Heloísa Leal de Azevedo, Carmino Bianco, Carmelito Gomes dos Santos, Carlos da Cruz Ribeiro, Saturnino Barbosa de Sousa e outros — Deferido quanto ao direito a licença-prêmio; Manuel Ares Alves, Benedito Aguiar de Oliveira, Antônio Moreira de Sousa e Gilberto Martins Fernandes — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Aberaldo Antônio Teles, para o Departamento de Agricultura; Aldo Frederico Brauns, para o Setor Florestal.

Despachos: — Carmine Carnaval — Mantenho a suspensão; Moisés Pasternack — Deferido; Paulino Marques dos Santos — Aprovo.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Pedro Melo de Araújo, para o gabinete do secretário por vinte dias; Paulo Dias Alves Fernandes Faria, para responder pelo expediente da 35ª C. F.

Despachos: — Benedito Ultra — Indeferido; B. R. de Campos — Cancele-se o auto; Sindicato de Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro — Concedo a licença; Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro — Deferido.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Nilza Gama de Sousa, para o Serviço de Administração; Jorge de Oliveira, para o Serviço de Administração.

Despachos: — Solange Bordalo Fernandes Couto, Manuel Soto de Pontes Câmara — Autorizo; Leonor Estêves Sola — Restitua-se em têrmos.

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Atos do diretor: — Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infrações do impôsto de vendas e consignações; Manuel Nunes Bar, Cr$ ... 7.551,00; Pereira Amorim & Cerqueira Gomes, Cr$ 500,00; Agostinho José Fernandes, Cr$ 200,00; Antônio Botelho, Cr$ 500,00; Rocha & Amando Ltda., Cr$ 500,00; Américo Lopes Rodrigues, Cr$ 500,00; Mecânica São Roque Ltda. Cr$ 1.699,00; Valdemar Francisco Vieira, Cr$ 500,00.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Henriqueta Sobral Calainho, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Salvador do Espírito Santo, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Cassiano Augusto Pinto Júnior, para o Departamento de Obras e Instalações; Newton Luís do Rêgo, para o Departamento de Higiene; Napoleão Fontes de Resende, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do secretário interino: — Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiro — Autorizo: Osman Marinho — Autorizo; João Batista Damasceno, Peri de Azevedo, José Góis — Homologo o laudo da Comissão.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Eneida Chrem Milagres, para a escola .. 6-9; Gilda Lemgruber Kroff Carvalho, para a escola 15-9; Isa Duarte de Jesus, para a escola 1-12; Josefina Maria Lacerda Viaiera, para a escola 10-11; Jovelina Maia Rodrigues, para a escola 14-13; Liliam Dias Lobianco, para a escola 7-7; Lúcia Reis Rosati, para a escola 10-16; Maria Cândida de Lima Marques Henriques, para a escola 7-16; Maria do Carmo Barbosa Pereira de Sousa, para a escola 1-2; Maria Dalva dos Santos Luzes, para a escola 3-9; Maria Rebelo Barreiros Terra, para a escola 9-4; Maria Sampaio Barroso, para a escola 2-6; Maria Teresa da Costa Bastos Vieira, para a escola 8-11; Nídia Robalinho Paiva da Silva, para a escola 25-13; Rojane Bonnet Spínola, para a escola 9-3; Vanda Pereira da Silva Passos, para a escola 12-2.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Papelaria Machado Limitada, A Mecânica Especializada, Papelaria União Limitada, Otto Oficina de Precisão, I. B. M. World Trade Corporation — Elevadores Eibo Limitada — «Deferido. Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Alfredo Francisco Paulino, Antônio dos Santos — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários».

Antônio José Bastos, Isabel Moitrel Costa, Edalmo Fernandes Fontes — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 7619 — 7620 — 7621 — 7622 — 7623 — 7625 — 7626 — 7627 — 7628 — 7629 — 7630 — 7631 — 7632 — 7634 — 7635 — 7636 — 7637 — 7638 — 7639 — 7642 — 7644 — 7646 — 7647

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 6098 — 6794 — 6891 — 6991 — 6999 — 7047 — 7093 — 7106 — 7121 — 7134 — 7195

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 3524 — 3525 — 3526 — 3527 — 3528 — 3529 — 3530 — 3531 — 3532 — 3536 — 3537 — 3538 — 3539 — 3541 — 3543 — 3544 — 3545 — 3546 — 3647 — 3548 — 3550 — 3551

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 3222 — 3330 — 3361

SEGUNDA CHAMADA — EMERGÊNCIAS — MATRICULAS — 34931 — 37843

CASAMENTOS — MATRICULAS — 16045 — 18635 — 23014 — 24143 — 25032 — 38303 — 43896 — 53442

SEGUNDA CHAMADA — CASAMENTOS — MATRICULAS — 24846 — 25873

O pagamento das propostas saneadas neste mês e não procuradas até **a presente data, far-se-á às quintas-feiras.**

AVISO

O delegado-fiscal AUGUSTO DE PAULA da 17.ª CF-Engenho Velho — Pça da Bandeira, para desfazer insinuações e coibir abusos, avisa que segundo informações, aventureiros, provàvelmente estranhos à Prefeitura, estão exigindo, na circunscrição, dinheiro e presentes, a comerciantes e outros contribuintes desavisados. Declara ainda que condena e sempre combateu tal procedimento onde tem chefiado. É obséquio denunciar pelo tel.: 48-9818, para as providências cabíveis.

Prejudicados também os...

(Conclusão da 1.ª página)

1º — Dizem as Seguradoras que ficarão ao desamparo milhares de empregados. Não procede esta alegação, porque pelo artigo 113, do decreto-lei 7.036, de 10-11-944, estão os empregados dessas Cias. amparados, e no IAPC, já na organização de nosso quadro de funcionários da carteira, estamos nos antecipando no disposto na lei, pois temos e estamos contratando em todos os Estados, e no momento, já em dez Estados, todos os elementos do ramo de acidentes do trabalho, atendendo assim a lei antes do prazo pré-fixado.

SERVIÇO PERFEITO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

2º — Alegam as Cias. detentoras do seguro de acidentes, que os Institutos não estão aparelhados, e disso fazem o seu maior argumento.

O IAPC, já está se aparelhando convenientemente, operando já no Distrito Federal e em vários Estados. O IAPC estará aparelhado para a obrigatoriedade, muito antes do prazo, pois está contratando com os melhores hospitais os serviços médicos, dando aos seus acidentados quarto particular de um ou dois leitos com banheiro. Nada mais inverídico, portanto, do que essas alegações de que os Institutos não darão assistência adequada. O que se dá é exatamente o inverso, pois as Instituições de Previdência, não visando lucro, natural e lògicamente, podem dar melhor assistência médica, hospitalar e farmacêutica. Nenhum ambulatório poderá competir com o ambulatório do IAPC, considerado o melhor e o maior da América do Sul, isto aqui na Capital da República. Não interessa às Cias. a cura prolongada do acidentado, e sim, o lucro que deixa cada apólice de seguro, ao passo que as Instituições de Previdência, se interessam pela recuperação do mesmo e sua readaptação profissional.

UM AMBULATÓRIO EM CADA 15 DIAS

3º — Alegam as Cias. Seguradoras que os Institutos não têm organização médica no interior e sòmente nas capitais. Nada mais inverídico.

O IAPC, na administração de Henrique La Rocque de Almeida, tem dedicado uma especial atenção à parte de assistência médica, e para isto está o nosso presidente, instalando em média um ambulatório em cada 15 dias, podendo ainda contratar serviços médicos com entidades estranhas ao IAPC. Assim, estamos instalando os serviços da Carteira por todo o interior, inclusive nos lugares onde as Cias. Seguradoras não operam, porque não têm interêsse econômico. Os Institutos terão de, obrigatòriamente, fazer todo e qualquer seguro, seja em que lugar fôr, atendendo, assim, ao espírito da lei de acidentes do trabalho, que é de segurar todo e qualquer empregado. A organização assistencial do nosso Instituto que se estenderá por todos os municípios do país, é a seguinte: — Hospital, médico, cirurgião, oftalmo-oto-rino-laringologista, radiologista, laboratório de análises e farmácia.

Interessam-se as Cias. em arcar com a exploração dêsse ramo de seguro para atender não só nas capitais e cidades de maior concentração de seguros, mas também em todo e qualquer município, por mais distante que seja? Poderão aceitar para não deixarem de responder, porém, nunca organizariam uma assistência por todo o interior como o IAPC está instalando, pois, não visando lucro, levaremos aos confins do país assistência completa aos nossos acidentados, isto tendo em vista que o seguro é social. Pode assim o IAPC cumprir as finalidades da lei 7.036.

DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DA CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO DO IAPC

No total: 17.995 emprêsas, com homens, 39.397; mulheres, 10.408, e menores, 4.126 empregados.

A fôlha de salários atinge Cr$ .... 957.126.419,80; os prêmios, Cr$ .... 14.955.917,30; as indenizações pagas, Cr$ 650.210,90, e o número de acidentes, 1.599.

Operando no Distrito Federal e no Estado do Rio (Niterói, São Gonçalo, Friburgo, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, S. João de Meriti, Petrópolis); em São Paulo (São Paulo, Santos, Campinas, Bauru, Araçatuba, Botucatu, Jundiaí, Piracicaba, Bragança, Paulista, Serra Negra, Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo); em Minas Gerais (Belo Horizonte, Juiz de Fora, Nova Lima e Itaúna); no Rio Grande do Sul (Pôrto Alegre e Pelotas); em Mato Grosso (Cuiabá); no Ceará (Fortaleza); no Rio Grande do Norte (Natal); em Pernambuco (Recife, Olinda e Paulista), e no Maranhão (São Luís).

A serem organizadas dentro dos próximos 15 (quinze) dias: — Goiás, Vitória, Manaus, Pará, Teresina, João Pessoa, Aracaju, Salvador, Curitiba e Florianópolis. Todo o interior do Estado de São Paulo está organizado no que diz respeito à assistência médico-farmacêutica e hospitalar e dentro de um mês a Carteira estará em pleno funcionamento.

LIVRE CONCORRÊNCIA, SITUAÇÃO PROVISÓRIA, QUE DESAPARECERÁ COM O TEMPO

O sr. Ricardo Xavier da Silveira, diretor da Cia. de Seguros Atlântida, disse o seguinte:

— A discussão em tôrno do projeto que estabelece a livre concorrência em seguros de acidentes do trabalho, não passa de uma tempestade em copo d'água, provocada pelo desconhecimento do projeto e explorada pela tendenciosidade de certos elementos políticos, interessados em criar dificuldades pessoais.

Na verdade o projeto é uma simples etapa evolutiva no sentido do que pretendem os Institutos. Para se chegar a essa conclusão basta lê-lo. Além de reconhecer os monopólios existentes, no artigo 3º está expresso:

«A lei reconhecerá exclusividade aos demais Institutos e Caixas que estiverem em condições de atender perfeitamente aos riscos de acidente do trabalho, em confronto com as entidades privadas».

Portanto, a livre concorrência, no caso, é uma situação provisória que desaparecerá com o tempo.

A INCONSTITUCIONALIDADE DO MONOPÓLIO

Acontece, porém, que a mentalidade burocrática que solapa as fôrças vivas da nação apossou-se da divergência de política local para pretender transformá-la em uma tese constitucional. Essa é a segunda manifestação de ignorância. A afirmativa de que o princípio do monopólio dos acidentes do trabalho é uma decorrência da Constituição já foi destruída não só pelos pareceres dos juristas Eduardo Espínola, Levi Carneiro e Vicente Rão, como, ultimamente, foi liquidada pelo parecer aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, de autoria do ilustre deputado Antônio Balbino.

CONFUSÃO PROPOSITADA E MÁ FÉ EVIDENTE

Na ânsia de se apossarem das rendas dos prêmios de seguros, para a salvação das suas angústias financeiras, os Institutos têm procurado confundir «previdência social» para cuja prestação foram criados e recebem elevadas taxas, com o seguro de acidentes do trabalho. Mas que acidente do trabalho não se confunde em absoluto com a previdência social que é função dos Institutos, como sejam aposentadorias ordinárias, por invalidez, auxílios de nascimento, morte e outros, está no fato de que êle não está compreendido nas taxas pagas pelos empregadores, empregados e govêrno. Para que essa nova atribuição que os Institutos disputam possa ser por êles executada, é preciso que recebam novo pagamento e, aí, de um único contribuinte — o empregador. Essa nova remuneração é a que se chama o prêmio de seguro, em virtude de cujo pagamento é emitida apólice de seguro. Esse seguro não decorre, pois, do fato do segurado pertencer ao Instituto.

O mais é confusão propositada e má fé evidente.

Cláusula de assiduidade integral

EMPREGADORES TELEGRAFAM AO PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Estêve, ontem, no Ministério do Trabalho, o secretário geral da Comissão Inter-Sindical Contra a Cláusula de Assiduidade Integral, para tratar de vários assuntos de interêsse das coletividades operárias.

Falando à imprensa, revelou que os empregadores enviaram telegrama ao presidente da Câmara dos Deputados, pró-manutenção da cláusula de assiduidade integral, argumentando que, se abolida, adviriam graves prejuízos para a produção nacional.

"MÉDICO E HOSPITAL" - BINÔMIO...

(Conclusão da 1.ª página)

vem atendê-la. Assim, quanto mais crescer o país, populacionalmente, mais médicos faltarão. É a moral a extrair dos algarismos.

Não há dinheiro para hospital

Vejamos agora, o segundo elemento, o hospital. Como se sabe, a política é construí-lo, pelo menos no papel. Desde que nos entendemos de gente que a frase nos entrou de ouvido a dentro e lá ficou rosnando, como cão acuado: «construamos hospitais»! Assim clama o político, assim clama o padre, assim clama o patriota, assim clama o eleitor. Pois clamam errados, todos êles. Porque construir hospitais, por si só não resolve. Primeiro, é preciso dinheiro para levantá-los, e nós não temos: veja-se, para não citar muito, o caso de dois: o Pedro Ernesto, aqui mesmo no Distrito, e o de Manaus, ambos incompletos, até hoje, e por isso mesmo inválidos. Mas admitindo que êles sejam construídos, pergunta-se: de onde tirar dinheiro para mantê-los? Os políticos, que prometem hospitais ao povo em vésperas de eleição (e alguns cumprem a palavra, uma vez eleitos) deviam dizer onde está o dinheiro. Pois não foi um deles, o sr. José Américo, quem mais proclamou neste país saber onde êle estava? Infelizmente, os políticos dêste país acham muito fácil prometer coisas ao eleitor. O difícil, para êles, é ler um tratadozinho de economia, ou, pelo menos, o boletim anual de nossas rendas domésticas.

Urge uma terceira solução!

Como resultado disso, enraizou-se na cabeça do povo (como por muito tempo, na minha própria) que a solução é fabricar médicos e construir hospitais. Pois não é, e precisafos aprender isso depressa, sob pena de sermos tragados todos pelas doenças, e êste país acabar quando mal começa a botar a cabeça de fora. Leia-se, para compreender bem o problema, o seguinte trecho de um relatório do médico Milton I. Romer, para as autoridades norte-americanas, a propósito de um inquérito realizado em 1950 (agôsto-setembro) sôbre problemas da medicina européia em vários países dêsse continente: «Por que é relativamente insuficiente o estoque de médicos na Europa? Essa disponibilidade em qualquer país é essencialmente determinada pelo fator econômico. Uma nação não pode sustentar senão um certo número de médicos às custas dos recursos de que dispõe para gastar com assistência médica, dentro dos orçamentos disponíveis para tôdas as necessidades da vida quotidiana. Se o número de médicos se eleva além da capacidade econômica existente no país para sustentá-los, êsses profissionais não poderão subsistir e escassearão os candidatos às carreiras médicas».

Dir-se-á: como mudar de rumo em matéria de saúde pública, se não atingimos, sequer, um nível satisfatório, quanto ao número de médicos necessários à população brasileira? A pergunta tem lógica. Sabemos, a grosso modo, que o nosso **deficit** de médicos e enfermeiras é de 42.000 médicos e 100.000 enfermeiras. Mas aceitando essa lógica e êsses algarismos: ainda assim, perguntamos: será através do «slogan» demagógico «médicos e hospitais» que iremos sair do círculo vicioso? Não, porque a ampará-lo não temos uma estrutura econômica e financeira que o garanta. Assim, o círculo se fecha e vamos dar num beco sem saída. Sem dinheiro, não poderemos ter novos hospitais nem novos médicos para movimentá-los. Contudo, insistimos lìricamente e até criminosamente no refrão, enganando a Nação inteira, enquanto as epidemias e endemias, a subnutrição e as doenças de caráter infecciosas, que são o apanágio dos povos sub-desenvolvidos, como o nosso, vão devastando o hinterland brasileiro, onde assenta 70% da população brasileira.

É preciso mudar!

Urge, portanto, mudar, guinar rápida e violentamente para bombordo, nós que, em matéria de saúde pública, temos até hoje derivado a boreste, como um navio desarvorado. Mudar em que sentido? É o que vamos ver nas reportagens seguintes.

TERRENOS DE PRAIA

Sem entrada e sem juros — A partir de 6 mil cruzeiros e 100 cruzeiros mensais

Na mais linda e limpa praia de Niterói, distante 30 minutos de ônibus das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDEMOS, urgente, magnífico lote de terreno, na praia da Bica, com duas frentes, área de cêrca de 600 metros quadrados. Preço excepcional. Tratar pelo telefone: 22-1348, com o SR. HAROLDO.

O PROBLEMA DO LIVRO NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

Por que há dinheiro para tudo isso e não há para o livro? Faça uma visita a apartamentos caros e elegantes da cidade, se encontrar um volume, um livro, será de espantar. Nem mesmo para melhorar a decoração do ambiente...

— E' a falta do hábito da leitura?

UM LIVRO EM CADA MÃO

— Acho que os municípios deviam incluir nos seus orçamentos uma verba, por menor que fôsse, para compra de livros e a criação de bibliotecas. Estariam ajudando o Instituto do Livro e criando no povo a vontade de ler. Lembro uma crônica de Tristão de Ataíde, em que êle conta que em qualquer parte do mundo por onde andou, sempre encontrou pessoas com um livro na mão. Aqui no Brasil isso é muito raro. Não gostam de ler.

— E quem poderia dar ao povo brasileiro êsse hábito?

— O Ministério da Educação: alfabetizar e divulgar a cultura; não é para isso que êle existe?

COMÉRCIO A PRESTAÇÃO

— Mas, José Olímpio, sua editora está florescente, todos dizem.

— Já expliquei. Os escritórios cresceram, por que? Porque vendemos a prestação. A pessoa compra porque quer se ver livre do vendedor insistente, maçante; depois, um dia, porque está chovendo e não pode ir ao futebol e não tem nada, nada para fazer, se lembra dos livros comprados. Abre um e descobre que um sujeito chamado Graciliano Ramos é formidável. Fica maravilhado! Está aí o comércio a prestação servindo de educação. Como se vê um prestamista pode ser um educador...

«MEUS AMIGOS ESCRITORES»

— Qual a solução que apresenta ao problema, excluindo o livro a prestação?

— Pretendo obter de meus amigos escritores e deputados, todos editados pela nossa casa, uma lei isentando totalmente o livro de qualquer espécie de impôsto. Pode ser que assim possamos vender livros bonitos e mais baratos. Mas, mesmo assim, acho que só quem pode editar livros de baixo custo é o govêrno.

— E se os seus amigos fracassarem, que faremos em defesa do povo?

— Passa; confio muito nêles: Afonso Arinos, Amando Fontes, Luís Viana Filho e outros, são escritores, amam os livros, não poderão deixar de salvar o comércio editor do Brasil. Confio muito nêles.

PUBLICIDADE

— Não acha que os editores fazem pouca propaganda de seus escritores, de seus livros?

— Os jornalistas têm a mania de achar que os editores brasileiros são retrógrados. Mas isso é uma tolice. Converse com o Ênio Silveira, da Civilização Brasileira; é um editor moderno, moço, muito consciente do problema editorial e êle dirá como eu: não ganhamos dinheiro para manter escritórios de publicidade próprios ou contratar serviços permanentes das grandes companhias publicitárias existentes entre nós. Assim mesmo publicamos nossos catálogos e mandamos a todos os indivíduos conscientes, médicos, advogados, engenheiros, etc.

— Para os que já têm ou devem ter o hábito da leitura. E os outros?

— Formar outros já disse que é trabalho do govêrno, criando escolas, alfabetizando, formando bibliotecas. Em São Paulo, de dez anos para cá, há até bibliotecas ambulantes e a rua 15 de lá parece Paris: livros na rua, no meio fio. Aqui no Rio não há nada disso porque as coisas são mais difíceis.

LIVROS NACIONAIS

— Qual de suas coleções tem mais saída?

— Se eu pudesse, só editaria o livro brasileiro; é o único que anuncio. Mas nossa coleção «Menina e Moça» pegou. No comêço foi difícil, mas agora parece que as meninas e moças gostam dela e os livros são muito procurados.

— Qual a sua opinião sôbre esta campanha que o «Diário de Notícias» está fazendo com estas reportagens em defesa do livro?

— Tudo que se fizer no Brasil pelo livro é útil e elogiável, tudo que ajudar a cultura e seu desenvolvimento merece o maior respeito e é por isso que espero que meus amigos escritores apresentem à Câmara Federal um projeto isentando o livro de todos os impostos. Se isso fôr conseguido, então creio em dias melhores.

COPACABANA

VENDO apartamento de 3 amplos quartos, 2 salas, dependências de empregados, cozinha e garage, para entrega no mês de março próximo, com 50% financiados pela Caixa Econômica. Tratar pelo telefone: 22-1348.

SANTA TERESA

Vendo a rua Miguel de Rezende, 320 as 3 últimas casas, com 2 e 3 quartos, sala, saleta e demais dependências aos preços de 260.000,00, 230.000,00 e 190.000,00, com 20% de sinal e restante financiado em 10 anos. Ver no local das 9 às 11 horas com o sr. Hélio e tratar com Milton Rocha, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro a rua Senador Dantas 14 — 3.º andar — Tel: 32-6768

SANTA TERESA

Vendo terrenos a rua Miguel de Rezende, 320 terrenos prontos para receber construção por 105.000,00 com um sinal de 25.000,00 e o restante financiado em 10 anos com uma prestação de 1.057,20. Ver no local das 9 às 11 horas com o sr. Hélio, todos os dias e tratar com Milton Rocha na SeçãoImobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro à rua Senador Dantas, 14 3.º andar — Tel.: 32-6768

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de canela	6,00
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,00
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Assoalho de canela	65,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de peroba rosa	70,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TÉLHAS — AREIA — SAIBRO — FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO.

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Para entrega em fevereiro

Construção de Severo e Villares R. J. S/A.

Edifício de 4 pavimentos em final de construção, à rua Prudente de Morais, 923. Apartamentos de «hall», vestíbulo, varanda envidraçada, 3 grandes quartos, armários embutidos, copa, cozinha e quarto com banheiro de empregada.

APENAS DOIS APARTAMENTOS EM CADA ANDAR

2 grandes elevadores Otis — Incinerador de Lixo, esquadrias e portas com molduras, maçanetas de cristal, ferragens La Fonte — ampla garage com entrada e saída — pisos de mármore — grande área de iluminação — grandes caixas reservatórias de água.

CONDIÇÕES DE VENDA

10% de sinal — 15% na assinatura da escritura — 25% na entrega das chaves — 50% financiados em 5 anos pela Tabela Price com juros de 10%.

PREÇOS:

Bloco da frente do 2º ao 4º pavimento	Cr$	840.000,00
Bloco do centro do 2º ao 4º pavimento	Cr$	750.000,00
Bloco de fundos do 2º ao 4º pavimento	Cr$	700.000,00
Bloco do centro térreos	Cr$	680.000,00
Bloco de fundos térreos	Cr$	620.000,00
Garage	Cr$	85.000,00

IMOBILIÁRIA Chamié LTDA.

AVENIDA FRANKLIN, ROOSEVELT, 115 — G. 301
Telefones: 32-6527 e 32-9808

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

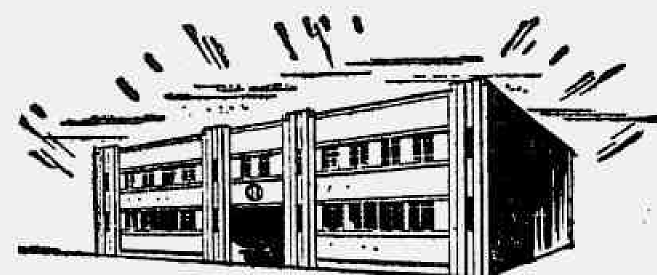
Compre já

Camisaria

PROGRESSO

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Uma pequena fábrica instalada em 1940...



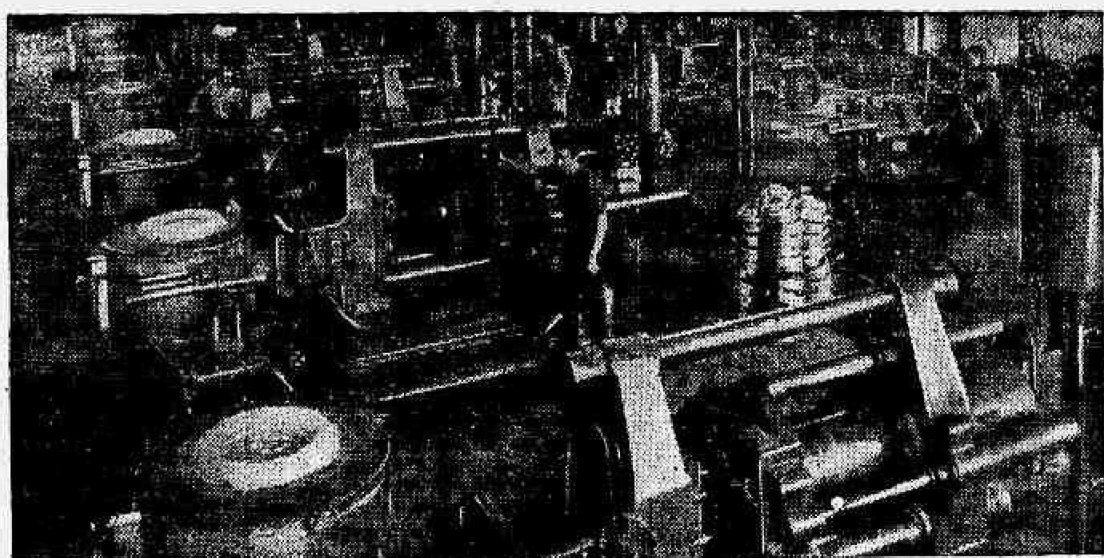
... A PARTIDA PARA ESTA GRANDE REALIZAÇÃO!



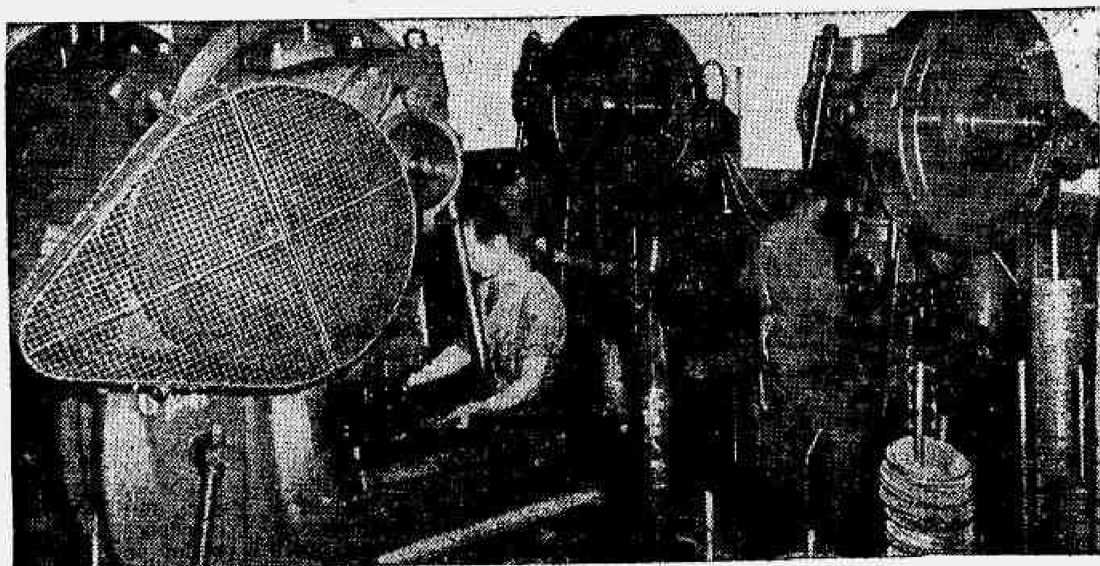
12 anos de trabalho... e aquela pequena fábrica nascida da idéia de homens de iniciativa, tornou-se muito em breve "a maior fábrica de motores elétricos da América do Sul".
As dificuldades iniciais eram muitas. Os problemas técnicos de maquinaria, mão de obra, matérias primas e outros comuns a qualquer indústria, particularmente nos anos cruciais da guerra, quase insuperáveis. No entanto, com trabalho e dinamismo, a batalha foi vencida. ARNO S. A. - Indústria e Comércio impôs-se desde logo ao mercado brasileiro pelo alto padrão técnico de seus motores elétricos, e, tão logo lhe foi possível, iniciou a produção de aparelhos domésticos — enceradeiras, liquidificadores e panelas expressas de pressão — prontamente reconhecidos por milhares de consumidores como produtos da mais alta qualidade.
Hoje, ARNO S. A. - Indústria e Comércio não esconde seu jubilo pela magnífica tarefa que vem cumprindo, trabalhando também por um Brasil mais forte, um Brasil que se baste a si mesmo. E sua nova fábrica — um marco avançado da industrialização brasileira — aí está montada com os mais modernos requisitos técnicos e maquinaria especializada para provar uma década de eficiência e trabalho bem realizado — presente promissor de um futuro de grandeza.

Todos os Departamentos da ARNO S. A., Inclusive os Escritórios e a Administração, passarão a funcionar nas novas instalações à

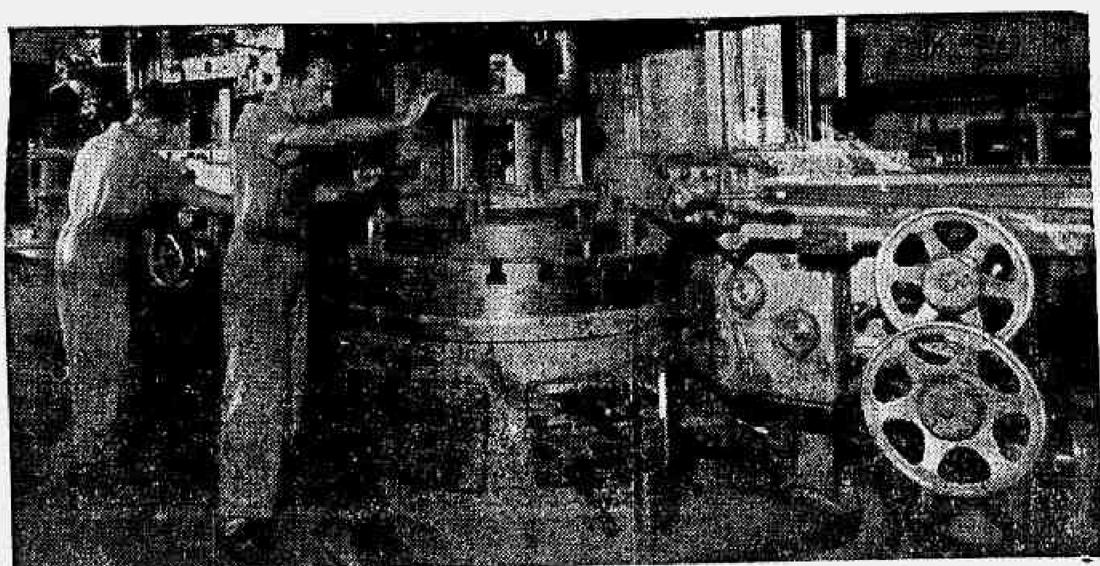
Avenida do Café, 240
com o mesmo telefone - 33-5111
(Rêde interna)



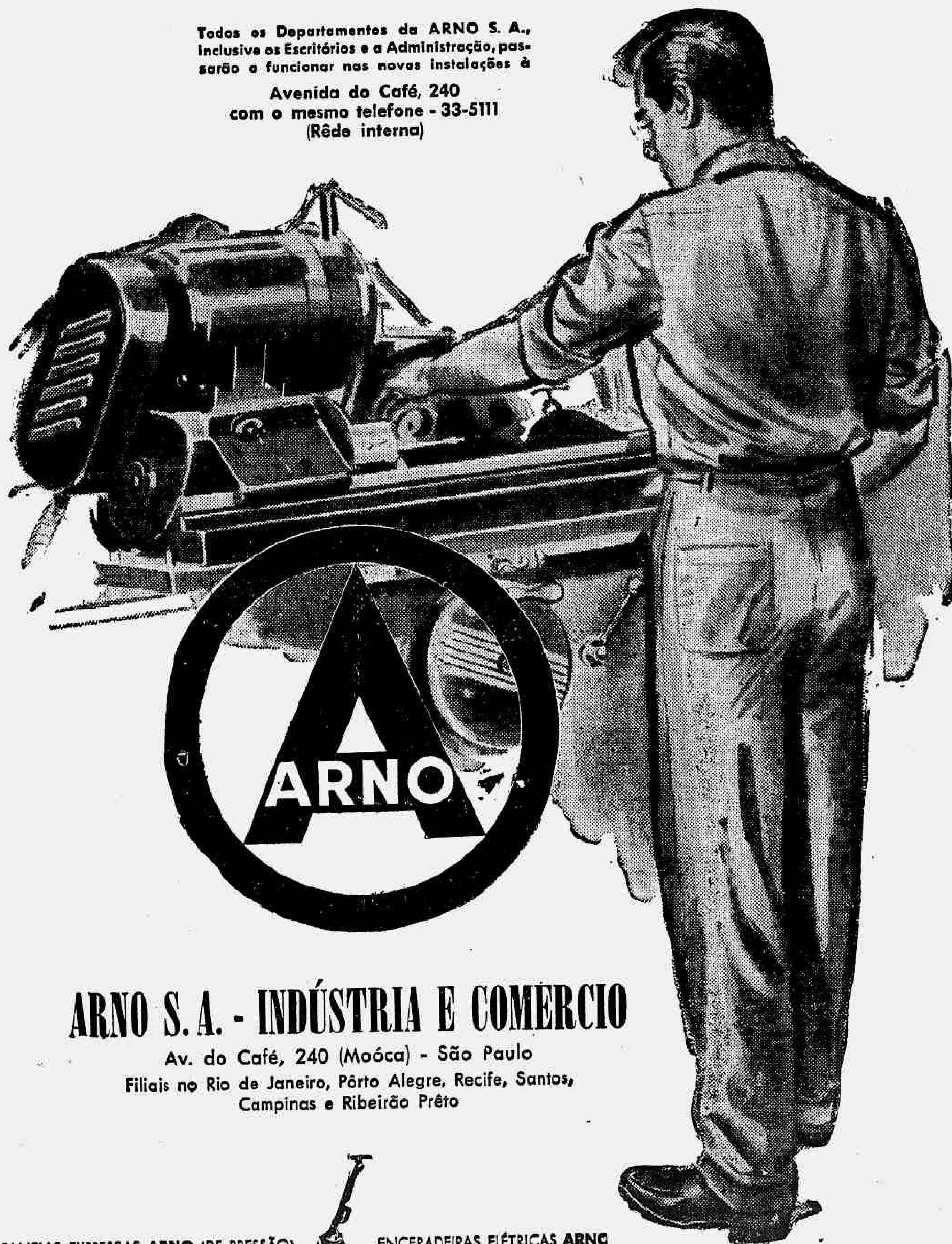
Vista parcial da fundição sob pressão, com os fornos elétricos.



Algumas prensas da Secção de Recorte das chapas.



Tornos verticais de alto rendimento da Secção de Motores de potência média.



ARNO S. A. - INDÚSTRIA E COMERCIO

Av. do Café, 240 (Moóca) - São Paulo
Filiais no Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, Recife, Santos, Campinas e Ribeirão Prêto

 MOTORES ELÉTRICOS **ARNO**  LIQUIDIFICADORES **ARNO**  PANELAS EXPRESSAS **ARNO** (DE PRESSÃO)  ENCERADEIRAS ELÉTRICAS **ARNO**

DISCIPLINA E EDUCAÇÃO

MAL INICIOU-SE a campanha policial contra os abusos praticados por motoristas e já se sentem seus efeitos benéficos, quer na ponderável redução dos casos de trânsito pròpriamente ditos, quer ainda no que se refere aos atritos entre motoristas e passageiros. Surpreendente, todavia, foi a transformação que se operou na conduta dos profissionais do volante nestes dois últimos dias. Metamorfose radical, espantosa, conforme teve o repórter ocasião de constatar em experiências pessoais e na observação do movimento dos pontos de estacionamento da praça da Independência, praça Mauá, praça dos Governadores e outros. Os choferes atendiam prontamente os passageiros; cobravam pelo taxímetro, não repeliam corridas para bairros distantes, nem diziam desaforos. Parecia que estávamos no tempo feliz do pré-guerra, quando a classe de motoristas não se achava ainda infestada de elementos nocivos, indivíduos que exercem a profissão para encobrir atividades criminosas. Isso vem evidenciar a fôrça disciplinadora e educativa da ação policial, quando orientada no sentido de suas verdadeiras finalidades, que são a defesa do povo e a luta contra o mal. E' claro que, em alguns casos, a campanha do trânsito terá efeito temporário, pois, entre os motoristas há os que jamais se ajustarão ao princípio social. Para êsses tudo se resume em Padilha, no temor de Padilha. Arrefecida a luta, voltarão aos abusos, às violências. Mas, existem motoristas que erram pelo mau exemplo, pelas vantagens do êrro impune. São elementos recuperáveis, para os quais a ação da Polícia tem sentido pedagógico. Quanto aos bons motoristas, são êles próprios, por sua conduta honesta, os melhores agentes da campanha saneadora.

Felipeta continua acusando

Entrará o processo em fase de denúncia — Interrogada ontem outra testemunha

Mais uma audiência, e parece ter sido a última, foi realizada, ontem, no Juízo da 14ª Vara Cível, em prosseguimento ao processo da falência de Luís Felipe de Albuquerque Júnior. Ouviu o juiz Marcelo Santiago Costa, nessa ocasião, o aviador Nilton Barbosa, comandante da «Cruzeiro do Sul», o qual, a exemplo das demais testemunhas, confessou a sua participação apenas em negociar atinentes à compra e venda de automóveis. Negou, todavia, haver praticado qualquer ato estranho a êsse gênero de transações. Acusado de ter emprestado ao falido dinheiro, mediante juros elevados, negou terminantemente essas declarações. Bem como as que o apontavam como membro do «Escritório Fives», destinado a obter empréstimos, por meios criminosos, para o ex-tenente.

ACAREAÇÃO

A presença de Luís Felipe em Juízo, nessas ocasiões, já se tornou um próprio requisito das audiências. Novamente foi o falido, requisitado ao Presídio, e pôsto à frente dos seus antigos auxiliares. E de novo se repetiram as cenas dramáticas, promovidas pelo falido, completamente entregue ao calor da sua verbosidade acusatória. Evocou, nessa conjuntura, o procedimento desleal dos seus antigos companheiros, inclusive o depoente, em virtude da premeditada aplicação de alta agiotagem no sentido de conduzi-lo à insolvência; ao pressenti-la, teria a testemunha se afastado do escritório. Desafiou-a a comprovar as suas retiradas bancárias, a fim de negar, se possível, não haver enriquecido à sua custa. Classificou-o, em suma, como um dos verdadeiros «Felipetos», que, juntamente com Boisson, Moisés e Lacerda, detém todo o seu dinheiro.

AÇÃO PENAL

A sindicância deverá retardar, por mais alguns dias, a entrega das habilitações, devidamente informadas, anunciada para hoje. Atendendo a um pedido formulado pelo falido, fará um ligeira revisão em tôdas as declarações, razão por que, apesar de pràticamente concluída, só daqui a dez dias dará por encerrada, oficialmente, a sua tarefa. O curador Cordeiro Guerra, por seu turno, estudará todos os depoimentos prestados, um por um, após o que deverá dar início à ação penal, denunciando os implicados no caso.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total até Out. ..	425
NOVEMBRO 1 ..	2
NOVEMBRO 2 ..	0
NOVEMBRO 3 ..	0
NOVEMBRO 4 ..	1
NOVEMBRO 5 ..	0
NOVEMBRO 6 ..	1
NOVEMBRO 7 ..	5
NOVEMBRO 8 ..	0
NOVEMBRO 9 ..	1
NOVEMBRO 10 ..	2
NOVEMBRO 11 ..	3
NOVEMBRO 12 ..	0
NOVEMBRO 13 ..	1
NOVEMBRO 14 ..	1
NOVEMBRO 15 ..	2
NOVEMBRO 16 ..	1
NOVEMBRO 17 ..	0
NOVEMBRO 18 ..	1
NOVEMBRO 19 ..	1
NOVEMBRO 20 ..	2
NOVEMBRO 21 ..	2
NOVEMBRO 22 ..	1
NOVEMBRO 23 ..	1
NOVEMBRO 24 ..	0
NOVEMBRO 25 ..	
NOVEMBRO 26 ..	
NOVEMBRO 27 ..	
NOVEMBRO 28 ..	
NOVEMBRO 29 ..	
NOVEMBRO 30 ..	

Acidentado o colegial

O menor Roberto, de 8 anos de idade, viajando em companhia de seu pai, no lotação chapa n. 5-45-50, pelo mesmo dirigido, destinava-se à sua residência, situada na rua 14, quadra B, casa 11, da Fundação da Casa Popular. Ao atingir o veículo, que se dirigia à estação de Deodoro, o n. 52 da av. das Bandeiras, por determinação do progenitor, que reduzira para isso a marcha do carro, tentou saltar do automóvel em movimento. Fê-lo, porém, com infelicidade, caindo ao solo. Tendo sofrido, na queda, contusões no cérebro, sendo conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde permanece internado em estado grave.

Várias Ocorrências

Ação coordenada dos "comandos" do trânsito

Rebocados diversos carros e multados vários motoristas, figurando entre os infratores um auto da presidência da República

Prêso um chofer que obstruiu a passagem da ambulância e insultou o médico do HPS

Prossegue, com pleno êxito, a campanha que as autoridades policiais, apoiadas pelo povo e pela imprensa, realizam contra os maus motoristas. O comissário Deraldo Padilha, em ação conjunta com o sr. Edgar Estréla, tem trabalhado ativamente exercendo seve a fiscalização nos pontos de estacionamento de táxis e, ainda, efetuando diligências sôbre infrações que chegam ao seu conhecimento através de telefonemas de populares.

MAIS DE MIL VOLUNTARIOS

O Serviço Secreto do Trânsito, criado pelo general Ciro de Resende, exatamente para exercer ação mais ampla e constante contra os profissionais do volante que desrespeitam as normas do trânsito, tem recebido inteiro apôio do povo, já havendo ultrapassado a casa de mil o número de pessoas que se oferecem para colaborar na útil iniciativa. São elementos de condição social vária, mas animados pelo mesmo objetivo: pôr côbro à série pasmosa de desastres, acidentes e cenas de violência gerados pela imprudência, imperícia ou má educação dos maus motoristas.

INFRAÇÕES CONSTATADAS

O comissário Padilha, nas diversas diligências que realizou, constatou infrações no aeroporto do Galeão, largo da Carioca, praça Mauá e outros pontos de táxi.

No Galeão, fêz rebocar para a Inspetoria do Trânsito os carros de praça, chapas 4-82-85, 4-32-77 e 5-56-27. O primeiro estava parado no ponto, ausente seu motorista, e os demais por recusa de passageiros.

Também foram autuados por infrações comuns às normas do trânsito, os carros, chapas 9-20-66, 9-24-79 e 9-81, êste último da Presidência da República.

Antônio Gomes Costa, o insolente motorista, detido no 12º distrito

MOTORISTA PRESO

Além das diligências realizadas pelo comissário Padilha, foi prêso, cêrca das 16 horas de ontem, o motorista profissional Antônio Gomes Costa, de 21 anos, morador na rua Mariano Procópio, 19, no morro do Pinto. Passava êle com seu táxi n. 4-18-70, pela rua Rego Barros, esquina de rua da América, quando à sua retaguarda, surgiu a ambulância do Pronto Socorro, chapa 11-08, dirigida pelo motorista Arlindu Azevedo e que ia socorrer um doente na rua Bolívia de Uruguai, 60.

Antônio Gomes Costa não deu passagem à ambulância e, ainda, procurou deliberadamente obstruir-lhe o caminho, retrucando com insultos e palavras de baixo calão, às advertências do enfermeiro e do médico da assistência.

Chamado a intervir, o guarda civil n. 1.906, prendeu o audacioso motorista, conduzindo-o na própria ambulância ao H. P. S. Daí, foi mandado à Polícia Central e, de lá, encaminhado à delegacia do 12º distrito, inclusive por não possuir documento de habilitação.

Ao ser ouvido, Antônio Gomes declarou, chorando, estar arrependido, esclarecendo que deixou em casa sua carteira de motorista. O médico desacatado comoveu-se e não ratificou a queixa, sendo êle autuado por falta de documentos.

Incêndio de grandes proporções em Caxias do Sul

DEZ MILHÕES DE PREJUIZOS

P. ALEGRE, 25 (Asapress) — Ontem, em Caxias do Sul, quando boa parte da população aproveitava a manhã ensolarada para o passeio habitual, um violento incêndio irrompeu destruindo dois estabelecimentos tradicionais no comércio local, devorando, ainda, dois prédios de madeira. O sinistro assumiu proporções de catastrofe e não foi possível evitar prejuizos no montante de 10 milhões de cruzeiros.

Eram 10 horas, quando se manifestou o incêndio na Ferragem Caxiense Ltda.. Acorreram bombeiros e populares, mas, o sinistro se alastrara a duas casas de madeira, numa das quais funcionava a Escola de Desenho da Metalurgia Abramo Eberle. Momentos depois, também o edifício onde funcionava a Casa Minghelli, onde havia vários apartamentos, foi envolvido pelas chamas.

O estoque do primeiro estabelecimento ardeu totalmente. Os outros prédios, no momento em que foram atingidos pelas chamas, tinham sido evacuados, daí serem menores os prejuizos.

Um soldado do fogo recebeu queimaduras graves e está internado. Mais dois civis sofreram ferimentos.

Oito mil populares se aglomeraram nas imediações do local do sinistro. Caxias do Sul, em pêso, mobilizou-se, tendo a cooperação de todos evitado prejuizos maiores.

Interditadas pela censura, várias músicas carnavalescas

Inconveniência de letra, ou título, malícia e obscenidade — «Eu me vingarei» faz a apologia do homicídio passional

O sr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura das Diversões Públicas, baixou portaria, interditando, por inconveniência de letra os discos: «A Voltinha da Maçã», de Manezinho Araújo e Carvalhinho; «Ba, ba, ba, Babandu», de Antônio Luís e «Estou Ficando Doida», de Romeu Gentil e Paquito; por inconveniência de título «Filho da Pulga», de J. Piedade; por defeito de pronúncia «A se escondeu», de Alcebíades Nogueira e Noival Reis e «Virou Cabeça», de Cláudia Sandoval. E, finalmente, «Eu Me Vingarei», de Jair Gonçalves e Hélio Zimbati, por fazer a apologia do homicídio passional.

Tais produções não poderão ser irradiadas, nem usadas em programas de televisão, tocadas em bailes públicos, nem em locais em que tenha acesso o público.

Resolveu, ainda, o chefe do S. C. D. P. recomendar às emprêsas gravadoras desta capital e dos Estados, submeterem à Censura prévia as letras dos discos que pretenderem gravar, bem como, quando, e se julgarem necessário, solicitar a presença de um funcionário do S. C. D. P., para opinar sôbre gravações, no ato de sua realização, ou então logo após.

Acusada de ter envenenado o marido

FOI ABSOLVIDA, PELA NEGATIVA DE AUTORIA

Foi julgada, ontem, no Tribunal do Júri, a ré Pautilia Gonçalves da Maia, que envenenou seu marido, Joaquim Rodrigues da Maia. O crime ocorreu no dia 5 de fevereiro de 1949, no interior da casa nº 72, da rua Maria Luiza.

No despacho de pronúncia, submetendo a ré a julgamento perante o Júri, o juiz Faustino Nascimento escreveu o seguinte: A materialidade ou objetividade do crime imputado à ré está provada pelo auto de exame cadavérico de fls. 19 a 20 v. exame toxicológico de fls. 27 e exame histopatológico de fls. 43 e 44. Em que pesem as reiteradas negativas da autoria por parte da ré, há nos altos alguns indícios suficientes da autoria do crime e de sua circunstância especial, qualificativa, esta, aliás, provada objetivamente pela presença de cianeto nas vísceras da vítima. Era a acusada quem preparava ou, pelo menos, quem punha no prato e na mesa a comida da vítima.

Contràriamente às afirmativas da ré, segundo as quais a vítima não havia jantado em casa no dia do crime, mas comido apenas pão e sardinhas, o exame médico-legal revelou a presença no estômago da vítima, dos alimentos costumeiros desta casa, a saber: arroz e feijão (fls. 20). Por outro lado, várias testemunhas são contestes em afirmar que se comentava, no dia do crime que a acusada fôra vista procurando adquirir sal de azedas. E Osmar Antônio da Rosa, que inúmeras testemunhas afirmaram que constava ser amante da acusada, passou a auxiliar esta, no seu negócio, após a morte da vítima.

Interrogada, em plenário pelo juiz Hamilton de Barros que presidiu aos trabalhos, a acusada negou a autoria do crime reafirmando suas declarações anteriores. Disse a acusada que estava sendo vítima de perseguição de seus inimigos.

A acusação foi feita pelo promotor Dídimo Agapito da Veiga, e a defesa estêve a cargo do advogado Carlos de Araújo Lima, que baseou o seu trabalho, de negativa de autoria, nos depoimentos das testemunhas Jurandir Borges Miguel, médico; e Manuel Maia.

Findos os debates o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu absolver a acusada.

JURADOS SORTEADOS PARA DEZEMBRO

Foram sorteados para servirem como jurados nos julgamentos do Tribunal do Júri, no próximo mês de dezembro, os seguintes cidadãos: Agostinho Monteiro, Armando Monteiro de Barros, Carlos Frederico Taylor, Demosthenes da Silva Simas, Deodônio Albuquerque, Durval Couto, Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, Francisco Emílio Leitão Laquintinie, Heber Afonso de Carvalho, Homero Marciano Correia, Hugo Padula, Enezil Pena Marinho, Isaac Faerchtein, Isabel do Prado João da Fonseca Neves, José Lúcio Gomes, Luiza Valente de Andrade, Nei Barreto, Oto Vilmar, Renato de Andrade Meira e Wilson de Araújo.

Veio ao Rio procurar o irmão

Em 1938, veio para esta capital, procedente do Amazonas, Miguel Bezerra da Silva, filho de Manuel Bezerra da Silva, falecido em Manaus naquele mesmo ano. Não tendo enviado qualquer notícia para os parentes que lhe ignoram o paradeiro, seu irmão Francisco Bezerra da Silva, veio agora procurá-lo, mas, infelizmente, não obteve, até agora qualquer informação. Os recursos que trouxe já estão esgotados com o pagamento da hospedaria em que está alojado e, embora sendo motorista, não possui mais recursos para as despesas de habilitação ou reabilitação de sua carteira. Voltará para o Amazonas, mas, antes de embarcar vem dirigir um apêlo a quem tiver notícias do irmão — Miguel Bezerra da Silva, pedindo informar para a rua Senador Pompeu n. 202.

Revive o crime de Apipucos

ESTARIA SOB AMEAÇAS A FILHA DE CHICO ROMÃO

RECIFE, 25 (Asapress) — O famoso crime de Apipucos, no qual morreu assassinado o odontolando Esdras Lucena, por questões de família, volta, agora, ao cartaz da imprensa. Como se sabe, a família do chefe político Francisco Romão mandou assassinar o desafeto, em pleno coração da cidade do Recife, às vésperas da formatura daquele estudante. Agora, a família Lucena formulou, ao que se diz, sérias ameaças à filha de "Chico Romão", que se formaria professôra pelo Colégio Triunfo, no próximo dia 7 de dezembro.

Dada a insistência das ameaças, as freiras do colégio conseguiram licença para promover a colação de grau da moça, antecipadamente, em solenidade privada na secretaria do Colégio.

A família Lucena teria ameaçado assassinar a professoranda, como revide à anterior ameaça positivada — a família Romão Sampaio não permitiu a formatura de Esdras Lucena. Após a colação de grau da professoranda Neusa Sampaio, pessoas de sua família conduziram-na para Serrita, de automóvel, fortemente armadas.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- M. Floriano 55
- Andradas 22
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Riachuelo 199-a
- Lavradio 147
- G. Caldwell 310
- C. Vermelha 28
- Frei Orlando 0
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- Cosme Velho 128
- Visc. O Preto 84
- S. Clemente 186
- M. Cantuaria 106
- A. Quintela 40
- A. Paiva 1.113-a
- J. Botânico 720
- Vol. Pátria 351
- Av. P. Isabel 46
- S. Campos 119-a
- Av. Cop. 556
- Av. Cop. 911-a
- Av. Cop. 1.212
- Francisco Sá 18
- Montenegro 129-b
- Visc. Pirajá 616 (4ª loja)
- B. Carvalho 109-a
- Frei Caneca 5
- Sac. Cabral 355
- América 34
- J. Palhares 669
- Nab. Freitas 132
- F. Bicalho 405
- Had. Lôbo 106
- C. da Paz 206
- Catumbi 86
- M. e Barros 166
- S. Cristov. 518-a
- S. Cristov. 1.021
- S. L. Gonz. 2.314
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 299
- C. Bonfim 952-a
- S. F. Xavier 194
- 29 Outubro 10.496
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 534-a
- Av. 28 Set. 194
- B. Mesquita 936
- Maxwell 388-a
- V. Sta. Isabel 4
- Ana Néri 1.008
- S. B. Mont. 88-b
- S. F. Xavier 665
- 24 de Maio 440
- 24 de Maio 1.029
- Lins Vasc. 273-b
- B. B. Retiro 87-a
- B. B. Retiro 87-b
- A. Bergam. 45-a
- D. Romana 651-a
- Sidônio Pais 19
- Sidônio Pais 64
- A. Carneiro 20
- C. Daltro 186-b
- J. Ribeiro 385-b
- Pça. Nações 12-a
- T. de Castro 121
- Regeneraç. 328-a
- C. de Morais 680
- A. Mota 23
- Montevideo 1.330
- L. Júnior 1.354
- Orujó 179
- Av. Democ. 383-b
- Uranos 1.385
- Romeiros 48-b
- P. Januário 267-b
- M. Ferreira 112
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-b
- Aut. Clube 2.884
- B. de Pina 1.309
- B. Marcial 109
- V. Carv. 1.604
- Mons. Félix 781
- Guajara 6-a
- Maria Passos 943
- E. Portela 106-b
- P. da Rocha 106
- F. Marinho 45
- Topázios 71
- V. Carvalho 29
- C. Machado 1.480
- E. Nazaré 2.574
- Eng. Novo 48
- João Vicente 667
- E. Cardoso 450
- C. Benício 1.037
- N. Cardoso 1.426
- Av. C. Vasc. 161
- Gita 4 (loja A)
- G. de Andrade 8
- 2 de Abril 6
- C. Agostinho 17
- Acauan 33
- Lopes Moura 66
- Estr. Cacula 36
- P. Freire 71

Assaltado e morto na estrada de Manguinhos

Usavam máscaras os assaltantes, segundo depoimento da companheira da vítima

Circunstâncias misteriosas envolvem o fato, estando em diligências os detetives da Polícia Técnica

Conforme noticiamos, às primeiras horas de ontem, verificou-se um crime de morte na estrada de Manguinhos. Após violenta luta corporal, foi assassinado a tiros de revólver, por dois ladrões mascarados o empregado da Limpeza Urbana, Manuel Alvares Alonzo, espanhol, de 50 anos, residente no barraco n. 180, daquela estrada.

O comissário Antônio Caldeira, de serviço no 20º distrito policial, assim que tomou conhecimento do fato, rumou imediatamente para o local, onde ouviu a única testemunha do crime, Conceição Lopes Rosário, de 35 anos, solteira, companheira da vítima.

VOLTAVA DO CINEMA

Manuel Alvares, vivia, há alguns pares de anos, em companhia de Conceição. A vida corria normal. Manuel trabalhando como lixeiro, em Del Castilho, e Conceição, sempre em casa, a cuidar de seus três filhos: Neide, Cleber e Cleusa, de 2 anos, 7 meses e 3 anos, respectivamente. Anteontem, porém, Conceição manifestou desejos de assistir ao filme nacional "Três Vagabundos", no cinema Monte Castelo, em Cascadura. Manuel como estivesse cansado, propôs à companheira que ela fosse sòzinha ao cinema. À hora do regresso, às 22h30m, êle a esperaria na parada de ônibus na avenida dos Democráticos, esquina da estrada de Manguinhos, porque os assaltos naquele lugar são frequentes. O trecho é deserto e escuro.

Assim foi feito. A hora marcada, Manuel deixou o barraco e dirigiu-se ao ponto de encontro. Conceição demorou. Onze horas, onze e meia e ela nada de aparecer. Manuel já se impacientava, quando, do interior de um ônibus, desceu a companheira. Faltavam quinze minutos para a meia noite. Lado a lado, foram os dois discutindo pela estrada, ela procurando convencê-lo de que a condução fôra a responsável pelo seu atraso e êle não aceitando as justificativas. De repente, de um matagal situado à margem da estrada, surgiram dois indivíduos mascarados armados de revólveres. Apavorada, Conceição gritou por socorro e saiu correndo em direção à casa enquanto Manuel atracava-se com os dois assaltantes. Nessa ocasião, vendo entretanto, que seria facilmente dominado, abandonou a luta e pôs-se a correr. Todavia, perseguido e alcançado pelos assaltantes, foi por êles alvejado duas vêzes, uma na clavícula esquerda e outra no peito, do lado direito.

MISTÉRIO

Nesse interim, entrando no barraco, Conceição chamou pela mãe, d. Margarida e, em seguida solicitou o concurso da vizinhança.

Pouco depois, foram até ao local, nada mais encontrando: nem sinal de Manuel e muito menos dos assaltantes.

Retornaram, quando então encontraram, estendido no capinzal o cadáver de Manuel. Seus bolsos estavam remexidos e a roupa rasgada em consequência da luta que travara com os ladrões.

As autoridades do 20º distrito, solicitaram a colaboração da Polícia Técnica, para desvendar o misterioso assassinato.

Depois dos exames procedidos pelos peritos que para lá foram chamados, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

22-5953

Reclamações contra maus motoristas, chamar o comissário Padilha

Sete Dedos seria um dos assaltantes

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Acredita-se que o célebre facínora «Sete Dedos» seja um dos componentes da quadrilha de mascarados, que assaltou a luxuosa residência da rua Curitiba, número 1.667, no bairro de Lourdes. O aspecto físico de um dos componentes do bando, apesar de embuçado, coincide com o de Benedito Lima César, sendo também idêntico o sotaque nortista.

O fugitivo da Penitenciária de Carandiru, há meses assaltou uma cidade em Goiás. Perseguido pela polícia goiana fugiu para o Triângulo Mineiro, sendo desconhecido seu paradeiro. E' interessante recordar também, que quando era recambiado para São Paulo, «Sete Dedos» afirmou que ainda voltaria a Minas.

Caiu do trem e morreu

Vítima de queda de trem na estação de Triagem, ontem, pela manhã, foi internado no Hospital de Pronto Socorro o jovem Vicente Moreira da Silva, de 18 anos, residente na rua Fernando Cunha, s/n., que apresentava fratura de diversas costelas e rutura dos rins. As 13 horas, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, veio à falecer. O cadáver, com guia das autoridades, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Última defesa de Batatais

Parece estar concluída, definitivamente, a velha disputa judicial entre Algisto Lorenzato, o famoso e veterano «Batatais», e o Fluminense Futebol Clube.

Como se recorda, o atleta, tendo atuado durante longos anos nessa agremiação, ao ter dispensados os seus serviços profissionais, reclamou à Justiça do Trabalho a estabilidade assegurada aos empregados na sua condição.

O feito correu tôdas as instâncias do Tribunal do Trabalho e teve, agora, seu desfêcho no Supremo Tribunal Federal, com o julgamento dos embargos apresentados pelo craque em seu recurso extraordinário. Rejeitaram-nos os ministros, entendendo não haver, entre os jogadores de futebol, a relação de emprêgo no sentido da legislação comum. Não seriam êles amparados por essa lei, em virtude da sua situação especialíssima. Os contratos firmados entre os jogadores e os clubes, não criam direitos à estabilidade, estando as suas atividades equiparadas às dos artistas, em geral.

Em vista disso, deve ter chegado ao fim o rumoroso processo, podendo tais embargos ser encarados como a última defesa do goleiro na luta pela obtenção do direito reclamado, mas inexistente.

Alvejou o comerciante a criança indefesa

Irritado com as travessuras de diversos garotos que se divertiam nas proximidades do seu estabelecimento, o comerciante sacou de um revólver, disparando contra os mesmos, num recurso brutal no sentido de dissolver a petizada.

Um dos projetis, entretanto, foi atingir o menor Alarico, de 10 anos de idade, residente na rua Visconde de Niterói, onde ocorreu o fato, na altura do abdômem. Em estado grave, foi a vítima internada no H. P. S., enquanto o acusado, Alfredo da Silva, uma vez prêso, negava na delegacia, a autoria do delito.

DESAPARECIDO

Carlos Moreira Ribeiro

Está desaparecido da casa de seus pais, na rua das Palmeiras, n. 31, em Botafogo, Carlos Moreira Ribeiro, de 27 anos de idade, que saiu de casa no dia 3 do corrente, vestindo paletó preto, calça cinza e sapatos marron, não mais regressando. Esclarecendo tratar-se de um rapaz educado, tendo o curso secundário, mas um tanto nervoso e não o tendo encontrado nos lugares em que tem sido insistentemente procurado, seu pai, sr. Antônio Caetano Ribeiro, desolado por desconhecer o seu paradeiro, vem pedir encarecidamente a quem tiver notícia o favor de transmitir para o endereço acima, pelo telefone 26-9801, prometendo ainda gratificar generosamente a quem conduzi-lo à sua residência.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas no atingir o caso nº 1.500, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.287.984,80, até 4 de abril de 1952. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los à «Diario de Noticias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de sexta-feira .... Cr$ 11.535,00

Recebemos mais:

Em louvor a Santo Antônio — caso 1.516 .... Cr$ 20,00

José — caso 1.550 .... Cr$ 10,00

Anônimo — caso 60 .... Cr$ 20,00

Em louvor aos sagrados Corações de Jesus e Maria, agradecendo uma grande graça — casos 1.542, 1.515 e 1.516 — Cr$ 120,00 para cada, e caso 1.544 — Cr$ 50,00, no total de .... Cr$ 410,00

Em memória de nossos adorados pais — casos 1.541, 1.548 e 1.468 — Cr$ 120,00 para cada, e caso 1.510 — Cr$ 50,00, no total de .... Cr$ 410,00

Consuelo — casos 986, 982, 1.207, 1.214, 1.251, 1.261, 1.269, 1.277, 1.280, 1.295, 1.303, 1.301, 1.307, 1.316, 1.329, 1.347, 1.349, 1.351, 1.357, 1.372, 1.397, 1.400, 1.408, 1.411, 1.418, 1.419, 1.425, 1.426, 1.433, 1.440, 1.441, 1.500, 1.503, 1.509, 1.510, 1.532, 1.54? e 1.550 — Cr$ 50,00 para cada; e casos 1.249, 1.278, 1.290, 1.291, 1.334, 1.373, 1.387, 1.512, 1.519, 1.523, 1.542 e 1.544 — Cr$ 100,00 para cada, no total de .... Cr$ 3.100,00

Silvia e Rogerio — casos 1.269, 1.149 e 1.523 — Cr$ 50,00 para cada; e caso 1.272 — Cr$ 100,00, no total de .... Cr$ 250,00

L. S. — casos 105 e 551 — Cr$ 25,00 para cada, no total de .... Cr$ 50,00

Em nome de Jesus — casos 60, 679, 1.401, 123, 569, 1.474, 1.480, 1.356, 562, 619, 1.211, 1.046, 963, 1.149, 1.528, 1.460, 852, 1.376, 1.223, 1.524, 258, 435, 438, 441, 458, 524 953, 1.056, 884 e 618 — Cr$ 15,00 para cada, no total de .... Cr$ 450,00

Total em caixa nesta data .... Cr$ 16.255,00

Entrega de donativos

Realizaremos, hoje, entre 14 e 16 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
60 ..	85,00	—	—	—	—	—	—
105 ..	25,00	Transp.	2.765,00	Transp.	5.970,00	Transp.	9.090,00
123 ..	100,00	986 ..	50,00	1324 ..	100,00	1460 ..	15,00
128 ..	65,00	989 ..	110,00	1328 ..	200,00	1462 ..	50,00
202 ..	10,00	1012 ..	100,00	1329 ..	150,00	1467 ..	100,00
258 ..	15,00	1046 ..	15,00	1334 ..	100,00	1468 ..	120,00
324 ..	10,00	1056 ..	15,00	1337 ..	100,00	1473 ..	100,00
334 ..	120,00	1065 ..	50,00	1344 ..	115,00	1474 ..	15,00
384 ..	45,00	1075 ..	150,00	1347 ..	50,00	1479 ..	100,00
420 ..	140,00	1113 ..	50,00	1349 ..	50,00	1480 ..	65,00
435 ..	15,00	1141 ..	200,00	1351 ..	50,00	1482 ..	100,00
438 ..	15,00	1149 ..	65,00	1352 ..	100,00	1488 ..	150,00
441 ..	15,00	1207 ..	150,00	1355 ..	20,00	1496 ..	20,00
450 ..	150,00	1211 ..	15,00	1356 ..	115,00	1499 ..	135,00
456 ..	200,00	1222 ..	10,00	1357 ..	150,00	1500 ..	50,00
458 ..	15,00	1223 ..	15,00	1358 ..	100,00	1503 ..	150,00
524 ..	15,00	1224 ..	10,00	1360 ..	10,00	1509 ..	50,00
536 ..	100,00	1236 ..	100,00	1369 ..	10,00	1510 ..	50,00
540 ..	160,00	1244 ..	150,00	1372 ..	50,00	1512 ..	100,00
549 ..	20,00	1247 ..	100,00	1373 ..	200,00	1519 ..	100,00
562 ..	115,00	1249 ..	100,00	1376 ..	65,00	1523 ..	300,00
569 ..	15,00	1254 ..	50,00	1382 ..	50,00	1524 ..	15,00
599 ..	10,00	1261 ..	150,00	1384 ..	50,00	1526 ..	100,00
608 ..	10,00	1269 ..	100,00	1387 ..	100,00	1527 ..	120,00
617 ..	335,00	1272 ..	100,00	1388 ..	50,00	1528 ..	65,00
618 ..	15,00	1277 ..	50,00	1396 ..	165,00	1530 ..	10,00
619 ..	115,00	1278 ..	100,00	1397 ..	50,00	1532 ..	50,00
623 ..	140,00	1280 ..	50,00	1400 ..	50,00	1534 ..	110,00
659 ..	120,00	1282 ..	100,00	1401 ..	15,00	1535 ..	150,00
679 ..	15,00	1290 ..	100,00	1406 ..	100,00	1538 ..	325,00
693 ..	100,00	1291 ..	100,00	1408 ..	60,00	1540 ..	50,00
729 ..	20,00	1294 ..	100,00	1411 ..	50,00	1541 ..	120,00
764 ..	10,00	1295 ..	50,00	1416 ..	10,00	1542 ..	320,00
852 ..	15,00	1301 ..	150,00	1418 ..	50,00	1543 ..	200,00
884 ..	15,00	1302 ..	150,00	1419 ..	50,00	1544 ..	350,00
936 ..	20,00	1303 ..	50,00	1428 ..	50,00	1545 ..	320,00
943 ..	125,00	1304 ..	50,00	1429 ..	50,00	1546 ..	885,00
944 ..	120,00	1307 ..	50,00	1433 ..	50,00	1547 ..	1.060,00
953 ..	15,00	1308 ..	100,00	1440 ..	200,00	1548 ..	320,00
963 ..	65,00	1312 ..	100,00	1441 ..	50,00	1549 ..	715,00
982 ..	50,00	1316 ..	50,00	1446 ..	135,00	1550 ..	110,00
Transp.	2.765,00	Transp.	5.970,00	Transp.	9.090,00	Total	16.255,00

Oito dias que redimiram Pernambuco

(Conclusão da 4.ª pág. da 1.ª seção)

ao candidato único e liderar essa gloriosa campanha lhe conferiu, necessàriamente, uma situação entre as fôrças democráticas atuantes e atraiu para êle a confiança e a simpatia de amplas camadas populares.

Não temos por que depreciar a colaboração, na campanha e no pleito, dos elementos do Partido Comunista. Ela foi ativa, eficiente e leal, quanto a êste último aspecto com a exceção de um discurso infelicíssimo de um dos seus oradores no Parque 13 de maio, fora do esquema da frente única e sem nossa ciência prévia e nossa aprovação. Nunca procuramos ocultar, nem havia por que fazê-lo, a identificação dessa corrente de opinião num movimento de amplíssima frente popular que comportava elementos de tôdas as procedências partidárias. Mas atribuir à influência comunista tôda a votação que consagrou o movimento seria uma estupidez risível se não fôsse, da parte dos nossos experientes e bem informados adversários, uma falsidade consciente e preconcebida.

Ninguém melhor do que êles sabe que, mesmo antes da ilegalidade, o prestígio eleitoral do Partido Comunista declinou verticalmente em Pernambuco, inclusive no Recife, como em todo o país. Sabem os pessedistas que quando, em 1947, abrigaram um candidato comunista em sua chapa êle foi eleito deputado estadual com um número de sufrágios talvez cinco vêzes menor que a minha votação a 23 de outubro. Sabem que o mesmo aconteceu em 1950, quando outro dos 10 partidos, o P. S. P., incluiu em sua chapa êsse mesmo candidato. Sabem que os comunistas, apresentando em 1950, numerosos candidatos a vereador, no Recife, em chapa de aliança com outro partido e sob a legenda dêste, sòmente elegeram um dêles.

Mesmo, porém, no auge da ascensão comunista, em 1945, os candidatos do P. C. B. tiveram votação inferior à minha para governador. Ela decresceu nos pleitos subsequentes, de 40.000 — salvo um êrro de fato, pois reproduzo informações ouvidas e não dados precisos — para pouco mais de dez mil. De qualquer modo, decresceu enormemente.

E' verdadeiramente uma afronta à inteligência alheia sustentar que 60.000 eleitores comunistas ficaram escondidos êsses 7 anos e deixaram passar os pleitos em que havia candidatos comunistas, esperando que um socialista se candidatasse para dar-lhe os votos que haviam negado aos seus correligionários.

Por outro lado, ultrapassa tôdas as concessões que se possa fazer, em nome da política, em matéria de respeito à verdade, condenarem-nos os pessedistas, udenistas e seus aliados por termos aceitado os votos dos comunistas — gratuitos, espontâneos, sem compensações que nem tínhamos para lhes dar, quando o P. S. D. e o P. S. P. ofereceram suas legendas aos comunistas para que êles pudessem eleger candidatos seus. E quando o chefe udenista, sr. João Cleófas, forneceu aos comunistas, em 1950, grandes somas para que êles pudessem fazer sua campanha eleitoral, visando a eleger deputados e vereadores, em troca dos votos dos comunistas para sua candidatura ao govêrno do Estado.

E nós outros é que favorecemos e ajudamos os comunistas...

AVISOS FÚNEBRES

Joaquim Ferreira Cardoso

(FALECIMENTO)

✝ Sua família comunica a todos os parentes e amigos a dolorosa perda de seu pranteado chefe e convida para o sepultamento hoje, quarta-feira, dia 26, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

MARIA ISABEL PANASCO BEZERRA DE MENEZES

(Diretora de Escola jubilada)
(FALECIMENTO)

✝ Adolfo Bezerra de Menezes Neto, família Panasco Alvim e Athayde comunicam o falecimento de sua prezada mãe e tia — MARIA ISABEL PANASCO BEZERRA DE MENEZES — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 13 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

ANCESTRALIDADE... — Os inglêses, que andavam caçando fantasmas a radar, estão às voltas com o caso de um homem que, normal de dia, torna-se feroz gorila à noite. «Mais ou menos às duas horas da manhã recebo um apêlo irresistível das selvas», declarou o homem-gorila, ao apresentar-se ao Maudsley Hospital, no sulestie de Londres. Os médicos o examinaram e nada encontrando de anormal, decidiram mantê-lo em observação. Efetivamente, em plena noite, o homem pulou da cama, caindo no solo nos quatro membros e soltando grunhidos incompreensíveis. Tornou-se então violentíssimo, atacando a quem ousasse aproximar-se. Em seguida, passou a subir nas arvores com cagilidade surpreendente para um homem da sua idade», conforme expressão dos médicos. O homem-gorila tem 42 anos de idade e viveu durante diversos anos na Índia. Os médicos até agora não conseguiram fazer um diagnóstico do caso.

* * *

GARGANTA... — Miguel Alencar, integrante da quadrilha de ladrões de automóveis, recentemente desbaratada no Ceará, tem confessado a autoria de inúmeros furtos de veículos em diversos Estados. Ouvido pela polícia de Fortaleza contou várias proezas, declarando, inclusive, que, certa vez, no Estádio do Maracanã, roubara o automóvel do ex-presidente Dutra, que lá estava estacionado. Ao que parece, o rapaz está exagerando um pouco...

* * *

LADRAS — Plena madrugada, dona Leontina Pedro de Oliveira, residente na rua Pacheco Leão, 16, apartamento 202, foi despertada por estranhos ruídos no quarto. Abraçada a filhinha de dois anos, levantou-se e logo, foi atacada por duas mulheres: uma, branca, alta; outra, mulata e baixa, ambas armadas de compridas facas. As assaltantes encostaram-lhe as armas ao abdome e, enquanto uma dominava dona Leontina, a outra revirava móveis e esvaziava gavetas. Ao cabo de alguns minutos, as ladras fugiram, levando jóias e objetos, no valor de onze mil cruzeiros.

* * *

PIERRO... — Os homens de Belo Horizonte sobrepujaram suas conterrâneas nas estatísticas de óbitos ocorridos durante a semana que findou. Das 124 pessoas que morreram, 63 eram do sexo masculino, contra 61 do «sexo frágil». Também dos 15 natimortos, 11 eram barbados, só se registrando «honroso empate» no obituário de menores de um ano: 17 a 17. Vitória bôba, essa!

* * *

"VALIENTE"... — Fugindo da localidade mineira de Itaperica, o audacioso ladrão de cavalos Agostinho dos Santos chegou a Patos de Minas, indo hospedar-se calmamente no hotelzinho local. Informada da presença do facínora, as autoridades de Patos cercaram o hotel e logo mandaram uma saraivada de balas em direção do quarto onde dormia Agostinho. Êste, despertado de modo tão insólito, meteu seu trabuco à janela e fêz fogo. Enquanto os policiais baixavam a cabeça, o ladrão montou seu cavalo roubado e deu o fora, à moda dos mocinhos do «far-west».

Rotina Policial

Atropelamentos

No cruzamento da av. Nossa Senhora de Copacabana com a rua Constant Ramos um automóvel não identificado atropelou a sra. Lotty Wistrand, de 52 anos, residente na avenida Rui Barbosa, 650 apartamento 1501, produzindo-lhe fratura do crânio e ferimentos contusos na região frontal. Transportada em ambulância para o Hospital Miguel Couto, ali ficou internada em estado grave. O 2º distrito policial registrou o fato.

— Cêrca das 18 horas de ontem, um caminhão atropelou na Rua Real Grandeza, próximo à Ladeira dos Tabajaras, Reinaldo dos Santos, de 19 anos, residente naquela rua, 346, casa 19, e José Carlos da Silva, de 15 anos, morador na mesma vila, casa 25, produzindo-lhe contusões e escoriações. Medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram-se. 3º distrito policial registrou o fato.

— Com fraturas da perna direita e da clavícula esquerda, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, Severiano da Silveira, de 40 anos, residente na rua Itambi, 34. Fôra êle atropelado por um caminhão, na avenida Presidente Vargas, próximo à Escola Rivadávia Correia. A polícia do 10º distrito, registrou o fato.

Agressão

Foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, e, em seguida removido para o Hospital do Pronto Socorro, o estivador Lourival dos Santos de 27 anos, residente na rua São Paulo, sem número, morro do Sampaio, o qual, momentos antes, fôra agredido a faca por Luís de tal. Apresentando ferimentos no ombro esquerdo e nas costas ficou internado.

Queda de trem

Ontem de manhã, o operário Antônio Vieira de Andrade, empregado da vidraçaria da rua Buenos Aires, 341, viajava como "pingente" num trem da Leopoldina. Na estação Triagem, perdeu o equilíbrio e caiu, sofrendo várias lesões. Foi internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Furto

Leandro Ribeiro Mesquita, conferente do armazem 24, morador na rua Vieira, 68, participa a da "pelada" que ontem travavam, no campo do Delmar F. C. os times dos armazéns 24 e 26 Quando terminou o jôgo, descobriu que ladrões haviam furtado sua roupa, sua carteira com 600 cruzeiros e todos os seus documentos que estavam no assento traseiro do carro 1-63-04. De calção e camiseta, foi o conferente queixar-se à polícia do 12º distrito.

OUVIRÁ O MINISTRO DA EDUCAÇAO OS CLUBES, NA QUESTAO DO "VOTO UNITARIO"

Amanhã, possivelmente, a audiência especial concedida pelo sr. Simões Filho — Ignorada ainda, oficialmente, a decisão do C. N. D. aprovando as novas normas para os estatutos das entidades

Apurou a nossa reportagem que o ministro da Educação receberá em audiência especial, provavelmente amanhã, uma representação de clubes desta capital, que lhe farão uma exposição sôbre a momentosa questão do "voto unitário". Mau grado o sigilo que o C. N. D. vem mantendo sôbre o assunto, numa tentativa para impôr, de surprêsa, já com a sanção do ministro da Educação as novas "normas" a serem observadas na confecção dos Estatutos dos clubes e entidades esportivas, sabe-se que já se encontra naquele Ministério, já resolvido pelo C. N. D. — e ninguém teve conhecimento dessa decisão — o anteprojeto das "normas", às quais se opõem vários clubes, que serão profundamente atingidos em direitos que adquiriram por fôrça de lei, com a extinção do "voto qualitativo". E tanto assim que, logo após a entrada do anteprojeto no Ministério da Educação, solicitaram os clubes uma audiência ao ministro Simões Filho, que prometeu atendê-los.

Em Ubá o Botafogo

Dando prosseguimento à série de jogos interestaduais que vêm realizando no ano em curso, o Esporte Aimorés, da cidade mineira de Ubá, deverá receber no próximo dia 7 de dezembro, a visita do Botafogo de F. R., desta capital. O Glorioso deverá seguir integrado por todos os seus valores, o que virá aumentar o brilho do embate, de vez que o E. C. Aimorés conta com uma boa equipe que vem, até aqui, liderando o certame daquela região mineira. Ubá prepara uma calorosa recepção aos seus convidados, estando a Diretoria do Aimorés programando grandes festividades.

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Quarta-feira, 26 de Novembro de 1952

Restabelecido o Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Verba especial será concedida à Confederação, para o certame nacional — De 4 a 13 de dezembro, a nova data

Resolveu o presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol restabelecer o Campeonato Brasileiro de Pugilismo, com o adiamento de apenas um dia da data anteriormente fixada. Cientificado o sr. Pascoal Segreto Sobrinho da resolução do presidente da República, de atender aos apêlos feitos pela referida Confederação diante da resolução do C. N. D., que cortara a verba a si destinada, imediatamente fixou o periodo de 4 a 13 de dezembro próximo para a realização, em São Paulo, do Campeonato Brasileiro de Pugilismo.

Treinos individuais de ontem

Exercitar-se-ão, hoje, pela manhã, os quadros que preliarão domingo próximo

Em preparativos para a 4.ª rodada do returno, os clubes cariocas levaram a efeito, ontem, pela manhã, em seus campos de esportes, os primeiros treinamentos individuais da semana, para terem os elementos integrantes de suas equipes em boas condições fisicas, em vista dos futuros compromissos que têm à sua frente.

De um modo geral, os treinos tiveram a duração de 30 a 45 minutos, com as habituais corridas em volta da pista, tiros a gol, grupos esparsos de jogadores fazendo bate-bola, ginástica sueca e os exercicios respiratórios.

Se bem que as pelejas do próximo domingo não apresentem jogos de grande responsabilidade, contudo para se precaverem contra surprêsas que se têm apresentado a miúde, os clubes melhores colocados, já nesta altura das competições, estão mais atentos e se preparam com mais cuidado, a fim de evitarem novos revezes que lhes poderão anular, de vez, sua aspiração ao titulo que tanto desejam conquistar.

TREINOS DE CONJUNTO DE HOJE

Os quadros representativos dos grêmios que disputam o Campeonato Metropolitano de Futebol estarão, na manhã de hoje, em seus gramados, sob as vistas dos respectivos treinadores, empregando-se no treinamento de conjunto de suas equipes, para apurarem o estado fisico de seus integrantes e dar-lhes instruções que, porventura, careçam.

VILA ISABEL — ALUGA-SE casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Cr$ 4.000,00. Tratar no local, à rua José Mauricio, 165, das 8 às 10 horas ou tel.: 22-6196 — Alfredo.

Flamengo e Fluminense defendem a invencibilidade

No ginásio do Carioca, os principais embates de hoje pelo Campeonato de Basquetebol

Mais uma rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol será cumprida, esta noite, como de hábito com quatro pelêjas.

A grande atração será, sem dúvida, a que reunirá Fluminense e Botafogo.

O tricolor é lider e invicto da tabela, e depois de sua retumbante vitória sôbre o Sirio e Libanês é apontado como o mais forte adversário do Flamengo, na luta pelo título.

O Botafogo, porém, tem tido uma atuação igualmente destacada, no atual certame, pois sòmente uma vez foi derrotado. O Flamengo defenderá a sua invencibilidade contra um quadro perigoso, a A. A. Grajaú, mas seu favoritismo é indisfarçável.

São êstes os detalhes da rodada:

Carioca x Vasco e Riachuelo x Grajaú — Na quadra do Flamengo.

Aladino Astuto e Altair Pinheiro — juizes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador; e Armando Belens Costa — delegado.

Flamengo x A. A. Grajaú e Fluminense x Botafogo — No ginásio do Carioca.

Joaquim Granja Ribeiro e José Ribeiro — juizes; José Guió Filho — cronometrista; José Moutinho — apontador; e José Valdez — delegado.

Em Varsóvia o Campeonato Europeu

O próximo Campeonato Europeu de Pugilismo será realizado em Varsóvia, de 17 a 24 de maio de 1953. Os encontros entre os melhores pugilistas do Continente Europeu se desenrolarão na Hala Mirowska, que poderá receber 5.700 espectadores. O Comitê de Organização já tomou as medidas necessárias para preparar uma instalação confortável aos esportes estrangeiros, que, em particular, terão excelentes condições para realizar os seus treinos. Como é de conhecimento geral, os campeonatos precedentes tiveram por palco Oslo, em 1949, e Milão em 1951.

Tião assinou seu nome incompleto

O jogador juvenil do Bonsucesso, Tião, que estreou auspiciosamente na equipe principal, chegando a marcar um tento, talvez por excesso de nervosismo, assinou a súmula do jôgo com o Botafogo, com o seu nome incompleto.

O Departamento Técnico fêz a denúncia e êsse jogador será chamado ao Tribunal de Justiça, para prestar esclarecimentos. Naturalmente, doravante, Tião será obrigado a assinar o seu nome de acôrdo com o seu registro, podendo ser advertido pelo órgão de punição da F. M. F.

Naturalmente, foi a emoção de ser promovido à equipe principal e jogar no Maracanã.

Premedita-se oficializar o jôgo de azar no futebol

Já em mãos do ministro da Justiça o plano mirabolante

Dentro em breve ao que se presume, a «Loteria Esportiva» será uma realidade e segundo declarações à imprensa credenciada na F. M. F., será controlada pelo govêrno, naturalmente com a indispensável colaboração dos clubes que, também, devem participar dos proventos dessa iniciativa, já em vigor e com sucesso financeiro em outros paises, entre êles a Itália, Inglaterra e Estados Unidos, onde o jôgo de azar é franco. Trata-se da oficialização do jôgo de azar no esporte...

O plano dessa loteria oficial, que será uma espécie de tômbola semanal já está sendo estudada no Ministério da Justiça pelo próprio titular dessa pasta, dr. Francisco Negrão de Lima. Embora o assunto esteja ainda em apreciação, esperam os interessados um desfêcho concreto, tanto que os clubes já tomaram providencias para agir no momento oportuno. Por isso, deram plenos poderes ao dr. Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol para defender os grêmios profissionalistas na hora precisa.

Combate-se o «jôgo do bicho» mas se premedita oficializar o jôgo de azar no futebol...

«Book-makers», a postos!

P'ra ler no bonde

Por JOSE BRIGIDO

Há enorme necessidade de um combate sistemático à desordem nos campos e dependências dos campos de futebol. Há dias, tratei do assunto, que, realmente, merece a maior atenção das autoridades. A providência de proibir a venda de liquidos em garrafas pode atenuar o grave problema, principalmente se essa proibição impedir que tal venda se faça fora dos locais adequados a êsse fim, sem que o comprador possa levar o casco. O leitor Benedito José Vieira me apresentou em carta uma sugestão interessante, que, por esta seção, encaminho às autoridades: «Um dos meios da Policia coibir êsse abuso é a providência de recorrer aos bons ofícios da não pequena quantidade de policiais que, de folga, aflui aos campos de futebol para assistir jogos, considerando que todo policial, em qualquer circunstância, está sempre a serviço da Sociedade, dessa mesma Sociedade que lhe acolhe a espôsa e os filhos. Prender os atiradores de garrafas ou pedras em flagrante delito é uma necessidade social. E ninguém melhor do que êsses policiais, que assistem jogos disseminados e dissimulados pela assistência, pode prestar com êxito êsse serviço pelo tradicional nome esportivo carioca».



Quando se pensa em levantar o box, é vibrado nêle um golpe mortal, com a supressão da subvenção de que êle necessita para poder realizar seus compromissos. Os esportes amadoristas vivem, em nossa terra, sob constantes ameaças. Agora, um iluminado sugere na Câmara Municipal que sejam cortadas tôdas as subvenções a entidades e clubes esportivos. O box, por seu turno, fôra avisado pelo Conselho Nacional de Desportos de que não teria subvenção. Entretanto, o referido órgão reconsiderou, ao que se diz, essa decisão. Como, pois, ajudar sem subvenção o pugilismo, que tantas glórias já nos deu, por intermédio de jovens amadores que se tornaram, mais tarde, profissionais de valor, como Brasilino Fino, Isidro Pinto de Sá, Rubens Soares, Italo Hugo, Jack Tigre, Baltazar Cardoso, Atilio Bianchi, os irmãos Lofredo, Miquelina, Antônio Rodrigues Alves, Conceição, Tobias Bianna, Manuel Pires (Piranha) e tantos outros, que a carência de espaço nos impede de mencionar? A Federação Brasileira de Pugilismo se vê tolhida em sua ação, não podendo realizar o campeonato nacional. E' lamentável que tal suceda. Em vez de se ajudar os esportes amadores a viver, lança-se sôbre êles a condenação.

Vamos ter a oficialização do jôgo esportivo, com a criação da «loteria». O plano já está em mãos do ministro da Justiça.

SR. OTAVIO VITOR DO ESPIRITO SANTO FILHO (Rio) — Grato pelo seu telegrama.

SR. BENEDITO JOSE' VIEIRA (Rio) — Pretendo voltar a escrever sôbre o assunto referido no inicio de sua carta. — J. B.

O Esporte no Brasil

FUTEBOL — SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Com a realização de tres jogos, será cumprida amanhã, a 2ª rodada do returno, do Campeonato Paulista de Futebol da 1ª divisão. Teremos então, à tarde, no Pacaembu São Paulo x Comercial e em Campinas, Guarani x XV de Novembro de Piracicaba, enquanto à noite, na Vila Belmiro, se defrontarão, Santos e Ponte Prêta.

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — A colocação dos clubes no segundo turno, do certame mineiro, é a seguinte:

1º lugar — Atlético e America — sem nenhum ponto perdido; 2º lugar — Siderúrgica e Cruzeiro, com 2 p. p.; 3º lugar — Vila Nova, Asas e Meridional, com 4 p. p.; 4º lugar Metaluzina, com 6 p. p.; 5º lugar — Sete de Setembro, com 8 pontos perdidos.

O Mundo do Esporte

HALTEROFILISMO — MOSCOU, 25 (AFP) — O campeão-halterófilo soviético da categoria dos meios-pesados, Grigori Novak, bateu o recorde mundial do «desenvolvimento» dos dois braços, com 143,5 quilos. O «record» anterior lhe pertencia desde 1949, com 143 quilos.

FUTEBOL — SANTIAGO, 25 (A. F. P.) — Depois dos jogos de domingo, assim ficou a classificação no campeonato de futebol profissional: Everton, 36 pontos; Audax Italiano, 28 pontos; Ferro Badminton, 27 pontos; Union Española e Santiago, 24; Universidade do Chile, 23; Magallanes, Universidade Católica e Ibéria, 21; Wanderes, 19; Cross Green, 11 pontos.

QUEDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVITA A CALVICIE

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Inicia-se o Campeonato de Halterofilismo

Flamengo e Ginásio de Pesos e Halteres, em disputa equilibrada

Serão inaugurados, esta noite, os Campeonatos Cariocas de Modelagem e Levantamento de Pêso para qualquer classe, promovido pela Federação Metropolitana de Halterofilismo, que assim encerrará o seu calendário esportivo deste ano.

A atração das noitadas consiste no reaparecimento de Nelson Dias Carvalho, que há pouco participou do Campeonato Mundial de Modelagem, realizado em Filadélfia, Estados Unidos, onde obteve boa colocação.

Tôdas as provas deverão ser disputadissimas, pois os concorrentes estão bem preparados, notando-se o equilibrio de fôrças entre as equipes do Flamengo e do Ginásio de Pesos e Halteres, êste último campeão da cidade.

Por motivo de ordem técnica, o Campeonato de Modelagem será na sede do Flamengo. As outras provas serão na "boite" do antigo Cassino Atlântico.

Programa da semana

HOJE

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLUMINENSE X BOTAFOGO
FLAMENGO X A. A. GRAJAU
No ginasio do Carioca
CARIOCA X VASCO
RIACHUELO X GRAJAU
No ginasio do Flamengo

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
CARIOCA X SIRIO
TIJUCA X A. A. GRAJAU
No ginasio do Fluminense
VASCO X MACKENZIE
FLAMENGO X GRAJAU
No ginasio do Tijuca

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
FLAMENGO X SAO CRISTOVAO
No Maracanã
BASQUETEBOL
DIVISAO DE ACESSO
SAMPAIO X A. A. CARIOCA
CAMPEONATO FEMININO
QUINTINO X FLUMINENSE
POLO AQUATICO
TORNEIO ABERTO
FLUMINENSE X VASCO
E. SOLITARIA X GLORIOSO
GUANABARA X BOTAFOGO
Na piscina olimpica do Mourisco.
TENIS
CAMPEONATO MASCULINO DA CIDADE
COUNTRY X VASCO
FLUMINENSE X TIJUCA

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
VASCO X BOTAFOGO
No Maracanã
FLUMINENSE X CANTO DO RIO
Em Caio Martins
BONSUCESSO X AMERICA
Em São Januário
MADUREIRA X OLARIA
Em Conselheiro Galvão
CAMPEONATO JUVENIL
SÃO CRISTÓVÃO X FLAMENGO
BOTAFOGO X VASCO
AMERICA X BONSUCESSO
OLARIA X MADUREIRA
ATLETISMO
II PARTE DO CAMPEONATO CARIOCA MASCULINO
No estádio do Fluminense, à tarde
REMO
CAMPEONATO DA CIDADE
Na lagoa Rodrigo de Freitas, pela manhã
AUTOMOBILISMO
CIRCUITO DE PETROPOLIS
Na cidade serrana, à tarde

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata

Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B

Ofertas especiais de Natal!

Em sensacional oferta, o Leão D'América oferece, aos seus amigos e clientes, grande variedade de serviços de cristaleira, aparelhos de Jantar, café e chá, jogos para coquetel e refresco e inúmeros presentes para Natal e Ano novo!

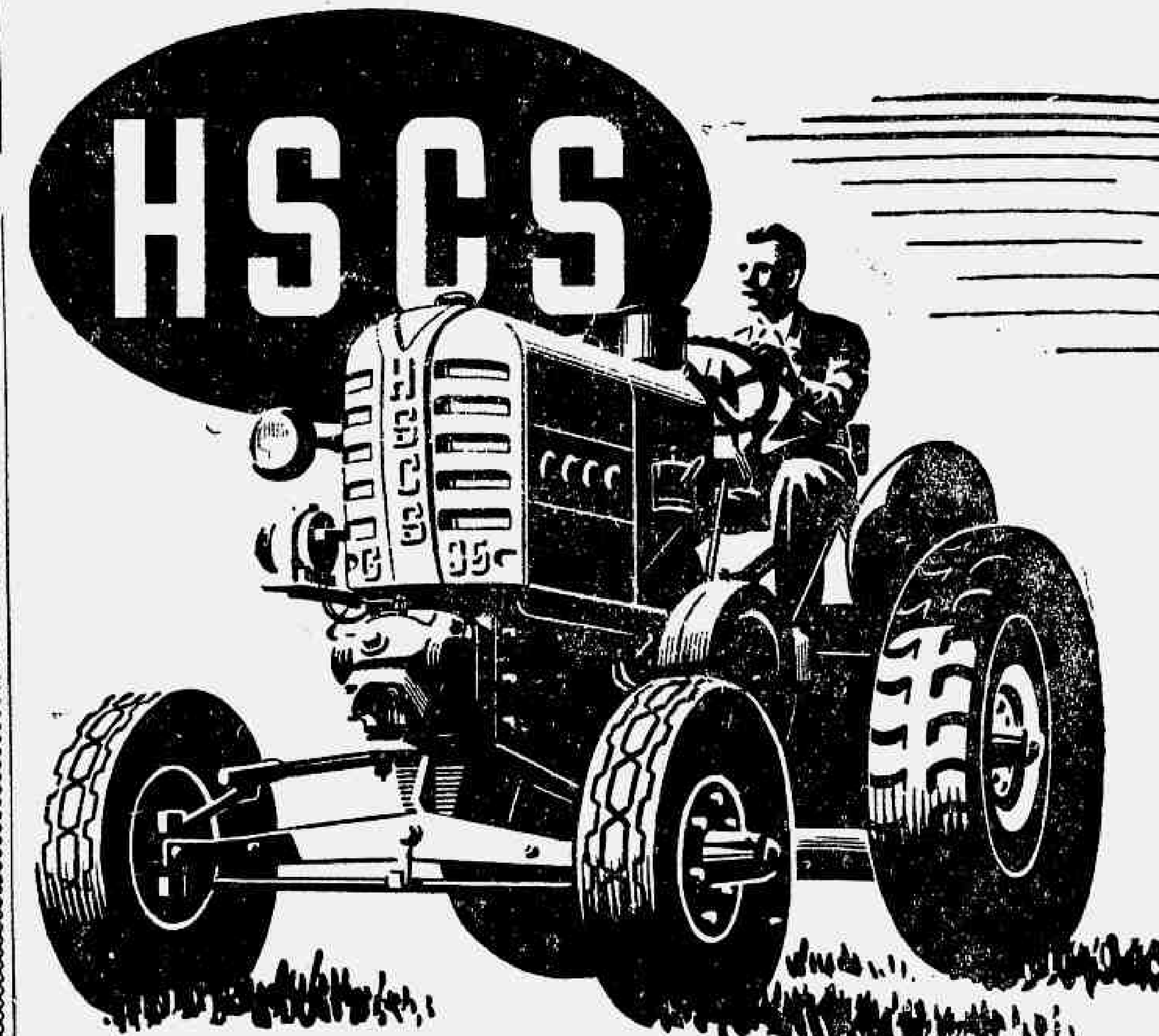
CANDELABRO — Cristal checo Cr$ 200,00
SERVIÇO CRISTALEIRA — Cristal sonoro lapidado 63 peças - Cr$ 1.600,00
SERVIÇO CRISTALEIRA — Meio cristal gravado 62 peças Cr$ 590,00
APARELHO CHÁ E CAFÉ — Porcelana, fina decoração chá, 10 peças Cr$ 220,00 — Chá e café 24 peças Cr$ 680,00
JÔGO PENTEADEIRA — Meio cristal branco, 3 peças Cr$ 130,00
APARELHO CAFÉ — porcelana, fina decoração 9 peças diversos modelos Cr$ 118,00
CENTRO DE MESA — Completo c/espelho Cr$ 320,00
LÂMPADA — Mesa, base alabastro Cr$ 98,00
CENTRO DE MESA — Completo c/espelho Cr$ 350,00

APARELHO JANTAR — Granito filetado a azul e ouro ou vermelho e ouro 43 peças Cr$ 720,00
JÔGO COQUETEL — Cristal decorado c/bandeja Cr$ 290,00
JÔGO REFRESCO — Cristal decorado c/bandeja Cr$ 370,00
COPOS — Brancos c/linda lapidação, caixa 1 dúzia Cr$ 36,00
FRASCOS TIPO BAL — Para conservar 1/2 litro Cr$ 15,00 — 1 litro Cr$ 22,00
PANELA DE PRESSÃO — Panex, 4 litros Cr$ 375,00
TAÇAS — Meio cristal gravado, dúzia Cr$ 150,00
FERRO — Elétrico superior qualidade Cr$ 98,00
DESCASCADOR — Americano para batatas, legumes, etc. Cr$ 15,00
SERROTE — Sueco, superior qualidade Cr$ 30,00
MARTELO — Sueco, alta qualidade Cr$ 38,00
AFIADOR — Americano para facas Cr$ 25,00
FACA PARA PÃO — Aço inoxidável Cr$ 20,00
QUEBRA NOZES — Bronze niquelado Cr$ 25,00

Leão D'América

É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

89, URUGUAIANA, 91



TRATORES SEMI-DIESEL A ÓLEO CRÚ

Bastante conhecidos em todos os mercados exportadores, sua reputação data de 30 anos de experiência industrial. Manejo fácil, alta segurança, grande eficiência, estrutura sólida e durabilidade são apenas algumas caracteristicas dêste modelo inteiramente de aço, no tipo rodas-pneumáticas, modelo "G-35" de 35 HP.

Peça detalhes sôbre implementos para tratores, máquinas debulhadoras e outras máquinas agrícolas de tôda e qualquer espécie à

"TECHNOIMPEX"

Hungarian Machine Industries Foreign Trade Co. P. O. B. 183, Budapest 62, Hungary.

A CORRIDA DE AMANHÃ EM CORREIAS

Para a corrida de amanhã, no pradinho de Correias, o programa com as prováveis montarias é o seguinte:

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 LEX, C. Callerl 54
» ADRIENNE, J. Sousa 52
2—2 IRAK, B. Cruz 55
3 OTHELO, S. Barbosa . . . 54
3—4 CHETA, L. Lins 52
4—6 BRUCE, E. Silva 54
7 YUTUI, J. Baffica . . . 54

2º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 DELBA, B. Ribeiro . . . 52
2 MONETARIO, C. Moreno . 55
2—3 ILESO, H. Lima 55
4 ALVACENTO, J. Tinoco . 52
3—5 USASTRO, A. Vieira . . 55
6 HOLOMETRO, F. Bahia . 57
4—7 GAJERO, Dalcino Silva .. 53
8 GERICO, M. Henriques . 54

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 D. NEGRO, C. Callerl .. 54
2—2 TIBERIUS, S. P. Ribeiro 54
3 IMBURI, X. X. 54
3—4 B. B. C., J. Tinoco . . 52
5 PHALERON, J. Sousa . . 54
4—6 JAMBO, J. Paino 54
7 MARAU, X. X. 54

4º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 POMPA, B. Ribeiro . . . 52
2 D. ANTONICO, L. Lins . 53
2—3 ODILON, B. Cruz . . . 55
4 FUTURISTA, E. Silva .. 52
» EVER FRIEND, X. X. . 54
3—5 CHAPADÃO, E. Cardoso . 55
6 CRIVADOR, N. Pereira . 53
7 M. PROSA, X. X. . . . 54
4—8 TEMPO FEIO, C. Moreno 55
9 PORTO RICO, Dalcino Silva 54
10 EROS, W. Lima 53

5º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 B. C. D., J. Tinoco . . . 54
» D. INDALECIA, E. Silva. 52
2—2 NORMALISTA, L. Domingues 56
3 BEM VISTA, J. Portilho. 53
4 ALA SOLA, X. X. . . . 53
3—5 SAPÉ, A. Ribas 55
6 ENCANTADA, L. Lins .. 53
» AVECUIA, X. X. 52
4—7 MANDINGA, M. Tavares. 53
8 BETTY FOX, Dalcino Silva 52
9 ERIN, X. X. 52

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 BROWN BOY, A. Aleixo . 56
2 DESCAMISADO, J. Tinoco 52
2—3 SOUVERAIN, B. Ribeiro. 57
4 ALCAZABA, X. X. . . . 56
3—5 BOSPHORINO, M. Henriques 55
6 KANTHAKA, X. X. . . 60
4—7 ARARI, X. X. 55
8 GALIANI, M. Coutinho . 53

7º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 FOUR TRAUT, I. Amaral 56
2 POPULACHO, E. Silva .. 56
2—3 EL TIGRE, J. Portilho . 55
4 MURRAY HILL, C. Callerl 56
3—5 MAR NEGRO, Dalcino Silva 52
6 BLITZ, J. Tinoco 50
4—7 SOL BONITO, B. Ribeiro 53
» LA MODELO, X. X. . . . 54

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM:

43-9232

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Haddock Lôbo, 304 — casa 9-A — Tel.: 28-0955.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabêtes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c. 5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 48-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

SECRETÁRIA

Precisa-se de uma secretária com ótima apresentação, boa dactilógrafa e que tenha redação própria. Ordenado: Dois mil e quinhentos cruzeiros. Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSU
RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º — S. 802.

NERVOSOS Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.
Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

ACORDEÕES
- e todos os instrumentos de música -
CASA CARLOS WEHRS
Rua Carioca, 47 - RIO - Av. Rio Branco, 277

SANATÓRIO DA TIJUCA LTDA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29, 31
TEL. 38-1188
DOENÇAS NERVOSAS
CLÍNICA DE REPOUSO
TRATAMENTO ESPECIALIZADO — PAVILHÕES SEPARADOS PARA AMBOS OS SEXOS — ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE — TRATAMENTO AMBULATÓRIO

Fábrica de Pianos Péricles Delarue
(Fundada em 1940)
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — TEL. 29-8711
Dispõe de uma seção para reformas e consêrtos. Mande seu piano velho, que sairá novo. Com uma belíssima caixa em estilo moderno, pagando à vista ou pelo crediário. Vendemos e alugamos piano.

AVÓ! MÃE! FILHA!
TÔDAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
AVÓ FILHA MÃE
A mulher evitará dores — ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS. Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções. FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitada. Deve ser usada com confiança.

Não sofra com CALOS
Pare a dor com 3 gôtas de Gets-It. Use Gets-It por três dias, e é quase certo que o calo poderá ser fàcilmente levantado. Não suporte os calos—os calos não podem suportar Gets-It.
GETS-IT

Movimento TURFISTA

"CLÁSSICO MARIANO PROCÓPIO"

Os programas das próximas corridas no Hipódromo Brasileiro — Os estreantes — No livro de Ocorrências — Várias

Mais dois programas ficaram organizados para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea.

Dez páreos em cada corrida, muito anêmicos. Na corrida de domingo será disputado o prêmio clássico denominado «Mariano Procópio», na distância de 2.000 metros, que reunirá um lote de éguas.

São êstes os programas organizados:

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

QUILOS
1—1 NORA 56
2—2 GILDINHA 56
3—3 JONCLIS 56
4—4 BASULA 56
» NEVA 56

2º PAREO — AS 13,45 HORAS — DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

QUILOS
1—1 CRACOVIA 56
2—2 HOLLYWOOD 54
3 ICATÚ 50
3—4 TOPASIO 54
5 ABRE CAMPO 50
4—6 BARRIGA VERDE 54
» WALDORF 52

3º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

QUILOS
1—1 SHAMELESS 56
2—2 ELEGAL 56
3—3 DELTA 56
4 CLARINHA 56
4—5 NEW STAR 56
» HARDA 56

4º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00.

QUILOS
1—1 ATREVIDAÇO 58
2—2 ESPADARTE 52
3—3 POPULINO 58
4 INCENDIO 54
4—5 PILANTRA 52
6 BOSPHORINO 52

5º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00.

QUILOS
1—1 SARAVENCE 55
2—2 ALL FOURS 55
3 FACITA 55
3—4 TORPEDEIRA 55
5 ALUINA 55
4—6 QUERENA 55
7 BURACICA 55

6º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00.

QUILOS
1—1 QUELMA 55
2 BOA NOVA 55
2—3 HONEYMOON 55
4 BAGUASSU 55
3—5 ORISSA 55
6 ESSENCE 55
4—7 DINDYMON 55
8 FRIDA 55

7º PAREO — AS 16 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00.

QUILOS
1—1 QUIRON 55
2 CHACO 55
2—3 EL MONTE 55
4 FLUOR 55
3—5 SEGREL 55
6 SILVESTRE 55
4—7 SEPOY 55
8 JONSION 55

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

QUILOS
1—1 CRAMBE 54
2 EL MATACHIN 58
3 LUISIANA 50
2—4 HOLYDAY 54
5 JUNIOR 52
6 DON ANTONICO 54
3—7 FALCÃO 50
8 SCARFACE 54
9 PANQUECA 48
4-10 PONCHE CLARO 58
11 REUNO 56
12 MUSICANTA 52
» RADIMBA 50

GATILLO — (O Ullôa), após o seu triunfo no "Clássico Jockey Club de Montevidéu"

Um pouco de estatística

Com as últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea, ficaram assim organizadas as estatísticas desta temporada:

	PROPRIETARIOS	VITÓRIAS
1	Stud Seabra	59
2	Zélia G. P. Castro	54
3	Stud Rocha Faria	45
4	Stud L. P. Machado	44
5	Euvaldo Lodi	29
6	Jorge Jabour	27
7	S. M. Boettcher	23
8	Artur H. Lundgren	19
9	Stud Verde e Prêto	16
10	Stud Urucum	14

	TREINADORES	VITÓRIAS
1	J. Zuniga	61
2	M. de Almeida	46
3	J. Morgado	45
4	E. Freitas	44
5	O. Feijó	43
6	C. Pereira	43
7	G. Feijó	41
8	A. Feijó	31
9	F. P. Schneider	28
10	A. Morales	26

	JÓQUEIS	VITÓRIAS
1	L. Rigoni	53
2	E. Castillo	80
3	O. Ullôa	65
4	F. Irigoyen	61
5	J. Marchant	56
6	R. Martins	45
7	U. Cunha	36
8	D. Moreira	35
9	D. Ferreira	32
10	L. Diaz	27

	APRENDIZES	VITÓRIAS
1	D. Silva	15
2	M. Henrique	15
3	C. Callerl	13
4	P. Tavares	9
5	J. Marins	6
6	L. Lins	5
7	S. Machado	4
8	A. G. Silva	3
9	W. Meireles	2
10	L. Domingues	2

9º PAREO — AS 17 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

QUILOS
1—1 OYAPOCK 55
2 ACLARO 55
2—3 CAJU 55
4 BANQUETE 55
3—5 BOM NOME 55
6 DESCUIDO 55
4—7 BORORO 55
8 IBIAI 55

10º PAREO — AS 17,30 HORAS — PRÊMIO «RODOLFO CRESPI» — HANDICAP ESPECIAL — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00.

BETTING

QUILOS
1—1 ARENOSO 56
» HOSCO 56
2—2 BATAILLEUR 57
3 OMBU 54
3—4 EL GRECO 54
5 CRIADO 52
6 NAILEE 52
4—7 TIROLÊS 54
8 NEW COMER 52
9 PARDAILLAN 52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Oitava — Nona — Décima.

HANDICAP ESPECIAL DO DIA 7 DE DEZEMBRO

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL, destinado, exclusivamente a éguas de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 300.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano, a realizar-se no dia 7 de dezembro, na distância de 1.400 metros e dotação de 60.000 cruzeiros, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas de amanhã, quinta-feira, 27 do corrente.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — PRÊMIO «COMPULSÓRIO» — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

QUILOS
1—1 SAPÊ 54
» PACALANO 54
2—2 HUNTER PRINCE 54
3 PRACINHA 54
3—4 PORANGA 52
5 HAREM 54
4—6 ESTALO 54
7 ICARO 54
8 ITAITUBA 54

2º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00.

QUILOS
1—1 BLUE DREAM 60
2—2 INTREPIDO 60
3 POETA 58
3—4 LUCIFER 52
5 CAORE 50
4—6 LUETZOW 52
7 ECELERO 54

3º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

QUILOS
1—1 MACEDONIA 54
2 PARIS 56
2—3 DINAMARQUÊS 54
» ALGÉRIA 54
3—4 LETRADO 54
5 TURBANTE 50
4—6 STATANO 50
7 OSMAN 56
» NORON 50

4º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

QUILOS
1—1 ALGOZ 58
» ALBORNOZ 58
2—2 TORUPI 58
3 ALPINO 54
3—4 THUNDERBOLT 58
5 ABRE CAMPO 50
4—6 WALDORF 52
7 FALCÃO 58
8 MANÁ 56

5º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

QUILOS
1—1 ENGLAND 56
2—2 HALENIA 56
3 INDAYA 52
3—4 MISS JUDY 56
5 EGLANTINA 56
4—6 ELEDOL 56
7 ESQUIVA 56

6º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00.

QUILOS
1—1 MARU 55
» HOPE 55
2—2 QUIDAM 55
3 BURIL 55
3—4 JURIO 55
5 TAURUS 57
4—6 OCEANUS 55
7 HERU 55

7º PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

QUILOS
1—1 KURDO 51
» MANGUARITO 53
2—2 MONDEL 49
3 IRRESISTIVEL 51
3—4 PAN 53
5 OXFORD 53
4—6 OCRE 48
» OSCULO 51

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

QUILOS
1—1 DINGO 54
2 ORESTES 50
3 GUAMBI 52
2—4 MENGO 54
5 DON ROBERTO 56
6 OISTRIA 54
3—7 ZANZIBAR 50
8 MURMURIO 50
9 PURUNA 50
4-10 MY PRINCE 50
11 ROMANO 50
12 DANÇA 48
13 MANDI 50

9º PAREO — AS 17 HORAS — GRANDE PRÊMIO «MARIANO PROCÓPIO» — 2.000 METROS — CR$ 120.000,00.

BETTING

QUILOS
1—1 QUETUA 50
» QUILAIA 50
2 GREY GIRL 57
2—3 FLOR DO SOL 57
4 JANDUIA 50
» VIGOROSA 57
3—5 QUERELA 50
6 CURRAGH 57
» ACROPOLE 57
4—7 NIX 57
8 DYEAR 50
» MIDDAY LASS 50

10º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

QUILOS
1—1 NEWMARKET 60
2 CROSBY 58
2—3 SE UACACIO 56
4 KANTAR 54
3—5 MON PETIT 56
6 GRANADOS 56
7 PALMER 52
4—8 EGIL 52
9 PATATIVA 54
» PAÓ 56

N. da R. — Carreiras do «betting». — Oitava — Nona — Décima.

HANDICAP EXTRAORDINÁRIO DO DIA 7 DE DEZEMBRO

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL extraordinário «Almirante Tamandaré», a realizar-se no dia 7 de dezembro, na distância de 2.000 metros e dotação de 150.000 cruzeiros, destinado a animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 300.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas de amanhã, quinta-feira, 27 do corrente.

A Comissão de Corridas quer saber

Os responsáveis pelos animais MANGUARITO e TATA-ASSÚ, cujas melhoras ainda estão dando o que falar entre os turfistas, irão prestar, hoje, informações ao órgão técnico sôbre as melhoras acusadas e a diversidade chocante de «performances».

No "livro de ocorrências"

Foram estas as últimas declarações feitas no livro de ocorrências mantido pelo Jockey Club Brasileiro, com relação às corridas realizadas na Gávea:

CORRIDA DE SÁBADO

Emídio Castillo, pilôto de CARANAHY, declarou que o seu conduzido se escorou durante todo o percurso, terminando completamente manco.

— Raul Urbina, condutor de NIGHTINGALE, declarou que em tôda a reta de chegada o seu conduzido quis se atirar para dentro e no pique de partida, atirou-se voluntàriamente para dentro, sem, contudo, prejudicar qualquer competidor.

— Atahualpa Brito, pilôto de DANÇA, comunicou que duzentos metros após a partida as competidoras OISTRIA e REVELO vieram para dentro, obrigando o declarante a recolher sua conduzida.

— Olívio Macedo, pilôto de OISTRIA, comunicou que sua pilotada, juntamente com REVELO e DANÇA, muito velozes nos primeiros duzentos metros as duas primeiras, vindo um pouco para dentro, apertaram um pouco a competidora DANÇA que vinha junto à cêrca.

— Antônio Portilho, pilôto de ALGÉRIA, declarou que sua conduzida não correspondeu ao esperado pelo declarante, que desde os oitocentos metros solicitou-lhe a fundo e ela não correspondeu. Acrescentou que nos últimos duzentos metros, ALGÉRIA vinha completamente esgotada, quase caindo.

— Osvaldo Fernandes, pilôto de PARIS, declarou que seu conduzido batendo-se nos posteriores, procurou ir para dentro na reta de chegada nada podendo fazer o declarante para evitar o sucedido.

— O treinador J. B. Castanheira, confirmando o que ficou dito pelo Portilho, acrescentou que ALGÉRIA era portadora de bons trabalhos.

— O tratador Claudemiro Pereira, responsável pelo cavalo PALMER, declarou que êste animal não cumpriu a «performance» esperada e Cândido Moreno, pilôto do mesmo, declarou que o seu pilotado, apesar de solicitado a fundo, não correspondeu a seus apêlos parecendo ter estranhado o estado pesado da pista.

— Osvaldo Fernandes, pilôto de NÃO SEI, comunicou que o seu conduzido, dos oitocentos aos seiscentos metros foi desgarrado por ATREVIDAÇO.

— Lídio Lins, pilôto de ATREVIDAÇO, comunicou que nos seiscentos metros o seu pilotado foi fechado por NÃO SEI, que veio de golpe para dentro.

— O tratador Adair Feijó, responsável por NÃO SEI, declarou que êste não confirmou em carreira os bons trabalhos de que era portador. Acrescentou que o inscreverá na semana próxima acreditando que êle produzirá destacada atuação visto que sua forma é boa. Osvaldo Fernando disse ainda em complemento às suas declarações acima, que NÃO SEI apesar de solicitado não correspondeu.

— Luís Rigoni, pilôto de OSCAR, declarou que seu conduzido, na altura dos trezentos e sessenta metros, foi fechado pelo competidor TATA-ASSU, que veio de golpe para dentro.

CORRIDA DE DOMINGO

Cândido Moreno, pilôto de MANGUARITO, comunicou que nos oitocentos metros o competidor EL GAUCHO, contra a vontade do seu pilôto, veio para fora, prejudicando o seu pilotado. Neste lance veio também contra MANGUARITO o adversário PHILIDOR, e acrescentou que nos metros finais, MANGUARITO procurou atirar-se para dentro.

— Osvaldo Ullôa, pilôto de NADJA, declarou que na altura dos oitocentos metros a competidora ELIDA apertou sua conduzida contra a cêrca.

— Daniel Silva, pilôto de ELIDA, comunicou que sua pilotada foi para cima de NADJA levada pela competidora EGLANTINA na altura dos oitocentos metros.

— Ubirajara Cunha, pilôto de MONDEL, declarou que nos seiscentos metros finais, seu conduzido, por ser muito baldoso e voluntarioso, ao ser solicitado a fundo atirou-se para dentro.

Os estreantes das próximas corridas

São êstes os parelheiros estreantes das próximas corridas a realizar-se no Hipódromo da Gávea:

ALL FOURS — Feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Galeon em Al Mar, criação do sr. Paulo Silva e propriedade do Stud Serraverde.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

QUERENA — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Royal Dancer em Londrina, criação do Haras Mondesir e propriedade dos srs. Reis e Borges.
TRATADOR: — R. de Freitas.

BURACICA — Feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Enigma em Pesarosa, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. J. B. Paiva Meira.
TRATADOR: — Nélson Gomes.

BOA NOVA — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Foxchase em Cassú, criação da Remonta do Exército e propriedade da sra. Julieta M. Pôrto.
TRATADOR: — B. P. Carvalho.

DINDYMON — Feminino, alazão, três anos, Pernambuco, Diágoras em Soldária, criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Artur Lundgren.
TRATADOR: — Eulógio Morgado.

CHACO — Masculino, castanho, três anos, Paraná, Pierman em Menuda, criação do Haras Paraná Ltda., e propriedade do Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.

BANQUETE — Masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Miragaio em Caldas, criação da Remonta do Exército e propriedade da sra. Sarah Boettcher.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

IBIAI — Masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Romney em Nubecita, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.

NORON — Masculino, castanho, cinco anos, Pernambuco, Rio Tinto em Igara II, criação do Haras Maranguape e propriedade do Stud Mineiro.
TRATADOR: — Celestino Gomes.

BAGUASSO — Feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Miragaio em Itati, criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Leopoldo Canale.
TRATADOR: — Armando Rosa.

BLUSAS NYLON
Vendemos lindíssimas em várias côres, pintadas com plásticas fosforescentes. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — s./626 — (Edifício Darke).

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 8.º s/ 803. (Castelo). Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel.: 32-7357.

SILVA -- Alfaiate
Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida, vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua São Clemente n. 17 sob — Praia de Botafogo.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

DACTILÓGRAFA ÁGIL
PRECISA-SE para emprêsa respeitável. Apresentar-se à avenida Rio Branco, 181, 16.º andar (Edifício Cineac Trianon) das 14 às 18 horas.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

FOLHINHAS PARA 1953
A melhor e mais eficiente propaganda. Aceitamos encomendas para entrega antes do Natal. Folhinhas em alto relêvo e de luxo. Preços baratíssimos. Faça sua encomenda pelo telefone 43-2424 ou à rua Regente Feijó, 82 loja — Rio Folhinhas Americanas «Vitória» e folhinhas «Universal».

O HOMEM
Em Função das Glandulas
Pode o Homem reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais. Imprimir ao organismo novas fôrças propulsoras, restabelecendo o potencial de sua punjança viril. Glantona, a base de extratos testiculares, acantis virilis, hipofise e vitaminas é de evidente ação racional. Glantona é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmacias e Drogarias. Expansão Cientifica S/A. — Caixa Postal, 396 — São Paulo.

DR. NILO VENTURINI
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos
R. Senador Dantas, 76, s. 407. Cons.: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15h30m às 18 horas. Tel.: Cons.: 22-6040 — Res.: 26-5471.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

VENDE-SE um botequim e bar-restaurante à rua Barros Alarcão, 308 — Pedra de Guaratiba.

Por meio dêste jornal, deseja PAULO CÓRCIO CABRAL tornar público e agradecer uma graça alcançada por intermédio de SÃO JUDAS TADEU.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA 73
TEL.: 22-9664.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s/ 503-4-5. Tel.: 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas.

COLCHOEIRO
REFORMAM-SE colchões a domicílio, em qualquer parte da cidade — Recado para Pereira. — Telefone: 30-1166

Breno da Silveira
(ANIVERSÁRIO)

Convidamos os amigos, admiradores e correligionários de BRENO DA SILVEIRA, para a Missa em Ação de Graças pela passagem do seu aniversário natalício, dia 28, sexta-feira, às 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, à rua Visconde de Pirajá, 351 — Ipanema.

FAÇA EM CASA
Água Sanitária e Bastões tira mancha — Remeta 20,00 cruzeiros sob Registro a J. LEAL e receberá a fórmula pelo correio — R. Mutambeira, 143, Ilha do Governador — Rio

EMPRÊGO
Importante Companhia de Turismo e Sorteios, necessita de corretores habilitados a viajar no interior dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Oferecemos ordenados e comissões compensadores. Elemento capacitado para chefia será aproveitado em importante cargo no Distrito Federal. Tratar com o sr. Monte Filho, na rua Visconde de Inhuma, 134 — 4º pavimento — sala 432, das 9 horas em diante.

COLA DE GELATINA DE OSSOS
LIQUIDA
VENDEMOS — Grande Indústria recém-instalada no Distrito Federal, em franca produção, oferece a revendedores e atacadistas, excelente cola de gelatina de ossos, líquida, para todos os fins. Tratar pelo telefone: 43-6721 — IBACOL.

CÔNEGO OLYMPIO DE MELLO
(Missa em ação de graças)

Transcorre no dia 27, quinta-feira, o aniversário do Cônego Olympio de Mello, ex-prefeito do Distrito Federal e ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura. Em regosijo pela auspiciosa data e em homenagem ao ilustre Sacerdote, seus amigos e correligionários farão celebrar uma missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à praça Quinze.

ECONOMISTA
A Profissão está regulamentada, os Economistas não diplomados podem legalizar sua profissão. Procurem a Casa do Economista do Rio de Janeiro, sita à rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Sala 4 — Tel.: 23-4686 — Penteado — Das 9 às 17 horas. Dá informação e aceita procuração do interior do país. Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, varias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior no custo. Tel.: 37-5432.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

TAQUÍGRAFOS PARA CONGRESSOS
Escritório técnico especializado em secretariados para Congressos e Conferências necessita de taquígrafos experientes em Português ou outros idiomas, para serviços temporários em reuniões desta natureza, no Rio de Janeiro ou na Quitandinha. Pagamento a combinar, por dia ou por tarefa. Cartas com todos os detalhes pessoais e profissionais para a portaria dêste jornal.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VÊZES SEM AUMENTO DE PREÇO!
Refrigeradores 7 pés, desde .... Cr$ 7.700,00
Máquinas de Costura, desde .... Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde .... Cr$ 900,00
Rádios Invictus, 3 faixas .... Cr$ 1.880,00
Acordeons, várias marcas, desde .... Cr$ 7.050,00
COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

OCASIÃO ÚNICA!!!
Liquidação total de valioso estoque de livros antigos e modernos, a preços excepcionais.
PARA ENTREGA DAS CHAVES
LIVRARIA J. LEITE
80 — RUA SÃO JOSE' — 80

COMER COM PRAZER DIGERIR SEM SOFRER!
O uso da Magnésia Bisurada ajuda a quem aprecia a alimentação forte e não quer correr o risco da hiperacidez e distúrbios estomacais. - Em pó e em comprimidos.
Convém tomar
Magnésia 'Bisurada'

Sacrificado o Zumbi F. Clube

Loteada sua praça de esportes

Esta nossa bela terra é, desgraçadamente, o paraíso da tapeação. Promete-se muito e quando se promete há sempre ruidoso cacarejar, como faz a galinha após deitar o ovo. Depois do primeiro momento, o esquecimento vai a pouco e pouco descendo sôbre as promessas e a realidade nua, crua e dolorosa fere os interessados, apanhados de surprêsa e desapontados com a fria indiferença de encartolados figurões, assíduos na adulação aos pequenos clubes, mas apáticos diante das vicissitudes que os atinge.

Quanta promessa tem sido feita aos clubes modestos! Discursos, portarias, decretos, o diabo, enfim. No entanto, nada disso prevalece quando outros interêsses se sobrepõem ao direito dos fracos e desamparados.

Foi assim com o Andaraí A. C., a A. A. Portuguêsa, o E. C. Valim, o Velo Esportivo Helênico, com outros e outros clubes, e agora, com o Zumbi F. C.

Clube modesto, mas tradicional, na Ilha do Governador, o Zumbi F. C. «vive de teimoso», porque há muitos meses que se conspira contra a sua estabilidade.

Agora consumou-se o golpe de morte nele vibrado. Mais do que as nossas palavras, a seguinte impressionante comunicação de seu presidente a êste jornal:

«O Zumbi F. C. o veterano clube da Ilha do Governador acaba de sofrer um golpe de morte desferido pelas autoridades municipais em desrespeito a lei municipal n. 424 de 28 de novembro de 1952 que manda desapropriar os terrenos ocupados por clubes esportivos com a perda da sua praça de esportes que acaba de ser loteada para ser vendida. Era de esperar tal desfecho embora seja patrono do clube o vereador Couto e processo de desapropriação n. 100.492|52 da Prefeitura do Distrito Federal e n. 485|52 do Conselho Nacional de Desportos que mofa no gabinete do prefeito.

«A praça de esportes que seria o «Estádio Presidente Vargas» foi por água abaixo em virtude do desrespeito as leis em vigor. Se da diretoria do Zumbi fôsse presidente um vulto de projeção política ou bem aquinhoado, seria beneficiado, como acaba de ser a A. A. Vila Isabel, que conseguiu pôr abaixo diversos prédios residenciais... Assim sendo, o Zumbi F. C. fará companhia aos grêmios Valim, Curupaiti, Rio de Janeiro, de Mangueira, e os dos clubes da ex-cidade olímpica do Eng. Novo.

Enfim, resta a consolação de ter o signatário dêste lutado titânicamente e com tôda a dignidade contra tudo e contra todos.

Não morrerá o Zumbi F. C. porque em seu seio há esportistas de fibra que mesmo vencidos injustamente, desfraldarão com orgulho, dignidade e esportividade a sua gloriosa e invencível bandeira alvi-celeste. Jogaremos com todos os co-irmão da ilha até que se possa arranjar outro campo. — Raulino Rodrigues Chaves — presidente».

Agradecidos os clubes ao chefe de Polícia

Os clubes agradeceram a intervenção do chefe de Polícia, no caso da boa ordem nos jogos de futebol, nos seguintes têrmos:

«Exmo. sr. general Ciro Riopardense Resende, M. D., chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

1. — Tenho o máximo prazer de, pelo presente, dar ciência a v. exa. da recepção do ofício n. 1.191|G, através o qual honrou esta Federação com o envio de sugestões referentes a fatos observados pessoalmente por ocasião da disputa do jôgo «Madureira x Flamengo», que teve como local a praça de desportos do primeiro dêsses filiados.

2. — Valendo-se do ensejo, cumpre-me ainda informar a v. exa. haver sido a exposição em aprêço levada ao conhecimento do Conselho Arbitral desta Entidade, que apreciou com a devida atenção e distinção, resolvendo mantê-la na parte para os estudos que se fizerem mister, na oportunidade de sorte a ter cabal execução na temporada vindoura.

3. — Receba v. exa. a par de meus melhores agradecimentos pela nímia gentileza, a reiteração dos protestos de distinta simpatia e alto aprêço.

as.) Abelard França — presidente».

Inaugurada a Sala de Armas da SIBMS

A Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro inaugurou no domingo último o seu departamento de esgrima, que obedece a direção do associado Camilo Tarantino. As provas, bastante atraentes e que mereceram do grande número de sócios presentes e convidados especiais, incluindo-se senhoras e senhorinhas da nossa sociedade, fartos e entusiásticos aplausos, tiveram o concurso de esgrimistas do Fluminense, Clube Ginástico Português e alguns oficiais das nossas fôrças Armadas.

O programa elaborado ofereceu os seguintes resultados:

1ª PROVA — Florete — Estreantes locais: Italo Scalercio venceu Valdir Pugliese por 3 toques a 2. 2ª PROVA — Benito Manara Rizzi venceu Joaquim Santoro por 3 toques a 1. 3ª PROVA — Italo venceu Benito por 3 a 2. 4ª PROVA — Espada: Demonstração entre Camilo Tarantino (SIB) x tenente Luís Lopes Filho. 5ª PROVA — Espada — Amadores locais — Camilo x Scalercio.

As esgrimistas do Ginástico Português, srtas. Helena Astuto e Massumi Takahachi fizeram interessante exibição.

Encerrando a parte esportiva exibiram-se os atiradores da Escola de Educação Física do Exército, capitão Hélio Vieira e primeiro sargento Júnior, que ofereceram aos presentes uma demonstração a caráter da esgrima do século 19, coadjuvados pelos defensores do Fluminense Luís Roberto D'Aragona e Carlos Alberto D'Aragona.

PUNIDOS OS AUTORES DA FRAUDE

Cassado o registro de um e suspensos dois jogadores do Jequiá

A Federação Metropolitana de Basquetebol divulgou ontem, em nota oficial, o desfêcho do inquérito que mandou proceder para apurar a fraude que elementos do Jequiá tentaram praticar no jôgo da Divisão de Acesso, entre aquêle clube e o Sampaio.

Ficou provado que o atleta Henrique França autorizou o atleta Robert James Neil a fazer uso de carteira de identidade do atleta Paulo Guapyassu, e que o atleta Robert James Neil usou da carteira do atleta Paulo Guapyasu, falsificando a assinatura do mesmo.

Em consequência, resolveu a F.M.B.: aplicar, com fundamento no art. 29, parágrafo único do Código de Penalidades, ao atleta Henrique da França, autor intelectual da fatos, a pena de suspensão por 360 dias (trezentos e sessenta dias) deixando de promover a cassação de seu registro, face de não registrar antecedentes disciplinares nesta Federação; cassar o registro do amador Robert James Neil, não só por ter usado maliciosamente, a carteira de identidade de outro atleta, visando burlar as leis desta entidade, bem como por ter falsificado a assinatura do legítimo titular daquele documento, atribuindo-se falsa identidade, praticando, assim, a falta capitulada no art. 29, sendo de notar não serem recomendáveis seus antecedentes disciplinares; e suspender por 10 dias (dez dias), com apôio no art. 145 do C. P., o atleta Paulo Guapyassu, que, sem motivo justificado, deixou de comparecer aos atos do presente inquérito.

AR CONDICIONADO PERFEITO
ÚLTIMO DIA — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE CHARLES BOYER INGRID BERGMAN
JOSEPH COTTEN
Re-apresentação — "À Meia Luz" ("GASLIGHT")
IMPR. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

GLENN FORD RUTH ROMAN DENISE DARCEL
O Felizardo
"YOUNG MAN WITH IDEAS"
AMANHÃ

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXUOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98. DE 1 ÀS 6.

PARA O HOMEM QUE SE BARBEIA DIÀRIAMENTE

Um creme de barba especial, que amacia e refresca a pele

Hoje, só vence o homem que se apresenta bem. Por isso, é cada vez maior o número dos que se barbeiam diàriamente. Mas o barbear freqüente deixa a pele irritada. Contribuindo para a solução dêsse problema, criamos Glider — um creme rico, macio, contendo um ingrediente suavisante que lhe permite barbas freqüentes — sem irritar a pele. Glider é prático e agradável de usar. Aplica-se com os dedos. Não precisa pincel. Se sua posição exige que você se barbeie todos os dias, comece a usar Glider amanhã. É a maneira moderna de se barbear!

A venda em todo o Brasil



Reviva o esplendor do antigo CARNAVAL!
OSCARITO · IRMÃS PAGÃS · Dircinha BATISTA · BARBOSA JUNIOR · Carmen MIRANDA · Francisco ALVES · Mario REIS · Aurora MIRANDA · JOEL e GAUCHO
Soberanos do amor e da folia reunidos num desfile maravilhoso
BANDO DA LUA
ALÔ ALÔ CARNAVAL!
HOJE: ÀS 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

GARCIA O REI DO CIRCO
CIRCO GARCIA
AV. PRESIDENTE VARGAS — JUNTO À CENTRAL
Apresenta: HOJE às 21 HS.
DESLUMBRANTE ESPETACULO!
Cia. Internacional de Marionetes
OS PICCOLI de ROSANÁ
500 BONECOS!
Fazem tudo: CANTAM DANÇAM TOCAM RIEM CHORAM
Interpretando: REVISTAS COMEDIAS DRAMAS OPERETAS CIRCOS VARIEDADES
Amanhã, vesperal às 16 horas

HOJE
PATHE · PRESIDENTE · ART PALACIO · PAX · PARATODOS · MAUÁ · RIO BRANCO · NACIONAL · FLUMINENSE · LEME · SÃO PEDRO · LUX · PALACIO VITORIA · VITORIA · CAXIAS · GLORIA · CASSINO · BRASIL · ESPERANTO · TRINDADE · NILOPOLIS · VERDE · NOVO HORIZONTE
AMANHÃ: SANTA CECILIA · BARONESA · S. MIGUEL
MAZZAROPPI chegou
"ESTA É A MAIOR, AMIGOS!"
NADANDO em DINHEIRO
com CUDY VELOSO · A. C. CARVALHO · NILTA JUNQUEIRA · LIANA DUVAL · CARMEM MULLER
Direção de Abilio P. de Almeida e Carlos Thiré

SÃO LUIZ · PALACIO · ODEON · RIAN · LEBLON · CARIOCA · AMERICA · BOTAFOGO · VAZ LOBO · COLISEU · ICARAÍ · ROXY · CAPITOLIO PETRÓPOLIS
HOJE 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
5ª FEIRA IGUAÇU · SÁBADO SANTA ALICE · SÁBADO VITORIA · MIRAMAR
Atlantida apresenta Oscarito em 3 VAGABUNDOS
com GRANDE OTELO · CYL FARNEY · JOSÉ LEWGOY · ILKA SOARES · JOSETTE BERTAL · RENATO RESTIER
Direção de José Carlos Burle
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
A MELHOR COMEDIA PELOS MELHORES ARTISTAS NOS MELHORES CINEMAS

HOJE ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
AZTECA · IMPERIO · MIRAMAR · IRIS · TIJUCA · FLORIANO · ALFA · IGUAÇU · SANTA ALICE · ODEON-NITERÓI
6ª FEIRA IMPERIAL · 5ª FEIRA NATAL · 6ª FEIRA BRAZ DE PINA · AVENIDA
A VIRGEM NUA
AQUELA MULHER DESNUDA, TRANSTORNOU SUA VIDA E A ALMA!
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
com SUSANA GUIZAR GUSTAVO ROJO
UCB

J. Arthur Rank apresenta
STEWART GRANGER · VALERIE HOBSON
MAIS FORTE QUE O AMOR em TECHNICOLOR
COMPS. NACIONAIS
VITORIA — HOJE 2.4.6.8 10 HS
U.C.B.
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA — IMP. 14 ANOS

DR. LAURO COUTINHO
RAIOS X
Rua Santa Luzia, 732, 9.º andar. (Esquina de México) — Tel.: 42-9772

DIGESTÃO DIFICIL que produz sono...



O senhor fica sonolento depois das refeições? Isso é sintoma de uma digestão pouco normal. Convem nesse caso tomar uma dose de SAL DE UVAS PICOT em meio copo de agua. Altamente digestivo, tira o peso do estômago e alivia a cabeça.

SAL DE UVAS PICOT
REFRESCANTE E GOSTOSO
EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO
REFRESCANTE · ESTOMACAL · SABOROSO

BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
Em Niterói — Tel.: 2-438.

REUMATISMO GOTOSO

Não seja um homem vencido pelas dôres provocadas pelo reumatismo e que não são mais do que um reflexo do mau funcionamento dos rins que não eliminam totalmente as impurezas e substâncias tóxicas do organismo. Assim, torna-se necessário um medicamento eficaz, a fim de livrá-lo desses atrozes sofrimentos. As Pílulas De Witt para os rins e a bexiga constituem, graças às suas propriedades altamente diuréticas e estimulantes, seguro específico para os distúrbios renais e suas graves consequências. Inicie, ainda hoje, o tratamento com as Pílulas De Witt. Setenta anos de comprovada eficiência, em todo o mundo, são o melhor atestado do seu valor.

Pilulas DE WITT
para os Rins e a Bexiga
Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande é mais econômico

Para MÓVEIS de qualquer madeira SO-MO

JOHNSON SO-MO — MARAVILHA PARA ENCERAR SOALHOS E MÓVEIS

SO-MO é fácil de usar, e sua superfície isenta de óleo não pega poeira. SO-MO, à base de carnauba legítima, dará a seus móveis uma camada protetora e brilhante de longa duração. Sua casa ganhará novo encanto - seus móveis parecerão "saidos da fábrica" logo que você usar SO-MO. Para soalhos de qualquer côr, SO-MO é também o melhor.

SO-MO ENCERA E LIMPA NUMA SÓ OPERAÇÃO

Distribuidores:
SCHILLING-HILLIER S. A.
Rua Teófilo Otoni 44 · Tel. 23-5894 · Rio de Janeiro

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO
SORTEIO DO MÊS DE NOVEMBRO

Na av. Graça Aranha, 19 — sobreloja, realizar-se-á, no dia 29 do corrente, às 12 horas, o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso. Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social.

Recebimentos de mensalidades até às 11h30m do dia do sorteio nos seguintes locais:

Av. Graça Aranha, 19 sobreloja — Av. Amaro Cavalcanti, 1871 sob.

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 126.921.087,40

Sucursal Rio: Av. Graça Aranha, 19 sôbre-loja — Telefone: 42-7050.

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA CULTURAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
ESPETÁCULOS DE BAILADOS A PREÇOS POPULARES
AMANHÃ — Quinta-feira — Vesperal, às 17 horas — AMANHÃ
LUTA ETERNA (Variações Sinfônicas de Schumann)
PRESÁGIOS (5ª Sinfonia de Tchaikowsky)
FLOCOS DE NEVE de Tchaikowsky
PAPAGAIO DO MOLEQUE de Villa Lobos
ORQUESTRA E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
Regentes: — HENRIQUE SPEDINI e HENRIQUE NIRENBERG
Coreógrafos: — TATIANA LESKOVA e VASLAW VELTCHEK
Bilhetes à venda: Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres, «A», «B» e «C»: Cr$ 50,00; idem outras filas: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. (Últimas quatro filas: Cr$ 10,00).

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
"A CIDADE ATÔMICA"
Na cidade atômica as crianças não dizem: "QUANDO EU CRESCER". e sim, "SE EU CRESCER..."
O Filme-surpresa da temporada!
THE ATOMIC CITY
A CIDADE MAIS SECRETA DO MUNDO!
2ª FEIRA às 2 4 6 8 10 horas
com GENE BARRY · LYDIA CLARKE · MICHAEL MOORE · NANCY GATES · LEE AAKER

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,4160, e dólares a Cr$ 18,72. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18,38, sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.4034	4.2881
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.7553	2.6363
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	[illegible]
Pêso uruguaio	6.8500	6.6534
Florim	4.9159	4.8266

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7987/2.8000	2.8012/2.8025
Amsterdam — p/G	26.28/26.31	26.28/26.31
Berna (livre) — p/F.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/F	1.9957/2.8012	1.9987/2.8000
Paris — p/F	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P	36.62/36.87	36.62/36.87
Montreal — p/$	1.0218	1.0231
Lisboa — p/Esc	348/349	348/349
Buenos Aires — p/P	7.10/7.20	7.10/7.20
Rio de Janeiro — p/Cr$	5.45/5.46	5.45/5.46
Madrid — p/P.	9.16	9.18
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35

BUENOS AIRES, 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — p/£	39.11	39.11
Londres, t/compra — p/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — p/US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	7.35	7.36
Londres, t/compra — P./£	7.30	7.32
N. York, t/venda — P./US$ 100	274.00	274.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	273.00	273.50

LONDRES, 25.

A vista, sôbre:	Abert. Vend	Fech Comp
Londres — p/£	2.7993/2.8008	2.7993/2.8000
Paris — p/F	987.00/988.00	987.00/988.00
Bruxelas — p/F	140.00/140.10	140.00/140.00
Amsterdam — G	10.6950/10.70	10.6925/10.6975
Canadá — p$	2.7393/2.7406	2.7337/2.7350
Estocolmo — p/K	14.51/14.5150	14.5225/14.5275
Berna — p/F	12.1850/12.19	12.1825/12.1875
Rio Janeiro — p/Cr$	51.4640/52.4160	51.4640/52.4160
Buenos Aires — p/P	38.75/39.00	38.75/39.00
Montevidéu — p/P.	7.18/7.31	7.18/7.31
Praga — p/K	139.00/141.00	139.00/141.00
Lisboa — p/Esc	79.90/80.00	79.95/80.05
Copenhague — K. L.	19.35/19.3550	19.3325/19.3375
Oslo — K	19.9875/19.9925	19.9875/19.9925
Gênova — L	1.730/1.770	1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	17.37/17.62	17.37/17.62
Madrid — p/P.	30.66	30.68

Bôlsa de valores

Os trabalhos da Bôlsa, ontem, foram ativos e os negócios realizados regulares. As obrigações de guerra fecharam estáveis e as apólices da União e municipais calmas. As estaduais de Minas, de sorteio, fecharam fracas e as de São Paulo, sustentadas. Tudo o mais regulou como se verifica adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
Apólices gerais:	
7 Unificadas	745,00
1 Idem	750,00
431 D. Emis., Nom.	740,00
396 Idem — port.	830,00
50 Idem	825,00
73 Idemo, emp. antigos	790,00
38 Idem	795,00
15 Idem	760,00
77 Idem	770,00
Obrigações:	
234 Tes. Nacional, 1939	845,00
34 Guerra, Cr$ 100,	78,00
1 Idem	80,00
82 Idem, Cr$ 200,	156,00
5 Idem	160,00
2 Idem, Cr$ 500,	400,00
1 Idem	390,00
112 Idem, Cr$ 1.000,	812,00
Estaduais — Apls.:	
200 Minas — 1.177	585,00
6 Minas, 1934, pt., 1ª série	128,00
574 Idem, 2ª série	120,00
27 Idem, 3ª série	120,00
100 Rod. E. Rio	520,00
141 São Paulo	200,00
30 Idem, Unificadas	630,00
100 Idem	623,00
282 Ideme, Uniformisadas	838,00
96 Idem	840,00
M. do D. Federal:	
16 Emp. 1906, port.	180,00
49 Dec. 1.948	165,00
500 Emp. 1931	150,00
Bancos — Ações:	
1000 Boavista, de Cr$ 500,	2.000,00
132 Brasil, Cr$ 200,	580,00
229 Crédito Real de Minas Gerais, Cr$ 200,	350,00
Companhias:	
1400 Prog. Ind. do Brasil, Cr$ 200,	480,00
30 Cerv. Brahma — Pref., Cr$ 200,	700,00
14 D. da Bahia, pt., Cr$ 1.500,00	800,00
15 D. de Santos, Nom. — Cr$ 200,	200,00
9600 Ind. Met. Mário José Vieira, Cr$ 1.000,	1.000,00
415 Paul. de Fôrça e Luz, Cr$ 200,	190,00
2 B. Mineira, pt., Cr$ 1.000,00	1.740,00
180 Idem	1.750,00
82 Sid. Nacional, Cr$ 200,	200,00
Debêntures:	
10 Bco. Lar Brasileiro, 8%, Cr$ 200,	198,00
50 Idem, 3ª série, — Cr$ 1.000,00 — 8,04%	1.003,00
85 Cia. D. de Santos — Cr$ 200, 7%	160,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Uniform. — 8%	—	750,00
D. Emis., Nom.	750,00	740,00
Idem — Caut.	—	720,00
D. Emis., port.	825,00	820,00
Idem — Caut.	810,00	—
Reajust. — 8%	830,00	820,00
Obrigações:		
Tes., 1921	—	780,00
Tes., 1930, 7%	—	830,00
Tes., 1932, 7%	998,00	996,00
Tes., 1939, 7%	850,00	840,00
Tes., 1937, 6%	—	750,00
Ferroviárias, 7%	—	820,00
Guerra, Cr$ 100,	—	79,00
Guerra, Cr$ 200,	—	158,00
Guerra, Cr$ 500,	—	400,00
Guerra, Cr$ 1.000,	812,00	810,00
Guerra, Cr$ 5.000,	—	—
Apól. estaduais:		
Minas — dec. 1.177	590,00	580,00
Minas, port, 7%	520,00	—
Idem, 5%, Nom.	—	400,00
Idem, de sorteio — 1ª série, 5%	136,00	—
Idem — 2ª série, 5%	122,00	120,00
Idem — 3ª série, 5%	120,00	—
M. Gerais, 5%, emp. popular	250,00	—
Recuperação, 3ª série	—	550,00
Idem, 2ª série	550,00	—
São Paulo — 5%	—	198,00
Idem — Unif., 8%	840,00	837,00
Unif., Cr$ 1.000, 6%	625,00	620,00
Pref. de B. Horizonte — 7%	540,00	—
Eletrificação do Estado do Rio, 8%	545,00	525,00
Rod. E. Rio, 8%	—	520,00
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	450,00	400,00
Pref. de Campos, 8%	—	830,00
Pref. Petrópolis, 8%	620,00	—
Esp. Santo, Cr$ 500, — 8%	440,00	—
Pernambuco, 5%	53,00	50,00
Rod. Rio Grande do Sul — 8%	—	910,00
Pref. de Niterói — Cr$ 200, 8%	160,00	150,00
Pôrto Alegre, Cr$ 500,00, 7%	400,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1917, 6%	—	168,00
Dec. 1.535, 7%	175,00	170,00
Emp. 1914, 6%, pt.	187,00	185,00
Emp. 1904, 5%, pt.	520,00	—
Dec. 1.550, 7%	—	165,00
Emp. 1931, 6%	150,00	146,00
Emp. 1906, 6%, pt.	185,00	—
Dec. 1.999, 7%	185,00	—
Dec. 3.097, 7%	—	170,00
Dec. 3.264, 7%	182,00	180,00
Dec. 1.948, 7%	170,00	165,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	—	350,00
Comércio — Nom.	—	460,00
Idem — port.	600,00	—
Nac. de Descontos	200,00	—
Brasil	—	580,00
Bras. de Crédito	150,00	—
Lav. de M. Gerais	500,00	450,00
Moreira Sales	240,00	—
So[illegible]	—	—
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	2.200,00	—
Internacional	2.500,00	—
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, — Ord.	32,00	28,50
Paulista — port.	160,00	155,00
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	450,00	410,00
Freitas Soares, Ord.	—	250,00
Prog. de Valença	—	1.500,00
Petropolitana	—	200,00
Nova América	—	500,00
Conf. Industrial	—	200,00
Tecidos D. Isabel	500,00	—
América Fabril	450,00	—
Brasil Industrial	—	175,00
Prog. Industrial	—	450,00
Cias. diversas:		
Belgo Mineira	1.750,00	1.746,00
Docas de Santos, pt.	—	205,00
D. de Santos, Nom.	—	200,00
Butiá	30,00	29,00
Sid. Nacional	200,00	197,00
Paulista de Fôrça e Luz	192,00	190,00
S. M. Eletricidade	160,00	148,00
Cerv. Brahma, Pref.	—	695,00
Idem — Ord.	—	695,00
Paraf. Santa Rosa	245,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	165,00
Marvin	340,00	—
Docas da Bahia	850,00	750,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	190,00
Carioca Industrial	—	100,00
Ferro Brasileiro	330,00	320,00
Martins Ferreira	280,00	—
Cim. Vale Paraíba	350,00	—
Cerv. Cairu, Ord.	—	930,00
Fôrça e Luz de Cataguazes	140,00	—
White Martins	—	840,00
Predial Corcovado	—	10.000,00
Valéria Ap. em Valores Brasileiros	220,00	205,00
Const. Ind. Hortêncio Gonçalves	—	3.500,00
Energia Elétrica Riograndense	190,00	—
Mesbla	260,00	250,00
Vale do Rio Dôce	—	560,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	140,00	—
Gás Esso	220,00	—
Brasileira de Meias, — Ord.	—	450,00
Moi. U. C. Importadora	—	205,00
Azteca Cinematográfica	1.100,00	—
Lab. Raul Leite	2.100,00	—
Lojas Americanas	—	3.100,00
têncio Gonçalves	—	2.000,00
Volvo do Brasil	2.500,00	1.500,00
Bars. de En. Elétrica	—	180,00
Usina Metalúrgica	3.500,00	3.000,00
Panair	80,00	—
Nac. de Óleo de Linhaça	240,00	—
Moinho Fluminense	1.400,00	—
Debêntures:		
Cerv. Brahma, 9%	4.970,00	—
Docas de Santos, 7%	165,00	160,00
Dalvy	480,00	—
Lar Brasileiro, 8%, 1ª série	—	198,00
Idem, 2ª série	197,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil, 7%	—	550,00
Antart. Paulista, 8%	—	175,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	830,00	810,00
Brasil, 5%	910,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

TÍTULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	48.10. 0
Emp. de 1913, 5%	48. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	38. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	33. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	78.10. 0
Bank of London & South América Ltda.	4. 8. 9
São Paulo Gás Co. Ltda. Pref.	7.10. 0
Cables & Wireless, Ltda. ordinárias	123.10. 0
Ocean Coal & Wireless	0. 2. 3
Imperial Chemical Industries Ltda	2. 4. 6
Lloyd's Bank Ltda. «A» (Shares)	2. 7. 9
São Paulo Railways Co. Ltda (ações de 10 shillings)	0. 9. 9
Rio Flous Mills & Granatries	2.17. 3
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	60.11. 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1937-47	78. 2. 6
Shell Transp. Trading	3.16.10
Canadian Eagle Oil	1.13. 6
Royal Dutch Petroleum	30. 6. 0

MERCADOS DIVERSOS

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e acusou nova alta nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 173,00, por 10 quilos, em sacado, e foram vendidas 1.240 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3.. 182,60 || Tipo 6.. 175,40
Tipo 4.. 180,20 || Tipo 7.. 173,00
Tipo 5.. 177,80 || Tipo 8.. 169,00

PAUTA — Est. de Minas: café comum, Cr$ 17,20. Idem fino, Cr$ 19,50.

Estado do Rio — Café comum, Cr$ 17,60.

Entradas:	
Central	1.600
Leopoldina	—
E. de Rodagem	23.419
Total	25.019
Do 1º do mês	311.998
Do 1º de julho	1.300.324
Idem, ano passado	2.412.772
Embarques:	
Europa	15.100
América do Sul	6.299
América do Norte	15.550
África	—
Total	36.949
Do 1º do mês	270.908
Do 1º de julho	1.285.878
Idem, ano passado	2.308.873
Existência	308.981
Café despachado para embarques	42.073
Café entrado por caminhões, desde 1º do mês	1.086.812
Consumo interior	—
Café revertido	—

CAFÉ A TÊRMO

(Contrato «A», por 10 quilos)

Abertura:	Vend	Comp
Novembro	s/v.	175.00
Dezembro	178.50	177.20
Janeiro, 1953	s/v.	180.00
Fevereiro	183.50	181.50
Março	s/v.	181.80
Abril	s/v.	180.80
Vendas	Nada	

Mercado firme.

Fechamento:	Vend.	Comp
Novembro	s/v.	175.50
Dezembro	s/v.	177.50
Janeiro, 1953	170.70	180.00
Fevereiro	s/v.	181.00
Março	s/v.	181.00
Abril	s/v.	180.00
Vendas	4.000 sacas	

Mercado estável.

EM SANTOS

SANTOS, 25.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	195.00	195.00
Tipo 4 (duro)	193.50	193.50
Tipo 5 (duro)	192.00	192.00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	25.469	6.631
Entradas	25.070	28.037
Existência	1.848.194	1.848.592
Saídas	18.528	6.031

TÊRMO

Contrato «B»:	Abert.	Fech.
Novembro	197.40	197.40
Dezembro	196.70	196.70
Janeiro, 1953	194.90	194.90
Março, 1953	195.10	195.10
Maio, 1953	195.20	195.20
Julho, 1953	195.20	195.20
Setembro	195.20	195.20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral
Contrato «C»:	**Abert**	**Fech**
Novembro	196.50	196.50
Dezembro	197.40	197.40
Fevereiro, 1953	198.40	198.40
Março	200.50	200.50
Maio, 1953	202.40	202.40
Julho, 1953	204.50	204.50
Setembro	204.70	204.70
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 25.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 163,80, por 10 quilos. Mercado firme. — No preço acima já está incluída a taxa de impostos sôbre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

Contrato «C»:	Abert.	Fech
Dezembro	52.66	52.89
Março, 1953	52.35	52.63
Novo contrato:		
Março, 1953	51.97	52.21
Maio, 1953	51.64	51.88
Setembro, 1953	51.06	51.31
Vendas	—	24.250

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 3 a 7 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 16 a 22 pontos.

DISPONÍVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	53.00	53.00
Tipo Santos, n. 4	52.50	52.50
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	54.25/54.50	54.25/54.50
Tipo Santos, n. 4	53.25/53.50	53.25/53.50
Tipo Rio, n. 7	46.50	46.50

Açúcar

Funcionou, ain[da] ontem, o mercado de açúcar sustentado e com as cotações inalteradas.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	1.250
De Pernambuco	277
De Maceió	—
Total	1.527
Saídas	10.000
Existência	45.080
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213.10
Branco amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira	232.60	
Cristal	170.00	
Demeraras	154.00	
Primeira sorte	n/c.	
Posição estável.		
Entradas	76.756	—
Do 1º de setembro	2.228.604	2.151.848
Exportação	20.563	—
Existência	1.948.697	1.894.504
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

Funcionou ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	336
De Natal	—
Total	336
Saídas	220
Existência	14.315

Cotações por 10 quilos: Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a 212,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 25.

CONTRATO «C» (por 15 quilos) BASE — Tipo 10

	Abert	Fech
Dezembro	312.00	312.50
Março, 1953	319.00	318.80
Vendas	500	17.900
Mercado	Est.	Firme

DISPONÍVEL — Tipo 4, Cr$ 348,00; tipo 5, Cr$ 314,00; tipo 6, Cr$ 287,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

«Compradores»: Mata, tipo 5, 305,00; sertões, tipo 5, 355,00.

Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º de setembro	95.771	95.771
Exportação	141	—
Existência	46.942	47.830
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

Entregas:	Abert.	Fech
Em dezembro	35.71	35.10
Em março	35.58	35.90
Em maio, 1953	35.95	36.22
Em julho, 1953	35.91	36.28
Em outubro	34.91	34.89
Em dezembro	34.90	34.86
Am. Sp. Mid.	—	35.40

Na abertura — Estável, com baixa de 4 e alta parcial de 1 a 15 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 35 a 42, e baixa de 1 a 4 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 25.

Entregas:	Abert.	Fech
Em dezembro	26.25	27.25
Em março	25.90	26.85
Em maio	25.75	26.60
Em julho	25.55	26.39
Em setembro	25.45	26.21
Vendas	352 contratos	

Na abertura — Irregular, com baixa de 15 e alta de 6 a 20 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 85 a 101 pontos.

Trigo

CHICAGO, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Dezembro	2.3300	2.3137
Março, 1953	2.4000	2.3875

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	22.910	2.346
Feijão (sacos)	6.018	1.210
Milho (sacos)	1.740	1.349
Açúcar (sacos)	29.945	3.100
Farinha (sacos)	895	3.670
Cebolas (vols.)	936	—
Charque (fardos)	1.730	480
Banha (caixas)	3.105	977
Manteiga (quilos)	3.015	—

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes: S. A. Mercantil Vicente Fernandes, às 15 horas; S. A. Estamparia Colombo, às 10 horas; Artur Donato, Comércio e Indústria S. A., às 15 horas; Banco Imobiliário e Comercial S. A., às 14 horas; «A Fortaleza» Cia. Nacional de Seguros, às 14 horas; Cia. Nacional de Energia Elétrica, às 16 horas; Emprêsa de Medicamentos Urbanos de Piracicaba S. A., às 15 horas; S. A. Rádio Jornal do Brasil às 11 horas; Laboratórios Silva Araújo Roussel S. A., às 11 horas; Seda Moderna S. A., às 15 horas; Refinaria Ramiro S. A., às 14 horas.

ENXOVAIS DE LINHO

Partidas completas de puro linho belga e também nacional. Linhos de diferentes qualidades. Faqueiros, Prata 90, com 130 peças, confecções de camisas e pijamas sob medida. FACILITAMOS O PAGAMENTO. Informações à LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA., à avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 23-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso postal aéreo.

Artigos para presentes

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no "DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES" — Cristais, Cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros "abat-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas.

Rua Buenos Aires, 145 — Sob. — Tel.: 43-6490

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS

A vista ou em

10 PRESTAÇÕES

— TAPETES —

PARA LADO DE CAMA		PARA SALAS DE VISITAS	
com desenho	56,00	1m,30 x 2m,00	500,00
de lã	90,00	1m,60 x 2m,30	644,00
		2m,00 x 3m,00	1.100,00
DE LÃ - PARA SALAS DE VISITAS		**BOUCLÊ - PARA SALAS DE JANTAR**	
1m,40 x 2m,00	1.190,00	1m,60 x 2m,30	665,00
1m,70 x 2m,40	1.590,00	2m,00 x 2m,50	900,00
2m,00 x 3m,00	2.290,00	2m,00 x 3m,00	1.050,00
TAPETES TIPO CONGOLEUM		**TAPETES RÚSTICOS (SISAL)**	
1m,50 x 2m,00	165,00	1m,60 x 2m,30	450,00
2m,00 x 2m,50	245,00	2m,00 x 3m,00	950,00
2m,00 x 3m,00	285,00	Redondo c/1m,60	550,00
		" " 2m,00	800,00

PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO

Em tôdas as côres metro quadrado 300,00

— TECIDOS PARA CORTINAS —

Pelúcia em côres para cortinas ou estofados	1m,30	120,00
Damasco com desenhos e côres variadas	1m,30	51,00
Passadeiras Bouclê, desenhos e côres variadas	0m,50	30,00
Voile de rayon		27,00
Voile de algodão, tipo suíço	1m,40	31,00
Etamines, com desenhos	1m,30	16,00
Marquisettes estampadas	1m,30	20,00
Moirês, côres diversas	1m,30	29,00
Linho inglês estampado	1m,30	49,00
Gorgorões lisos	1m,30	35,00
Gobelins para móveis	1m,30	65,00
Matéria Plástica para banheiros	1m,40	25,00

Grande sortimento de lonas em tôdas as larguras e todos os artigos de tapeçaria por preços de atacado.

Tapeçaria SÃO JORGE

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 4 (JUNTO À PRAÇA TIRADENTES)

FONE: 22-8581

IMPERIAL HOTEL

LAMBARI

BOITE — CINEMA — QUADRAS DE TÊNIS — PARQUES

CONFÔRTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE

DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa .. Cr$ 150,00 2 pessoas .. Cr$ 250,00

REABERTURA DIA 1º DE JANEIRO

Informações e reservas: Edifício Rex - 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL EM 25-11-52

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Vera Duarte Carvalho, Ubirajara Duarte Loureiro, Elói Augusto de Carvalho, Olício Teixeira, Célio dos Santos Carvalho, Helena de Araújo da Cunha, Guaraci Lobato Duarte, Milton Marques da Silva, Hildo Gaspar Lopes, Antônio Pataro; Indeferido: Ronaldo Ribeiro Nacarati.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Foram pagas 44 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total líquido de Cr$ 33.938,50.

Notícias diversas

SERÁ HOMOLOGADO O ACÔRDO DE AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Será homologado no decorrer da semana em curso, pela Justiça do Trabalho, o acôrdo entre banqueiros e bancários, firmado em 6 do corrente.

Segundo apurou a nossa reportagem, a demora da ratificação legal prende-se ao fato do Banco do Brasil ter feito um recurso pedindo sua exclusão do referido convênio. Tal não aconteceu.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCÁRIOS

NOTA OFICIAL N. 37-52: Resoluções da Diretoria em sessão realizada a 24 do corrente mês.

I — Aprovar a ata da sessão anterior.

II — DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — a) **Realização de jôgo transferido**: — Marcar para o próximo sábado, dia 29 do corrente, o jôgo abaixo, transferido da quinta rodada do returno, referente à Série General Anápio Gomes, com o início do mesmo marcado para às 18h 15m, com 15 minutos de tolerância, como segue: A. A. Banco do Brasil x A. A. Banco Mineiro da Produção.

Campo: — Sampaio A. C. — Representante: diretor do C. M. D. B.

b) **Decisão do Campeonato**: — Comunicar que foram marcadas as datas de 8 e 13 do corrente para a realização dos jogos da série de melhor de três partidas para a indicação do campeão Bancário do corrente ano, entre os filiados A. A. Caixa Econômica, vencedor da Série General Anápio Gomes e a A. F. Banco da Prefeitura, vencedor da Série Jerônimo Pinheiro de Castilho.

Este Departamento está intercedendo junto à diretoria de alguns clubes desta capital para a obtenção de suas praças de esportes para a realização dos jogos acima programados.

CITY BANK CLUBE

No próximo sábado, o City Bank Clube realizará, em sua sede social, o seu grande baile mensal ao som da orquestra Olimpic Jazz, sob o comando de Válter Meireles.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorreu, ontem, a data natalícia do sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários.

O aniversariante foi cumprimentado por seus inúmeros amigos, tendo sido homenageado no Restaurante do I. A. P. B. e na «boite» da A. A. Banco do Brasil, no Cassino Atlântico, com o recital dos Jansen Filho, Zé da Luz e Magela Cantalice, conhecidos poetas nordestinos.

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil: Rodolfo Guaggio — Araçatuba; Nilo Targino Teixeira — São Mateus; Alcebíades França de Faria — Exterão; Carlos Barroso de Sá — Senec-Or; Carlos Cardoso — Sener; Hélio Magno Teeles — Uberaba; Hermes Magalhães — Cexim-Secot; Arlovaldo França — Pirassununga; Carlos Alberto Rebouças — Metr. S. Cristóvão; Ildefonso Simões Lopes Neto — Pelotas; Joel Nascimento — Finisp; Anselmo da Cruz — Secex; Armando Brandão da Silva Costa — Metr. Botafogo; Aderbal Bezerra Veras — Decon-Mec.; e dr. Ricardo Jafet — presidente do Banco.

Aniversariam hoje, o bancário Valdir Rodrigues, associado da A. A. Banco Português do Brasil e os bancários César Vieira Machado, Joaquim Fernandes Mour e Hélcio G. M. Beltrão, associados do City Bank Clube.

Transcorre hoje o aniversário do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil. Por êsse motivo será celebrada missa na igreja da Candelária, às 11 horas.

Às 12 horas, por iniciativa dos jornalistas, que militam no Banco do Brasil, será levada a efeito uma manifestação de aprêço ao aniversariante. Essa homenagem terá lugar no gabinete da presidência do Banco do Brasil.

VESTIDOS

Magnífica coleção de vestidos para recepções, formaturas, etc. Toilette completa com chapéu, por 1.500 cruzeiros. Modelos especiais para senhoras robustas. Também aceita-se fazenda a feitio. Mme. Peres, Rua Haddock Lôbo, 304 — casa 9-A — Tel.: 28-0955.

Anéis de grau

DESDE Cr$ 700,00

Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos — Ouvidor, n. 169, 6.º andar, sala 601.

Avisos Fúnebres

ANTENOR AUGUSTO DE CARVALHO

(7.º DIA)

Os servidores do Departamento de História e Documentação convidam aos amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em memória do saudoso colega ANTENOR, mandam celebrar no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana), no dia 27 do corrente (quinta-feira) às 10 horas. Antecipadamente, agradecem.

CESSATOSSE

Nas tosses rebeldes, o xarope CESSATOSSE, expectorante e balsâmico das vias respiratórias traz alívio imediato.

DR. SAMI JORGE

BÔCA — DENTES — GENGIVAS

Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tels.: 42-2545 e 42-3385.

CEL. HONORIO FIGUEIRA

FALECIMENTO

Honorio Figueira Junior, Gladstom Figueira e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido pai Honorio Figueira, e convidam seus amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro da rua Gomes Serpa, 194, Piedade, para o cemitério de Inhaúma.

Olympia Machado dos Santos Werneck

(MISSA DE 30º DIA)

Heitor Machado dos Santos Werneck, senhora e filhos, Sylvio Werneck de Abreu e senhora, Eponina Machado Werneck (Religiosa), Annibal Machado Werneck e filhos, Maria Eugênia Machado Werneck, Edgard Machado Werneck, senhora e filhas, Joaquim Machado Werneck, senhora e filhos, Helena Machado Werneck, Renato Loureiro Werneck e senhora, Naldir Maciel e senhora, os irmãos, cunhados e sobrinhos de OLYMPIA MACHADO DOS SANTOS WERNECK, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que por sua alma mandam rezar no dia 27 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que, por qualquer forma, os confortaram por ocasião do falecimento e compareceram às missas celebradas por sua alma, sensibilizados, servem-se dêste meio para expressarem a sua gratidão.

Oscar Rodrigues da Cruz

(Filhinho)

(MISSA DE 4º ANIVERSÁRIO)

A família de Oscar Rodrigues da Cruz convida os demais parentes e amigos para a missa de 4º aniversário de seu falecimento, que manda celebrar na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 9h30m, no altar-mor. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALEXANDRINA MENEZES DE CARVALHO

(FALECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

Anísio Carvalho da Silva e família participam o falecimento de sua espôsa, ocorrido dia 22, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, dia 28, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DESEMBARGADOR SAÚL DE GUSMÃO

(ANIVERSÁRIO NATALÍCIO)

Reverenciando a memória querida do inesquecível DESEMBARGADOR SAÚL DE GUSMÃO, será celebrada dia 29 do corrente, sábado, às 9 horas, na Matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, 75, missa em sufrágio de sua boníssima alma. No mesmo dia, às 10h30m, no cemitério de São Francisco Xavier, será inaugurado o seu mausoléu. Ambas as cerimônias serão oficiadas pelo Rev. Vigário Monsenhor, Dr. Mac-Dowell. A todos que comparecerem, sua família, sensibilizada, antecipa profundo reconhecimento.

AMÉRICO PASSOS GUIMARÃES FILHO

Eunice Guanabarino Passos Guimarães convida os seus parentes e pessoas amigas para a missa que será celebrada por alma de seu pranteado espôso AMERICO PASSOS GUIMARÃES FILHO, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Nelson Martins do Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

A família Martins do Amaral convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma será celebrada hoje, quarta-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo. Antecipadamente agradece.

GRACIA GARCIA RODRIGUES

(Viúva Eduardo Rodrigues Campos)

(MISSA DE 7º DIA)

Gastão Rodrigues Garcia e família, Victor Rodrigues Garcia e família, Eduardo Rodrigues Garcia, Luiz Rodrigues Garcia, João Margarit e família, Pedro Miranda e família, Mecenas Magno da Cruz Salles e família, Sinval Mathias e família, profundamente sensibilizados, hipotecam eterna gratidão a todos os que acompanharam o terrível transe por que passaram, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da boníssima alma de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó "GRACIA", fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 27, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, antecipando os mais sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

U.B.C.

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otavio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luiz de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz

Está chamado a comparecer, hoje, à 12ª Vara, o associado Manuel Pereira Henrique. Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Ademar Pinto, Agostinho Neves, Alberto Moreira Padrão, Álvaro Lucas, Amâncio Fernandes, Antônio Esteves da Costa, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Artur de Oliveira Cadete, Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Bráulio Moreno da Silva, Carlos de Figueiredo Duarte, Carlos de Jesus, Dimpino Rosa da Silva, Firmino de Sousa, Floriano Pinto de Lemos, Giglio Luigi, Heitor Correia de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, João Bartolini, João Benedito dos Santos, João Lima da Silva, João Luis da Costa Lobo, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim José de Melo, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, José Benedito de Mendonça, José Dias (2º), José Ferreira (18º), José Geraldo Pereira, José de Oliveira Reis, José Ramos de Sousa, José Sabino da Silva, Jovino de Lima, Lino Francisco da Rocha, Lucas Teixeira Nunes, Luís Malatesta, Luís Ribeiro Sampaio, Manuel Alves (14º), Manuel Alves (18º), e Manuel José da Silva.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 52-4793.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — De 8 às 12 horas.

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos: das 9 às 12 horas. — À noite — Fone: 49-3123

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinente a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. do Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 13 horas

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Julião Nicolau Alves; à 5ª Vara, Wilton Otero; à 6ª Vara Criminal, Nicanor Figueira e Carmo Honorato Cornélio Gomes; à 7ª Vara, Severino M. Farias Lima; à 10ª Vara, Ático João de Abreu; à 12ª Vara, Renato de Sousa Machado; à 13ª Vara, Nicanor Ferreira Machado.

Os associados acima devem passar, antes, pelo Gabinete Jurídico, no horário das 10 às 12 horas

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 das 17 às 18 horas

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças, quintas, das 16 às 17 horas; aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas; dr. Geraldo de Oliveira Ferreira, têrças e quintas, das 17 às 19 horas; sábados, das 13 às 15 horas

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades, até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

CARTEIRAS DE ASSOCIADOS — Pede-se o comparecimento dos associados que ainda não receberam suas carteiras associativas

QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

UBMB

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado, 65, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 39-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados Odrs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6, dos Estatutos

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à Sede Social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União

N B — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 27 do corrente. Às 6h 45m: Salvador Zeferino da Silva, Manuel Cícero de Araújo, Valdemar Halfeld, José Pereira de Carvalho, Angelo Maciel, Luís dos Santos Silva, Rubem de Freitas, Higino de Almeida Pimentel, Marília Darrigue de Faro, Etiene Palos, Manuel Tavares de Oliveira, Laudelino Figueiredo, Antônio Lopes, Jacob Katz, Martimiano Machado, Cândido do Espírito Santo, Bráulio Matos da Saúde, Adolfo Spelta, Edmundo Duarte Silva, Aguilar Bailane, José Calhau Ribeiro, Martiniano Izaque, Antônio Lemos Casanova, Acir Silva, Pedro Justino, Djalma Martins Ferreira, Rumildo Moreira da Silva, Silvio de Faria Tomé da Silva, Constâncio Pedro Suzano, José Augusto da Fonseca Figueiredo, Hilário Costa do Álamo.

Às 8h 15m: — Armando Esteves Rodrigues, Albertino Salim Khazzam, Alice Figueiredo, Ida Morgan, Daniel Pereirinha, Justino Ribeiro Viana, Antônio Batista Ribeiro, Cleber de Oliveira, Onofre Lourenço da Silva, Silvio Bruno, Frederico Gonzalez Lopez, Aloisio Valter César, Américo Bordalo Ribeiro, Aguinaldo Marques Rodrigues, José Rodrigues, João Batista de Carvalho, Farid Bacha, Francisco Evangelista da C. Júnior, Daniel Mendes de Morais, Sebastião de Sousa Gomes, Haroldo Rey Vilar, Geraldo Paim Ribeiro Marques, Manuel Ribeiro Monteiro, Joaquim Pinto Soares, Arnaldo Cardoso, Ezequiel Vieira de Castro, Cleber de Oliveira Mota, Lúcia Muniz Carneiro Leão, Manuel de Moura, José Dias Lopes.

Às 9h 15m: — Valdir de Araújo, Darci Santana, José Pedro Batista de Santana, Jadir Moura da Costa, Aldo Ribeiro, Félix Conceição, Valdir Correia da Rocha, Djalma Rosa da Cunha, Fidelis Gomes Fraga, Paulo José Galvão de Siqueira Cortez, José Custódio da Silva Neto, Luís Cidrini, Luís Amorim, Edson Maximiano dos Santos, Milton Machado de Brito, Sebastião Cavalcante de Albuquerque, Vitorio Zugna, Erico Maia, Luís Vila Fernandes, Gisberto Cavaliere, Jafet Felix, Valter Peixoto da Silva, Manuel Joaquim do Nascimento, Manuel Mendes Eusébio, Alfredo Ribeiro Loureiro, Afonso da Silva Gomes, Selênia da Silva Lemos, Agostinho Martins da Cunha Júnior, Nélson Araújo, Admário Duarte Sá.

Às 13h 45m: — Dionil Afonso, Valdemar Pereira Mota, Darci Gonçalves Ferrão, Gentil Getúlio Araújo, Jairo Rodrigues Vale, Rubem da Silva Maia, João Alves de Lima, Antônio da Conceição Ferreira, José Cristóvão da Silva, Delício Antônio Meneses, Camilo Batista, Eduardo Ulup, Giovani Antônio Poeta, Adelaide de Sousa Ramalho, Oscar Francisco Rosas, Bento de Godói Neto, Cláudio Meneses Beci, Ademar da Silva, Luís Cabral da Rocha, Antônio de Brito Dantas, Osmar Peixoto Guimarães, Izequiel Machado Lourenço, Nélson Domingos de Oliveira, Belmiro Alochio, Jurandir da Fonseca Cardoso, Adalberto de Oliveira Pereira, Orestes Pereira Maia, Joaquim de Oliveira, Robert Sidney Arthur, Zacarias Virginio de Jesus.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Brotoejas · Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras · Suores fétidos

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados — Adição e desligamentos

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 25-XI-1952

BOLETIM INTERNO N. 74

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel José Francisco Faria Neto, do D. C. M. B., por ter sido nomeado diretor do D. C. M. B. e recolher-se.

Tenente-coronel Dioscoro Gonçalves, da A. M. A. N., por ter sido designado chefe da Divisão Técnica da A. M. A. N., desligado do Q. G. da 1ª R. M., desistido do trânsito e seguir destino.

Majores Alexis Adalberto Ador, do Q. G. 9ª R. M., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, com procedência de Campo Grande; Meton Borges Gadelha, do E. M. E., por ter sido transferido da E. E. M. para o E. M. E.; Josias Parente Frota, do 2º B. Front., por ter de seguir para Cáceres; José Gomes Rodrigues de Albuquerque, do 2º B. I. B., por ter sido desligado desta D. G. P. e seguir destino.

Capitães Paulo de Paiva Coelho, da E. A. O., por conclusão de férias e ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando classificação; José D'Alessandro, do 1º B. C., por término de curso de E. A. O., ter sido transferido do 20º R. I. para o 1º B. C. e ter entrado em trânsito a 24 do corrente; José de Freitas Lima Serpa, do 5º R. I., por ter entrado em trânsito para o 5º R. I.; Manuel Musa Filho, do 26º B. C., por término de trânsito e aguardar embarque; João Mendes Pinto, do 5º R. I., por conclusão de férias, ter sido desligado da E. A. O. e seguir destino dia 25 do corrente; Antônio Carlos Taborda e Silva, do 20º R. I., por conclusão de férias e continuar adido à E. A. O., para fins de ajustes de contas; Jofre Borges Sales, do 5º R. I., por conclusão de férias, ter sido classificado no 5º R. I., desligado da E. A. O. e entrado em trânsito; Pedro Cordolino de Azevedo Filho, do 3º R. I., por término de férias e ter entrado a 24 do corrente em trânsito; Ademar Cirilo da Silva, do 1º Btl. Frnt., por término de férias e ter entrado em trânsito.

Primeiros tenentes Ranulfo Avelino Travassos, da D. G. P., por conclusão de férias relativas ao ano de 1951; Benedito Braz da Cruz, da 16ª C. R., por ter vindo a esta capital em gôzo de licença especial; Paulo Machado de Lacerda, do 13º R. I., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 21 do corrente; Jofre Gomes da Costa, do 2º R. I., por ter sido promovido e classificado no 2º Regimento de Infantaria; Ataíde Silva, da 12ª C. R., por término de licença para tratamento de saúde.

Segundos tenentes Carlos Augusto Godói, do 19º B. C., por ter de regressar para Salvador por término de férias; Antônio Gonçalves Santos, da 8ª D. R. da 3ª C. R., por ter vindo de Pôrto Alegre e ter de apresentar-se à 3ª C. R., em Vitória; Carlos Alberto Sarmento, do 18º R. I., por ter vindo em gôzo de férias iniciadas a 21 do corrente; Luís Antônio do Prado Ribeiro, do 9º R. I., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas dia 24 do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronel Saim de Miranda, da 1ª R. M., por ter sido pôsto à disposição do Govêrno de Pernambuco para comissão de interêsse militar e seguir.

Tenente coronel R1 José Luís Palhares dos Santos, da D. G. S. M., por ter sido promovido ao pôsto de tenente-coronel e transferido para a reserva de 1ª classe.

Major Edmundo Leopoldo Montedônio Rêgo, da Coudelaria de Monte Belo, por ter vindo a esta capital a fim de tomar parte na temporada Hípica Interestadual, representando M. Gerais.

Capitão José Apolônio da Fontoura Rodrigues Neto, do 7º R. C., por ter sido classificado e ter entrado em férias dia 22 do corrente; Mário Orlando Ribeiro Sampaio, da A. M. A. N., por ter de seguir para Três Corações ainda em gôzo de férias; Marcos de Jesus Pereira Pôrto, da E.T.E., por ter de seguir para Pôrto Alegre em gôzo de férias escolares; João Pedro Tolentino de Sousa, do 1º R. C. Mec., adido à D. G. P., por ter que seguir destino a 27 e ter sido desligado de adido a esta D. G. P.; Guido Alfredo Heisler, da E. A. O., por conclusão de férias relativas a 1951 e ter ficado adido à E. A. O., aguardando classificação; Raul Hecksher de Castro, da Coudelaria de Minas Gerais, por ter vindo a esta capital a serviço da Coudelaria e regressar dia 24 do corrente.

Primeiro tenente Francisco Leopoldino Correia Machado, da E. S. A., por ter sido transferido do I-4º R. C. Mot. continuar adido à E. M. M., em férias e seguir para Três Corações dia 26 do corrente, ainda em férias.

Segundo tenente Manuel Ramos da Silva, da 22ª C. R., por ter entrado em férias relativas a 1952 e ter sido classificado na 22ª C. R.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Capitães Samuel de Tarso Teixeira Primo, da A. M. A. N., por seguir para Pelotas, em gôzo de férias iniciadas no dia 17 do corrente; Osman Dantas Veloso, do 3º G. A. C., por ter sido desligado da E. A. O. e recolher-se à sua unidade; Jorge Marsiaj Leal, da E. T. E., por seguir para Rosário do Sul a 26 do corrente em gôzo de férias escolares; Luís de Aquino Leite, do II-3º R. O. 105, por conclusão de Curso da E. A. O., ter entrado em trânsito e seguir destino;

Primeiro tenente José de Magalhães Barros, do P. M. M. G., por término de trânsito e estar pronto para o serviço.

Segundo tenente Luís Manuel Botentuit Lima, do 8º G. A. Cav., por ter vindo a esta capital em gôzo de dispensa do serviço; José Teixeira, adido à D. G. P., por ter entrado em férias e gozá-las em Táboas — Município de Valença, Estado do Rio.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel Alcedo Batista Cavalcanti, adido à Diretoria Geral do Pessoal, por término de férias regulamentares relativas ao ano de 1952.

Major Pascoal Marchetí, da D. Trns., por ter entrado em gôzo de férias.

Capitães Paulo Ernesto Huss Veloso, do 1º B. E., por conclusão de férias e recolher-se à sua unidade; Américo Saavedra Batista, do 1º Btl. Frv., por conclusão de curso da E. A. O., por término de férias, ter sido transferido para o 1º Batalhão Ferroviário e ter entrado em trânsito dia 24 do corrente.

Primeiro tenente Eliano Moreira de Sousa, da B. E. E., por ter entrado no gôzo de férias e ir gozá-las na República Argentina e no Uruguai, com permissão do sr. ministro da Guerra.

— AINDA ARMA DE ARTILHARIA:

Major Édson de Faria Gomes, do 1º R. O. 105, por ter sido classificado no 1º R. O. 105 e ter sido desligado do 1º G. Can. Au. A. A. 40.

Serviço de Saúde do Exército — Tenente-coronel médico dr. Meneleu de Paiva Alves da Cunha, do H. M. S. P., por término de trânsito a 24 do corrente e seguir destino.

Serviço de Intendência do Exército — Segundo tenente I. E. do Q. A. O. Hugo Conceição Dias Martins, da C. E. I., por ter sido classificado no E. F. R. da 8ª R. M. e ter entrado em trânsito a 22 do corrente.

Serviço de Assistência Religiosa — Capitão capelão Pe. Joaquim de Jesus Dourado, da 10ª R. M., por ter vindo a esta capital, convocado para a semana dos Capelães Militares.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, por haver cessado o motivo de sua adição, o capitão da Arma de Cavalaria João Pedro Tolentino de Sousa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Benedito Miguel Machado, 2º sargento músico do 12º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 1º Regimento de Infantaria. Deferido. Transfiro, por necessidade do serviço, de acôrdo com a letra "d" do artigo 45º da lei de Movimento de Quadros, do 12º Regimento de Infantaria para o 1º Regimento de Infantaria.

Raimundo Gomes dos Santos, 3º sargento da 25ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo transferência para qualquer unidade de Infantaria, para fins de reengajamento. Deferido. Transfiro, por necessidade do serviço, de acôrdo com as letras "b" e "d" do artigo 45º da Lei de Movimento de Quadros, da 25ª Circunscrição de Recrutamento para a 1ª-3º Batalhão de Fronteira.

Aladi José da Silva, 3º sargento do 14º Batalhão de Caçadores, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. Deferido. Seja incluído no Quadro de Instrutores em face do parecer da Diretoria Geral do Serviço Militar.

Silvério João Arturi, subtenente do 13º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 20º Regimento de Infantaria. Indeferido, por falta de vaga.

Mirabeau Barros, subtenente do 20º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para qualquer unidade da 2ª Região Militar. Indeferido, por falta de vaga.

Nei Ferreira Sarda, 3º sargento do 20º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o Batalhão de Guardas ou outra unidade onde existir vaga de sua QM. Indeferido, por falta de vaga.

Francisco Ribeiro Rocha, 3º sargento do 14º Pelotão de Polícia, pedindo transferência para o 4º Regimento de Infantaria. Indeferido, por falta de vaga.

Alberto de Sousa Cunha, 2º sargento 1G-423 023, Mecânico Armamento Pesado, da 3ª Companhia Especial de Manutenção, pedindo transferência por interêsse próprio, sem ônus para a Fazenda Nacional, para uma unidade de Fronteira. Indeferido, por não existir nas unidades de fronteira função na sua qualificação militar.

Carlos Anibal Pacheco, 1º tenente do Forte Duque de Caxias e 2ª Bia. O C., pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Teresinha de Jesus Pinto Gomes, brasileira, filha de Oscar Pereira Gomes e Lígia Pinto Gomes, residente na rua Silva Rabelo, 93, nesta capital. Deferido.

José Olímpio Nogueira Borges, pedindo transferência de matrícula do C. P. O. R. de Belo Horizonte para o de São Paulo. Deferido, em face das informações n. 1.020, S1 SRR-2, de 27-X-1952, do sr. comandante da 2ª Região Militar, e rádio n. 379, de 20-XI-1952, do comandante do C. P. O. R. de Belo Horizonte.

Retificação de despacho:

Retifico como sendo: "Deferido". Transfiro, por necesidade do serviço, do 10º Regimento de Cavalaria para o 12º Regimento de Infantaria, o despacho do requerimento em que o subtenente Francisco de Paula Alves Branco, pedia ransferência, e não como constou do B. I. n. 42, de 15-X-1952, desta Diretoria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o coronel da Arma de Infantaria Luís Maia Filho, nomeado chefe do E. M. da 8ª R. M., por haver entrado em trânsito.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do sr. ministro, fica adido a esta Diretoria, durante o tempo em que permanecer nesta capital, em gôzo de licença para tratamento de saúde, o 1º tenente da Arma de Artilharia Tolstoi Teixeira Campos.

De ordem do sr. general ministro da Guerra, fica adido a esta Diretoria, até ulterior deliberação, o tenente-coronel da Arma de Infantaria Péricles Vieira de Azevedo.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o coronel da Arma de Cavalaria Társis Cabral de Melo, do 1º Regimento de Cavalaria Mecanizado, que entrou em trânsito a partir do dia 17 do corrente.

(a) General de Divisão CANDIDO CALDAS — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

ALCEBIADES GARCIA ROSA

Coronel chefe da 1ª Divisão, respondendo pela Chefia do Gabinete

Compareçam ao Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda solicita o comparecimento à sôbreloja 6 (escada depois da sala 227), do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo, à fim de saldarem débitos:

A. D. Batista e Luzia, A. Monteiro & Diniz, A. Pinto Seabra & Ramos, A. Rodrigues & J. M. Gonçalves, José Pais de Abreu, M. Duarte, Armando Fernandesc Duque, J. Ebert, Edésio Guimarães & Cia. Editora Serviço Público Ltda., Edumar Langerie Novidades Ltda., Electra Rádios Suiça Ltda., Emil, Emprêsa de Melhoramentos Imobiliária Ltda., Emprêa Comercial R. Grossenhader S. A., Emprêsa Edificadora Lar Ltda., Emprêsa Geral de Transportes Ltda., Emprêsa de Revestimento Confalonieri Ltda., Manuel Ermida, Ernani Nunes Rodrigues & Cia. Ltda., Ertus Sociedade de Representações Comercial Ltda., Esis Emprêsa de Saneamento e Instalações Ltda., Elias Nagib Estefan, Benjamim Esteves, Esteves & Neves, J. C. Esteves, Estrêla & Mendes, Etea, Emprêsa Técnica de Engenharia e Arquitetura Ltda., Estúdio de Desenhos e Condecorações Vogue Ltda., Etar Emprêsa Técnica de Anúncios, Luís da Silva Eugênio, F. F. da Silva & Silva, F. Peres & Pinto, Fábrica de Artefátos de Metais Ltda., Fábrica de Calças São Jorge Ltda., Fábrica de Móvis Pinto Ltda., Fábrica de Papel da Bahia S. A., Antônio Machado Fagundes, Miguel Perez Pandino, José Falcão Fara, Vitor Farah, José Falcão Faria, Faria Souto & Cia. Ltda., José Dias Farinas, L. Bartela Faulhaber, Feldman & Pirondi Ltda., Fernandes & Batista, M. Cid Fernandez, Manuel Joaquim Fernandes, Alcino Cardoso Ferreira, Antônio Ferreira (espólio), e Antônio da Silva Ferreira.

RUA AFONSO PENA, junto ao Anexo do Instituto de Educação, vende-se ótimo apartamento indevassável e bonita vista, próprio para família de tratamento. Fone: 48-5220

BRILHO PARA 6 A 12 MESES

Inexcedível; Pastas ROTILO (fórm. alemãs), a 1ª para assoalhos, a 2ª p. couros, vidros, móveis, etc., a 3ª p. automóveis. Milhares de lares adotam hoje RÓTILO! Economia máxima de trabalho e dinheiro, pela aplicação simples e duração incrível do brilho (podendo-se passar pano húmido no assoalho, lavar o carro!) A venda em O CRUZEIRO, Assembléia, 54 e AV. COPACABANA, 557; OLIVEIRA LEITE, Andradas, 23; CASA MATHIAS, Av. Mar. Floriano, 106; CASA BOTAFOGO, Vol. da Pátria, 451; em Bonsucesso, loja MODELO, Fábrica, Av. Roma, 350 — Tel.: 30-1923.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

RIO-SÃO PAULO

O melhor serviço de transporte entre estas duas cidades é o que oferece o:

Rodoviário Vasco da Gama

* Rapidez
* Segurança
* Domicilio a domicilio

Av. Guilherme Maxwell, nº 492 — 30-3742 — RIO
Rua do Lucas, nº 68 — 32-6556 — S. PAULO

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

Delegacia no Distrito Federal

AVISO

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal, comunica às emprêsas que recolhem contribuições nesta Delegacia, que para melhor atender aos Srs. Empregadores, fará funcionar, em caráter excepcional, os guichês de arrecadação, nos dias 27 e 28 do corrente, no horário de 10 às 17 horas e dia 29 das 9 às 12 horas, à Avenida Rio Branco, 118-120, 6º andar, sala 614.

MANOEL BENICIO FONTENELLE
Delegado

Gêlo
Assinaturas: 5 kgs.: Cr$ 75,00 por mês.
Avulsas: Pedras de 25 kgs.: Cr$ 12,50
Negociantes: — Preço especial
Caixa Postal 4631 — Tel.: 42-1078.

AVISO

GANHE UMA COLOCAÇÃO RAPIDA COM ORDENADO MINIMO DE CR$ 6.000,00 - ESTUDE RADIO NO E. S. R. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSÊRTO EM 3 MÊSES. ANEL DE GRAU E DIPLOMA VÁLIDO EM TODO O PAÍS. AULAS E INFORMAÇÕES SOMENTE A NOITE AS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORARIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS. MATRÍCULA GRATIS SOMENTE ESTE MÊS (40 VAGAS) RUA ANTÔNIO DO CARMO, 104 - ESTRADA BRAZ DE PINA - PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO - (PENHA)

DOENÇAS NERVOSAS
DR. Lysanias Marcelino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
Consulta com hora marcada
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — SALAS 201-204 — TEL.: 22-0462.

CLÍNICA DENTÁRIA POPULAR

Dentaduras imediatas — Dentaduras sem a abóboda palatina (céu da bôca) — Roach, etc. — Preços ao seu alcance — Todos os trabalhos serão feitos com rapidez e estética, por cirurgião-dentista especializado. — Diàriamente, das 13 às 19 horas. — Rua Manuel de Carvalho, 16 — 8º andar — Sala 23. (Atrás do Teatro Municipal).

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM
Eletrolixa

E' aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escôvas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínimo de esfôrço. Para o Interior, pelo reembôlso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletroliza no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares

CHEGOU A HORA DE SUA VISITA A NOSSA LOJA

GELADEIRAS — General Electric, Philco, Crosley, Frigidaire, Westinghouse
RÁDIOS-ELETROLAS E T.V. — RCA Victor, Standard Elétrica, Philco, Phillips, General Electric, Emerson
MÁQUINAS DE COSTURA — GENERAL ELECTRIC, Americanas Elétricas, Último tipo-Modêlo 1953

VENDAS A PRAZO — ENTREGA IMEDIATA
PALACIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105

Feitos um para o outro...

Um motociclista, por mais arrojado que seja, só pode demonstrar sua perícia, dispondo de uma boa máquina. Assim também, V. só poderá obter completa satisfação no barbear, usando um aparelho Tech com a legítima lâmina Gillette Azul — o conjunto ideal... pois foram feitos um para o outro!

● Frisos antideslizantes garantem maior proteção contra cortes.
● Barra distensora permite um escanhoar rápido e suave.
● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.
● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

GILLETTE BLUE BLADE — INDUSTRIA BRASILEIRA
APARELHO GILLETTE TECH
LÂMINA GILLETTE AZUL
FEITOS UM PARA O OUTRO

MODAS -- Mme. LOURDES

VESTIDOS

EXECUTA-SE COM PERFEIÇÃO E BOM GOSTO, TODOS OS MODELOS

RAPIDEZ — PREÇOS RAZOÁVEIS

RUA BARÃO DA TORRE, 500 — IPANEMA

A CONQUISTA DO CÉU

XXVIII

CAEM OS "AEROS" A MOTOR

Texto de Philippe D'Olon -- Desenhos de Bernad

1 — Enquanto, na França, Ader, depois Ferber, tentam voar com aeroplanos a motor, nos Estados Unidos um pesquisador, que antes fôra um sábio astrônomo — Samuel Pierpont Langley — constrói, sob o nome de AERODROMO N. 5, um aeroplano munido de dois pares de asas com 4,10 metros de envergadura e uma máquina a vapor de 2 cilindros de 1 CV, aquecida ao gás de essência, acionando duas hélices colocadas entre os pares de asas. Pêso total: 14 quilos. O «Aeródromo n. 5» era lançado por uma estapula. Graham Bell, que assistiu ao ensaio, a 6 de maio de 1896, conta que o «Aeródromo n. 5» partia de uma plataforma a 10 pés acima da água. Quando, após um minuto e meio as hélices cessaram de girar, a máquina, privada de seus propulsores, não caiu, mas baixou tão lenta e tranquilamente que tocou a água sem o menor choque. «Era o primeiro vôo contínuo, prolongado durante mais de um minuto, e realizado com um aeroplano mecânico. Sem ninguém a bordo, bem entendido.

2 — 1896... É o ano em que os filhos do pastor protestante Milton Wright, de Dayton (Ohio) — Wilbur, nascido em 1867, e Orville, nascido em 1871 — interessados a princípio pelo planóforo de Penaud, depois pelas pesquisas de Chanute, de Langley, de Mouillard e de Lilienthal, começaram a estudar o problema da aviação. Em 1900, tendo construído um planador composto de dois planos iguais, com um leme de profundidade na dianteira, êles iniciaram na duna deserta de Kitty Hawk experiências que os levaram, deitados no seu aparelho, que se elevava como um «papagaio», a efetuar vôos de até 200 metros. Só lhes faltava, parece, um motor, para voarem...

3 — Em 1898 o inventor austríaco Wilhelm Kress, antigo fabricante de pianos, fabrica em Viena um aeroplano de tamanho real, que repousa sôbre dois flutuadores de folhas de alumínio. Tendo conseguido sòmente em 1901 um motor Mercedes de 30 CV, Kress, apesar dos seus 65 anos, experimenta êle mesmo o aparelho, em outubro do mesmo ano, no lago de Tullnerbach. Os flutuadores já emergiam da água quando Kress, avistando uma barragem de pedra, virou bruscamente e capotou. O inventor foi recolhido, entre os destroços flutuantes de seu aparelho, sòmente vinte minutos depois.

4 — Desde 1906, Langley prosseguia em suas pesquisas. Em 1903, com a colaboração do engenheiro Manly chegou a construir um aparelho munido de um motor de explosão de 52 CV. Langley lança êsse aparelho de uma catapulta colocada no alto de um «house boat», no rio Potomac, em Widewart. A 7 de outubro de 1903, Langley projeta nos ares seu aparelho, montado por Manly.

5 — Apenas lançada, a máquina cai, precipitando-se na água. O aparelho fica completamente inutilizado com a queda. Manly se desprende com muito esfôrço. Langley, desanimado, morre a 28 de fevereiro de 1906.

AMANHÃ: Os balões tornam-se dirigíveis.

Copyright SCOOP — Exclusivo do "Diário de Notícias".

Novidades da MEDICINA AMERICANA

XIV

Falta de seguro social contra a doença

Insistem os norte-americanos em não admitir a socialização da medicina — Em vez do Estado, são instituições particulares que cuidam da assistência médica — Companhias de seguros privadas, como a «Cruz Azul» e suas taxas -- Preços cobrados pelos médicos e hospitais

Não é qualquer um que pode estudar Medicina — Entre vinte candidatos, são rejeitados dezenove — A religião e a raça, motivos principais da recusa — Quanto ganha um médico, em média — Tudo, nos Estados Unidos, é sacrificado à livre pesquisa científica que absorve capitais fabulosos

MEDICUS

Copyright 1952 — SCOOP — Exclusividade para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal.

Fizemos nesta série de reportagens um apanhado ligeiro, naturalmente incompleto, da medicina americana. Abordamos apenas o essencial.

Os Estados Unidos são um país capitalista e que se orgulha em proclamá-lo, edificado na base do empreendimento livre e privado («free enterprise»). Raciocinar sôbre coisas americanas como o fazemos a respeito das questões européias é pròpriamente absurdo e não adianta, francamente. Os americanos, no momento, recusam-se a aceitar qualquer idéia de socialização da medicina. Preferem as contribuições voluntárias ao impôsto. No entanto, solicitados como o são por mil sociedades, associações e movimentos, é incontestável que pagam de uma maneira disfarçada, todos os anos, um impôsto enorme à Saúde Pública e que o dinheiro assim pago poderia servir para ser organizado um serviço comparável ao dos países escandinavos. Mas, alí, ainda estão aferrados à noção da independência contributiva e os cidadãos se orgulham ao mostrar êste ou aquêle hospital ou laboratório construídos, tostão a tostão, por donativos e coletas, subscrições e peditórios, verdadeiras instituições nacionais.

O visitante, desde logo, percebe que tudo não é mais como dantes, que o Estado está cada vez mais intervindo nos assuntos da medicina, abrindo os seus hospitais, os seus centros de pesquisas. Podemos estar certos de que num dia, talvez ainda distante, a filantropia seja substituída pela estatização. No momento, a transformação completa vai-se fazendo lentamente e precisamos tirar disso as consequências.

Diferença impressionante entre várias classes de hospitais

Como, pois, funciona a medicina nos Estados Unidos, cidadela confessa do capitalismo? Não é possível responder peremptòriamente. Conforme o dia, o visitante ficará entusiasmado ou desiludido. Na segunda-feira, ficará mudo de admiração ao visitar o New York Hospital ou o Presbyterian Hospital, catedrais grandiosas do saber, onde tudo é feito para o confôrto e o bem do doente. Na têrça-feira, ficará indignado ao verificar a tristeza e a superlotação das salas do Bellevue Hospital ou do Harlem Hospital, com os doentes amontoados, por falta de lugar, nos corredores. Uns são estabelecimentos privados, construídos e custeados por particulares, outros são instituições municipais que funcionam com o dinheiro da cidade. Não é que os cuidados sejam diferentes, nuns e noutros. Em todos, os melhores médicos dão o máximo dos seus esforços; mas, há categorias sociais de doentes e é visível que o confôrto geral de um paciente depende dos seus rendimentos, como na França, aliás.

«Êles» não têm seguro social? Foi a pergunta que todos me fizeram. Não, o seguro social não existe nos Estados Unidos; ou, pelo menos, o que os americanos denominam com êsse nome é o Seguro-Velhice e o Seguro-Acidente. A partir dos 65 anos, todo assalariado recebe uma pensão do govêrno que lhe garante um mínimo vital. O montante não pode exceder de 60 dólares por mês (mil e duzentos cruzeiros) e é recebido desde que o interessado não ganhe mais de 50 dólares por mês (mil cruzeiros), depois da idade da aposentadoria. O total depende igualmente do salário aos 65 anos e do número de anos de cotização. No caso de acidente de trabalho todo americano tem, igualmente, direito à uma compensação.

Essas disposições, fixadas por leis federais, abrangem o país inteiro. Cada Estado pode, além disso, à vontade, estabelecer vantagens suplementares para os assalariados: um diploma de seguro-doença, pago, parte pelo empregado (30 centavos por semana) e parte pelo empregador. São previstas, igualmente, indenizações no caso de falta de trabalho. A maioria dos seguros complementares nada têm que ver com o govêrno e são negociados, por intermédio de companhias privadas, como o eram aliás na França, há alguns anos.

Essas disposições não se aplicam às profissões liberais ou aos pequenos comerciantes. Também não são aplicáveis aos assalariados cujo patrão tem menos de quatro empregados, o que é manifestamente injusto.

A CRUZ AZUL

Como procede, pois, a grande massa dos pequenos artífices, empregados isolados, professôres, medicos, advogados, etc... para se garantir contra o risco da doença? Como na França, dirigindo-se a companhias de seguro privadas, entre as quais a mais conhecida é a «Blue Cross» (Cruz Azul) que supre, em parte, as despesas de hospitalização e os honorários médicos ou cirúrgicos. Quanto aos assalariados, os sindicatos a que pertencem negociam diretamente com essas Companhias privadas e facilitam aos seus aderentes as formalidades. Certos sindicatos se entendem mesmo com grupos de médicos para os cuidados de que necessitam os seus membros. Damos, a título de indicação, as tarifas da «Blue Cross» para empregados que pertencem a um grupo de aderentes numa firma que tem um contrato com a Companhia:

POR MES

Celibatário 1 dólar 24.

Marido e mulher 2 dólares 72.

Família (parto incluído) 3 dólares 56.

Para os segurados individuais os preços são um pouco mais elevados. Os aderentes podem escolher o médico e o hospital, se êste último tiver um acôrdo com a companhia. Têm direito a 21 dias de cuidados médicos completos. Além de 21 dias são descontados de 50% das despesas durante 180 dias. São considerados como doentes semi-privados, isto é, ocupam um quarto do hospital em companhia de três ou quatro doentes. Sangue ou plasma é parte, têm direito a todos os medicamentos, exame radiológico e de laboratório, metabolismo, etc.

QUANTO CUSTA A DOENÇA

Se o paciente não fôr segurado em parte alguma, quanto deverá pagar? A tarifa varia conforme êle estiver sòzinho num quarto («private-patient»), conjuntamente com 4 ou 5 («semi private-patient») ou na sala comum (12 ou 15, nos hospitais privados). Para a primeira categoria, o preço é em geral de 18 a 20 dólares por dia; para a segunda, de 14 a 15 dólares; para a última, de 10 a 12 dólares. Além disso, são cobrados os medicamentos, os exames especiais de radiologia ou de laboratório e os honorários médicos ou cirúrgicos.

Os honorários dos médicos são muito mais elevados do que na França. Uma consulta simples ou uma visita a domicílio por um médico de bairro é paga a 5 dólares (cem cruzeiros). Os especialistas são naturalmente muito mais exigentes: cêrca de dez vêzes mais. Um exame completo, com exame de laboratório, num médico de certo conceito pode subir a 200 dólares (quatro mil cruzeiros). Os cirurgiões, por sua vez, não trabalham por pouca coisa: cobram para tirar um apêndice de 150 a 250 dólares (três a cinco mil cruzeiros); uma vesícula biliar de 200 a 300 dólares (quatro a seis mil cruzeiros); um pulmão, 250 a 500 dólares (cinco a dez mil cruzeiros).

Como fazem, então, os pobres? São tratados como todo o mundo mas à custa da municipalidade. São o que chamam os «charity-cases», casos de caridade, que serão admitidos de preferência nos hospitais municipais. Moralmente, é bastante deprimente ser um «charity case» nos Estados Unidos, e poucos são os que se resignam a essa condição de inferioridade social, de boa vontade pelo menos. A doença, como se vê, custo muito caro e, quando não se é rico ou amparado por um seguro, uma moléstia grave pode ocasionar a ruína de um lar.

COMO SER MEDICO

Em princípio, todo menino pode aspirar a ser médico, assim como pode pretender ser, um dia, presidente da República. Na prática, o negócio é mais difícil.

O moço que quiser estudar medicina, ao sair do colégio não se inscreve livremente numa Escola. Deve fazer um pedido ao Deão, encher um questionário, declarar a sua religião e a sua raça, fornecer as notas obtidas no colégio. E convocado pelo Deão, que o julga também pela sua aparência. Finalmente, um comitê decide se êle é «dignus intrare». Em 20 pedidos, 19 são rejeitados. Foi esta a proporção que me deram em tôda parte.

Muitos fatôres influem para a admissão, notadamente a raça e a religião. As grandes Escolas de tradição protestantes não favorecem, com raras exceções, nem os negros, nem os judeus, nem os católicos. Visto isto, essas minorias resolveram fundar Escolas de Medicina para elas. Os católicos têm em Nova York a Fordham University. Os negros têm duas Escolas, uma em Washington, e outra no Tenessee. Os judeus terão brevemente a Yeshiva University, em ligação com o hospital Mount Sinai.

Para os que não acham vaga em parte alguma, há o recurso de se expatriarem durante os estudos. Muitos jovens americanos estudam medicina na Escócia, na Irlanda, na Austria, na França, Paris, Lyon, Bordeaux, Toulose têm estudantes ianques. É fácil imaginar as dificuldades defrontadas por êsses adolescentes, que devem, notadamente, aprender o francês, e o francês técnico, ainda por cima. Muitos, todavia, triunfam a poder de coragem e, uma vez diplomados, voltam para a terra, onde fazem o exame do Estado em que querem clinicar. Tornam-se excelentes propagandistas da cultura européia.

UM CURIOSO MEIO DE CUSTEAR OS ESTUDOS

Os estudos de um futuro médico não são gratuitos. Fiz com que rissem os meus colegas americanos quando lhes disse que em Paris as taxas universitárias não passavam de 5.000 frs. anualmente. Nos Estados Unidos, um estudante de medicina dispende de 700 a 800 dólares de taxas por ano (quatorze a dezesseis mil cruzeiros). É de se avaliar os sacrifícios que os pais de condição média devem fazer para transformar um filho em médico. Os estudantes pobres pagam os seus estudos trabalhando à noite. Recentemente acharam uma mina de ouro na fecundação artificial. Recebem 50 dólares por sessão (mil cruzeiros).

Os professôres, cujo salário anual não vai além de 20 000 dólares (quatrocentos mil cruzeiros), não são nomeados por concurso de provas. São escolhidos por um comitê em cada Escola de Medicina, por títulos. Os assistentes, igualmente, são designados da mesma maneira. Os partidários dos concursos de provas se revoltam com essa seleção pessoal, mas é, por certo, evidente que os exames por competição não têm apenas virtudes e que muitos talentos se esterilizaram pela bacharelice preparatória do nosso sistema de recrutamento. É bem evidente também que um certo favoritismo impera no processo americano, mas quem poderia negar honestamente que êle não existe na França?

OS MOÇOS GOSTAM DA PESQUISA PELA PESQUISA

Os assistentes ganham relativamente pouco: 4.000 a 6.000 dólares (oito a doze mil cruzeiros) por ano, o que, nos EE.UU., não é a riqueza. A sua situação é precária, comparada com a do médico efetivo («general practitionners»), que recebe, em média, 14.000 a 20.000 dólares (cêrca de trezentos a quatrocentos mil cruzeiros) por ano. Há, entretanto, no meio da mocidade, uma multidão de candidatos aos postos de pesquisadores, que se contentam com um salário módico porque a ciência pela ciência lhes dá mais satisfação do que a percepção de honorários muito confortáveis.

Podemos, dizer que é precisamente a pesquisa, desinteressada dentro de um certo limite, que constitui o caráter da medicina americana. Todo hospital digno dêsse nome mantém centenas de especialistas, de tecnicos, jovens na sua maioria, inteiramente dedicados à ciência. São mal remunerados, por certo, mas graças às subvenções privadas ou governamentais, têm à sua disposição todo o material que desejarem. A América do Norte fêz uma grande descoberta: é que a pesquisa, mais dia, menos dia, compensa. Os americanos fizeram da pesquisa científica uma verdadeira colônia interior em que investem capitais fabulosos. Universidades, emprêsas comerciais e govêrno se rivalizam nesse domínio. Não é sem motivo que uma firma como a Lederle mantém um verdadeiro regimento de sábios. Um belo dia, deveriam aparecer a aureomicina ou a terramicina, cuja venda ao público reembolsará vinte vêzes, mil vêzes os fundos investidos. Não foi sem razão que o govêrno federal mandou construir uma autêntica cidade da pesquisa em Bethesd, subúrbio de Washington, a marinha, o exército, a nação irão recolher os benefícios.

Enquanto isto, a pesquisa, na Europa, continua a ser a parenta pobre. De vez em quando, dão-lhe um presente para acalmá-la. No entanto, ela deveria ser a filha predileta, mimada, na qual repousam as nossas esperanças. Dêste lado do Atlântico virão em socorro das elites, sem as quais as nações estão condenadas à decadência? Compreenderão isto ainda a tempo?

Você perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelo seus leitores:

4.860 — Diploma de Curso Primário — Péricles de Freitas.
4.861 — Caderneta I. A. P. I. — Fernando de Morais.
4.862 — Um Sapatinho de criança — n. 22 — marron.
4.863 — Documentos de Ardebaldo Luis de Sousa.
4.864 — Documentos de Horácio Elias de Miranda ou (Marário).
4.865 — Cart. Prof. Aloisio Dias de Sousa.
4.866 — Cart. Prof. Djalma Carlos.
4.867 — Cart. Indent. João José Martins Correia.
4.868 — Caderneta C. Econômica — Francisco de Carvalho.
4.869 — Cartão de Crediário «A Exposição» — Odete Cherfam.
4.870 — Documentos de José Mariano da Silva.
4.871 — Cart. Prof. — Manuel Joaquim Pereira.
4.872 — Cert. de Casamento de Jurandir Alves de Freitas.
4.873 — Cart. Prof. — Severino Ramos Bezerra.
4.874 — Documentos de Jani Bernardes.
4.875 — Documentos de Enoch Alves Correia.
4.876 — Cart. Prof. — Itajal Bezerra de Morais.
4.877 — Diversas Certidões — Antônio Rodrigues Pinto.
4.878 — Cart. Profissional — Amauri Gomes da Silva.
4.879 — Fotografias de Aureliano Lopes.
4.880 — Cart. Prof. — Alcides Cordeiro da Silva.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos nesta semana. Os anteriores não procurados continuarão à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

Várias firmas autorizadas a importar derivados do petróleo

SUJEITAS A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO C. N. P. AS CONSTRUÇÕES DE TANQUES PARA OS SUBPRODUTOS DO ÓLEO — DECISÕES DAQUÊLE ÓRGÃO, EM SUA ULTIMA REUNIÃO

Em sua última reunião, sob a presidência do engenheiro Plínio Cantanhede, o Conselho Nacional do Petróleo adotou as seguintes deliberações:

Processo Pl. 7-52, no qual a firma I. B. Sabba & Cia. Ltda., solicita seja admitida a fazer prova junto ao Conselho, do Arquivamento e publicação dos atos constitutivos da Companhia de Petróleo da Amazonia.

Foi homologado o parecer do relator, Conselheiro Araripe Macedo, pelo deferimento da petição da interessada.

Processo Pl. 29-46, referente à modificações no sistema de encanamento, bem como à intalação de uma esfera de vapores no depósito de combustíveis líquidos que a Standard Oil Company of Brazil possui na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

De acôrdo com o parecer do relator, Conselheiro Matoso Maia o plenário determinou que as construções de tanques complementares nas instalações de armazenamento de derivados de petróleo, tais como esferas coletoras de vapores, ficam sujeitas à prévia aprovação do Conselho; e que as solicitações da requerente, constantes dos CNP 12.436.52 e 12.913|52, podem ser atendidas, dando-se-lhe o prazo de 30 (trinta) dias para o término das obras.

Processo Pl. 29|52, em que a Atlantic Refining Company of Brazil consulta êste órgão sôbre se lhe é permitido ceder, por empréstimo aos seus fregueses domiciliados no interior, tanques usualmente empregados nas instalações dos postos de serviços de revendedores, de capacidade variável entre dez e vinte mil litros que deverão ser enterrados e adaptados a bombas distribuidoras, manuais ou elétricas, a fim de ser facilitado o descarregamento imediato de vagões-tanques ou caminhões-tanques, com o posterior bombeamento para os tambores e demais vasilhames.

O plenário aprovou o parecer do relator, que opinou sejam adotadas a título provisório, no caso em espécie, as seguintes disposições do projeto de Regulamentação de Localização e Construção de Tanques: "A construção de tanques destinados ao armazenamento de petróleo e seus derivados, para uso de entidades que não sejam importadoras ou distribuidoras daqueles produtos, com capacidade igual ou superior a 100 0000 litros, está subordinada ao Conselho Nacional do Petróleo e de acôrdo com êste Regulamento § único — Os tanques com capacidades inferiores a 100.000 litros, para serem construídos, não necessitarão da autorização do Conselho Nacional do Petróleo. Entretanto logo que terminem suas construções, o Conselho Nacional do Petróleo, deve ser cientificado".

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu autorização às seguintes entidades para a importação de derivados do petróleo: Importadora Americana S. A. Wigs S. A. Comércio de Indústria, Lubrificantes e Produtos Fonseca S. A., S. A. Freedom Valvol'ne Petróleo e Derivados, Paul J. Christoph Co., Elevadores Otis S. A., Cia. Ultragaz S. A., Com. e Ind. Walter Schidt S. A. e S. A. Geral de Comércio.

HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DO MUNDO

TEXTO DE SERGIO D.T. MACEDO
DESENHOS DE RENATO SILVA

AS CATACUMBAS

Tinham que esconder-se como vermes, debaixo da terra, para adorar o seu Deus a seu modo. Mas sua religião haveria de derramar-se pelo mundo, como um oceano imenso.

1 — Os primitivos cristãos reuniam-se em comunidades que se denominavam Igreja, vocábulo originado do grêgo, cuja significação é assembléia. Nessas assembléias, onde o principal papel era desempenhado pelos padres, comentavam-se as palavras de Cristo, orava-se, transmitiam-se comunicações recebidas de outras «assembléias» e praticava-se o ágape ou comunhão, que era uma refeição realizada em memória da última ceia de Jesus e seus apóstolos.

2 — Era nas catacumbas, imensas galerias subterrâneas onde ficavam as columbárias ou depósitos de restos humanos incinerados, que, em Roma, os primeiros cristãos se reuniam. A lei romana permitia que os cidadãos se congregassem em sociedades funerárias com o fito de cultuar a memória de seus mortos. Sob êsse pretexto reuniam-se os fiéis. Era a única maneira de poderem estar juntos, sem sofrerem perseguições.

3 — Era, também, nesses subterrâneos que os cristãos sepultavam os seus mártires — aquêles que se recusavam ao «culto dos imperadores», ou seja à homenagem aos imperadores romanos igual à homenagem que rendiam a Deus. Por isso, a catacumba era, além do mais, terra sagrada onde repousavam os restos mortais das primeiras vítimas da Fé. Em escavações praticadas na rocha das paredes ou do chão, eram depositados os corpos dos que haviam entregue a alma ao Senhor. E sôbre a pedra ficava, então, um nome e um dos símbolos usados pelos cristãos: o cordeiro, ou, mais frequentemente, o peixe.

4 — Sob Nero e Vespasiano, ou Domiciano e Marco Aurélio, os cristãos sofreram terríveis perseguições, acusados de tôdas as desgraças que desabavam sôbre o povo romano, responsabilizados por todos os crimes praticados pelos senhores do poder. Por isso mesmo, «Christiani ad leones» — aos leões os cristãos — era a frase que mais se ouvia em Roma daquele primeiro e segundo séculos da Igreja.

5 — Nos Circos imensos, onde as platéias ululavam de puro gôzo animal, gladiadores e besteiros dirigiam tigres e leões, hienas e panteras contra indefesos cristãos atirados à arena para satisfação do apetite cruel da multidão. Homens, mulheres, crianças eram estraçalhados pelas feras. Mas nas catacumbas continuava a reunir-se, a «Igreja», continuavam as orações. Dêsses subterrâneos sairia, um dia, grande e forte, para espraiar-se por todo o universo, a religião de Jesus de Nazaré.

QUARTA-FEIRA: — MAOMÉ CRIA UM ESTADO